ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.821

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PLANO SUBVERSIVO: DENUNCIOU GETÚLIO

Malenkov acena aos E. Unidos para a paz

Em uma mensagem a Ano Bom

PARIS, 2 (Por Kingsbury Smith, gerente geral do INS na Europa) — O Premier da União Soviética, Georgi Malenkov, na primeira mensagem da espécie emitida em sua carreira, declarou esta noite que "não existe nenhum sério obstaculo" para melhorar as relações russo-norte-americanas, e acrescentou que abriga esperanças de que seja possivel reforçar "os tradicionais laços de amizade entre os povos da

(Conclui na 2ª página)

Saudado por Nero Moura: Almôço das fôrças armadas

O Presidente da República denunciou a existência de um plano de subversão da ordem, no seu discurso às classes armadas, ontem pronunciado.

"O espetáculo das severas e cerradas fileiras das nossas fôrças armadas — disse — há de bastar para sofrear os ímpetos dos que planejam a subversão da ordem e o atentado contra o patrimônio jurídico edificado pelos nossos maiores. Contra a coesão, a disciplina e a consciência cívica dessas fôrças, que são o Povo em armas, nenhum propósito sedicioso poderá prevalecer".

Política Continental

No plano internacional, o Sr. Getúlio Vargas reafirmou que os nossos principais compromissos de ajuda e defesa estão circunscritos ao Continente. "É nosso propósito preservar a América tal como a concebemos: não como uma prisão de Povos, mas como uma família de nações livres". Adiante, acrescentou:

(Conclui na 2.ª Página)

A ELEGANTE E O "CRACK"



A senhora Álvaro Caião (tradicional família de botafoguenses), dois anos escolhida uma das "dez mulheres mais elegantes do Brasil", vibra diante do estilo de cabecear de Santos, o mais elegante (e o maior) jogador do futebol brasileiro — (Foto cedida pela revista "O Cruzeiro")

DO BAILE À BÊNÇÃO



Após o "Reveillon" a jovem, com o seu traje, de costas desnudas (que não é permitido nas Igrejas) foi a missa das 5 horas na Igreja de São Sebastião. Entre o término do baile e o inicio da missa, passou, apenas, uma hora, na qual procurou redimir os pecados de uma festa pagã. O melhor alento seria a benção dos capuchinhos. E os seus pecados se elevariam aos céus, buscando o perdão. Como aquela moça que aparece na foto, muitas outras, como também músicos de "summer jacket", soldados, policiais, e grande parte da população compareceram à Igreja da Rua Haddock Lôbo. — (Texto e fotos, de Gilson Campos, na 8.ª pág.)

Caíram no rio 4 vagões do Trem das Águas

Um trem de passageiros que se destinava à estância balneária de São Lourenço, e pertencente à Rêde Mineira de Viação, descarrilhou nas proximidades de Bom Retiro, tombando no Rio Verde.

Quatro vagões cairam no rio, havendo mortos no interior dos carros.

Dois mortos

As últimas notícias procedentes de São Lourenço, informavam que haviam sido retirados dois cadáveres: o do chefe do trem e um seu auxiliar.

De São Lourenço partiram para o local, ambulância e medicamen-

(Conclui na 2ª página)

Desvendando segrêdos das 10 mais elegantes

O cronista social do D. C., Jacinto de Thormes, recebeu longa carta em que um grupo de pessoas de Juiz de Fora estranha, veementemente, que o critério para a escolha das dez mulheres mais elegantes do Brasil não o obrigue a incluir, pelo menos em fase de pré-seleção, uma visita à sociedade local onde existem mulheres realmente bonitas.

Jacinto de Thormes respondeu ao memorial dos mineiros manifestando sua inteira confiança e respeito à beleza da mulher de lá e dando a seguinte explicação: nós selecionamos mulheres elegantes e não mulheres bonitas.

ELEGÂNCIA E BELEZA

A explicação deve ter satisfeito a Juiz de Fora, servindo também, certamente, para esclarecer aos quantos (e são muitos), leitores nossos que se interessam por êsse curioso e vitorioso certame, que há 4 anos vem sendo o acontecimento de maior expressão no registro da vida social do Rio e de São Paulo.

Elegância — eis o complexo de predicados que se procura homenagear na seleção anual das DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL.

Beleza — eis uma virtude física que não influi nem contribui para que uma mulher seja incluida ou excluida da lista selecionada por Jacintho de Thormes.

(Conclui na 2.ª página)

Confessada na LEC a falência da política católica militante

Considerando ineficaz o sistema em vigor de orientação do eleitorado católico, o presidente da LEC fluminense demitiu-se do seu pôsto, pregando, numa carta aos Bispos do Estado do Rio, a necessidade do "exercício puro e simples da política militante, em têrmos de decidido apoio a candidatos idôneos".

(Conclui na 2.ª página)

Barbara Hutton, Bob Hope, Irene Dunne, Jean Fontaine virão

A milionária Bárbara Hutton e seu quinto espôso, o diplomata dominicano Porfírio Rubirosa, que se casaram quarta-feira última, deverão comparecer como turistas ao I Festival Internacional de Cinema no Brasil, como parte de sua lua-de-mel. Essa a in-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hoje: O Trampolim do Diabo com o antigo prestígio

Aberto êste ano exclusivamente a carros do tipo esporte, o que afastou as "Masseratti", "Ferrari" e "Alfas", e consequentemente volantes de renome internacional como Fangio, Ascari, Villoresi e Farinas, disputa-se hoje o XIII Circuito Automobilistico do Rio de Janeiro, o famoso "Trampolim do Diabo".

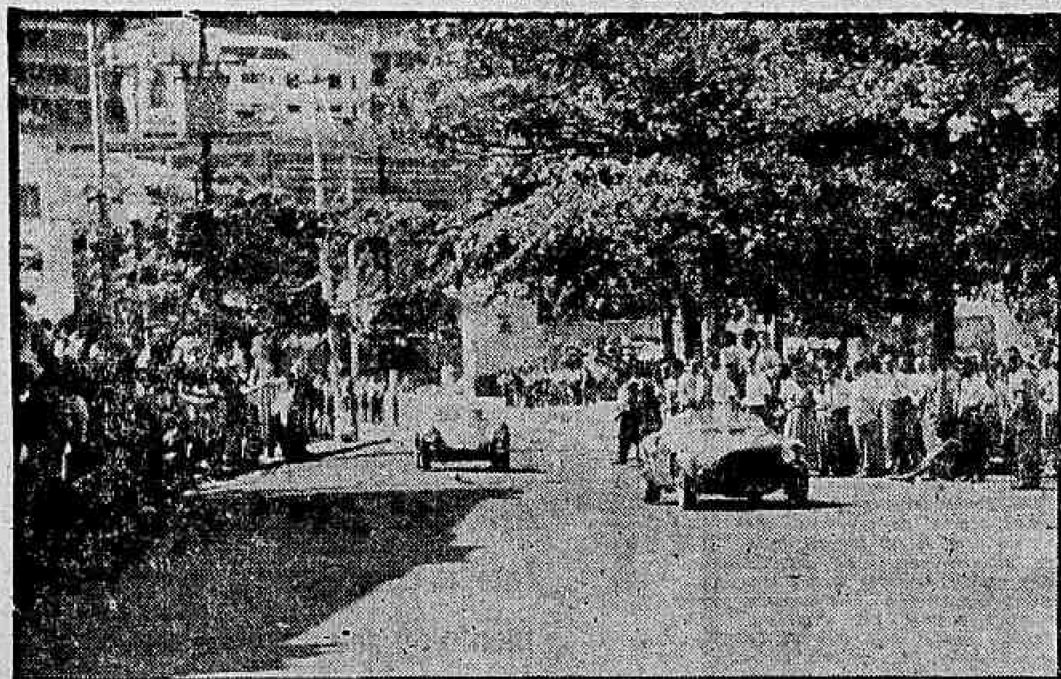
Entretanto estarão alinhados na perigosa pista da Gávea 19 azes representando oito países (Brasil, França, Alemanha, Argentina, Bélgica, Uruguai, Itália e Suiça), em busca da vitória.

FAVORITOS

O favorito da grande prova é o Barão Graffenried, da Suiça, que na classificação mundial ocupa o sétimo lugar. Entretanto, a torcida nacional confia no seu campioníssimo Francisco Landi, por três vêzes competidor da importante competição. Tudo depende da máquina do corredor paulista. Também Cassini, vencedor da última Gávea, é uma esperança das côres nacionais, embora algo anadaptado ao carro em que correrá.

Por fim aparece Von Stuck, alemão, que em Gávens anteriores à guerra celebrizou-se pelos empolgantes duelos mantidos com o italiano Carlo Pintacuda. Embora sem grande chancé estará entre os volantes a francêsa Foufonis, única

(Conclui na 2ª página)



Há muitos anos que o carioca não assistia a um "Circuito da Gávea", tão sensacional como o de hoje, onde figuram expressões de automobilismo internacional. Tanto que nem se falou em favoritos para logo mais. E isso é sinal de que as fôrças se equivalem

AINDA NO PÁREO O FLUMINENSE



Vencendo ao Botafogo, ontem à tarde (1x0, goal de Quincas), o Fluminense ficou ainda no páreo do campeonato, apesar da restrita exibição no "clássico". — No flagrante, mostra um "chuta-chuta" à boca da meta botafoguense, que acabou só proporcionando uns encontrões entre Ivo, Santos, Gerson e o juiz Malcher para variar ... — (Texto na 7.ª página desta seção)

Condenada pelo Papa Pio XII a televisão atual

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — "Como não estremecer de horror ao pensamento de que pela televisão possa se instalar nas paredes dos lares familiares essa atmosfera intoxicada pelo materialismo, a fatuidade e mundanismo que seguidamente se respira

(Conclui na 2ª página)

Demitida parte do Govêrno do Est. do Rio

O secretariado fluminense apresentou seu pedido de demissão coletivo ao governador Amaral Peixoto.

Confirmou-se assim a notícia dada, há dias, em primeira mão, por esta folha.

Os demitidos

O governador, entretanto, concedeu exoneração apenas aos seus auxiliares que desejam se desincompatibilizar para concorrer às eleições.

(Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Memória de galo velho ★



A memória do nosso chefe, o doutor Getúlio, está enfraquecendo perigosamente, pondo em risco o são julgamento dos brasileiros quanto às responsabilidades dos que o governam e também induzindo em êrro o próprio interessado em estar bem informado para se conduzir acertadamente. No seu discurso da vigilia do Ano Novo, o Vargas enxertou algumas barbaridades, que, passadas em julgado, falsificariam de alto a baixo a história do regime representativo no Brasil.

Depois das habituais mentiras e promessas, o Vargas entendeu entrar num terreno perigoso, no qual nunca se atrevera aventurar-se. Diante das urnas, admitiu "que estão extirpados do Brasil o aventurismo demagógico, os interêsses ocultos manejando influências e coações". Ora, o sr. Getúlio Vargas foi sempre, e justamente, considerado o Rei do "aventureirismo demagógico", o pai da fraude eleitoral, o inimigo n.º 1 da ordem legal, o mestre da usurpação criminosa das funções políticas. Assim, o Vargas enterrou até às orelhas a carapuça, que se talhou, na intenção hipócrita de inocentar-se, enganando a Nação.

Prosseguindo, fêz outras duas asseverações enormes. A primeira quando atribuiu à revolução de 30 à instauração da verdade eleitoral na República e a segunda quando pretendeu que, no seu Govêrno, se estabeleceu a Justiça Eleitoral. Se é certo que a ideologia da legitimidade dos mandatos políticos, pregada pelo grande Ruy Barbosa, foi a atmosfera popular em que vingou a revolução de 30, não é menos certo que os elementos gaúchos e tenentes que se apossaram das alavancas dos poderes revolucionários logo se inclinaram por um regime discricionário importando no privilégio dos despojos, ao qual o sr. Getúlio Vargas sugerira um prazo de duração, isto é, dez anos de ditadura. Todavia, a imprensa, notadamente esta fôlha, lutando bravamente contra o despotismo do "aventureirismo demagógico" civil e militar, conseguiu mover a opinião pública aqui no Rio e em São Paulo, logrando forçar o Govêrno Provisório a esboçar algum interêsse pelo Código Eleitoral, ante-câmara inevitável das eleições constituintes.

Tudo quanto se fêz em 1931 foi, portanto, uma luta heróica para meter a revolução de 30 nos trilhos da legalidade. O Código foi obra exclusivamente de Maurício Cardoso, então ministro da Justiça, que presidiu a Comissão elaboradora, formada ainda de Sampaio Dória, eminente professor da Escola de Direito de São Paulo, e do ilustre jurista Ademar de Faria, especializado no assunto.

O sr. Getúlio Vargas não fêz outra coisa senão obstar e enfraquecer a restauração constitucional, o que não admira nada diante das suas façanhas eleitorais no Rio Grande do Sul, quando falsificou todo o pleito que assegurou o quarto mandato governamental ao sr. Borges de Medeiros e, depois, já em proveito próprio, montou a maior fábrica de atas falsas dêste país, na eleição em que competiu com o sr. Júlio Prestes. Assim, relator do pleito na Assembléia Legislativa, prestou ao chefe republicano seus serviços de falsário, fazendo-se mão para mais tarde falsificar para si mesmo, sendo Governador do Estado.

As eleições de 1931 foram legítimas porque dêsse modo o desejou o povo brasileiro, depois de vinte anos de apostolado ruyano. O Código Eleitoral se fêz graças à dedicação e coragem de um pequeno grupo de juristas e patriotas. Mas Getúlio e os seus aproveitadores revolucionários procrastinavam a prova do sufrágio temendo seu fatal pronunciamento e, por isso, desencadearam as duas formidáveis resistências: a da imprensa, que culminou no empastelamento do DIÁRIO CARIOCA, e a do povo paulista, na sublevação de 32.

Aliás, nessa altura dos acontecimentos, Getúlio tinha falsificado dois grandes pleitos eleitorais no seu Estado e, depois, usurpando o Govêrno da República, destruiu-lhe a Constituição fundamental, de 1891. A Assembléia Constituinte de 1933 veio como uma reação democrática contra o "aventureiro demagógico", mas não escapou à marca, quando introduziu no seu recinto a famosa bancada classista, escolhida a dedo para a obra de perpetuação getuliana.

Tudo o mais é história contemporânea. Getúlio rasgou a Constituição de 1934, promulgando a de 1937, que não executou. Violou miseràvelmente o espírito da Federação, instituindo num de seus Estados o feudo da família, preferindo o sovina talhar nas costas dos fluminenses o presente de bodas que não deu à filha.

Eis aí o homem que ora enche as bochechas com os grandes chavões de democracia, liberdade, urnas livres, verdade do voto, direitos dos eleitores, ponto de honra para seu Govêrno. O velho tem memória de galo. Esquece o que o não interessa para lembrar o que lhe avantaja. Desde fabricante de diplomas eleitorais falsos até eleitor a bico de pena. Desde usurpador de cargos e funções até salteador de regimes constitucionais, que afinal derrubou em benefício próprio. A êsse famigerado republicano estão, mais uma vez, confiadas as liberdades públicas e as instituições nacionais. O Exército, dentro de poucos dias, vai repetir-lhe que está vigilante na defesa da legalidade. Isso mesmo o Vargas ouviu nas vésperas de cada "aventura demagógica", o que não lhe impediu de estar há mais de vinte anos escarrapachado no Govêrno.

J. E. DE MACEDO SOARES

MALENKOV ACENA...

Rússia e dos Estados Unidos".

Malenkov, o sucessor de Joseph Stalin, e que acaba de expurgar a Laurenti P. Béria, declarou ao International News Service, em mensagem de Ano Novo:

"Desejo ao povo norte-americano pleno êxito no desenvolvimento de sua mui merecedora tarefa de salvaguardar a Paz de quantas tentativas se façam contra a mesma.

Nenhum obstáculo

"Acredito que não existe nenhum obstáculo sério para o melhoramento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, nem ao fortalecimento dos tradicionais laços de amizade entre os povos dos dois países, e abrigo a esperança de que isso seja alcançado".

A mensagem de Malenkov, através da qual o Premier russo dizia que desejava "de todo o coração" felicidades e uma "vida pacífica" ao povo norte-americano, foi transmitida ao responder a um questionário que lhe foi submetido pelo INS.

"Existem possibilidades favoráveis", — disse Malenkov, — "para que sejam atenuadas as razões de tensão internacional."

O Premier Malenkov, que completará seus cinquenta e quatro anos de idade, no próximo mês de fevereiro, declarou, em sua mensagem sem precedentes que "é preciso um desejo de Ano Novo" sincero para que se produza um melhoramento nas relações entre Washington e Moscou.

Confronto com o passado

A mensagem, que foi transmitida pelo telégrafo, de Moscou para Paris, assim dizia em parte: "no que toca ao Govêrno Soviético, tudo fará êle para que os povos possam viver em Paz, de maneira a ser visível a distensão da tensão internacional, e que se processe o restabelecimento das relações normais entre os dois países".

Foi precisamente Malenkov, o astro em ascenção na hierarquia do Kremlin, que no dia 9 de março do ano findo, energicamente, perante muitas mil almas que se apinhavam na Praça Vermelha em Moscou, quando dos funerais de Stalin, que declarou, confirmando a doutrina stalinista, que os países socialistas e capitalistas podiam "co-existir e competir" pacificamente.

Malenkov não mencionou, nessa oportunidade, os Estados Unidos, como o fêz agora na presente mensagem. Também é de notar-se que essa atitude ou referência não foi notada nos discursos de Laurenti P. Béria, destituído e, há poucos dias, executado por traição, nem de Viacheslav M. Molotov, que também discursaram nos funerais do falecido Premier Joseph Stalin.

Íntegra da entrevista

O International News Service dirigiu ao premier Malenkov as seguintes perguntas, que foram respondidas, como se seguem:

P — Qual a mais importante atitude que se poderia tomar no interêsse da paz mundial, durante 1954?

R — Essa medida seria a conclusão de um acôrdo entre as nações, no qual as partes se comprometeriam, solene e irrevogavelmente, a não recorrerem às bombas atômicas, ou de hidrogênio, nem à qualquer outra arma de destruição em massa, em qualquer eventualidade. Tal convênio facilitaria a ulterior proscrição das armas atômicas, e o estabelecimento internacional de um contrôle estrito, para proibir-se a utilização da energia nuclear para fins militares. Os dirigentes das grandes potências não podem calar a voz do povo e devem levar em conta o grande desejo dos povos de uma paz estável.".

Tal manifestação está conforme com a política post-bélica do Soviet.

A Rússia conveio em estudar o plano proposto pelo presidente Eisenhower sôbre a criação de um Fundo Internacional Atômico para fins pacíficos, ou civis, o qual foi formulado pelo chefe do Executivo norte-americano, no dia 8 de dezembro passado, ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, com o apoio imediato de muitos estadistas mundiais.

A Rússia, entretanto, nada disse pelo espaço de duas semanas, no fim das quais, declarou aceitar formalmente a Idéia de discutir o plano.

Ao mesmo tempo, concomitantemente, com a aceitação acima, o Kremlin não renunciou à sua posição, pedindo a imediata proscrição das armas atômicas e termo-nucleares".

"Ao mesmo tempo que fôsse concluído êsse Convênio", — continuou dizendo Malenkov, em sua mensagem de Ano Novo, — o Govêrno da União Soviética consideraria indispensável um acôrdo para uma redução substancial de qualquer tipo de armamento e das fôrças armadas. Tudo isso minoraria indubitàvelmente as despesas governamentais de caráter militar e melhoraria a situação econômica dos povos".

As seguintes palavras começava a mensagem: "respeitosamente, G. Malenkov, 31 de dezembro de 1953".

A resposta ao questionário do International News Service, foi recebida em idioma russo, e sua tradução foi feita por um russo que faz parte do pessoal dos Escritórios do INS, nesta Capital. A mensagem trazia um "S", indicativo da "Urgência", ou da "importância" da mesma.

A mensagem de Malenkov ao povo norte americano e, em certo sentido, a todos os povos atingidos pela luta política entre o Oriente e o Ocidente, foi dirigida a Kingsbury Smith, gerente-geral do International News Service na Europa.

Antes de receber a mensagem, o correspondente havia recebido sete chamadas telefônicas de funcionários da Embaixada Soviética em Paris, os quais desejavam saber se o documento havia sido recebido.

Quando a comunicação foi, finalmente, recebida, seu recebimento foi imediatamente comunicado à Embaixada, que enviou, logo, um membro de seu pessoal a fim de recolher uma cópia a carbono da mensagem e comprovar a respectiva tradução.

Para dizer-se a verdade, não há nenhuma novidade no apêlo feito por Malenkov em favor da proscrição das armas de destruição em massa e de "uma redução substancial" das armas convencionais e dos contingentes armados.

As grandes potências ocidentais se vêm negando a aceitar a fórmula soviética em relação à matéria, arguindo que tal plano lhes seria desvantajoso, em vista da superioridade numérica, do poderio armado dos russos.

O plano original sôbre o desarmamento atômico, proposto em 1946, pelo "velho estadista" dos EE. UU., Bernard Baruch, pedia um estrito regime de inspeção internacional sôbre qualquer produção de energia nuclear.

A Rússia recusou o plano e, durante os anos transcorridos desde então os funcionários norte-americanos vêm sustentando que os Estados Unidos tinham a hegemonia em matéria de produções atômicas, advertindo, porém, que não se podia abrigar a esperança de que o Soviet não viesse também, um dia, a produzir as mesmas armas.

Finalmente, no mês de agôsto passado, Malenkov anunciou que os Estados Unidos já não tinham o monopólio sôbre a fabricação da bomba de hidrogênio, insinuando paridade entre a Rússia e os Estados Unidos em matéria de armas baseadas na energia atômica e termo-nuclear.

Caíram no rio...

tos para socorro dos feridos que são muitos. Alguns dêles estão internados em hospitais das proximidades, inclusive na localidade de Itanhandu. O desastre ocorreu às 16 horas. E o comboio era conhecido como "Trem das Águas".

As autoridades policiais estão no local procurando feridos e mortos.

Plano subversivo...

Sabemos que o fermento das agitações sociais que lavram na América Latina é o fruto das baixas condições econômicas e do nível inferior de vida das populações locais. Por isto é dever dos mais fortes e dos mais ricos amparar os Estados menos desenvolvidos, favorecendo a integral exploração de seus recursos materiais, a fim de garantir melhores condições de vida para os seus povos".

O discurso

A homenagem a cargo da Aeronáutica

O almôço de confraternização que as Fôrças Armadas realizam anualmente, em homenagem ao Presidente da República, realizou-se êste ano no Clube de Aeronáutica, cabendo ao Ministro da Aeronáutica sua organização. Estiveram presentes quase todos os oficiais superiores presentes no Rio.

O discurso do Presidente

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente da República:

Mais uma vez tenho a profunda satisfação de presidir a êste vosso encontro de camaradagem leal e afetuosa, que já se tornou feliz tradição e em que tão bem se exprime a fraterna harmonia das nossas Fôrças Armadas. Conforta-me extraordinàriamente ver de novo reunidos, no culto aos nobres ideais de patriotismo, fidelidade às instituições, disciplina e bravura, aquêles cuja missão gloriosa é velar pela soberania e pela segurança do Brasil.

Para o desempenho de tão alta missão contais com o fervoroso reconhecimento e a confiança plena da Nação, da qual procedem os elementos que compõem as Fôrças Armadas, os sentimentos que os inspiram, a própria vida que as anima. Felizmente já não se pode falar em nossa terra de antagonismo entre civis e militares, nem êstes constituem uma fração segregada no corpo nacional, encastelada em preconceitos de classe e alheia à sorte do povo.

Hoje em dia, ainda mais do que no passado, aquêles que abraçaram a abnegada profissão das armas partilham as preocupações de tôda a gente brasileira, solidarizam-se com os seus problemas, vibram com as mesmas alegrias e as mesmas esperanças, lutam pelas mesmas aspirações, que são a de uma Pátria poderosa, respeitada, próspera, engrandecida. Inscrevendo novas páginas de glória em nossos fatos de heroísmo, as lições da última guerra serviram também para mostrar que, nas horas de ameaça, de perigo, e de provações cruentas, o sofrimento e o sacrifício atingem o País inteiro, quer reunindo no combate os militares de carreira e os conscritos saídos dos quadros civis, quer indo alcançar, muito longe das linhas de frente, as populações entregues ao labor pacífico.

Não se enfraqueceu na paz essa união fortalecida na guerra. Guardando os troféus e os louros conquistados com tanta intrepidez, as Fôrças Armadas dedicaram o melhor da suas atenções e do seu zêlo aos problemas de importância nacional, cuja solução o Brasil reclama, a fim de garantir a sua independência econômica, o seu progresso material e o bem-estar dos seus filhos.

Ao estudo das questões dessa ordem os militares brasileiros devotam todo o seu vasto cabedal de energia e inteligência. Cada ano um número sempre crescente de oficiais completa os currículos do ensino superior militar, nas Escolas de Comando e de Estado Maior, nas instituições de aperfeiçoamento e nos estabelecimentos de ensino técnico. Dotados de sólida formação cultural especializada, estão êles habilitados a servir o País não só nas linhas da guerra, como também no trato dos grandes problemas da coletividade, relacionados com a segurança nacional e com a estabilidade econômica da República.

Graças ao seu excelente preparo intelectual e moral, as fôrças armadas têm prestado frequentemente ao Govêrno uma colaboração direta e imediata do maior valor, através do trabalho esclarecido de administradores capazes, operosos e probos, saídos de suas fileiras. Hoje as corporações militares não são apenas o depositário da confiança nacional, para defesa da Pátria na eventualidade de perigo futuro. Já conquistou foros de reconhecimento público a contribuição decisiva que trouxestes para a solução de problemas nacionais de produção, de transporte, de energia, saúde pública e educação. Nessa obra de esfôrço comum de civis e militares para vencer as dificuldades com que se defronta o País, merece uma referência especial o muito já realizado pela Escola Superior de Guerra, verdadeira cúpula do sistema de ensino militar, onde todos se consagram, irmanados na mesma devoção à causa da Pátria, para conviver harmoniosamente no trato das graves questões de Estado, elaborando e definindo as diretrizes de política econômica, social e administrativa mais consentâneas com os reclamos do interêsse público e da segurança nacional.

Na paz, como na guerra, as fôrças militares do Brasil se mostram à altura de sua missão, assegurando, pela disciplina e pelo trabalho, o ambiente de sossêgo e estabilidade indispensáveis ao funcionamento das nossas instituições democráticas.

A presença vigilante e serena das fôrças armadas se fará sentir, em tôda a plenitude do seu alto mister de salvaguarda do regime no correr do ano presente, quando mais uma vez, o povo brasileiro deverá comparecer às urnas para, no livre exercício de sua soberania, escolher os futuros dirigentes e representantes.

Defensores da Constituição, guardiães incorruptíveis do império da lei e da estrutura democrática do país, desempenharão um papel da mais alta importância na vida nacional. O Brasil inteiro confia em que êsse alto encargo será cumprido honrosamente, mais uma vez. Vigilantes contra os inimigos internos, os nossos soldados saberão aniquilar as manobras traiçoeiras dos que procuram fomentar a discórdia e o ódio entre a nossa gente. Não se descuidarão, por outro lado, no plano internacional, de zelar pela integridade das nossas fronteiras, sempre prontos e aptos a prestar uma contribuição valiosa para debelar os perigos que ameaçam a segurança do Hemisfério e o viver tranquilo dos povos americanos.

Felizmente já atingimos a tal consciência do panamericanismo que não tememos as controvérsias e disputas dentro do Continente. Quaisquer divergências que acaso surjam, serão sempre resolvidas no bom entendimento e à luz dos princípios jurídicos que regem as nossas relações pacíficas de povos livres e ciosos da sua independência.

Mas, se não existe na América o perigo das guerras fratricidas, não estamos imunes de ameaças externas ou da ação desagregadora dos que, no interêsse de imperialismos estrangeiros, fazem a propaganda da luta de classes e insuflam a agitação no seio dos nossos povos.

Para enfrentar essas ameaças e insídias é que devemos estar preparados a colocar as nossas armas no serviço da causa comum das Repúblicas americanas e na defesa do nosso mundo de paz e progresso.

Na realidade, os nossos principais compromissos de ajuda e defesa estão circunscritos ao Continente. E' nosso propósito preservar a América tal como a concebemos; não como uma prisão de Povos, mas como uma família de Nações livres. Jamais uma Nação americana se guiou pelo desejo de buscar na fôrça os meios de lograr a submissão econômica dos mais fracos. A prosperidade e a riqueza não são para nós instrumentos destinados a reduzir outros Estados à condição de meras feitorias fornecedoras de matéria-prima ou simples exportadores de juros. Nenhum Povo americano procura atingir o poderio militar para implantar em terras alheias bases estratégicas ou campos de manobras.

A paz e a ordem no território de cada uma das Repúblicas irmãs são a condição geral de segurança para o Continente. Sabemos que o fermento das agitações sociais que lavram na América Latina é o fruto das baixas condições econômicas e do nível inferior de vida das populações locais. Por isto é dever dos mais fortes e dos mais ricos amparar os Estados menos desenvolvidos, favorecendo a integral exploração de seus recursos materiais.

Nenhuma Nação se sentirá segura na América, enquanto confinar com Povos em permanente ebulição social. Sòmente no soerguimento econômico encontraremos a atmosfera de tranquilidade indispensável para que possamos desenvolver em tôda a sua extensão as fôrças de defesa da integridade continental.

Somos tolerantes por tradição e por índole, não por fraqueza ou médo. O espetáculo das severas e cerradas fileiras das nossas fôrças armadas, onde lampejam as armas empunhadas por leais servidores da Pátria, há de bastar para sofrear os ímpetos daqueles que planejam a subversão da ordem e o atentado contra o patrimônio jurídico edificado pelos nossos maiores. Contra a coesão, a disciplina e a consciência cívica dessas fôrças, que são o Povo em armas, nenhum propósito sedicioso poderá prevalecer. A Nação confia tranquilamente a custódia das liberdades públicas e das suas tradições de independência ao patriotismo e à esclarecida dedicação dos que juraram defendê-las ainda com o sacrifício da própria vida.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Meus Senhores!

Ao levantar a minha taça à Aeronáutica, ao Exército e à Marinha do Brasil, a todos os homens valorosos que servem nas suas fileiras, quero render o preito da minha comovida homenagem à memória dos que tombaram no cumprimento do dever. Que a sua lição de desprendimento e amor à Pátria inspire os nossos soldados no constante e inalterado zêlo pelos interêsses da Nação, na devoção patriótica e integral ao serviço de nossa terra, no comum e jamais desmentido propósito de bem servir ao Brasil.

Discurso de Nero Moura

O Ministro da Aeronáutica falou em nome das Fôrças Armadas, dizendo inicialmente:

"Irmanadas pela mesmas tradições, coêsas ante às mesmas responsabilidades para com a Nação, de que são parte viva e vigilante, perfeitamente integradas na sua missão de assegurar ao povo um ambiente de ordem e tranquilidade para que possa progredir e buscar em paz a felicidade a que tem direito, as Fôrças Armadas Nacionais, falam uma linguagem única que é a do respeito aos poderes constituídos e a da reafirmação constante dos postulados que lhes norteiam a existência.

Essa linguagem única, reflexo que é de uma harmonia de vontades sob um conjunto de preceitos comuns, é a manifestação de um todo consciente e disciplinado que, tendo por alicerce o amor da Pátria, vive para a garantia de suas instituições, de sua integridade e soberania".

"Marinha, Exército e Aeronáutica — disse, adiante — cultuam hoje igualmente o princípio da autoridade e falam uma linguagem fraterna para, reunidas, em tôrno do Chefe da Nação, manifestar-lhe, não sòmente seu respeito e sua estima, mas também, a expressão de sua solidariedade cristã, ao ensejo das comemorações universais que unem as criaturas de fé, lembrando-lhes os deveres para com o Criador, pela memória de seu humilde nascimento.

Com êsse gesto, homenageando seu comandante em chefe, aquele que a Nação escolheu para a Suprema Magistratura, manifestam sua resolução conjunta de continuar como fiadoras da tranquilidade nacional, donde resultam a compreensão e a ordem com tôdas as suas benéficas consequências".

E concluindo:

"Saudando-o, em nome das Fôrças Armadas Nacionais, ao mesmo tempo em que lhe desejamos as melhores venturas no Ano Novo que se inicia, erguemos nossas taças num brinde de honra pela felicidade pessoal de vossa excelência e pela prosperidade e grandeza do Brasil".

CONFESSADA NA LEC A FALÊNCIA...

A inanidade dos esforços da LEC, segundo o sr. Henrique de Serpa Pinto, presidente resignante, tem por causa "a lamentável, desastrosa e aterradora deformação da consciência religiosa e cívica de um eleitorado compactamente católico, senão quase absolutamente católico, mas isto, por desgraça, apenas quantitativamente, faltando-lhe à maioria o fermento espiritual de um genuino "sensus Christi".

OS QUE NÃO HONRARAM OS COMPROMISSOS

Depois de citar como resultado do fato acima a eleição do sr. Café Filho para a vice-presidência da República em 1950, o ex-presidente da LEC fluminense manifesta seu "profundo sentimento, misto de dor, de pena e de repugnância" em relação aos deputados federais e estaduais que, no E. do Rio, subscreveram o manifesto da Liga Eleitoral Católica, com firmas reconhecidas em cartório, para depois abandonarem os princípios ali proclamados.

Alguns deles "tiveram a impudência de sufragar com o seu voto, ou ainda apresentar, por iniciativa própria, projetos de lei tendentes a oficializar e incrementar a nunca assaz malsinada peste do jôgo — que tanto avilta e desonra a comunidade fluminense — ou a solapar na sua base a instituição da família através da monstruosidade do divórcio avínculo'.

Esses "detestáveis exemplos" frutificaram na Assembléia estadual onde, "com soberano desprêzo pela palavra empenhada em solene compromisso", deputados traíram a confiança do eleitorado com apresentar ou apoiar moções de aplauso e solidariedade àqueles execrandos projetos então em curso na Câmara Federal". O sr. Serpa Pinto termina por aludir às autoridades fluminenses quando fala nos "tremendos males e até verdadeiras calamidades que, por ação ou omissão vêm sendo paradoxal e ininterruptamente provocados ou sustentados, em setores vários, por elementos, precisamente, responsáveis pela normalidade da vida pública e social".

BARBARA HUTTON...

formação que o sr. Jorge Guinle enviou ao nosso cronista social Jacintho de Thormes, diretamente de Beverly Hills, Califórnia, onde se encontra acertando a composição da delegação norte-americana ao conclave de S. Paulo.

Em seu telegrama, Jorge Guinle confirma que Irene Dunne, Jane Powell, Joan Fontaine, Walter Pidgeon e Bob Hope, entre outros, estarão presentes ao Festival brasileiro.

O telegrama

E' o seguinte o texto do cabograma expedido ao nosso companheiro "Beverly Hills, Calif — Manuel B. Muller — DIÁRIO CARIOCA — Rio — Talked Rubinosa this morning he and Barbara coming private for films Festival also among others Irene Dunne, Jane Powell, Walter Pidgeon, Bob Hope and Joan Fontaine. Happy New Year. Jorge".

Eis a tradução: "Falei com Rubirosa esta manhã (o telegrama é datado das 18,30 horas do dia 31, estando o diplomata em Nova York), êle e Bárbara virão particularmente para o Festival Cinematográfico. Entre outros Irene Dunne, Jane Powell, Walter Pidgeon, Bob Hope e Joan Fontaine. Feliz Ano Novo. Jorge".

Von Stroheim presente

Entre os convites feitos pela Comissão Executiva do Festival destaca-se, pela importância de seu nome, a figura de Eric Von Stroheim, dos grandes diretores da primeira fase do cinema americano (entre suas produções desta fase, destacam-se "Greed", "Foolish Wives" e "Marcha Nupcial").

A presença de von Stroheim no Festival vem estabelecer um acontecimento de realce, tanto mais quando outros diretores de renome, como Rosselini, Capra e Mervyn Le Roy já confirmaram suas vindas.

Filmes espanhóis

A Espanha já comunicou aos organizadores do Festival quais os filmes que apresentará durante as Jornadas Nacionais, que se compõem de películas já exibidas em outros países, mas inéditas no Brasil.

São os seguintes os filmes espanhóis a serem apresentados: "Duende y misterio del Flamenco" (apresentado e citado no Festival de Cannes, pela beleza de suas danças folclóricas), com a participação dos dois maiores dançarinos espanhóis: Antonio e Pilar Lopes. A segunda produção espanhola nos traz de volta frei José Francisco de Guadalupe Mojica e se intitula "El portico de la gloria". A terceira produção é estrelada pela bela Maria Felix, tendo ao seu lado o popular Jorge Mistral num drama de época, intitulado "Camélia". Finalmente, a quarta, é "Dona Francisquita", com Mirta Legrand e Armando Calvo, dois dos mais populares atores do cinema hispano-americano.

Hoje: O Trampolim...

corredora feminina a tomar parte na prova dêste ano.

Dupla

Embora tendo ficado sem carro, Gino Bianchi, da equipe brasileira, não estará ausente da corrida da Gávea. Correrá em dupla com Pinheiro Pires, no carro dêste, sendo que cada um dos volantes completará quinze voltas (a corrida será em trinta). Ainda não decidiram quem vai iniciar a prova.

O carro de Pinheiro Pires acusava um defeito (vasamento de óleo pelo mancal), mas Bianchi, num "tour de force" conseguiu, trabalhando 48 horas ininterruptas, pô-lo em condições de correr hoje.

Feijoada

O milionário Eduardo Farah oferecerá, às 14 horas de hoje, em sua residência, uma feijoada aos participantes da prova e à crônica especializada.

(Especificações técnicas sôbre a grande prova, no suplemento esportivo).

Condenado pelo...

em tantos cinemas?", declarou o Papa numa carta que dirigiu ao episcopado italiano a propósito dos deveres dos católicos com os problemas da televisão.

"Ao nosso pensamento não cessa de estar presente — disse o Papa — o quadro doloroso da fôrça malfazeja e perturbadora desses espetáculos de cinema. Não se poderia imaginar coisa mais fatal para as fôrças espirituais da Nação do que ver se repetir, diante de tantas almas inocentes, no seio da família, mesmo, essas impressionantes revelações do prazer, da paixão e do mal que podem abalar e fazer desmoronar para sempre todo um edifício de pureza, de bondade e de santa educação social.

Outro critério

Por isso, o papa, embora reconhecendo o valor "dessa luminosa conquista da ciência" que é a televisão, pormula votos para que critérios diferentes dos que estão sendo adotados para a fiscalização dos espetáculos sejam adotados para a televisão, dado que esta penetra no santuário da família.

"E' nesse domínio, sobretudo, — prossegue o papa — que parecem sem fundamento os pretensos direitos da liberdade da arte indiscriminada ou do recurso aos pretextos da liberdade de informação e de pensamento.

Estando em jôgo valores superiores a proteger, os que os violarem não poderão escapar às severas punições com que os ameaça o divino salvador.

A êsse respeito, Pio XII exprimiu sua confiança no senso de responsabilidade dos que presidem a direção dos assuntos públicos para que a televisão se torne um instrumento de edificação e de elevação moral além de um elemento de sã recreação. Mas o Papa não deixa de apelar para os católicos para exercerem sua ação de contrôle nesse domínio para evitar qualquer abuso ou qualquer degeneração.

"Com efeito, como não reconhecer — disse o Santo Padre — que uma das causas, talvez a menos aparenta da difusão de tanta imoralidade, não venha da falta de medida, mas da falta de reação ou de uma reação muito fraca de parte das pessoas honestas, que não souberam denunciar a tempo as infrações à lei dos bons costumes?"

Em seguida sua santidade insiste na idéia de que a televisão também se tornar um meio de educação cristã e deseja que dê ao catolicismo um lugar em relação com a importância que êste ocupa na vida nacional italiana. Por êsse motivo exorta o arcebispado e aos fiéis a tomarem tôdas as iniciativas adequadas e a permanecerem unidos em sua ação para a salvaguarda dos direitos da moral e da doutrina cristã. "Ao mesmo tempo, mais do que nunca é necessário e urgente — disse finalmente o Papa — formar entre os fiéis uma consciência que saiba compreender os perigos eventuais e que se submeta aos julgamentos das autoridades eclesiásticas sôbre a moralidade das representações televisadas, que sejam esclarecidos, em primeiro lugar, os pais e os educadores a fim de que não tenham que chorar, quando for muito tarde, sôbre as ruínas espirituais de inocências perdidas."

O papa termina formulando votos de que, do mesmo modo que deu seus primeiros passos por ocasião da inauguração do ano Mariano, a televisão possa contribuir para o triunfo de Jesus e de Maria, fazendo penetrar em todos os lares "tudo que é verdade, tudo que é honesto, tudo que é justo, tudo que é são e tudo que torna amável".

DESENVOLVENDO...

Bom gôsto e personalidade

— E o que é elegância?

Jacintho de Thormes responde:

— Elegância é bom gôsto e personalidade. Assenta neste binômio o elemento único que norteia o meu critério. A mulher bonita, a mulher rica, a mulher feia, a mulher pobre, a mulher menina-e-moça, a mulher moça, a mulher idosa — em qualquer dessas circunstâncias a mulher pode ser elegante e integrar a dezena de líderes que o D.C. apresenta todos os anos.

— Mas, uma mulher pobre também tem chance nessa seleção, Jacintho?

— Tem, tem porque elegância é dom, é uma fôrça subjetiva que não se adquire, nem se aliena, é personalíssima.

— Mas, espera aí: vamos esclarecer isso direitinho: porventura a elegância, êsse valor subjetivo da pessoa, não necessita de circunstâncias essencialmente materiais para se afirmar?

— E' evidente que sim.

— Então tenha paciência: pobre não tem vez. Quem que sem recursos pode se enquadrar naquele decálogo da elegância que você me enumerou, ontem?

— Bem, quando eu digo pobre quero dizer: que não seja rica. E nesse caso está a senhora Ligia Muller que já figurou na seleção e não veste em Paris; sua coleção se fêz e se renova aqui mesmo no Brasil.

Aspirantes ao título

Enquanto isso, mulheres ricas há que se vestem por Dior, Fath, Givenchy, se adornam com jóias valiosíssimas e nem por isso estão credenciadas a constar da lista de elegância de Jacintho de Thormes, embora a isso aspirem e disso vivam a dar ostensivas demonstrações através de uma vida social intensíssima o ano inteiro (para impressionar o selecionador) chegando mesmo a interessar os maridos em favor de sua vaidade.

Jacintho já divulgou o episódio de um milionário que lhe acenou com vantagens pela oportunidade de ver a espôsa eleita uma das mais elegantes do Brasil. Em outras palavras: o cidadão tentou subornar o selecionador.

Elegância importada

— De ver você falar em figurinistas parisienses, ocorre-me uma pergunta, Jacintho:

— Essa elegância que você consagra é genuinamente brasileira?

— Infelizmente, não.

— Já sei, é importada e de França.

— E, nós ainda não temos moda brasileira, a despeito do esfôrço de José Ronaldo em criar o estilo nacional, no que é auxiliado por nossas elegantes, muitas delas (algumas na seleção dêsse ano) já adotando em larga escala as coleções dêsse jovem figurinista carioca.

— Bom, então chegamos à seguinte conclusão: as mulheres mais elegantes do Brasil se vestem à francêsa. Isso, até certo ponto, abala o fator personalidade, que é básico do predicado.

— Sem dúvida.

Decálogo da elegância

Ressalte-se, porém, que não é apenas o trajar que faz uma mulher elegante. Aqui está o decálogo em que o nosso selecionador baseia as suas investigações:

A mulher realmente elegante deve: saber vestir, saber conversar, saber receber (visitas), saber educar (os filhos), saber sentar, saber viajar, saber ter cachorro (não basta ter cachorro), saber dosar uísques e programas).

E' como se vê, um conjunto de normas objetivas mas que regem comportamentos subjetivos: vestir com bom-gôsto; conversar com espírito; receber, com simpatia; educar, com inteligência; sentar, com encanto; ter cachorro, por convicção; fumar, com espontaneidade; viajar, com senso de oportunidade; quando ao último — dosar uísques e programas — não tem lá muito de subjetivo, embora seja evidente que se exija um sentido apurado de medidas.

Através dessas 10 normas é que Jacintho de Thormes acompanha a vida da sociedade para ao fim de cada ano escolher as mais elegantes do Brasil.

Critério falho

— Mas, há, no critério de escôlha, uma falha que nos parece imperdoável: é que em tôdas as listas já organizadas só figuram mulheres das sociedades do Rio e São Paulo.

— Como é que você explica essa proteção, Jacintho?

— Essa "proteção" é apenas aparente. Na realidade, a restrição se justifica inteiramente: Rio e São Paulo constituem os dois maiores centros de atividades sociais do país. E em função dessa vida movimentada, de grandes bailes, teatros, reuniões sociais, etc. suas mulheres têm oportunidade de estar sempre em evidência. Ademais, muito mais que as de outras cidades, elas podem constantemente ir a Paris renovar guarda-roupas bem como dispõem de meios muito maiores para melhor decorar casas e receber com maior significação. Tenho viajado, estive na Bahia, em Minas, no Rio Grande do Sul, no Paraná; vi mulheres elegantes, em grandes festas, mas, por tôdas as razões que dei acima, São Paulo e Rio estão bem na vanguarda e suas mulheres completam nossa seleção.

A super-elegante

Nos quatro anos de vida do certame, 28 mulheres do Rio e de São Paulo desfilaram pelas listas organizadas por Jacintho de Thormes, cronista social exclusivo do DIÁRIO CARIOCA.

A campeoníssima da elegância, com destaque em tôdas as seleções, figura a francêsa senhora Nelson Caldeira, considerada a mulher mais elegante do Brasil; é a super-elegante.

Estreantes, são as senhoras: Nora Martins, Joel Monteiro, Hélio Muniz, Alberto Proença de Faria e Francisco Matarazzo Sobrinho.

E' a seguinte a relação das 28 mulheres mais elegantes do Brasil: senhora Nelson Caldeira (tetracampeã); Vicente Galliez (tricampeã); senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos (tricampeã); senhora William Freeman (tricampeã); Carlos Guinle (bicampeã); Alvaro Catão (bicampeã); Jorge Guinle (bicampeã); Baronesa de Saavedra, senhora Jorge Prado, senhora Melo Viana, senhora Edgard Batista Pereira, André Mesquita, senhora Carlos Guinle Filho, senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, senhora Ligia Muller, senhora Elisa Gonçalves, senhora Alberto Proença de Faria, senhora Joel Monteiro, senhora Hélio Muniz, senhora Nora Martins, senhora Luís Nolasco, senhora Valter Quadros, senhora José Willensens Júnior, senhora Vera Alves Lima, senhora Amerik Kam, senhora Ismar Castro Neves, senhora Emília Niemeyer senhora Maria Luiza Melo.

Alterações na seleção

A lista é longa; uma coisa, porém, nos confunde: por que nomes eleitos em 1950 foram derrotados no ano seguinte; outros que não entraram na primeira lista, apareceram na segunda ou na terceira? Será que elegância é virtude assim tão falível que de um para o outro ano se extingue? Jacintho, podes explicar o segrêdo?

— Explico mas peço que fale mais claramente.

— E' o seguinte: a senhora André Mesquita foi eleita uma das mais elegantes de 1952 e em 1953 não figurou mais; pergunto: a senhora André Mesquita deixou de ser elegante?

— Eu prefiro responder em tese: ocorre um fenômeno de maior ou menor evidência. Por circunstâncias várias, a mulher que, num ano se apresentou em tôdas as reuniões sociais, que recebeu frequentemente, que estêve, enfim, no centro dos acontecimentos, no ano seguinte se retrai um tanto, já por doença, já por compromissos que às vêzes a levam a se ausentar do país. Isso é o bastante para afastá-la da seleção.

Repercussão da lista

— Jacintho, como nasceu a idéia dessa lista?

— A idéia não é minha. Em Paris, em há muito tempo, os cronistas sociais se preocupam em selecionar, ao fim de cada ano, as mulheres que mais se destacaram na vida social. Só que lá eles não adotam o sistema de relacionar: apontam uma e outra, sem êsse critério corajoso de escolher um determinado número. Isso é idéia dos americanos. Achei-a interessante e adotei.

— E a repercussão no estrangeiro, é boa?

— Creio que sim. As próprias senhoras eleitas sentem isso quando viajam à Europa. Em Paris, os grandes figurinistas se interessam de fato pela nossa lista, o que é bem compreensível não só porque elegância é tema mundialmente interessante como também porque Fath, Dior, Givenchy e outros se sentem vitoriosos, de ver suas coleções consagradas na freguesia brasileira.

— Bem êsse o lado vitorioso da iniciativa mas, e o lado amargo?

— Existe, também. Algumas esperanças frustradas não se conformam de ficar fora da lista. Felizmente, não me hostilizam. Apenas uma vez, determinado senhor, assumiu atitude de desagrado para comigo porque sua mulher não foi escolhida. De outra feita, acho que foi em 1951, uma preterida desabafou contra uma eleita; brigaram de não mais se falar. A vaidade desuniu-as, o que não é coisa de impressionar.

Consagração à elegância

Aí está a história de uma iniciativa, de uma ideia corajosa porque se lançada em terreno perigoso: a vaidade da mulher. Mas que, cuidada com o maior critério, conseguiu vencer a ponto de se tornar o mais expressivo acontecimento do registro social do país, valendo como uma consagração anual ao bom gôsto e à personalidade da mulher brasileira, cuja elegância cada vêz mais autêntica e nacional se comunica ao resto do mundo através das páginas do DIÁRIO CARIOCA que, ao começo de cada ano, se abrem para estampar a lista das dez mulheres mais elegantes do Brasil.

DEMITIDA PARTE...

São êles o coronel Barcelos Feio secretário de Segurança, candidato ao Senado, srs. Roberto Silveira secretário do Interior, candidato a deputado pelo PTB, Paulo Fernandes, secretário da Agricultura, aspirante a candidato a governador pelo PTB, e Dermeval de Morais secretário do Govêrno, candidato a deputado estadual.

Substituto

Para o lugar do coronel Feio, fala-se na escolha do sr. Altivo Linhares, prefeito de Niterói.

Chega segunda-feira o corpo de Cristiano

ROMA, 2 (AFP) — Os restos mortais do sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto à Sta. Sé, seguirão amanhã para o Brasil num avião brasileiro.

A viuva Cristiano Machado acompanhará o corpo de seu espôso.

Por outro lado, no colégio brasileiro de Roma, foi celebrada uma missa de "Requiem" pelo repouso da alma do finado. Assistiram-na, além da viúva do embaixador, o cardeal Aloisi Masela, o sr. Aluisio de Bitencourt, encarregado de Negócios do Brasil junto ao Vaticano, e pessoas das embaixadas do Brasil junto ao Vaticano e ao Quirinal. Foi oficiante o padre Mueller, reitor do colégio

Segunda, no Rio

O corpo do embaixador Cristiano Machado deverá chegar ao Rio na segunda-feira, às 16,30 horas.

Do Galeão os despojos do ilustre homem público serão embarcados em trem especial ligado ao "Vera Cruz", viajando para Belo Horizonte onde serão sepultados.

Conclusões da 8.ª pág.

SOBRAM RATOS...

tar" em algum lixo. Um telegrama de São Paulo, Rio, ou Belo Horizonte, gasta uma média de 25 dias para vir aqui, chegando todo truncado. Peço a V. S. divulgar esta carta e estampar os telegramas para ver se aparece alguma providência sôbre pessimo serviço telegráfico. Com estima sou de V. S. (a) *Mario de Campos Cordeiro*".

DECLARA FARINA:...

mita quitar seus compromissos. E exigem essa quitação, já preparados para a greve, caso ela não seja feita.

O seu a seu dono

A nota distribuída pela Companhia não deixa transparecer qualquer possibilidade de vir a ser proposta alguma solução conciliatória. Sua única finalidade é mostrar ao público a quem caberá a responsabilidade da greve, caso esta seja deflagrada. No entanto termina com um delicado lembrete: "Confia a Companhia, que seus empregados, bem considerando os interêsses públicos a que servem, saberão cumprir os Acordos que solenemente firmaram e que tiveram a homologação da Justiça".

BALANÇO DA...

As majorações de tarifas

Várias das intervenções da Cofap ocorreram para homologar decisões de outros órgãos, como no caso das passagens de bondes e, inclusive, do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar e na gasolina, promovendo aumentos, quase sempre sob protesto.

Foi particularmente às majorações tarifárias, no entanto, que a ação da Cofap mais se fêz sentir, em consequência, na sua maioria, de aumentos de salários.

O número sempre crescente dos processos resultantes dessas tarifas mostra o movimento das reivindicações em favor dos reajustamentos de salários: de 30 processos havidos em 1952, passou em 1953 para 57. Em consequência dêstes, 46 aumentos tarifários foram concedidos, 4 indeferidos e 7 correm nas repartições, em diligência.

Votantes e argumentadores

O plenário da COFAP, como é chamada a Comissão que funciona em conjunto, composta de 13 membros votantes e de representantes do comércio, indústria, lavoura, pecuária, imprensa, fôrças armadas, cooperativas de produção e de consumo, economistas, Banco do Brasil, Prefeitura, Ministérios da Fazenda, da Agricultura e Viação, sancionou em 1953 o suficiente para agravar o custo de vida (segundo o SEPT) em 2,33 por cento.

Nessas reuniões da COFAP, tomam parte, embora sem direito a voto, Instituto do Açucar e do Alcool, do Instituto do Mate, do Instituto do Sal, do Instituto do Pinho, e do SAPS, os quais apenas discutem quando apresentados os problemas em plenário.

"Panem et Circenses"

Assim, tendo embora a COFAP, através de sua ação como reguladora dos preços, concorrido para o aumento do cafezinho, do arroz e do feijão, continuou o cinema a exibir, mesmo os filmes de maior metragem que a normal, pelos preços comuns, o que concorre muito para a distração do povo, em relação ao aumento dos primeiros.

Três vêzes sangrou...

gue doado, verificou-se que a pequena lâmpada votiva aos pés da santa apagouse no momento exato em que a imagem era retirada para ser colocada no nicho.

Sabe-se que a lâmpada votiva era alimentada a óleo, e, segundo os últimos telegramas de Nice, ardia há vários dias, quando o fato de aparência milagrosa se deu.

As testemunhas

O sr. Jean Salvadex declarou também que o fenômeno produziu-se a primeira vez na presença de várias testemunhas, inclusive de um médico, que recolheu o sangue para os exames hematológicos.

Consumado o milagre, o proprietário da imagem de Santa Ana, sr. Jean Salade, que é proprietário do pequeno Hotel Devar, situado na povoação de Entreyaux, vizinha a Nice, levou-a para o grande salão do seu estabelecimento comercial, a fim de possibilitar a verificação do fenômeno pelo maior número de pessoas possível.

CONCURSO: UM...

man, Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, Rua Bento Freitas, 306, São Paulo.

MATARAM E...

nicos acorreram ao palácio para deixar seus nomes no livro-registro imperial. Dezenas de milhares de pessoas ainda estavam fora dos terrenos quando os soldados procuraram fechar um dos portões. Em vista disso, a multidão, integrada por muitos milhares de súditos que haviam chegado de diversas partes do país, investiu contra o portão, levou os soldados à sua frente e penetrou nos terrenos.

Neste momento, foram pisados velhos, mulheres e crianças.

Depois de restabelecida a ordem, os soldados encontraram 17 cadáveres esmagados. Os feridos, uns 50, foram hospitalizados, mas alguns acham-se em estado grave, receando-se que concorrerão para aumentar o trágico saldo de mortos.

Calcula-se em cêrca de 400.000 o total de pessoas que visitaram os terrenos do palácio durante as seis horas em que os mesmos estiveram abertos ao povo.

NORMAS PARA...

com aparelhos retrovisores imperfeitos; com vidros imperfeitos; com placas em mau estado ou pintados em côres diferentes das exigidas pelo CN.T.; que tiver junto às placas, emblemas de instituições particulares; apresentar emblemas, escudos, distintivos com côres da Bandeira Nacional ou emblema da Cruz Vermelha Brasileira; com alteração de côr ou do número do motor; com os selos partidos; sem limpador de pára-brisas; sem espelhos laterais; sem número à tinta na parte traseira das carrocerias das camionetas de carga e caminhões; sem guias do Departamento de Concessões ou em desacôrdo com as demais exigências do Código Nacional do Trânsito. O prazo para emplacamento é de dez dias, a contar da data do pagamento da licença.

Postos de emplacamento

Sede da 5-F.S. — Rua Francisco Bicalho, 250 — para motocicletas, veículos oficiais e carros novos, encostados ou procedentes de estados. Quinta da Boa Vista — com entrada principal pelo portão da Av. Pedro II — para os automóveis particulares, passageiros ou frete, lotações, ônibus, caminhões, camionetes e reboques. Praça Almirante Saldanha da Gama (Jardim de Alá) exclusivamente para automóveis de passageiros em geral, particulares e à frete. Praia Vermelha — para emplacamento de automóveis a passageiros particulares em geral. Av. Beira-Mar — para automóveis de passageiros, particulares em geral. Grajaú — prolongamento da Rua Engenheiro Richard, para automóveis de passageiros em geral. Campinho — fundo do Mercado — destinado às espécies de veículos da Quinta da Boa Vista. Penha — terrenos da venerável Irmandade Nossa Senhora da Penha de França — destinado às mesmas espécies de veículos da Quinta da Boa Vista.

Horário de funcionamento

O pôsto n.º 1 funcionará das 11,30 às 16 horas e os demais das 9 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o expediente será das 9 às 11,30.

Os ambulantes

Os veículos sem tração mecânica, novos ou encostados, preencherão um formulário especial fornecido pela DRL, juntando-se documentos necessários para o emplacamento, inclusive com a apresentação de guia de vistória do Departamento de Higiene.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, larg. 90 em côres, metro 95,00
Linho puro, larg. 2,20 bco. e côres, metro 175,00
Cambraia linho irlandêsa, larg. 90, metro 95,00

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º — SALAS 207/8
Tel.: 22-3153 - perto do Jornal do Brasil

★ RESENHA ★ Internacional

Assassínio do Premier

KARACHI, 2 (INS) — O premier do Paquistão, Mohammed Ali, pediu ao govêrno dos EE. UU. auxílio dos investigadores do FBI para apurar o assassinato do premier Liaquiat Ali Khan. Liaquiat foi assassinado quando discursava e depois espancado pelo povo. Durante dois anos o govêrno do Paquistão tentou em vão apurar a identidade dos assassinos e os objetivos do crime.

Contra os comunistas

TEERÃ, 2 (UP) — Um porta-voz do Govêrno anunciou que serão tomadas providências rigorosas no sentido de impedir que os comunistas obtenham cadeiras no Parlamento, por ocasião das eleições a serem realizadas neste mês. O mesmo porta-voz acrescentou ser coisa resolvida a realização de eleições para a escolha dos novos membros da Câmara dos Deputados e Senado antes de terminar o mês de janeiro, e que se procurará evitar que os vermelhos se candidatem como pretensos membros de outros partidos.

Prisão de terroristas

SAFI, Marrocos, 2 (UP) — A polícia local anunciou a detenção de mais nove terroristas suspeitos de haverem participado do atentado contra a vida de um mahdequi francófilo, cometido recentemente. Eleva-se, agora, a 12 o total de pessoas detidas como terroristas, as quais são suspeitas de integrarem uma sociedade de celerados responsáveis por numerosos crimes. As autoridades revelaram também a descoberta de um depósito clandestino de explosivos.

Luto por Mossadegh

TEERÃ, 2 (AFP) — O Movimento Nacionalista lançou boletins, pedindo a todos os iranianos que observem "dois dias de luto", em 2 e 3 do corrente, isto é, amanhã e depois de amanhã, por motivo da condenação de Mossadegh. O movimento recomenda particularmente a seus partidários que, nesses dois dias, não usem gravata ou a usem preta, que façam uma prece ao meio dia e que apaguem as luzes durante cinco minutos, às 20 horas.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

NICOLÁO NICOLIELLO

Mário Machado Nicoliello, cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível pai (sr. Nicoláo Nicoliello) ocorrido no dia 27 de dezembro, e convida para missa de 7.º dia, que será rezada amanhã às 8 e meia, na Matriz de Bom Jardim.

VIDAL RAMOS

(FALECIMENTO)

Faleceu, ontem, em sua residência, o sr. Vidal Ramos. Sua família comunica que o sepultamento do seu ilustre e venerando chefe será hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

Carrossel da semana

Rotação

Rompeu o Ano Novo. Chato como de costume. Com flôres para Iemanjá esparzidas na Guanabara, velas acêsas acompanhando a fímbria do mar. Carnaval nas ruas e nos clubes. Como de costume. E se falou em política. O algodão Seridó é o melhor do mundo, e todo mundo se importou com isso. Ademar fêz discurso. Getúlio também despejou o seu. Como de costume. O Ano Novo nasceu com ranços do Ano Velho. E a música que se cantou foi: "Lata d'água".

Como de costume... como de costume...

Garrichinha causou o último aborrecimento do ano no Vasco x Botafogo. O menino das pernas de compasso jogou fora o "penalty", e acabou chorando. Mas não chorou sòzinho. E não foi gozado sòzinho. E o botafoguense se levantava, à saída do estádio: "Foi a primeira vez na vida que tive vontade de virar rubronegro".

Deus que me perdoe...

Quem não chorou foi Zatopek. Veio, correu e venceu. Tudo em pouco mais de vinte minutos e as pernas olímpicas. Que espera poder utilizar em Melbourne, em 56. Mas antes as utilizará onde requisitarem a locomotiva humana.

Até sobrevir o cansaço...

Houve bolo com velinhas e "Happy Birthday", para Candinho na passagem do seu meio-século. Vieram telegramas de Batatais e os metropolitanos amigos invadiram o apartamento da Avenida Atlântica, com sorrisos de felicitações. E Candinho sorriu de volta àquele sorriso quieto.

E perdoou velhos inimigos...

Os volantes esquentaram suas máquinas para o "Trampolim". Mme. Fonfonis, inclusive. No treino para classificação pegou o último pelotão. E por essas horas deve estar roncando seu "Jaguar", nas pistas perigosas. Se não desistiu ainda deve estar dizendo para os botões do macacão:

"E' coisa para homem..."

Zezé foi apontado, afinal, para técnico da seleção. Jacinto de Thormes anunciou as dez mais elegantes do ano. O Vasco não conseguiu passar pelo América. A espôsa do industrial não reconheceu no jovem Joel Gooda, o seu quase sequestrador. Rigoni venceu a "Taça Eficiência". E já começou o Carnaval, com os rádios berrando o dia inteiro que,

"A mulher que é mulher,
Não deixa o lar à-toa,
A mulher que é mulher,
Se o homem errar, perdoa...

E se esfumou a semana. E se esfumou o ano.

ANOCH

DISTRAÇÃO — **O político sul-coreano Shin Yung Sik, chefe do Partido Liberal de Synghman Rhee, ao propôr um brinde à saúde de Synghman Rhee, distraiu-se, proferindo o nome de Kim Il Sung, presidente da Coréia do Norte. O lapso custou-lhe sete anos de prisão.**

JUSTIFICATIVA — A Rádio de Moscou, surpreendentemente, resolveu tentar uma explicação sôbre os "discos voadores". Os "discos-voadores", disse, não passam de invencionice dos ocidentais e arrematou: "O mito dos "discos-voadores" levanta vôo das páginas da imprensa burguêsa cada vez que os círculos governamentais desejam descarregar seu povo nova carga em gastos militares".

PERIGO PÚBLICO — **O Juiz Oduvaldo Abritta, ao conceder o "habeaus-corpus" impetrado em favor da imigrante Tatiana Gossel, proibida de entrar no país sob a alegação de ter ofendido o Brasil, quando alcoolizada, a bordo do "Ruys": "As expressões da acusada não constituem ato nocivo à ordem pública, à segurança nacional e à estrutura das instituições".**

MORAL — Elsie Lessa, escrevendo sôbre o filme "O Ladrão Silencioso": "Tá com tudo para fugir (o ladrão). Passaporte falso, emprêgo de marinheiro, uma beleza de navio apitando para ir embora para o Cairo. Pensam que êle vai? Coisa nenhuma. E a consciência? Então, não estamos todos cansados de aprender, no cinema americano, que o crime não compensa?".

IGNORÂNCIA — **Joel Gooda Fernandes, o dono do "slogan" de "gangster" adolescente", perguntado pelo juiz da 23.ª Vara Criminal se desconhecia que era crime manter ligação amorosa, com senhora casada, respondeu cândidamente: "Eu não sabia, não, senhor".**

CONVITE — José Lins do Rego, confessando-se amigo de Getúlio, faz-lhe o seguinte convite: "Germens da dissolução atacam o grande e inerme corpo da Nação. Vamos meditar sôbre a morte, como os trapistas, para ver se salvamos a vida de todos nós".

MATURIDADE — **Garrincha, no jôgo Vasco x Botafogo, chutou fora (faltando sete minutos para o término da partida) um "penalty" "assinalado" por Malcher. Garrincha jogou o resto do tempo chorando e, ainda no vestiário, chorou copiosamente. O que arrancou de Araty o seguinte comentário: "O menino vai crescendo. Precisava aprender a criar calo".**

ANÔNIMOS — O sr. Getúlio Vargas, em Itu, a um jornalista: "No meu discurso, em Curitiba, não dei nome aos bois".

CASO DE FAMILIA — **Um locutor, descrevendo o jôgo América x Vasco, após o tiro de Eli do Amparo contra o arco de seu irmão Osni do Amparo, fêz uma pausa e pediu a opinião do locutor atrás do gôl, que disse: "Chute chôcho. Tiro de irmão para irmão".**

COMANDANTE — Lima Barreto, em carta dirigida ao Presidente da República, solicitando auxílio para a quase-falida Vera Cruz, depois de classificar-se "cabotino", louco, antipático, inconveniente, mal-educado, desleixado nas maneiras sociais", diz assim: "Os ratos, Senhor Presidente, deixam o navio à iminência de naufrágio. O Comandante, não: êste afunda-se com o navio. Estou preparado para afundar".

COMPENSAÇÃO — **O técnico Oto Glória, embora insatisfeito com o marcador do jôgo Vasco x América, encontrou motivo para um desabafo: "Só quero que digam que jogamos mal".**

PROSAICO — O poeta Osvaldo Orico, deixará a vida parlamentar assim que reabrir a Câmara. Sôbre seu discurso de despedida, já em preparo, anunciou: "Vou dizer que não saí desiludido da vida parlamentar. E é muito simples: não entrei nela com ilusões...".

INVENCIONICES — **A sra. Vera de Melo Carvalho, viúva do major assassinado no Cosme Velho, não titubeou ao ser perguntada pelo juiz se alguma vez traira seu marido: "Nunca, não, senhor. Mas êle gostava que eu dissesse que sim e inventasse coisas".**

O Que Se Diz:

...QUE o grande azar do Botafogo no jôgo de ontem não foi propriamente a derrota, mas o fato de ter sido marcado por Quincas o "goal" da vitória do Fluminense...

•

...QUE Telê, que é como se sabe um dos melhores atacantes do país, chutou em "goal", errando, porém, o que levou o dito Quincas, que está longe de ser dos melhores, a intervir, acertando...

•

...QUE diversos habitantes da zona sul telefonaram à redação desta folha anunciando o propósito de se suicidarem se dentro das próximas 12 horas não chegar água a Copacabana, Ipanema e Leblon...

•

...QUE o sr. Abel Pinheiro, governador do Acre, tendo se incompatibilizado com um de seus secretários, mandou pedir permissão ao coronel Oscar Passos para demitir o referido auxiliar (diretor do Departamento de Imprensa)...

•

...QUE o dito Oscar Passos, entretanto, não deu permissão, dizendo mesmo que não falasse em demissão de correligionário seu (o coronel é do PTB), tendo o dito governador engolido a resposta e o secretário...

COM O LEMA:
UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS
e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamos hoje o EDIFÍCIO ITU, na 22.ª laje e o EDIFÍCIO MAIPU, na 20.ª laje, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram.

EDIFÍCIO ITU
(28 pavimentos)
Obras na 21.ª laje
Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.
Apartamentos de
entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchnette e banheiro completo.
Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU
(22 pavimentos)
Obras na 20.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.
Apartamentos de
sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr$ 240.000,00.
entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr$ 345.000,00.
40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Assembléia, 104 - 4.º andar

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ✶ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

Recusada a proposta da Brahma

Os trabalhadores em bebidas recusaram ontem, reunidos em assembléia, a proposta de aumento de salários, que lhe foi encaminhada pela Brahma.

Essa proposta era formulada nas seguintes bases, calculadas sôbre os salários de 1 de janeiro de 1952: trabalhadores comuns, de Cr$ 69,20 para 75,00; 2.ª categoria, de 75,10 para 95,00; trabalhadores profissionais, de 69,20 para 80,00; 2.ª categoria, de 80,00 para 95,00

Aceita a renúncia do diretor do DNS

O Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, aceitou a renúncia do prof. Arlindo de Assis ao cargo de diretor do Departamento Nacional de Saúde, mas, designou-o conselheiro técnico junto ao Gabinete do Ministro.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

JOHN WAYNE O PREFERIDO DE TODOS - NUMA HISTORIA PERFEITAMENTE HUMANA, VIVA e MARAVILHOSA até o fim!
ACOMP. COMPS NACIONAIS
JOHN WAYNE
DONNA REED
CHARLES COBURN
Atalhos do Destino
(TROUBLE ALONG THE WAY)
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
SANTA ALICE
ABOLIÇÃO
PAZ-CAXIAS
6 feira

Dia 8, a decisão do acôrdo político no Ceará

POLÍTICA ESTADUAL

O governador Raul Barbosa marcou para o próximo dia 8 a reunião interpartidária para decisão final sôbre a conciliação das fôrças políticas do Ceará. Os entendimentos, iniciados nesta capital, vão receber, finalmente, a aprovação ou, rejeição no encontro que se efetuará em Fortaleza e ao que se adianta, na residência do senador pessepista Olavo de Oliveira.

Os prognósticos que se formaram para esta reunião são de tal ordem que poucos acreditam numa solução conciliadora, tal como a propôs o governador Raul Barbosa e preliminarmente estava na "boa vontade" dos líderes partidários. A aliança UDN-PTB que se reforçou com a recusa dos trabalhistas em aceitarem as propostas do Governador, enquanto o sr. Raul Barbosa cedia às reivindicações pessepistas, contidas na "carta de Natal" do senador Olavo Oliveira, polarizou as fôrças centrais da política cearense, de modo a retirar as poucas "chances" de entendimento geral que todos diziam desejar.

Uma das condições precípuas para a conciliação concebida em têrmos amplos será sempre a de buscar-se, para denominador comum, um nome apartidário, apolítico, que esteja acima das competições. As duas grandes fôrças políticas do Ceará, UDN-PTB e PSD-PSP não se conformam em abrir mão das prerrogativas de indicar um candidato político ainda que êste candidato seja de tal envergadura que possa ser aceito por qualquer das partes, como fiador do acôrdo. Ademais, as situações municipais e a linha partidária do Govêrno cearense têm sido de tal modo rígidas, que o próprio PTB, atraído para uma coligação com as fôrças situacionistas, preferiu as vantagens das promessas udenistas que um compromisso com a situação.

CANDIDATOS

Após a reunião do dia 8, em que se espera será objetivamente examinada a possibilidade de solução única para o Ceará, entrará em fase decisiva a escolha dos candidatos para a sucessão. Alguns nomes já estão lançados na capital e no interior do Estado. É o caso, por exemplo, da candidatura Paulo Sarazate, pela coligação UDN-PTB. Paulo Sarazate, Virgílio Tavora e Paulo Cabral, os dois primeiros, deputados federais e o último, prefeito de Fortaleza, são os nomes em foco como candidatos udenistas. O deputado Sarazate, todavia, contando com a preferência do presidente do PTB cearense, sr. Carlos Jereissaiti, e, tendo os trabalhistas, pelo acôrdo firmado com os udenistas, o direito da escolha numa lista tríplice do nome de sua preferência, é o candidato mais que provável das oposições.

A conjuntura cearense, todavia, não fornece às fôrças governistas um pensamento claro, uma escolha antecipada dos nomes que disputarão as eleições com o apoio do Govêrno. E, justamente, porque confiado nas gestões de iniciativa do governador Raul Barbosa, o governismo e se retraiu para uma linha de espectativa, guardando os nomes de candidatos para o caso de pacificação e para o caso de que haja necessidade de luta. O candidato pacificador, por excelência, e que já foi apresentado ao PTB como fiador do acôrdo com o Govêrno, é o deputado Menezes Pimentel. Mas, outros nomes existem: Armando Falcão e Sá Cavalcanti, por exemplo, sendo que o último, é pessoa ligadíssima ao Governador Raul Barbosa, seu companheiro de escritório de advocacia, em Fortaleza.

Os candidatos à vice-governança serão indicados pelo PTB, e pelo PSP, nos blocos da oposição e do Govêrno, respectivamente.

CANDIDATO O CORONEL JOSÉ LINDERBERG

VITÓRIA, 2 (Asap.) — A "Tribuna", órgão oposicionista desta Capital, em suas últimas edições, publicou um editorial, visando articular o nome do coronel José Lindenberg, para candidato pela coligação democrática a governador do Estado.

O referido militar é irmão do senador Carlos Linderberg, que já foi governador do Estado e pertence ao PSD.

Faleceu o senhor Vidal Ramos

Na avançada idade de 88 anos, faleceu ontem, pela manhã, em sua residência, o sr. Vidal Ramos, tradicional figura da política brasileira e homem público de grandes qualidades morais. O extinto, que era natural do Estado de Santa Catarina, tendo nascido na cidade de Lages, exerceu, por duas vêzes, o govêrno daquele Estado. Iniciou sua carreira política como vereador, na sua cidade natal, galgando todos os postos eletivos graças ao prestígio de que sempre desfrutou. Foi deputado federal e senador em várias legislaturas.

Deixa o sr. Vidal Ramos os seguintes filhos: srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; Hugo Ramos, tabelião nesta capital; Mauro Ramos, Vidal Ramos Junior, Nilo Ramos e as seguintes filhas: Raquel, Maria Júlia, Ruth, Daura e vários netos e bisnetos.

O enterramento do sr. Vidal Ramos realizar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O prof. Ermiro de Lima e o caso teratológico de Minas

Do professor Ermiro Lima, o redator-chefe dêtse jornal, jornalista Danton Jobim, recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — Ilmo. sr. dr. Danton Jobim, D.D. Diretor do DIARIO CARIOCA.

Não fôsse o aprêço que me merecem os comentários habitualmente emitidos por V. Sa. sôbre fatos públicos em geral, de certo não haveria razão para que eu me dirigisse a V. Sa. no sentido de melhor esclarecer a minha posição diante do caso teratológico surgido, recentemente, em Minas Gerais.

Antes de tudo, quer me parecer que minhas palavras transmitidas a um vespertino, embora claramente expressas, não foram bem interpretadas por V. Sa., pois nem de longe me passa pela mente qualquer limitação no espírito de V. Sa. ao tratar de assuntos que merecem a maior divulgação e o mais sutil esclarecimento como é a eutanásia.

Duas coisas estão bem definidas em minhas palavras. A primeira é a repulsa pessoal a qualquer medida de eutanásia sob qualquer disfarce ou pretexto que se apresente. E' a orientação tradicional dos médicos se bem que se possam apontar divergências ou mesmo exceções raríssimas. Nas leis que regem as associações médicas, em todos os países, e na própria Associação Médica Mundial, não se encontra apôio à essa medida. No tocante à Associação Médica do Distrito Federal, elaborou ela um código de ética, cuidadosamente atualizado, que depois foi quase integralmente adotado pela Associação Médica Brasileira. No artigo 50 do Código, lê-se o seguinte:

"O médico tem o dever de tudo fazer para aliviar o sofrimento de seus clientes: "Sedare dolorem divinum opus est", nunca chegará, porém, ao extremo de aconselhar ou praticar a eutanásia, que é, na lei penal brasileira, um homicídio".

Esta, dêsse modo, definida a minha posição e a da Associação Médica do Distrito Federal, diante da eutanásia. Outra coisa, porém, que constitui o segundo item das minhas declarações, é o conteúdo doutrinário e filosófico da questão. Longe de ser um caso pacífico e universalmente aceito do ponto de visto acadêmico, comporta a eutanásia, muitas discussões, relatórios, teses e conclaves, onde se ordem e se ajustam opiniões diversas. [illegible] mesma forma se passa com o abôrto terapêutico, a esterilização dos anormais, a experiência em "anima nobile", etc.

Esta a razão porque achamos o assunto merecedor de discussão, amplo debate e difusão. Correntes poderosas de opiniões se chocam nesse terreno. Umas invocam argumentos religiosos ou filosóficos, outras se fundamentam em bases jurídicas ou sentimentais; e até em razões eugênicas ou econômicas para defender ou condenar a prática da eutanásia.

Criticando a minha atuação, alega V. Sa. a minha qualidade de presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Cumpre-me esclarecer que é por êste mesmo motivo que não me compete fechar a questão a amplos esclarecimentos. Acresce ainda a circunstância da possibilidade de dúvida de não ser o caso em aprêço daqueles em que se praticaria a eutanásia. Trata-se, em verdade, de um caso em que a eliminação de um ser humano se enquadraria nesse conceito? Não é a eutanásia um ato cujo conteúdo essencial deve compreender a abolição de sofrimento irremediável por outro modo? Será êste um caso bem definido?

Se a resposta a tôdas estas indagações são de meridiana clareza para o espírito de V. Sa., não deve acontecer o mesmo quando se trata de uma coletividade, ainda que, de médicos, democràticamente receptível à tôdas as questões de feição cultural ou interêsse social. Não devo e nem posso privar a Associação Médica do Distrito Federal cujo quadro social conta com mais de três mil médicos, de qualquer oportunidade em debater, estudar e esclarecer assuntos dessa natureza. Que todos os médicos se convençam pelo raciocínio e pela lógica, nunca pela imposição de qualquer presidente da sua Associação.

Na certeza de haver melhor esclarecido a minha opinião sôbre tão discutido assunto, espero que V. Sa. torne pública a presente carta, contribuindo, dêsse modo, para um juízo perfeito, não só da classe médica, mas dos leitores em geral, daquilo que realmente penso em relação à eutanásia.

Receba V. Sa. os protestos de minha elevada estima e admiração ao espírito esclarecido e a bravura cívica de V. Sa.

Atenciosamente, **Ermiro Estevam de Lima**"

O doutor mandou EU dormir sozinha!...
Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito próprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e protege a saude de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho!
Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 99,00
RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE: 35-4896
Sofá-Cama


ÀS TÊRÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 3 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

O portico do Ano Novo

No "pórtico do Ano Novo" o sr. Getúlio Vargas expandiu-se em otimismo, anunciando ao país o início de uma nova éra de prosperidade. A impressão que causaria êsse discurso às pessoas desprevenidas seria a de um governante em plena experimentação das suas fôrças, consagrando-se com entusiasmo e eficiência ao início de uma obra administrativa, para cuja realização disporia de tempo e de crédito de uma nação confiante.

A quem conhece, porém, a triste realidade brasileira, e a quem está habituado aos métodos do sr. Getúlio Vargas, não causa mossa essa manifestação matreira. E' possível que seja sincero o Presidente, ao acreditar que está apenas no comêço. Todos conhecem sua ambição desmesurada de poder e sua falta de noção do tempo que o levou a chamar de "curto período" os seus longos 15 anos iniciais. O que nem mesmo o sr. Getúlio Vargas pode levar em conta é que planos seus, programas seus, se prestem a outra coisa que não seja precisamente a demagogia aventurista que dá, no seu discurso, como definitivamente banida do país.

O incrível nesse virtuose da aventura política, nesse demagogo que se sustenta no poder pela demagogia, é a sua insistência em querer iludir um povo que há muito tempo está desiludido. O tom de hino com que regouga nas suas alocuções da Hora do Brasil já estamos fartos de senti-lo, já sabemos que é apenas um passe de mágica cujo segrêdo já foi desmontado pelo povo.

Mas, que nos promete, para 1954, o sr. Getulio Vargas? A Petrobrás, a Eletrobrás e o Plano de Valorização da Amazônia, com a ameaça de perturbar o que a iniciativa privada e o capital estrangeiro vêm fazendo no país, no campo da eletrificação, prometendo substituir a livre iniciativa pelo domínio da burocracia estatal, emperrada e improdutiva. Nêsse setor, o que nos aguarda é, portanto, mais uma calamidade, mais uma porta aberta à ruina, à criação de uma nova fonte de escândalos e de favoritismos, pois o que o Estado controla, entre nós, torna-se pasto de apetites inconfessáveis, pela falta de compostura das autoridades públicas. O famoso Plano de Eletrificação encampará algumas iniciativas em curso, das quais tanto espera o povo, e que nada devem ao govêrno do sr. Getúlio Vargas e lançará, para o futuro, raizes de outros empreendimentos, que faltará ao govêrno capacidade e competência para realizar.

A recuperação amazônica, tema vitorioso nos debates da última Constituinte, na qual não colaborou, apesar de representante, o sr. Getúlio Vargas, pode-se dizer que é outro setor nacional ameaçado pelo planejamento getulista. Se as coisas não correm bem na Amazônia, se a aplicação das verbas constitucionais não se dá de maneira a se obter o rendimento necessário, muito pior correrão, de agora em diante, com a aplicação do pensamento getulista ao assunto. A inércia habitual dêsse govêrno é capaz de paralisar ou entorpecer qualquer empreendimento.

ADEMAR CONTRA SI MESMO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O MANIFESTO de rompimento do sr. Ademar de Barros com o Govêrno Federal, isto é, com o sr. Getúlio Vargas, é um documento de alta comicidade, mesmo nos trechos que, aspirando ao patético, não passam do tom pateta, como qualquer um pode ver. Sabia o sr. Ademar de Barros, desde que lançou candidatos aos govêrnos da República e do Estado, que não poderia chegar, com apoio dêles, a candidatar-se, êle próprio, em 55. Se não o sabia quando lançou êsses candidatos, deve ter sabido poucos dias após à instalação de ambos nos respectivos governos. E se não chegou por si mesmo a essa conclusão, ainda assim não tem direito à surpresa, como leitor, que é, do DIÁRIO CARIOCA, onde ambos os rompimentos foram previstos no início dos dois mandatos.

Eram inevitáveis, um e outro, e não foi preciso ouvir, a respeito, o vaticínio do famoso astrólogo e numerologista, prof. Mirekoff, exclusivo do D.C., para anunciar com tôda essa antecedência os dois fatos, que, em verdade, estavam na cara. Admita-se que o "Monsieur Sans-Gêne" da política paulista não tenha acreditado no que diziamos. Pouco depois, entretanto, os fatos políticos passaram a falar por si mesmos, e o candidato de sua própria ambição percebeu que a coisa ia mal. Percebeu, e deu sinais evidentes disso, embora disposto a engolir cobras e lagartos do Govêrno Federal.

Sinais favoráveis

Mais engraçada ainda é a adesão que pretende dar à campanha moralizadora em que se empenham diversas fôrças políticas, e que é uma campanha essencialmente anti-Ademar. Dêsse ponto de vista, a diferença mais importante entre o sr. Ademar de Barros e seu ex-aliado, sr. Getúlio Vargas, é que êste consente nos escândalos e os ajuda, com ar distraido, acompanhando a fumaça do charuto, para preparar o golpe que traz em mente e que visa, acima de tudo, a efetivá-lo no cargo, pouco importando o pretexto. Ao passo que o sr. Ademar de Barros parece aspirar ao govêrno como trampolim para trampolinagens, base e fonte de sua insólita prosperidade. A consequência é que o sr. Ademar de Barros não consente em escândalos ao seu redor: êle próprio os dá.

O "slogan", reconhecido e perfilhado, que o apresenta sob a figura, que supunha sugestiva, do que "rouba, mas faz", tem sido recolhido, ultimamente, desde que foi verificado que os tempos não estão para a desfaçatez, a falta de decôro e o impudor. Fique, pois, o "slogan", para circulação interna, entre irmãos da opa da malandragem política, os que sabem que uma coisa é a propaganda comercial de um produto e outra, a exploração do negócio.

A conclusão edificante a extrair-se da recente conversão de Ademar à moralidade, é que êle próprio se convenceu de que, tal como é, está perdido. A tentativa de sobrevivência implicava na necessidade de renegar-se a si mesmo, da bôca para fora. O escândalo de Ademar com os escândalos, a par do seu aspecto "vaudevilesco", é um sinal dos tempos, e sinal promissor, que nos permite esperar do eleitorado brasileiro a manifestação de bom-senso e maturidade política de que tanto carece o país.

E' lícito esperar que, se os partidos políticos souberam mostrar-se à altura do momento, oferecendo à nação um nome em que se possa votar com a indispensável confiança e o devido respeito, um nome que não seja preciso explicar ao povo, nem justificar por meio de fórmulas sibilinas, um nome que tranquilize e possa despertar a esperança de um período de paz, de prosperidade, legalidade, correção e decência, um nome que diga por si mesmo alguma coisa ao povo — se isto acontecer, como exige de cada responsável, o dever do patriotismo, o curso dos nossos destinos voltará ao seu leito normal e o Brasil poderá enfrentar vitoriosamente os problemas do seu desenvolvimento, retomando os padrões de uma vida digna.

E' bom parar

O ano de 54 inicia-se, pois, quanto ao estado de espírito do nosso povo, sob um signo favorável, que é preciso cultivar e desenvolver, pois que, de outra parte, ameaça-nos a ronda dos demagogos e a crise de legalidade, que é maligna e particularmente perigosa, porque vem do principal órgão de defesa do regime. Tôdas as fôrças devem ser mobilizadas para a campanha nacional que se impõe, contra os inimigos das nossas tradições e do nosso espírito, ególatras e maus brasileiros, dispostos a sacrificar às suas ambições e aos seus apetites de poder os mais lídimos interêsses nacionais.

O país, extenuado, sugado em suas fôrças de produção, em seu trabalho, em suas reservas de tolerância e estoicismo, não suportaria o prolongamento das afeições que o maltratam. Em matéria de loucuras, desgovêrno e golpismo, nos dois sentidos, o político e o negocista, é bom parar. Temos a experiência e a prova — no intervalo entre os dois governos Vargas — de que padecemos dos males que o próprio Govêrno incessantemente vem inoculando no organismo nacional, abalado e combalido, sim, mas como cobaia de um laboratório de charlatanismo.

Ciência ao Alcance de Todos

"REAÇÃO EM CADEIA"

EM 1939, Anderson conseguiu "materializar" um par de eletrons, a partir de uma energia de 1 milhão de eletrons-volts. Pouco depois, a experiência foi realizada de maneira inversa: dois eletrons, um positivo e o outro negativo, se aniquilaram, transformando-se em energia.

A teoria de Einstein foi assim confirmada: o homem teve então a certeza de que a materia nada mais é do que a energia condensada.

A fratura do átomo, libertando os seus elementos, leva os neutrons lentos a colisões com outros átomos e provoca novas explosões nucleares, dando a chamada "reação em cadeia".

A reação nuclear pode ser regulada, se for realizada na pilha atômica, com o auxilio de moderadores, como a grafite e a água pesada; ou explosiva, se deixarmos campo livre aos neutrons: é o caso da bomba.

NA natureza existem misturados três urânios (U234, U235, U238), e, por ocasião dos trabalhos que antecederam a realização da primeira bomba atômica, os cientistas verificaram que, para o bom termo das experiências, era necessário o emprêgo do U235, o qual só existe na proporção de 0,7% em relação ao seu vizinho U238 e que é de isolamento extraordinario difícil e lento pelas técnicas de difusão gasosa, separação magnética, difusão térmica e método centífugo.

Devido a dificuldade de obtenção daquele elemento básico, procurou-se obter um substituto mais cômodo e mais barato. Em 1945, Gleen T. Seaborg conseguiu produzir um elemento químico fabricado, de núcleo igual ao do urânio 235, denominado plutônio. O plutônio é obtido pelo bombardeamento, nas pilhas atômicas, do U238.

COM a finalidade de obter plutônio — elemento fabricado em laboratório antes de ter sido descoberto na natureza — e com fins industriais, construiram-se as pilhas atômicas. Elas são de grande utilidade para outros empreendimentos científicos que não sejam bélicos, pois, a pilha atômica, além de ser uma fonte de energia o é também de isótopos radioativos, os quais têm papel destacado na investigação biológica e na terapêutica do câncer.



Acelerador de 250.000 voltes, para estudos reações nucleares do Helium.

A finalidade primordial das primeiras pilhas de urânio foi a produção, em grande escala, de plutônio. Os usos da pilha são a produção de energia, de neutrons e de material radioativo. Alguns usos são de caráter estritamente científico. As pilhas atômicas são geralmente cilindricas e atingem, nas mais das vêzes, alturas superiores a deb metros.

Uma pilha atômica é constituida de duas substâncias básicas. De ordinário, uma delas é o urânio, que, ao ser bombardeado com particulas fundamentais desprovidas de carga elétrica, os neutrons, sofre um rompimento do qual se originam fragmentos de massas semelhantes: êste rompimento, chamado tècnicamente de fissura, libera grande quantidade de energia. A outra substância desempenha papel de retardador de neutrons, isto porque, estas particulas se desprendem com excessiva velocidade, havendo, por isso, necessidade de refreá-las, a fim de que só atinjam velocidade igual a 2.200 metros por segundo; em caso contrário, se houver maior velocidade, elas terão menores probabilidades de romper o núcleo de urânio.

As substâncias usadas como retardadores são, geralmente, a água pesada (constituida por hidrogênio que contem, em lugar de um só proton, e um neutron) e a grafite.

EXISTE duas classes de pilhas atômicas: as chamadas pilhas homogêneas e as pilhas heterogêneas. Uma pilha se chama homogênea se o material moderador e o urânio estão mesclados homogeneamente. Na prática, está claro, esta condição não pode ser obedecida cabalmente, porém, já se logrou construir pilhas dêste tipo, como a que existe em Los Alomos, nos Estados Unidos da América do Norte. A maior parte das pilhas existentes são do tipo heterogêneo; nelas o urânio, repartido em blocos, se encontra rodeado de material retardador ou de grafite.

O problema relacionado com a construção de uma pilha atômica reside na obtenção suficiente de neutrons. E' necessário que a própria pilha se alimente dos neutrons de que precisa, para funcionar, coisa que é conseguida por uma disposição especial do urânio. Procura-se, nas pilhas, a maneira de se fazer com que cada núcleo do urânio golpeado por um neutron se parta em fragmentos, os quais, por sua vez, libertem outro neutron e somente um. Em caso contrário, com a emissão de maior número de neutrons, a reação nuclear seria demasiado veloz e de uma inocente pilha atômica passaria a ser uma destruidora bomba de urânio.

EFEMÉRIDES

3 DE JANEIRO

1787 — Nasce, em Toulon, Teodoro Alexandre de Beaurepaire.

1825 — Publicação do edital do intendente geral da Polícia do Rio de Janeiro, ordenando o toque do sino que anunciava a hora do fechamento das portas à noite.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, José Candido de Albuquerque de Melo Matos, juiz de Menores, e jurista consumado.

20.º aniversário da Rádio Roquette Pinto

No próximo dia 6 do corrente, quarta-feira, completará vinte anos de existência, a Rádio Roquette Pinto, fundada em 1934, quando prefeito o inolvidável dr. Pedro Ernesto e secretário de Educação, o prof. Anísio Teixeira. Tendo sido organizada pelo seu patrono, a Rádio Roquette Pinto passou a ser, desde então, "a escola dos que não têm escola", prestando assinalados e inestimáveis serviços à obra educacional e cultural do país. Comemorando a grata efeméride, a atual administração da referida emissora homenageará o prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, inaugurando seu retrato na galeria dos benfeitores da mesma e entregando-lhe um artístico prato, com gravação de desenho alusivo à data. As 21 horas, será oferecido ao povo um grande concêrto na Câmara do Distrito Federal. Durante os vinte anos de sua atividade, passaram pela direção da Rádio Roquette Pinto, o seu ilustre patrono, os profs. Francisco Maciel Pinheiro, Magdala da Gama Oliveira, Fernando Tude de Sousa e Henrique Orciuoli, que se encontra presentemente à testa daquela emissora.

Encerramento da Exposição Municipal de "Ex Libris

Está marcada para a próxima terça-feira, dia 5 do corrente, às 17 horas, a solenidade de encerramento da II Exposição Municipal de "Ex-Libris", que terá lugar no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, onde se acha instalada a interessante mostra. Comparecerá ao ato o prof. Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura, que entregará aos expositores os respectivos certificados.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Nação Brasileira", a tradicional revista dirigida por Alfredo Horcades e Théo Filho, número de Natal, apresentando na capa a tela Murilo "A Virgem e o Menino", com trabalhos de Gonzaga Duque, Romeu de Avelar e outros; "Revista Light", n. 2; "Revista da Associação Comercial" do Rio de Janeiro n.º 761; "Guia Aeronáutico", de 15-12-53 a 14-1-54; "Pioneiro", dezembro; "São Paulo Avicola", outubro; "Clube de Regatas Vasco da Gama", novembro-dezembro.

Falou o dr. Pangloss

O MINISTRO do Exterior fêz à imprensa um relato das atividades do Itamarati em 1954. Disse que comparecemos a dezenas de conferências internacionais e firmamos alguns convênios. Concluindo, afirmou que a nossa diplomacia obteve grandes triunfos no último ano.

Infelizmente, o povo brasileiro não endossa a euforia do Chanceler, não concorda com os pontos de vista que expôs, no bom estilo do dr. Pangloss. Na realidade, o país espera que a nossa diplomacia se adapte às exigências do mundo moderno, tornando-se mais objetiva. O Itamarati precisa de defender melhor os interêsses econômico do Brasil, trabalhando eficientemente em prol de nossa expansão comercial. E, para cumprir essa tarefa, é mister que se prepare tecnicamente, estudando a fundo os problemas da economia nacional e mundial.

O ajuste que realizou com a Argentina, por exemplo, foi nocivo aos interêsses brasileiros. Outras negociações também não se concluiram satisfatoriamente. Com os Estados Unidos, há muitas questões a exigir soluções adequadas e urgentes. O Itamarati, portanto, não realizou a missão que dêle reclama a nação. O Ministro está muito satisfeito, mas, não é êsse o pensamento geral dos brasileiros.

O carioca pagou a festa

O Presidente da República almoçou na Gávea Pequena, com os seus Ministros e auxiliares de Gabinete. A festança foi paga pela Prefeitura, na forma do estilo. Bons pratos, vinho generoso e palestras fagueiras, como convém às reuniões sociais de fim de ano. O Prefeito, que está feliz, entendendo mesmo que a vida começa quase na idade canônica, naturalmente fêz as honras da casa, que até o dia 8 de janeiro ainda é brasileira. Depois, será portuguêsa, com certeza.

O carioca teve notícia do banquete pelos jornais. Sem água, sem transportes, sem abastecimentos, esfolado pelos impostos e sofrendo tôdas as privações, o nosso povo não se conforma diante do contraste entre a sua vida de dificuldades e a de luxo e esbanjamentos dos seus governantes. Somos pobres, mas os dirigentes nacionais gastam como nababos... os dinheiros públicos. Enquanto a média da população percebe salários de três mil cruzeiros, os burocratas municipais têm vencimentos de trinta e setenta mil cruzeiros por mês. E o Prefeito sempre nomeando novos funcionários.

Disso resulta que os seis bilhões que arrecada a Prefeitura não chegam para as obras e os serviços essenciais. Ainda existe um "deficit" de um bilhão e seiscentos milhões. Tôda essa dinheirama é malbaratada entre amigos e correligionários. E, por cima, tripudiando sôbre a miséria coletiva, um banquete opulento, por conta do contribuinte sacrificado.

Pedestres abandonados

Na tarde de quarta-feira última, em plena Avenida "Presidente Vargas", trecho do canal do Mangue, um automóvel atropelou e matou um transeunte que atravessava no local. O carro era oficial, tinha o número 9-30-02. Foi um instante de horror para quem assistiu ao desastre.

Cabe aqui um detalhe: a vítima não foi arrastada pela imprudência. O carro oficial vinha em carreira desabalada e não obedeceu ao sinal fechado. Eis tudo aí. Para o motorista a vida humana não interessava. O que lhe interessava era correr, correr, chegar ao seu destino. Será possível que não se encontra uma punição para êsses assassinos do volante?

Os carros oficiais abusam de tudo e de todos. Não respeitam os regulamentos do trânsito. Não respeitam a vida alheia. Não sabemos a que repartição pertence o carro chapa branca 9-30-02. Seja qual fôr essa repartição, o motorista assassino deve ser punido. Porque o desastre não foi obra da fatalidade. Foi um autêntico assassínio.

Êsse negócio dos automóveis desrespeitarem os sinais, é coisa corriqueira, usual, diária, nesta cidade. Infelizmente, não temos uma fiscalização eficiente. Os pedestres estão completamente abandonados pelas autoridades. Morra quem morrer, no fim dá certo. Assim pensam os responsáveis pelo tráfego carioca.

Pacto de defesa asiático

LEON PROU

Richard M. Nixon

TÓQUIO — A formação de um "crescente militar" abrangendo a Turquia, o Irã, o Paquistão, a Indochina, a Ilha Formosa e o Japão, formação que, segundo uma revista norte-americana, teria sido sugerida pelo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, é comentada com grande reserva pelos círculos oficiais japoneses. Estes círculos demonstram antes ceticismo a respeito da possibilidade de organizar-se entre êsses países um pacto asiático semelhante ao Pacto Atlântico e salientam novamente as dificuldades encontradas pelo plano, há muito tempo encarada, de um pacto do Pacífico. Reconhecem porém os mesmos círculos que a linha de defesa do mundo livre contra as agressões comunistas na Ásia e em particular na Ásia Sudeste, apresenta efetivamente a forma de um crescente cujas extremidades estão representadas pela Turquia e pelo Japão, ocupando o respectivo centro a Indochina, da mesma forma que a linha de defesa do mundo livre no Pacífico Ocidental se estabelece no longo de uma curva constituída pelo Japão, Ilha Formosa, Filipinas, Austrália e Nova Zelândia. Todos êstes países constituem posições estratégicas maiores e estão de algum modo unidos na política global dos Estados Unidos. Todos recebem auxílio militar norte-americano ou receberam oferecimento dêsse auxílio.

Mas, segundo o plano Nixon (caso tenha sido corretamente descrito), todos êsses países participariam de alianças militares entre si, no seio de um sistema de segurança coletiva.

Eis uma boa idéia, difícil porém de realizar, — julgam os círculos oficiais japoneses. Êstes círculos, todavia, partilham inteiramente dos pontos de vista do sr. Nixon a respeito da importância capital da Indochina e acompanham de muito perto o desenvolvimento da situação militar e política nessa posição-chave do mundo livre no sudeste asiático. — (FP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Antes do Jurupari havia relativa tranquilidade

O LEITOR A. Pimenta nos manda dizer: "Ignoramos se o povo brasileiro já atravessou alguma época em que, pelo menos, se considerasse feliz. Recordamo-nos, entretanto, que, antes do aparecimento dêsse Jurupari, havia relativa tranquilidade. Agora, o que temos, é uma Igapeva desgovernada e os fanáticos sofrendo as terríveis consequências de sua nefasta idolatria e com êles, os que para isso não contribuiram.

Se ainda existisse nêste desventurado país quem acreditasse nas fementidas promessas do homem, poderiamos alimentar esperanças em alguma providência que nestas ocasiões, anuncia, para tapear os paranóicos porque outro não poderá confiar em sua palavra.

Já sabiamos que não teriamos o tal Abono de Natal porque, apesar de nunca ter havido um govêrno que tanto explorasse a credulidade popular e abusasse da ignorância do Zé Povo, tem se revelado o pior inimigo dêsse mesmo Zé Povo. Não exageramos. Os fatos, tão recentes e frequentes, aí estão para confirmarem esta afirmativa, a começar pelas acerbas dificuldades decorrentes da indescritível carestia, fruto de sua nefasta política de tornar os ricos milionários e os pobres indigentes!

Sempre que as classes menos favorecidas reivindicam quaisquer benefícios, surgem novas promessas, como nêste caso dos celebérrimos abonos de emergência e de Natal, que jamais serão cumpridas porque para isso nunca existiu recurso. Pudera, se os dinheiros públicos são destinados aos aventureiros como Wainer, Hugo Borghi e roubalheiros, negociatas, corrupções das Cexins. E o mais revoltante é vermos essa gente pregando moral, quando são os primeiros a implantarem a anarquia".

Decoração da cidade

UM LEITOR de assinatura ilegível se mostrou indignado pelo fato das côres americanas serem colocadas em determinado ponto da cidade, como parte da decoração de nossas ruas para as festas natalinas. Sua carta a respeito é a seguinte:

"Não resta a menor dúvida que o Natal dêste ano foi o mais festejado do Rio de Janeiro. Tanto nos lares como nas ruas. Tudo muito bem ornamentado, o comércio batendo o record de vendas, a cidade movimentadíssima de manhã à noite.

Os enfeites das ruas foram uma maravilha, principalmente a Árvore de Natal da Cinelândia, que chamou a atenção de todos que por alí passassem.

Mas o cúmulo, a vergonha, a nota destoante nêsse ambiente tão elogiável, foi aquele enfeite colocado no fim da Av. Rio Branco.

Não cabe na cabeça de ninguém uma coisa dessa, um enfeite na principal avenida do Rio de Janeiro, no ponto mais visado, mais importante, com as côres americanas.

Nós, brasileiros, devemos ter um pouco de senso de patriotismo, devemos amar os outros, mas a nós em primeiro lugar. Infelizmente, os brasileiros se rebaixam a muitas coisas. Se um turista visse o que não iria dizer de nós, um país livre, que sempre foi e sempre será, com as côres estrangeiras enfeitando seu Natal, em vez das nossas próprias côres. Por isso é que já não nasce um brasileiro que se sacrifique por uma causa elevada, nossa, um brasileiro que não venda a sua gente em troca de dinheiro, um brasileiro enfim honesto que aproveite o seu valor. Mas não se pode falar muito, já nascemos debaixo da bandeira americana".

Como se vê, a carta acima é de um exagêro a tôda prova. O leitor que a escreveu não tem razão nos seus conceitos. Existem brasileiros dignos como quem mais o seja e não acreditamos que a geração que agora está nascendo, seja a geração impatriótica que êle prevê. Pelo menos, há pouco tempo, a mocidade brasileira mostrou, nos campos de luta da Itália, que brasileiro é tão patriota como qualquer americano, inglês ou francês. E aqui dentro das fronteiras da Pátria não se sabe de casos de traição, a não ser êsses casos de pessoas que, por uma ideologia exótica, se deixam ficar subordinados à orientação do govêrno soviético. Mas êsses estão marcados e se houver necessidade os outros, os verdadeiros brasileiros, saberão como deles se defender, preservando a dignidade e os interêsses mais legítimos e sagrados do Brasil.

SAPS em Natal

RECEBEMOS, anonimamente, um recorte de um jornal — "Tribuna do Norte", de Natal, Rio Grande do Norte, com uma reportagem anunciando que o Ministro do Trabalho, ao passar por aquela cidade, prometeu providências satisfatórias para o caso do SAPS local. A reportagem diz que a providência foi tomada: o ministro mandou fechar o SAPS. O sr. Francisco Assis de Macedo, que assina a reportagem, explicou: os postos sapianos devem registrar um movimento mensal de 80 mil cruzeiros para funcionar; tal exigência visa forçar os Institutos a contribuir com um por cento, para o SAPS. Não acontecendo o movimento nem a contribuição dos Institutos, o SAPS de Natal foi fechado. A reportagem termina dizendo que, como sempre, o povo é quem paga o pato".

Ano Novo e Petróleo

ÊSTE ano de 1954 vai marcar o início das atividades da Petrobrás, solução com que se preferiu, no Brasil, acudir ao seríssimo problema do petróleo.

Dez bilhões de cruzeiros é a soma que a nova autarquia vai mobilizar, mediante tributações diversas, previstas para a primeira fase de sua vida. E' cifra respeitável, dentro da penúria de capitais em que nos debatemos, a ser obtida de economia já dessangrada pela mais alta tributação per capita em relação à renda nacional, no mundo. Ela se revela, porém modestíssima, ante as necessidades que deve atender, e perde quase o significado quando comparada às inversões feitas em outros países dêste hemisfério.

O Canadá, por exemplo, em cinco anos injetou em sua indústria petrolífera mais de um bilhão de dólares. A Venezuela só em 1952 aplicou duzentos e oitenta milhões, sendo que nos últimos anos o ritmo vem sendo de duzentos milhões. Num ano, pois, soma igual à metade da soma total do financiamento da Petrobrás. E note-se que na vizinha república se trata apenas de desenvolver instalações existentes. Entre nós o problema consistirá em criar a indústria petrolífera, fazendo-se prospecções, perfurando-se poços, construindo-se refinarias, frota petroleira e sistema de transporte, em país de distâncias imensas.

Não vingaram as advertências oportunas das entidades de classe e dos homens de bom-senso, apontando os riscos da burocratização inevitável da indústria no caso do monopólio estatal, da ruptura do equilíbrio financeiro nacional ao mobilizarmos o capital da emprêsa exclusivamente dentro de nossas próprias fronteiras, e da falta de formação técnica nacional para enfrentarmos por nós mesmos o formidável trabalho.

Choveram apodos e insultos sôbre os que se abalançaram aqui a contrariar a pregação nacionalista — de resto tão bem talhada para captar simpatias fáceis na opinião pública desprevenida.

Acoimaram-nos de entreguistas, de vendidos ao capital colonizador, e de quejandos delitos de lesa-pátria. Desconversaram ante o exemplo do Canadá, que apontávamos, e arvoraram triunfantes os casos do México e da Argentina, com suas anteriores medidas de confisco e de afastamento da colaboração estrangeira.

Ignoramos como se sentirão agora os jacobinos furibundos, ante o retôrno dos capitais e da técnica estrangeira ao México, arrependido de sua atitude anterior, e as recentes providências do presidente Perón para que o mesmo ocorra em relação à indústria petrolífera argentina, estacionária durante todo o tempo que durou o confisco e o monopólio estatal.

Sabemos apenas que temos a nossa lei, isto é, a Petrobrás, tão cara ao verde-amarelismo ufanista dos que a tornaram vitoriosa.

Oxalá ela consiga o milagre, com que não ousamos sonhar. Não por derrotismo, que seria impatriótico e ilógico; mas pela velha experiência que temos em relação ao Estado-industrial, em nosso e em outros países.

Fazemos votos para que tais prognósticos não se concretizem e o ano novo seaj capaz de fazer soprar ventos poderosos para enfunar as velas de chumbo de Petrobrás, impelindo-a no rumo de solução do problema do petróleo. Sem isso o Brasil irá estacionar e até perecer.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	43-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e SUVALDO FERREIRA CABRAL.

1953: Ano de maior prosperidade na história americana

Ainda incertas as previsões quanto a 54 – Acredita-se na r edução de 5 % na produção de mercadorias e serviços

WASHINGTON, 2 (De Richard Mooney, correspondente da U. P.) — O mais próspero dos anos da história norte-americana terminou anteontem e ontem começou o que a maioria dos economistas consideram o segundo em ordem de importância, no que diz respeito à prosperidade econômica

Depois de quatro anos de expansão ininterrupta, o país se encontra em um período de "reajustamento" ou "retração" econômica — os peritos ainda não se puseram de acôrdo quanto à designação — que pode durar todo o ano de 1954.

Alguns economistas — naturalmente poucos — afirmam que a alteração já passou, enquanto outros dizem que terminará dentro de poucos meses. Um número maior, no entanto, ainda receia que a nação se encontre no caminho da completa depressão.

DECRESCIMO DOS NEGÓCIOS

Todavia, a grande maioria dos peritos, tanto dentro como fora do govêrno, espera que o ano de 1954 traga consigo um declínio gradual de cêrca de cinco por cento na produção total de mercadorias e serviços, que em 1953 chegaram à cifra recorde de 367 bilhões de dólares.

Tal declínio na produção significará, em outros têrmos, menos trabalho e semanas de menos horas de trabalho; mas ao mesmo tempo pode ser acompanhada de uma diminuição dos preços das mercadorias de consumo e menores benefícios para as emprêsas que as produzem.

A queda dos negócios teve início no último verão, quando os fabricantes começaram a reter sua produção até que venderam uma boa parte do enorme volume de excedentes que tinham acumulados em seus armazéns. Embora a atividade comercial seja ainda elevada — superior a do mesmo período do ano anterior — a maioria dos economistas acredita que durante todo 1954 registrar-se-á uma gradual declinação. Mas, ao terminar o ano de 1954, as cifras demonstrarão que o ano terá sido o segundo na ordem de prosperidade em tôda a história da economia norte-americana.

PROGRAMA DE FOMENTO

Para fazer frente à possibilidade de uma séria diminuição na economia do país, o govêrno do Presidente Eisenhower prepara um programa de fomento que inclui planos concretos para a realização de obras públicas, novas reduções de impostos e créditos mais liberais.

Entretanto, o impôsto sôbre os créditos sofreu uma redução de dez por cento, a partir do primeiro minuto de ontem. Ao mesmo tempo, desaparecerá o impôsto sôbre os lucros extraordinários. Afirma-se que o efeito de tais medidas será aumentar o poder aquisitivo individual e, portanto, ajudará a equilibrar as perdas que possam sofrer os negócios se diminuirem os preços ou as vendas.

Na verdade, não se espera que as vendas, em 1954, sejam tão boas como foram em 1953.

Mercados e Cotações

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, títulos, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

Londres, 2.
Abertura:
Londres, . vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.00 ... comp. e 2.81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 148,00 comp. e 153,00 vend.
Buenos Aires por P. 38.75 comp. e ... 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.26 comp. e 8,31 vend.
Canadá, por 2.73.50 comp. e 2.73.62 vend.
Berna, tel. por F. 2.73,62 comp. e .... 12.21.50 vend.
Amsterdam, por Fl., 122125 comp e 10.61.50 vend
Paris, tel., por F., 980.25 comp. e ..... 980.50 vend
Gênova por L. 1.749 comp. e 1,753 vend.
Bruxelas, por £ 139.70 comp. e ..... 139.75 vend.
Estocolmo por Kr 139.70 comp. e ..... 14.48.25 vend.
Oslo, por Kr 20.01 comp. e 20.02 vend.
Lisbôa por Escudo 79.90 comp. 80.00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15,00 comp. e 15.12 vend.
Madrid P. 30.66.
LONDRES, 8.
Fechamento:
Londres à vista, por £ sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2,81.00 comp. 2,81.12 vend.
Rio de Janeiro, por Cr 148,00 comp. 15,00 vend.
Amsterdam, por F., 10.51,25 compra, e 10.61.50 venda.
Canadá, por 10.61.25 comp. e 2.73,56 vend.
Montevidéu, por P. 8,26 comp. e 8.31 vend.
Berna por 12.21.12 comp. 12.21.37 vend.
Paris, tel., por F., 980.25 comp. e .... 980,50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.48 comp. e ..... 14.48.25 vend.
Oslo, por £. K. 20,01 comp. e ..... 20.02 vend.
Madrid P. 30.66.
Praga, K. 20.10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15,00 comp. e 15.12. vend.
Gênova, por L. 1.749 comp. e 1.753 ... vend.
Copenhague, K., 19.34.25 comp. e ..... 19.3475 vend.

CAFE'

	Hoje	Ant.
Santos, 2.		
N. 4 – Est. Santos ...	——	331.50
N. 4 – Est. Santos ..	——	313.50
N. 4 – S. descrição ..	——	288.50
Mercado	——	Firme
Existência	1.622.650	1.634.328
Embarques	11.678	53.609
Entradas	——	20.023
Saídas	49.332	5.742

Espetacular Colchão de Molas
Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00 mais 4% Imp.
Vendas a vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 33
TEL.: 48-0824

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

Bazar Holandês
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — (Próximo à Rua dos Andradas)

Espírito Santo, êsse desconhecido (II)

Uma casa e meia por dia

"PLAY GROUNDS" E CINEMA — TELHAS E BLOCOS FABRICADOS NO LOCAL — COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA —

Reportagem de NELSON MATTOS

— Em 31 de janeiro existia aqui apenas uma casa. Hoje, decorridos onze meses, temos cêrca de 370 unidades prontas. Estamos construindo em média mais de uma casa por dia, disse-nos o dr. Henrique de Cerqueira Lima, Presidente do Instituto do Bem Estar Social Espírito Santense (IBES).

Estamos a caminho do Aribiri, onde o IBES está construindo casas populares.

No continente, a seis quilômetros Leste da Ilha de Vitória, a meio caminho da Praia de Itaparica, à margem da Estrada de Rodagem Carlos Lindemberg, existia uma zona de mangue — conhecida como Aribiri — posteriormente aterrada pelo Serviço Federal de Saneamento. Ficou sendo um local privilegiado pelo clima e pela facilidade de comunicações com Vitória. Nesta zona, em terreno cedido pelo Estádo, 345.000 m2 de área, está sendo construida pelo IBES e por outras instituições assistenciais, mas sob a coordenação do IBES, uma pequena cidade batizada — Núcleo Residencial Alda Santos Neves — dotada de todos os serviços públicos indispensáveis ao seu funcionamento, com capacidade para abrigar 6.000 pessoas.

"PLAY GROUNDS" E CINEMA

Uma avenida de 500 metros de comprimento por 22 de largura liga o centro do núcleo à rodovia Carlos Lindemberg. Tôdas as ruas e avenidas serão ensaibradas, arborizadas, dotadas de meios-fios, sarjetas de concreto e galerias de águas pluviais. O núcleo, dividido em sete setores, tem como centro uma praça de 100 metros de raio. Nesta praça serão centralizados os serviços sociais prestados pelo IBES e pela LBA — ambulatório médico, maternidade, pôsto de puericultura — grupo escolar para 1.000 alunos, cinema para 600 pessoas, lojas comerciais, etc. Quatro "play grounds" estratégicamente dispostos e um jardim de infância completam o conjunto das instalações comuns.

TELHAS E BLOCOS FABRICADOS NO LOCAL

— Teremos aqui 886 casas, construidas em lotes cercados e murados, constituidas de varanda, sala, cozinha, sanitário com chuveiro, pequeno terraço com tanque e dois, três ou quatro quartos. Se o futuro proprietário o desejar poderá até construir uma garagem. A mais barata custará 30.000 cruzeiros e a mais cara 100.000. O menor lote tem 180 metros quadrados e o maior 332,25 metros quadrados. Os financiamentos serão de 20 anos, ao juro máximo de 3 a 4% ao ano, esclareceu-nos o dr. Henrique Cerqueira Lima.

Visitamos algumas casas já em final de construção, quase prontas para serem habitadas. Material e acabamento bom, soalho taqueado, pinturas de côr suave, azul, branco, fôsco, etc. Indagamos como tão bons resultados eram obtidos a tão baixo custo. "E' simples", explicou-nos, "o terreno foi cedido pela atual administração do Estado, o custo de tôdas as despesas é rigidamente controlado. Os blocos pré-moldados e as telhas são de fabricação nossa".

A fábrica de blocos pré-moldados São José e a fábrica de telhas ficam localizadas dentro do próprio núcleo.

— Estamos atualmente produzindo uma média mensal de 115.000 blocos e de 5 a 6.000 unidades de telhas, ao preço de custo de 1.200 cruzeiros por milheiro, revelou-nos o sr. Conrado de Oliveira Neves, Diretor Administrativo do IBES. Para pôr a fábrica de telhas a funcionar aproveitamos uma antiga máquina alemã que se achava encostada. Mandamos repará-la e está produzindo em excelentes condições.

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA DO I.B.E.S.

Além do IBES com as suas 200 casas a serem inauguradas em janeiro, estão cooperando neste empreendimento a Fundação da Casa Popular, 151 casas, o Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro, 165, o IAPC, 105, o IAPETC, 127 e a Caixa do Vale do Rio Doce, 138. A' exceção da Caixa do Vale do Rio Doce, tôdas as outras instituições já estão construindo.

"Se o Espírito Santo levar a efeito essa obra de conjunto, conforme está sendo exposta, será a mais perfeita do Brasil", declarou o representante de Minas Gerais, numa reunião realizada durante a "Semana de Estudos e Favelas", organizada sob os auspícios da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, após ouvir a exposição do dr. Cerqueira Lima sôbre o programa de trabalho do IBES.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Instituto de Conjuntura

O interêsse pelos estudos de conjuntura econômica tornou-se maior logo depois da segunda Guerra Mundial. Data dessa época a criação, em vários países europeus, de institutos especializados no estudo das flutuações dos fenômenos econômicos, com a maior precisão e objetividade possíveis.

Entre nós o movimento assinalou-se com a inauguração de um centro de estudos de conjuntura, na Fundação Getúlio Vargas. Em outros países sul-americanos nota-se interêsse idêntico, contribuindo para o progresso assinalado a necessidade de adaptar a política econômica às súbitas variações características do após guerra.

A "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil em 1953", elaborada pelo Conselho Nacional de Economia, assinala a importância dos estudos de conjuntura e sugere um instituto especializado "para que a política de comércio, em meio às flutuações inerentes a fatores que independem da nossa vontade, contasse com a possibilidade de informações seguras".

Reconhecendo, embora, a procedência da observação citada acima, somos céticos quanto à utilidade da criação de um instituto de conjuntura na esfera da administração pública. Quando vemos certas informações estatísticas desaparecer das publicações oficiais, ou serem apresentadas de forma a confundir a análise de uma situação econômico-financeira que, infelizmente, cada dia retrata de maneira mais expressiva o fracasso de um govêrno inepto e corrupto, não acreditamos que o Instituto proposto cumpra a missão que dêle espera o Conselho de Economia, com a maior sinceridade de propósitos.

De um Govêrno que proclama contratados empréstimos que não obteve, arrecada fundos especiais para obras que não pretende realizar e se caracteriza cada vez mais como a "minoria que explora os impostos" para fins inconfessáveis, não é possível esperar a imparcialidade, a objetividade indispensáveis a um instituto dessa natureza.

A necessidade de sair da fase da estatística com simples quadros expositivos, para complementá-la com a análise dos fenômenos estudados, que certamente determinou ao Conselho a proposta referida, deve constituir-se em novo motivo de ajuda às organizações particulares especializadas no gênero, existentes ou que venham a existir. Não justifica criar novo organismo estatal de estudos econômicos.

Na órbita do Estado já temos um Conselho Nacional de Economia, criado por imperativo constitucional. Basta. Não é preciso mais nada.

O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha está no Brasil

O Ministro de Comércio da Grã Bretanha, sr. Heathcot-Amory, que chegou ao Rio no dia 1, conferenciará amanhã, às 12,30 com o Ministro Vicente Ráo, devendo almoçar no Itamarati. Às 15 horas participará de uma reunião com banqueiros e industriais brasileiros, ainda na sede do Ministério do Exterior. Será recebido à tarde pelo Ministro da Fazenda e pelo presidente do Banco do Brasil.

Comparecerá também a uma reunião da SUMOC, ainda no mesmo dia e terça-feira, às 9.15 da manhã, falará aos jornalistas, na ABI. Nessa mesma terça-feira comparecerá a uma reunião do Conselho da Câmara Britânica de Comércio no Hotel Glória e às 15,30 será recebido pelo Presidente da República. À noite viajará de trem para São Paulo e no próximo dia 7 partirá do Brasil com destino a Montevidéo.

Grandes e pequenas famílias

A família paulista, como a brasileira em geral, compõem-se de cinco pessoas, em média. Considerando esta a medida normal do grupo familiar, podem-se classificar como pequenas as famílias com um número menor de componentes; médias, as que contarem de 5 a 9 membros; grandes, as que ultrapassarem êsse último nível. Trata-se evidentemente, de uma classificação arbitrária, mas que corresponde, até certo ponto, ao consenso geral.

Isto posto, e com fundamento nos resultados do último Censo Demográfico, fica-se sabendo que, no Estado de São Paulo, predominam as famílias pequenas, as quais representam quase metade do total. Uma parcela apreciável dessas famílias é representada pelas que se constituem de uma só pessoa — o que não se deve estranhar, visto como o conceito censitário de *família* é mais elástico do que o corrente. Qualquer pessoa que more só, em domicílio particular, forma uma "família", para fins do Recenseamento. Nestas condições o último levantamento censitário encontrou no Estado bandeirante .. 67.731 pessoas, ou "famílias".

As famílias pequenas (menos de 5 membros, inclusive as de pessoa só) somavam 862.550, mais de 47% do número total de famílias recenseadas em domicílios particulares no Estado. Do tamanho padrão (5 pessoas), até 9 componentes, foram recenseadas 838.412 famílias, que assim se qualificar como medias, dentro da classificação proposta. Finalmente, as famílias grandes (10 e mais membros) computavam-se por 97.773, das quais uma pequena fração (463) contava 20 ou mais componentes.

Leilões de divisas em Sta. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 21 (Asapress) — No vigésimo nono leilão de divisas, realizado nesta capital, não houve interessados na aquisição de moedas estrangeiras.

No 30.º leilão, que teve lugar no dia 29 de dezembro último, registrou-se o seguinte movimento:

Dólares americanos — 1.ª categoria — oferecidos e vendidos, 49.000; ágios mínimo 15,50; máximo 17,10; Total dos ágios, ... Cr$ 798.750,00; 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 72.000; ágios, mínimo 20,00; máximo 21,92; total dos ágios, Cr$ 1.453.150,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos, 52.000; ágio mínimo 36,60; máximo 45,00; total dos ágios, Cr$ 1.995.100,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000; ágios mínimo 38,20; máximo, 39,50; valor dos ágios Cr$ 194.300,00; 5.ª categoria — oferecidos e vendidos 2.000; ágios, mínimo e máximo 115,20.

Dólares chilenos — 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 3.000; ágios mínimo e máximo, 20.00; total dos ágios, Cr$ 60.000,00.

Dólares gregos — 2.ª categoria — oferecidos e vendidos 5.000; ágios mínimo e máximo, 12,00; total dos ágios, Cr$ 60.000,00; 3.ª categoria — oferecidos e vendidos, 1.000; ágios mínimo e máximo, 30,10; total dos ágios .... Cr$ 30.100,00; 4.ª categoria — oferecidos e vendidos 2.000; ágios mínimo, 50,00 máximo 50,10; total Cr$ 100.100,00.

Coroas dinamarquesas — oferecidas 77.000; vendidas 56.000; ágios mínimo e máximo, 1.80.

Valor dos ágios obtidos no trigésimo leilão: Cr$ 5.927.700,00.

BOLIVIA — Expoptações — US$ milhões — 150 — 100 — 50 — 1948 — 1952

Estimativas das exportações bolivianas no ano de 1952 acusam uma pequena redução em relação aos resultados do ano anterior, representada por 8 milhões de dólares ou sejam 5.3%. O quadro abaixo, extraído do "International Financial Statistics", permite observar a composição da corrente exportadora boliviana, em números percentuais:

ros percentuais:	1937	1950	1951	1952
Estanho	63	68	62	59
Prata	11	5	4	4
Chumbo	6	10	8	8
Zinco	4	6	8	9
Tungstênio	4	3	7	10

Observa-se dessa maneira que os produtos de exportação boliviana se constituem nas matérias-primas da maior importância para qualquer dos grandes países industriais do mundo. Aí reside justamente o fato de que 94% das remessas do país sul-americano são destinadas aos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, sendo de considerar que, em 1952, os dois primeiros absorveram 68% do valor total. Os países da Europa Continental representaram apenas 5% e a América Latina, 1%.

2 000
QUILOWATTS EM 1901

MEIO SÉCULO
A SERVIÇO DO BRASIL!

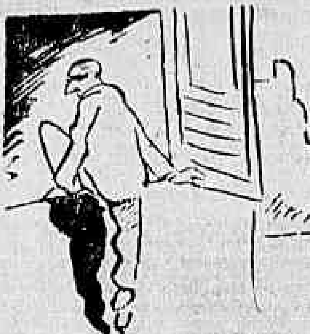
HOJE MAIS DE
1 000 000
DE QUILOWATTS JÁ INSTALADOS

LIGHT

Ao ultrapassar o marco de 1 000 000 kW instalados numa área inferior a 1°/o do território nacional, as Companhias LIGHT orgulham-se de ter contribuido para o desenvolvimento dessa região na qual se fixou o maior parque industrial da America Latina.

Pequenos fatos policiais

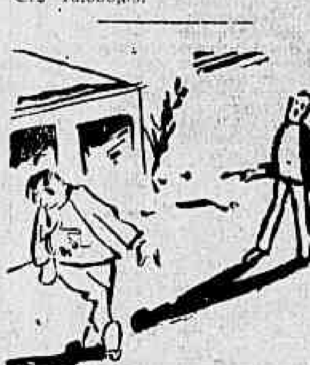
Furtaram do tenente Cr$ 24.700,00 enquanto dormia



O tenente do Exército, Abílio Calado de Castro, morador na Rua Maici, 265, na Ilha do Governador, queixou-se na delegacia do 30.º Distrito que, durante a madrugada, os ladrões, aproveitando uma janela que ficara aberta, penetraram no seu domicílio e furtaram uma aliança de platina de brilhante, no valor de Cr$ 4.500,00, um relógio, no valor de Cr$ 2.200,00; e a importância de Cr$ 18.000,00.

Porcos e galinhas no valor de 10 mil

Ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito queixou-se Jorge Salim Salomão, residente na Estrada do Medanha, 1.665, que os ladrões roubaram do quintal de sua casa, porcos e galinhas de raça no valor de ...... Cr$ 10.000,00.



Baleado o estivador pelo empregado na "birosca"

Após discutir com Hélio de tal, (empregado da birosca situada no Parque Arará), o estivador David Wilches Satiro, de 27 anos, solteiro, Avenida Suburbana, 521, foi por êle baleado no abdome.

O agressor fugiu e a vítima foi internada no HPS em estado grave.



Soltava "cabeças-de-negro"

O lavrador Antônio Ribeiro, (24 anos, casado), quando comemorava o Ano Novo, soltando bombas "cabeça de negro", nas proximidades de sua residência, à Estrada do Magarça, sofreu acidente numa das mãos quando uma bomba explodiu, arrancando-lhe três dedos. A vítima foi socorrida no Hospital Rocha Faria.



Agredido a faca

O operário Milton Morais (23 anos, solteiro, Rua D. Francisca, 631) em frente ao prédio número 339 da Rua Araujo Leitão, foi agredido a faca pelo indivíduo Rui de tal, residente no n.º 839. Com ferimento penetrante no abdome foi a vítima internada no HPS e o criminoso fugiu.

Automóvel caiu da ponte em obras ferindo três

Não percebendo que a ponte de Coelho Neto estava em obras, sem haver, portanto, passagem, o motorista do auto chapa 4-5893, Arlindo Pereira Torres (casado, de 29 anos), acelerou o veículo, indo êste esbarrar com as pedras e tábuas projetandose, depois, da ponte em baixo.

No acidente 3 feridos, além do motorista que ficou gravemente ferido e foi internado no hospital Getúlio Vargas, sofreram ferimentos Ismael Zeferino de Sousa, José Cicero Siqueira Filho, êste, sargento do Exercito. Ambos foram medicados no hospital Carlos Chagas, retirando-se depois.

Lincoln apresenta

O MAIOR "SHOW" DA CIDADE

"de ponta a ponta o melhor!"

A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga

•

Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidede, beleza e alegria.

•

Tôdas as têrças-feiras – das 12:30 às 13:30 horas – no Cine Teatro Odeon e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga

ENTRADA GRATUITA

Ingressos na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Cine Teatro Odeon

Maconha e prostituição no primeiro crime do ano

"Solange" acusou e localizou o filho para que a Polícia o fôsse prender — Maurício alega legítima defesa, mas não explica algumas contradições

Foi exatamente "Solange" (Cantonília Cardoso Pinto), quem levou o comissário Amado ao Morro de Mangueira, onde seu filho, o motorista Maurício de Sá Barreto, autor da morte de "Cubano", o primeiro crime do ano de 1954, ocorrido às 4,10 horas da manhã do dia 1.º de janeiro, no Passeio Público, em frente à Mesbla.

Na delegacia do 5.º DP, Maurício Sá Barreto (cabo eleitoral do comissário Osvaldo, do 6.º distrito), confessou o crime, isentando de culpa seus companheiros "Ferrugem", Miguel Ruiz, sua amante "Cigana", e o sargento Alvaro de tal (conhecido por "Russo"), que com êle viajava no carro da vítima.

MACONHA

Está evidenciado que todos os personagens do 1.º crime do ano, são membros de perigosa quadrilha de maconheiros, que traficam a erva na zona do meretrício da Lapa.

Enquanto o criminoso nega a presença do sargento "Russo" no carro, os outros envolvidos, afirmam que o militar estava sentado no banco trazeiro do veículo, ao lado do assassino. Por isso, o comissário Amado, e os investigadores Rosauro e Almeida, elucidadores do crime que, a princípio se apresentava misterioso, estão ainda em diligências para prender o sargento da Marinha. A prisão de "Russo" deve se verificar dentro dehoras.

ELUCIDAÇÃO

O crime ocorreu às 4,10 horas da manhã. Às 12 horas o comissário Costa Leite tinha a identidade da vítima. Era o motorista Ernani Marques Ferreira, vulgo "Cubano", que fazia ponto na Lapa, e famoso pelo seu passado de maconheiro e valente.

Ainda ao meio-dia de ontem, o caso foi entregue ao comissário Amado, investigadores Rosauro e Almeida. Cêrca das 16 horas, o comissário recebeu um telefonema anônimo, explicando que o criminoso era o filho de "Solange" (Maurício Sá Barreto), e que ao praticá-lo estava acompanhado de "Cigana" (Marta Faria), seu amante Miguel Ruiz, "Ferrugem" (Antônio Leite, guarda do Presídio) e do sargento de Marinha, conhecido por "Russo" (Alvaro de tal). O telefonema explicava também que o criminoso estava na casa de sua mãe (Rua dos Inválidos, 184). Entretanto, indo à residência de Solange, a polícia verificou que o acusado ali não estava. Mas, apurou que um irmão de "Cigana", Gentil Faria, que trabalha num hotel da Rua Cosme Velho, 135, sabia onde encontrá-los.

Indo ao hotel, a polícia deteve Gentil, e também às roupas que o criminoso vestia (um terno de linho branco) e a calça de Miguel Ruiz, lavada, sem as manchas de sangue, pois, Miguel estava ao lado da vítima e se sujou. O irmão de "Cigana" esclarece também que, realmente, momentos antes à chegada da caravana policial, o criminoso ali estivera contando-lhe o sucedido. Disse, porém, que não sabia aonde tinha ido Maurício, mas que conhecia o endereço de sua irmã, no Engenho de Dentro.

PRESO

Horas depois (à esta altura, 1 hora da madrugada do dia 2), na Rua Morais e Vale, 26 (Engenho de Dentro) eram presos Miguel Ruiz e sua amante "Cigana". Miguel, em seu depoimento, confessou que fôra Maurício quem matou o "Cubano", que estava no banco da frente ao lado da vítima e "Cigana". Disse que não sabia onde o criminoso se encontrava, e que antes do homicídio êles deram várias voltas de carro pela Lapa.

FERRUGEM

Logo depois, a polícia prendia "Ferrugem", em sua casa, na Rua André Cavalcante, 185. "Ferrugem" ou Antônio Leite, simples guarda do Presídio, é maconheiro, possui 14 pares de sapatos, boas roupas, e é também o responsável pela distribuição de maconha entre os detentos no Presídio.

No distrito declarou, que estava também no carro de Cubano, mas que não vira Maurício atirar no motorista. Na residência de "Ferrugem", foram arrecadados maconha e um revólver.

"Ferrugem", continua prêso, bem como os outros, porque a polícia acredita que êles armaram uma cilada para eliminar o motorista "Cubano".

"CIGANA", RUIZ E O DEPOIMENTO

Miguel Ruiz e sua amante "Cigana", fazem parte de certa quadrilha de maconheiros, com "Q. G." na histórica Lapa. Seus depoimentos foram falhos, cujas lacunas evideciam a cumplicidade de ambos no homicídio.

O depoimento do criminoso foi conciso. Redundou na confissão, motivo a fuga.

O filho de "Solange", declarou que matou "Cubano", por dois motivos:

1) – Pelo fato de ter a vítima declarado a terceiros ser êle alcagoete da polícia; 2) – Ter a vítima o agredido covardemente, no dia 12 de dezembro e ainda pretender eliminá-lo na próxima oportunidade.

O CRIME

Descrevendo as cenas verificadas antes do crime, Maurício de Sá Barreto, declarou:

— "Cêrca de 2 horas da manhã, apanhei "Cigana" e Miguel Ruiz e fomos para Mangueira, a fim de assistir o ensaio da E. S. Estação Primeira. Fomos no carro de "Cubano" (embora a contragôsto), porque era o único na Lapa. O ensaio já havia terminado, e nós voltamos.

"Durante a viagem — prossegue o criminoso — "Cubano" começou a discutir comigo, afirmando que seria motorista da Polícia e continuaria a alcagoetar os companheiros. Respondi lhe: nada daquilo era verdade, e que eu queria apenas me regenerar. Chegamos na Lapa, esquina de Joaquim Silva, quando paguei 50 cruzeiros pela corrida".

DISCUSSÃO

— "Depois — esclarece — na porta do Café Colosso, houve forte altercação entre a vítima e o "Russo", (sargento da Marinha). Mas, eu e outros desapartamos e trouxemos "Cubano" com o fito de levá-lo para o "ponto". Nesta altura, "Ferrugem", Miguel e "Cigana", com mêdo de que eu fizesse alguma coisa ao "Cubano", acompanharam-me, entrando todos no carro. Aconteceu, então, que "Cubano" ao invés de ficar no lado da bomba de gasolina passou com o auto em direção ao Cine Metro, onde havia bastante gente. E começou a discutir comigo, reafirmando que eu era alcagoete. Aí parou o carro defronte da Mesbla, e se armou do "cassetete" para me atacar. Mas eu já havia roubado a pistola dêle do porta-luvas do carro. Então, não tive dúvidas: disparei um tiro na bôca e dois nas costas".

FUGA

"Imediatamente, correram vários transeuntes, mas eu consegui apanhar uma lotação, escapando do clamor público. Saltei no Largo do Machado, onde apanhei um carro e fui trocar de roupa no hotel do irmão de "Cigana", no Cosme Velho. Depois, ainda de carro, passei pela Lapa, e fui para Mangueira, onde Solange (trata a mãe pelo nome) levou a polícia".

CONTRADIÇÕES

O comissário Amado informou-nos que são muitas as contradições existentes no depoimento do criminoso. E explicou:

— "As outras testemunhas afirmam que o sargento estava no carro. Não sei porque êle quer isentar o sargento. Uma outra contradição é a arma. Maurício diz que a arma não é dêle e sim da vítima. Agora, resta saber como ou quem apanhou a arma no porta-luvas do carro. Existe também a hipótese de que a pistola seja do militar, o que é bem provável" — conclui o comissário.



Maurício, o criminoso da Lapa, quando narrava os fatos ao nosso companheiro

Motoristas fugiram (lotação e caminhão) deixando 7 feridos

Quando tentava passar a frente do caminhão chapa 60-31-38, o lotação da linha Candelaria-Lucas, chapa número 5-38-09, em frente à Escola Bahia, na Avenida Brasil, chocou-se com o mesmo, causando ferimentos em sete passageiros do coletivo.

Os motoristas fugiram e as vítimas foram socorridas no hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário do 20.º D. P. tomado as providências de sua alçada.

OS FERIDOS

Arnaldo de Jesus Moreira, (solteiro, 26 anos, marujo, Rua Comandante Coelho, 26, Cordovil) João Pinto da Silva, (45 anos, casado, marítimo, rua Itumberdes Esteves, número 9, Campo Grande), José Joaquim Machado, (50 anos casado, militar, Rua Cajuíbe, 45), Olga Vale de Medeiros (viúva, 30 anos, Comandante Coelho, 283), Encarnação de Jesus Vale, (portuguêsa 53 anos casada Rua Cordovil 436), Hilton Guimarães, (22 anos, solteiro, estafeta, Rua Clio, 178, Cordovil), Rosinha Lispangarde (18 anos, solteira, Rua Júlio do Carmo, 314 todos com contusões e escoriações, após medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. O primeiro também sofreu arrancamento dos dentes.

Atirou na garganta com uma espingarda tentando matar-se

Por motivos que não foram esclarecidos, devido ao estado gravíssimo em que se encontra, a senhora Dulce Leonilo dos Santos, (de 19 anos, casada, residente na Estrada da Ilha, sem número, em Guaratiba), tentou matar-se, com um tiro de espingarda na garganta.

ESTADO GRAVE

Transportada, em ambulância, para o hospital Rocha Faria, foi, logo após, removida para o HPS, onde ficou internada com esfacelamento das glândulas, dos maxilares e em estado de choque.

O comissário do 28.º D. P. teve conhecimento do ocorrido, e diligencia para apurar a causa do gesto de Dulce Leonilo ou se ao contrário, se trataria de uma tentativa de homicídio.

Atentaram contra a vida do capitão Fernando Carvalho

O capitão Fernando de Carvalho, diretor da Assistência Policial, que sofreu um atentado contra sua vida, ontem, na porta de sua casa, em Jacarepaguá, encontra-se internado na Enfermaria Filinto Muller, no Hospital da Polícia Militar. Seu estado, presentemente, é lisonjeiro. A bala que estava alojada no braço esquerdo do oficial, foi retirada ainda ontem. A polícia do 25º Distrito Policial, está em diligência para localizar um "Citroen" preto, segundo denúncias, foi de onde partiu o tiro que acertou o capitão Fernando de Carvalho.

Explicando como se verificou o atentado, o capitão Fernando de Carvalho declarou que se encontrava, cêrca das 11 horas, em sua casa, no alto, rua Rio Grande do Sul, quando ouviu alguém chamá-lo pelo nome. Desceu as escadas e quando chegou ao portão, foi atingido por um tiro vindo do carro preto.

Prêso o autor do crime na Avenida Brasil



Alvaro Paula, o criminoso (prêso), quando em seu lugar já fôra detido um seu irmão

Autor de um crime ocorrido na Avenida Brasil, no dia 27 do mês passado, num ponto de ônibus, foi prêso, ontem, na Rua Julio do Carmo, pelo comissário Farah e 3 investigadores.

FORA ATACADO

Conduzido à delegacia do 13.º Distrito Policial, narrou Alvaro Paula (33 anos, branco, operário da Brahma), que se encontrava no ponto de ônibus, aguardando condução para Duque de Caxias, quando, de súbito, viu-se cercado por vários indivíduos armados de revólver e navalha.

DESFORRA

Tentavam êles uma desforra, por uma ocorrência havida dias antes, numa fila de água, na Penha Circular, com o seu sobrinho Virginato (8 anos), filho do seu irmão Sebastião Paula, que terminou sendo espancado.

Oferecendo luta, terminou, depois de receber ferimentos na região nazal e na perna, tomando o revólver de um deles, tendo feito vários disparos em sua defesa e fugindo em seguida.

MORTO

Mais tarde veio a saber que Oziel Gomes da Silva (20 anos, solteiro), agressor do menor, havia morrido, em consequência de balas e facadas. Pelo fato o seu irmão Sebastião Paula, havia sido prêso em flagrante como autor das facadas.

Alvaro foi encaminhado à delegacia do 21.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou a ocorrência.

Negociante acusa o Ministro

Acompanhado de seu advogado Celso Nascimento, depôs ontem na delegacia do 7.º Distrito Policial, o negociante Afonso Teixeira, gerente da "Casa Valdete", sita à Rua Rodrigo Silva, acusado de haver agredido, na véspera de Natal, naquela rua, o ministro Hermano Cruz, do Tribunal Federal de Recursos, após um acidente de automóvel.

O sr. Afonso Teixeira (que figura como acusado) apresentou-se, agora, como vítima, tendo o seu advogado requerido às autoridades policiais que êle fôsse submetido a exame de corpo de delito, pois, não obstante já se haverem passado vários dias, ainda tem evidente sinais da agressão. O advogado Celso Nascimento requereu um "habeas-corpus" preventivo para o seu constituinte que, desde o dia do fato ocorrido, segundo o advogado, vem sendo ameaçado, até mesmo de morte.

O auto de propriedade do negociante, em virtude das providências tomadas, sòmente ontem foi entregue ao dono, pois se encontrava, por solicitação do juiz, apreendido na Inspetoria de Trânsito.

Da Esc. de Agronomia o responsável pela morte do garção

Está pràticamente elucidado o crime de que foi vítima o garção Geraldo Rafael de Oliveira, (22 anos, solteiro, empregado da boite do quilômetro 54, da rodovia Presidente Dutra, pertencente ao banqueiro de bicho, conhecido pelo vulgo de Pirolito).

UM FERIMENTO

Conforme noticiamos em dias atrás, Geraldo Rafael de Oliveira deu entrada no hospital de Nova Iguaçu com ferimento produzido por arma de fogo, na madrugada do dia 26 de dezembro último, vindo a falecer em consequência dêsse ferimento, dois dias depois.

DESAFOROU

Segundo as declarações da própria vítima, o evento ter-se-ía dado na altura do quilômetro 40 da antiga Est. Rio-São Paulo, onde foi encontrado. Entretanto, sabedora a polícia de que o crime se teria dado no interior da boite das "Acácias", o delegado regional Olegário Pacheco da Rocha, desaforou o inquérito solicitando da delegacia de Nova Iguaçu, policiais para a elucidação do mesmo.

Uma caravana comandada pelo comissário Rafael, deu várias batidas pelo município de Itaguaí, efetuando para mais de vinte e cinco prisões, e, na manhã de ontem, conseguiu quatro depoimentos preciosos, em que acusam o indivíduo conhecido por Benedito de tal, funcionário da Escola de Agronomia.

Soube a nossa reportagem que o criminoso já se encontrava na cadeia de Itaguaí, não sendo, entretanto, possível, a identificação por falta de comunicação telefônica com aquele município.

Revólver detonou ferindo o soldado que o examinava

Quando examinava uma arma do seu departamento, em sua residência, na Rua Luís Vargas 425 o soldado do Exército José Lemos, (20 anos solteiro), foi atingido por um projétil da arma, que detonara, ferindo-o na coxa esquerda.

Após ser socorrido no Pôsto de Assistência do Méier foi José removido para o H. C. E. onde ficou internado.

Acidente com foguete no rompimento do ano

Quando, na noite de 31, examinava uma granada de morteiro, que adquirira para comemorar a entrada do Ano Novo, o operário Emidio Neves (54 anos, casado, morador no Caminho de Itaoca, 246, teve a mão esfaceiada, pela explosão da bomba.

Com o esfacelamento da mão direita, foi o operário internado em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

A camioneta perdeu a direção: três feridos

Perdendo a direção, o lotação que faz a linha Marechal Hermes-Bonsucesso, chapa 2-92-66, chocou-se com um poste, resultando sairem feridos três passageiros do coletivo.

São as seguintes, as pessoas medicadas no Pôsto de Assistência do Méier: José Saraiva, (43 anos, casado, Rua Princesa Imperial, 27 fundos), José Justino dos Santos, (33 anos, casado, operário, Rua Três, quadra K, número 21, na Fundação da Casa Popular) e Zuleica, de 9 anos, filha de Francisco Evangelista Cerqueira, residente na rua L, 158 apartamento 101), todos com contusões e escoriações, retiraram-se.

A polícia teve conhecimento da ocorrência, entrando em diligências para identificar o motorista do coletivo, que fugiu.

José Maria desaparecido de Ramos



Acha-se desaparecido desde o dia 28 do mês passado, José Maria Bastos, (branco, 17 anos, medindo 1,58 metros de altura), residente na Rua Peçanha Povoas, 35, em Ramos.

A sua família aflita apela para os nossos leitores, no sentido de que qualquer informação a respeito do seu paradeiro, seja transmitida para o endereço acima.

Aumentos quinquenais na P.D.F.

O prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal a numerosos médicos, agrônomos e engenheiros do quadro permanente da Prefeitura.

S.A.P.S.

Caminhões frigoríficos do S.A.P.S. estarão, hoje, a partir das 7 horas, na Praça Serzedelo Correia, com o mais completo sortimento de uvas rosa e branca, maçãs e peras, à disposição do consumidor previdenciário.

PREÇOS:

	Cr$
Uvas – Quilo	12,00
Maçãs argentinas – Quilo	12,00
Peras americanas – Quilo	20,00

Jacinto de Thormes aponta

As 10 mulheres mais elegantes do Brasil em 1953

Quais são aquelas senhoras da sociedade carioca e paulista que mais se destacaram pela elegância no ano que passou?

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca

Leia a maior e melhor revista da América Latina!



SENTA A PUA CONTINUOU O "ROSARIO" DE VITÓRIAS

Beleza deixou a turma de perdedoras — Amoré ganhou afinal — Chantecler a maior "poule" da reunião de abertura da temporada de 54 — Resultado geral das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea

A primeira reunião da temporada de 1954, realizada em pista de areia, esteve bastante movimentada, tendo a cátedra acertado em cinco dos oito parelheiros vencedores na tarde de ontem.

A carreira principal do programa teve como vencedor o animal **Senta a Pua**. O pensionista de Fernando Pereira Schneider venceu muito **fácil**, conseguindo manter o seu "rosário" de vitórias.

No páreo de abertura da temporada saiu vencedora a égua **Beleza**, que desta forma deixou a turma de quatro anos perdedora. Jefferson **Baffica** dirigiu com acêrto esta filha de Camarón, tendo ainda êste **aprendiz** levado ao vencedor mais dois animais, sagrando-se assim o **maior** vencedor da reunião.

Amoré finalmente "desencabulou". O pilotado de Arthur Araujo **conseguiu** sair junto e no final "cozinhou" a Lilibety, com quem, no **entanto**, teve que decidir a vitória no "photochart".

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde **de ontem** no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Beleza — J. Baffica	54	27.321	20,00	12	18.288	19,00
2.º	Flor Stella — O. Macedo ...	56	23.777	23,00	13	5.675	60,00
3.º	Fiezelá — N. Pereira	53	1.490	367,50	14	2.034	168,00
4.º	Tucumana — V. Meireles ..	56	1.198	457,00	22	3.298	103,00
5.º	Boa Nova — L. Vieira	53	3.168	173,00	23	8.877	39,00
6.º	Aluéte — D. Azeredo	56	3.680	149,00	24	2.533	135,00
7.º	Albira — A. Araújo	56	7.819	70,00	33	679	502,00
					34	1.125	303,00
			68.453		44	250	1.364,00
						42.639	

Diferenças: 2 e meio corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 103"4/5 — Vencedor (2) 20,00 — Dupla (12) 19,00 — Placês (2) 10,00 — (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.231.810,00.

BELEZA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por Cameron e Brisa Fuerte — Proprietário: Stud Santa Cruz — Tratador: José do Nascimento — Haras: Favorita.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Senta a Pua — B. Cruz ...	54	27.513	32,00	12	14.101	25,00
2.º	Galanteio — L. Vieira	56	14.061	43,00	13	8.953	40,00
3.º	Path Finder — O. Ullôa	58	23.197	26,00	14	4.387	78,50
4.º	El Toro — D. Ferreira ...	60	5.327	114,50	23	9.635	37,00
5.º	Oistria — R. Olsen	47	6.198	98,00	24	4.266	84,00
					34	2.653	135,00
			76.296		44	571	627,00
						44.736	

Diferenças: 3 corpose cabeça — Tempo: 123"3/5 — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (23) 37,00 — Placês: (2) 13,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.301.470,00.

SENTA A PUA — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Proprietário: Dulce de Lima Cemeraro — Tratador: F. P. Schneider — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Duroc — A. Araújo	58	37.728	17,50	12	13.121	30,00
2.º	Lilibety — B. Marinho	55	4.934	134,00	13	5.031	79,00
3.º	El Negrito — D. Ferreira ..	52	6.303	105,00	14	19.634	20,00
4.º	Tombadilho — A. Portilho .	60	11.262	59,00	23	2.192	181,00
5.º	Calor — J. Baffica	52	22.524	29,00	24	4.850	82,00
					34	2.057	192,00
			82.751		44	2.600	152,00
						49.485	

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 101"4/5 — Vencedor (1) 17,50; Dupla (13) 79,00 — Placês: (1) 11,00; (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.437.220,00.

DUROC — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Longchamps e Fila — Proprietário: J. A. Castilho deMoraes — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: Euclides Aranha Filho.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chantecler — B. Marinho ..	52	6.802	136,00	11	2.456	180,00
2.º	Macedonia — P. Labre ...	55	4.424	186,00	12	15.708	28,00
3.º	Tarascon — V. Oliveira ...	60	6.442	128,00	13	3.166	140,00
4.º	Surubiú — O. Macedo	56	37.102	22,00	14	8.797	50,00
5.º	Turinês — J. Portilho ...	58	20.571	40,00	23	3.772	117,00
6.º	Fribom — D. Ferreira ...	56	16.865	49,00	24	13.738	32,00
7.º	Calendola — B. Alves ...	54	11.380	72,00	33	720	614,00
8.º	Tio Belinho — I. Amaral ..	50	(Turinês)		34	3.616	122,00
					44	3.281	135,00
			102.846			55.254	

Não correram: Tarimbeiro e Ornato.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84 — Vencedor (7) 136,00; Duplas: (33) 614,00; Placês: (7) 60,00 e (5) 84,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.783.650,00.

CHANTECLER — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por Teruel e Cattara — Proprietário: A. Martinelli e A. S. Marques — Tratador: Sabbatino da d'Amore — Criador: Luis B. da Mota.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pintera — J. Baffica	56	27.199	25,00	12	2.746	130,00
2.º	Bruleta — O. Ullôa	60	22.822	30,00	13	16.340	22,00
3.º	New Star — B. Marinho	55	5.568	123,00	14	3.707	96,00
4.º	Nora — A. Reis	53	2.945	232,00	23	4.267	84,00
5.º	Amaragi — O. Macedo	58	21.502	32,00	24	1.232	290,00
6.º	Araruama — I. Pinheiro ...	56	5.358	127,50	33	9.132	39,00
					34	6.503	55,00
			85.394		44	717	498,00
						44.644	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo 97" — Vencedor (3) 25,00 — Dupla (13) 22,00 — Placês (3) 13,00; (1) 16,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.399.320,00.

PINTERA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Yatay e Pichinota — Proprietário: Gonçalino Feijó — Tratador: G. Feijó; Criador: Antônio E. Carralo.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Soberano — J. Portilho	60	45.950	20,00	11	3.353	135,50
2.º	Lá Furia — G. Almeida ...	55	16.547	56,00	12	10.429	43,50
3.º	Hébon — B. Marinho	57	26.681	35,00	13	11.343	40,00
4.º	Sonhador — A. Portilho	50	(La Furia)		14	15.741	29,00
5.º	Tata-assú — R. Olsen	51	1.993	464,50	22	1.409	323,00
6.º	Margrave — B. Cruz	60	2.284	405,00	23	3.822	118,00
7.º	Holometro — D. Ferreira ..	54	(Soberano)		24	4.060	112,00
8.º	Frendoso — D. P. Silva ...	56	1.702	544,00	33	1.618	281,00
9.º	Sketch A. Reis	53	3.579	259,00	34	3.782	120,00
10.º	Cleon — A. Araújo	56	17.022	54,00	44	1.273	357,00
			115.738			56.830	

Não correram: Cantinflas, Jeruqui e Sargaço.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e cabeça — Tempo 89"2/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (14) 29,00 — Placês (1) 11,00 — (11) 12,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.672.620,00.

SOBERANO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Bucanero e Quitação — Proprietário: João S. Guimarães: Tratador: Mariano Sales.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Halfpenny — J. Baffica ...	54	25.648	34,00	11	1.784	283,00
2.º	Escallonia — P. Labre	53	1.742	304,00	12	14.887	33,50
3.º	Horatio — D. Moreira	58	26.332	33,00	13	6.601	76,00
4.º	Evoé — J. Marins	58	2.591	339,00	14	6.181	81,00
5.º	Los Angeles — A. Portilho ..	58	38.560	23,00	22	2.374	210,00
6.º	Athié — J. Portilho	58	8.539	103,00	23	15.126	33,00
7.º	Heliópolis — L. Meszaros ..	58	(Halfpenny)		24	8.117	61,00
8.º	El Gordito — C. Calleri ...	56	338	2.579,00	33	1.433	346,00
9.º	Zero — A. Reis	55	620	1.415,50	34	4.074	122,50
10.º	Nigromante — A. Araújo ..	58	3.136	280,00	44	1.828	273,00
11.º	Bacaba — L. Vieira	53	4.671	879,00			
12.º	Sspencer — I. Amaral ...	51	(Athié)			62.395	
13.º	Harda — D. Ferreira	56	1.734	506,00			
			109.707				

Não correram: Cantecles, Ibarí, Tio Belinho e Sonolento.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e pescoço — Tempo 83"2/5 — Vencedor (1) 34,00 — Dupla (13) 33,50. Placês: (1) 15,50 — (7) 83,00 e (9) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.853.020,00.

HALFPENNY — F. T. — 5 anos — S. Paulo — Por Romney e Kisa: Proprietário: Stud Rocha Raria; Tratador: Jorge Morgado; Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.0000,00

1.º	Citor — B. Cruz	56	31.445	25,00	11	4.923	109,00
2.º	Calido — A. Araújo	58	10.090	79,00	12	7.351	73,00
3.º	Socorro — D. Moreira	60	32.378	25,00	13	6.014	89,00
4.º	Sarilho — L. Vieira	55	6.376	125,00	14	22.756	24,00
5.º	Stropo — A. Portilho	60	(Socorro)		22	1.006	53,50
6.º	Malar — F. Madalena	56	1.161	688,00	23	2.853	189,00
7.º	El Gin — D. Ferreira	52	4.874	164,00	24	7.294	74,00
8.º	Dinon — S. Lourenço	56	2.434	328,00	33	1.172	460,00
9.º	Aldebaran — L. Meszaros .	58	(Citoe)		34	7.935	68,00
10.º	Rosembuch — L. Silva	56	485	1.647,00	44	6.044	80,00
11.º	Chico Gramar — J. Baffica	52	10.003	80,00			
12.º	Viator — P. Labre	53	649	1.231,00		67.348	
			99.895				

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo 95" — Vencedor (6) 25,00 — Dupla (44) 89,00 — Placês (10) 13,00((9) 17,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.773.700,00.

CITOR — M. C. — 5 anos — S. Paupo — Por Vallerian e Pharsala — Proprietários: Marmalo Tamborindeguy — Tratador: F. P. Schneider — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.622.740,00
CONCURSOS	Cr..	312.760,00
		12.935.510,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos e rateio de	18.470,00
CONCURSO DUPLO — 10 vencedores com 13 pontos e rateio de	2.152,00
BETTING SIMPLES — 248 vencedores, rateando a cada um	112,00
BETTING DUPLO — 5 vencedores, rateando a cada um	20.157,00



O centro-avante Ivo, que aliás teve boa atuação, "criou um caso" após um "chuta-chuta" à boca da meta do Botafogo. E desentendeu-se com Santos e Gerson. — No flagrante, aparece o juiz Malcher, contendo o "bôlo..."

Voltou o Vasco a tropeçar no América: 1 a 1

Com a irregularidade que vem caracterizando suas atuações no presente campeonato e desmentindo uma provável reabilitação neste terceiro turno, o Vasco jogou apenas 20 minutos de bom futebol, frente ao América, anteontem, dia 1.º — quando fêz um "goal" — para cair totalmente e principalmente na etapa complementar, quando foi envolvido pelo adversário. Nem a defesa e nem o ataque de São Januário foram capazes de se entrosar para permitir melhor exibição e uma vitória de categoria. E quanto ao América, é de lamentar que seu ataque não possua bons atiradores. Pois da forma como dominou a defesa vascaina, no segundo tempo, era de esperar que tivesse, pelo menos, dois "goals" a seu favor.

1x0 NO 1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou 1 a 0 favorável ao Vasco, gol de Pinga aos 13 minutos. O Vasco começou bem e pressionou até ver sair o tento que lhe dava vantagem. Pinga e Ademir davam certa agressividade ao ataque e a defesa do América mostrava claros. Sofrendo o gol, o América passou a se cuidar com mais habilidade. Mas não evitou dois ou três sérios ataques vascaínos, um dos quais salvo milagrosamente pelo zagueiro Cacá e outro pelo travessão. Aos poucos o América foi equilibrando a partida e quando findou essa etapa, o quadro rubro já atacava com melhor categoria.

RAMOS EMPATOU

O segundo tempo da luta pertenceu todo êle ao quadro americano, que jogou o que sabe para vencer a partida. E só não conseguiu a vitória porque seus atacantes se perdiam em filigranas frente à meta de Osvaldo. E por várias vêzes estêve para cair o reduto final vascaíno. Mas isso só veio a acontecer, afinal, como prêmio da tremenda pressão dos rubros, aos 34 minutos, com uma série de passes dentro da área, e um arremate sêco do ponteiro Ramos, nessa altura transformado em centroavante. Daí em diante foi que o Vasco sentiu a presença do adversário e tentou acordar para evitar o revés. Mas o tempo já era curto demais.

QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos: AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos (Guilherme), Vassil, Guilherme (Ramos), João Carlos e Olício. VASCO: Osvaldo; Beto e Haroldo; Eli, Amauri e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho (Ademir), Pinga e Ademir (Alvinho).

A renda somou Cr$ 554.386,60.

A arbitragem do inglês Cross foi regular.

Assembléia Geral no D.I.E.

Deverão reunir-se, em assembléia geral ordinária, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., em sua sede social, no sétimo andar da Casa do Jornalista, na próxima quinta-feira, dia 7, às 21 horas.

Essa reunião, que tem como objetivo eleger o Conselho Superior, conhecer e julgar o relatório e o balancete da Comissão Diretora, só poderá ser efetivada com o comparecimento de dois terços de seus associados, que estejam com a situação regularizada na ABI.

Homenagem do Carioca E. C. aos guarda-vidas

No dia 28 de dezembro passado o Carioca Esporte Clube, grêmio tradicional do Jardim Botânico prestou significativa homenagem aos guardas-vidas, em sua sede social. A festa foi organizada e patrocinada pelo seu atual presidente, sr. Fernando Alberto Schiazo, um benemérito da agremiação que, atualmente, está em fase de recuperação no esporte carioca.

Reapareceu Jadir no seu primeiro treino de conjunto

O vigoroso médio volante rubronegro, Jadir, que vinha afastado das canchas, durante um longo período, em virtude da fratura que sofreu na perna, voltou, na tarde de anteontem aos treinamentos, tendo participado, entre os reservas, do exercício que seria o último ensaio do líder para a sua difícil cartada de hoje com o Grêmio de Moça Bonita.

REINICIO

Jadir apesar de já ter tido há muito tempo alta do departamento médico rubronegro, só anteontem reiniciou os seus coletivos na Gávea.

O retardamento do reaparecimento do jovem médio da Gávea foi motivado pela calcificação provocada na sua perna pelo aparelho de gêsso, que o impedia de se movimentar com perfeição no gramado. E anteontem, o grande cráque do Flamengo reapareceu entre os reservas, nos dois tempos, com grande desenvoltura, prometendo dentro em breve voltar a ocupar a sua posição na linha média rubronegra reeditando a sua antiga forma, que se não fosse a fratura, lhe teria dado um lugar certo no selecionado que irá defender o Brasil na Suiça.

NA EXCURSÃO

E' pensamento, portanto da direção do grêmio gaveano fazer com que Jadir entre na sua perfeita forma técnica, já que está bem fisicamente, para poder contar com o seu concurso na grande excursão que o Flamengo empreenderá à Europa.

800 contos por Anísio

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, pelo trem Santa Cruz, o representante do Vasco da Gama nesta capital, sr. Nagib Alcici, que foi à Capital da República a fim de entregar a última proposta do Vila Nova aos diretores do Vasco, sôbre a transferência do jogador Anísio, para São Januário. O Vila Nova quer a quantia de 800 mil cruzeiros pelo passe do citado jogador. Esta semana deverá ser concluído em definitivo o assunto.

PRÀTICAMENTE FORA DO CAMPEONATO O BOTAFOGO

Vitória do Fluminense no segundo "clássico" do ano — Goal de Quincas — Renda Cr$ 444.251,90

A vitória do Fluminense, de ontem à tarde, alijou pràticamente o Botafogo do presente campeonato e, por outro lado, mostrou que o tricolor ainda continua na pauta, tão logo se descuide o líder, que é o Flamengo. Com um futebol moroso pela alta temperatura (e ao mesmo tempo desaconselhável) Fluminense e Botafogo estiveram à beira do empate, o que seria justo. Mas justo também foi a vitória tricolor porque traduziu em um "goal" a grande oportunidade aparecida quase ao apagar das luzes.

MELHOR O FLUMINENSE

A maioria das ações do primeiro tempo pertenceu ao Fluminense. O Botafogo não se encontrou nessa etapa. E as poucas bolas do ataque alvinegro eram desperdiçadas pelos dois extremas (Garrincha e Vinicius) as duas bases do arremate à meta adversária. O Fluminense, se bem que jogando muito fora de suas qualidades, era mais quadro, com melhores infiltrações na sólida e eficiente defesa botafoguense.

O placar ficou mudo no primeiro tempo. E isso, de certa maneira, premiou o trabalho das duas defesas, notadamente a do Botafogo que destruiu tôdas as tramas do adversário.

O SEGUNDO PERIODO

Na fase derradeira o Botafogo cresceu até aos 30 minutos. E passou quase que a dirigir totalmente as ações em campo. Aí foi que surgiu a figura extraordinária de Castilho com quatro ou cinco defesas espetaculares. O Botafogo passou a assediar a meta de Castilho, principalmente porque tinha o seu centro-médio Bob em trabalho de auxílio à vanguarda. Mas como não surgisse tento, pareça mesmo que os alvinegros cansaram. E no retrocesso foi o Fluminense ao contrataque, quando surgiu o único tento da tarde. Tele fugiu pela extrema, centrou à meia altura. A bola atravessou tôda a defesa alvinegra e foi a Quincas que, de cabeça, jogou o couro no fundo das redes de Gilson. Eram decorridos 38 minutos.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Ivo, Vilalobos e Quincas.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius.

A arbitragem do sr. Alberto Malcher foi regular. Deveria ter reprimido certas impertinências do médio Bigode que respondeu quando advertido. Não influiu no "placard", todavia.

A renda somou Cr$ 444.251,90.

Na preliminar a Atlética Nacional empatou com a Atlética do Andaraí por 2x2.

Culpado Sérgio pelos incidentes

MEXICO, 2 (AFP) — O sr. Saturnino Vanzelotti, presidente do Grêmio Portoalegrense, confirmou hoje à France Presse, que o quíper Sérgio Moacir era o responsável pelos violentos incidentes que se verificaram depois do encontro com o Atlanta e que tencionava impor-lhe severa punição. O sr. Vanzeloti tachou a atitude de Moacir de "absurda e antiesportiva", porém, visivelmente contrariado, mostrou pouco desejo de comentar mais os incidentes e de julgar o papel do árbitro Ramirez Palafox, contra o qual Moacir protestou de modo espetacular.

Em todo o caso, o incidente não terá as más consequências que se temia hoje pela manhã, o jogador mexicano Arizmendi, que fôra obrigado, ontem, à noite, a hospitalizar-se, hoje, à tarde, voltou para sua residência, depois da radiografia ter mostrado que não houvera fratura do crânio.

A última partida do Grêmio será amanhã, domingo, contra o quadro do Tampico, campeão da Liga, na última temporada.

Juiz carioca para o jôgo Paraná x Bahia

Em substituição do juiz mineiro Raimundo Sampaio, seguiu, ontem, para Curitiba, o árbitro Heitor de Oliveira, da Federação Metropolitana de Futebol.

Dirigirá o jôgo de hoje, entre as seleções do Paraná e da Bahia, pelo certame nacional de futebol.

Seguiu o Olaria para Avaré

Seguiu, ontem, rumo à cidade de Avaré, dando início à excursão que empreenderá pelo sul do país, a equipe do Olaria. A estréia será, hoje, naquela cidade, contra o clube do mesmo nome.

A DELEGAÇÃO

A turma dos bariris seguiu assim formada:

Chefe: Italo Mário.
Técnico: Délio Neves.
Assistente: Jair Boaventura.
Juiz: Aristocilio Rocha.

Jogadores: Anibal, Osvaldo, Jorge, Olavo, Moacir, Ananias, J. Alves, Washington, Maxwell, Garcia, Mario, Celso, Renato, Dodô, Lima, Moreira, Milton e Roque.

Quadro provavel para a peleja de estréia:

Anibal; Osvaido e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Moacir, Lima e Roque.

Zatopek, o atleta locomotiva

Vitória espetacular de Emil Zatopek na corrida 'São Silvestre'

Devorando os quilômetros como uma verdadeira locomotiva, num estilo todo desengonçado, com passadas fora do comum, o tchecoslovaco Emil Zatopek, venceu em tempo "record" a Corrida "São Silvestre", promovida e patrocinada pelos nossos confrades paulistas da "Gazeta Esportiva" e que pode ser apontada mui justamente como a maior e a mais importante prova pedestre do mundo.

2.140 ATLETAS DISPUTARAM A PROVA

Tomaram parte na XXIX "São Silvestre", disputada na noite do último dia do ano que se findou, na Capital bandeirante, 2.140 atletas, sendo 23 estrangeiros.

Dada a partida, Zatopek, nos primeiros metros, tomou logo a dianteira e acompanhou por alguns segundos o ritmo dos líderes; em seguida, aumentou a passada, pulando de "golpe" na liderança, para não mais perdê-la. Num estilo que os técnicos diziam "inexistente, o único no mundo", o "homem-locomotiva" cedo estava absoluto no comando dos 2.140 atletas inscritos, e cada vez aumentando a distância, até romper a meta de chegada com mais de 200 metros na frente do segundo colocado, o iugoslavo Mihalic e do brasileiro Luis Gonzaga.

TEMPO ESPETACULAR

Emil Zatopek cobriu a distância de 7.300 metros, no tempo de vinte minutos, 30 segundos e quatro décimos, batendo por larga margem o recorde da provaa. Tempo espetacular, vitória de um atleta perfeito, sem dúvida alguma, o maior da atualidade.

BRILHOU GONZAGA RODRIGUES

Luis Gonzaga Rodrigues era a grande esperança dos brasileiros. Considerado um dos maiores fundistas sul-americanos, já nas corridas anteriores revelara-se atleta de grandes qualidades. E Gonzaga Rodrigues, realmente, não só correspondeu como superou a expectativa. Lutou contra os melhores e mais famosos corredores do mundo, alcançando uma grande terceira colocação.

CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar — Emil Zatopek (Tcheco-Eslováquia) — 20'30" 4/10 (recorde); 2.º — Franjo Mihalic (Iogoslávia) — 21'32"; 3.º — Luís Gonzaga (Brasil) — 21'56" e 6/10; 4.º Theys (Bélgica) — 22'4 9/10; 5.º — Nilsson (Suécia) — 22'27" 2/10; 6.º — Juan Miranda (Argentina) — 22'27" 9/10; 7.º — Ossman Haro Inoue (Japão) — 22'34" 9/10; 8.º — Ilmare Taipale (Finlândia) — 22'36"; 9.º — Alfonso Cornejo (Chile) — 22'36" 3/10; 10.º — Santhiago Novas (Chile) — 22'37" 1/10; 11.º — Oswaldo Suarez (Argentina) — 22'39" 1/10; 12.º — Claudionor Rodrigues (Brasil) — 22'42" 5/10; 14.º — Jacques Vernier (França) — 22'43" 4/10; 15.º — Gilberto Niori (Argentina) — 22'55" 1/10; 16.º — Herman Eberlein (Alemanha) — 2'55" e 1/10; 18.º — José Emiliano Fonseca (Chile) — 23'9" 2/10; 19.º — Jayme Corrêa (Chile) — 23'1" 3/10; 20.º — Germano Belchior (Brasil); 21.º — Eurípedes Bernardes (Brasil); 22.º — Joaquim Gonçalves da Silva (Brasil); 23.º — Rafael Guzman (Brasil); 24.º — Edgard Freire (Brasil); 25.º — Viterbo Freire (Brasil); João Alves dos Santos Filho (Brasil); 27.º — José Brotero de Araújo (Brasil); 28.º — Adolph Gurber (Austria); 29.º — A. Sande (Uruguai); Os demais estrangeiros obtiveram as seguintes colocações: 40.º — Manuel Faria (Portugal); 57.º — Hector Vilman (Paraguai); 67.º — Eufêmio E'iverto Leiva Guerrero (Uruguai); 93.º — Mathias Vallejos (Paraguai).

Início dos jogos nos Estados do camp. brasileiro

Será iniciado, hoje, o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de oito preliminares, que são as seguintes:

ACRE X GUAPORÉ

Em Rio Branco. Juiz: Argemiro Felix (Sherlock), de Pernambuco.

O Acre é o favorito.

AMAZONAS X GOIÁS

Em Manaus. Juiz: Horst Herden (alemão), de Pernambuco.

Os locais são francos favoritos.

PARANÁ X BAHIA

Em Curitiba. Juiz: Heitor de Oliveira, da Federação Metropolitana de Futebol.

Os paranaenses dificilmente perderão a partida.

PIAUÍ X RIO GRANDE DO NORTE

Em Natal. Juiz: Eunápio de Queirós, da Federação Metropolitana de Futebol. Jôgo equilibrado.

PERNAMBUCO X PARAIBA

Em Recife. Os pernambucanos são os principais vencedores.

ALAGOAS X SERGIPE

Em Maceió. Peleja equilibrada, mas favorável aos locais.

MARANHÃO X CEARÁ

Em São Luiz. O resultado se apresenta como um enigma.

E. SANTO X SANTA CATARINA

Em Vitória. Jôgo difícil para os capixabas.

CAMPEÕES BRASILEIROS

1923 — Paulistas; 1924 — Cariocas; 1925 — Cariocas; 1926 — Paulistas; 1927 — Cariocas; 1928 — Cariocas ;1929 — Paulistas; 1931 — Cariocas; 1934 — Baianos; 1935 — Cariocas; 1936 — Paulistas; 1938 — Cariocas 1939 — Cariocas; 1940 — Cariocas; 1941 — Paulistas; 1942 — Cariocas; 1943 — Cariocas; 1944 — Cariocas; 1946 — Cariocas; 1950 — Cariocas; 1952 — Paulistas.

Resumo: Cariocas, com 13 vitórias; Paulistas, com 7 e Baianos, com 1.

Juiz e preliminar de hoje

Mário Viana foi escolhido, de comum acôrdo, para dirigir o jôgo de hoje, no Maracanã entre as equipes do Flamengo, líder do certame, e o Bangu. Serão seus auxiliares os inglêses Harttess e Cross.

As equipes que disputarão a preliminar serão o Colégio e o Corintians.

Horário: Preliminar: 14,15 e principal: 16,15.

ASSINOU CONTRATO COM A RÁDIO ELDORADO UM DOS PRIMEIROS LOCUTORES DO TURFE DO BRASIL

A Rádio Eldorado ZYZ-22 iniciará no próximo dia 23, as suas atividades esportivas, irradiando de São Paulo, tôdas as corridas comemorativas do IV Centenário, e na semana imediata diretamente do Hipódromo da Gávea, por êste motivo foi buscar, em São Paulo, o locutor Otavio da Rocha Filho, considerado um dos primeiros em todo o país, nessa modalidade de transmissões. No clichê a senhora Anna Khoury, Diretor-Presidente da Rádio Eldorado, Otavio da Rocha Filho e Heraldo Tavares, responsável pelo setor Artístico Comercial da ZYZ-22, no exato momento da assinatura do grande contrato de exclusividade. De parabéns os rádio-ouvintes de todo o Brasil com mais essa iniciativa da emissora dos 550 quilociclos

As orelhas ARDEM

Zé Araújo, anteontem, no Maracanã, me dizia, completamente arrasado face ao empate: "Veja, seu Super, veja como o Vasco é um time-maçaneta". Confesso que, de pronto, não entendi o meu amigo Zé. Nem sei o que quer dizer time-maçaneta. E o Zé, lágrimas nos olhos: "E' um time bolinado, seu Super. E' um time bolinado". E mostrou: "Veja lá, Amauri, Ademir, o diabo... Cada jôgo é um time diferente...". Depois, fêz um parágrafo: "Estou vendo o dia em que Flávio escala o Joãozinho no centro e o Calçada de meia-armador... de MEIA-ARMADOR...".

INSTRUÇÕES

Zezé Moreira, numa roda, no estádio, dava opinião sôbre certas coisas do selecionado brasileiro. Zezé pontificava. A certa altura, disse, muito sério: "Para os jogos das eliminatórias, em Assunção, eu vou dizer pros rapazes não quebrarem os peitos... Vou dizer pra jogarem com muito cuidado". Alguém observou: "Claro, Zezé, os paraguaios podem surpreender...". E Zezé: "Não é isso, não. E' que eu não quero que os nossos rapazes entrem duro". Depois, fêz uma pausa: "Um jogador brasileiro, velho, vale dois, três, quatro milhões... Um jogador paraguaio...". E olhou pros lados: "... pois um paraguaio mal vale uma passagem de ida e volta à Assunção em avião militar da carreira...".

ESTÓRIA

Joãozinho Silva está de mal com a Rádio Globo. Bem, não bem com a Rádio Globo. E' com o locutor volante Geraldo Borges. Por isso Joãozinho não deixa o locutor volante Geraldo Borges trabalhar no vestiário do Vasco. A briga foi simples. Joãozinho disse coisas de Tijolo. Geraldo Borges, que estava perto, escutou. Escutou e foi dizer no Tribunal de Justiça. Perguntei ao Geraldo: "Como foi que você disse que o Joãozinho tinha falado?". E o Geraldo: "Nem disse nada, seu Super, nem disse nada. Pois quando o Tribunal me perguntou o que tinha havido eu disse, bem claro: "Bem, eu estava bem ao pé do sr. Joãozinho Silva quando êle gritou: "Tijolo você..." bem, doutores, deixa eu me calar, depois dizem que eu falo muito...". Foi só isso que eu disse".

AS PAZES

Fadel Fadel providenciou as pazes entre Marinho e Garcia. Providenciou um almôço em casa de Garcia e levou Marinho lá. No meio do almôço Fadel Fadel falava: "Pois é, vocês são amigos vocês não têm raiva um do outro. Eu sei que vocês no fundo fizeram aquilo pelo Flamengo, pra não perder. Não é Garcia?". Garcia: "Hum, hum...". Fadel: "Você, Marinho não tem raiva de ninguém, é amigo de todos. Admira todos os seus colegas, não é Marinho?". Marinho: "Hum, hum...". Depois Fadel riu amarelo e disse: "Pode começar a comer, Marinho, vamos comer, ora essa". Marinho olhou pra Fadel, olhou pra Garcia, novamente pra Fadel e disse "Deixe primeiro aquele "gringo" comer. Êle pode ter botado cianureto no picadinho, seu Fadel...".

RETIFICAÇÃO

Anteontem eu disse ter ganho (presente de Festas) uma garrafa de uísque de Fadel Fadel, que era contrabando. Menos verdade. Tomei duas doses e tive três cólicas de fígado. Retifico, portanto, quanto ao contrabando. Uísque, quando paga direitos, dá cólicas de fígado. E o de Fadel Fadel deu. Em mim, no Scassa e no Albert Laurence, sim senhor!

SUPER XX

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.821

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Volta em massa de servidores às repartições

O prefeito Dulcídio Cardoso baixou uma circular determinando o regresso às suas repartições de todos os servidores municipais que se encontram encostados, sem função, em diversos gabinetes.

A providência do prefeito foi tomada depois de examinar as listas de servidores nessas condições, que lhes foram apresentadas — a seu pedido — pelos diversos Secretários Gerais.

Verificou o prefeito que, em alguns casos, o número dos adidos sem função se elevava a muitas dezenas, por vêzes atingindo à casa das centenas.

NÃO SE REPITA

A circular do cel. Dulcídio Cardoso não só determina que os servidores atualmente sem trabalho voltem às suas repartições de origem, como recomenda que não se repita a prática de se colocarem funcionários, sem necessidade de serviço, à disposição de diretores e secretários.

A menina fêz parar o trem internacional

TURIM, 2 (A.F.P.) — A filha de um guarda-barreiras piemontes, de 13 anos de idade, todos os dias via passar rápidos internacionais que nunca se detinham. Um dia confiou ao seu pai sua vontade de visitar um rápido e o guarda aconselhou-a, rindo, a escrever ao Ministro dos Transportes, às escondidas, a menina escreveu e não pensou mais no assunto.

Ontem à noite, com surprêsa geral, o rápido Paris-Roma deteve-se. O chefe do trem desceu, segurou a menina pela mão e lhe fêz as "honras da casa". Um inspetor do Ministério dos Transportes entregou-lhe vários presentes da parte do Ministro, enquanto que repórteres cinematográficos operavam e a garôta confiava suas impressões a um microfone.

Alteração nos selos municipais

O prefeito determinou ontem a modificação dos atuais modelos de estampilhas do impôsto de sêlo de expediente e da taxa hospitalar.

Sobram ratos e formigas e falta material

O sr. Mario de Campos Cordeiro, comerciante na cidade baiana de Sta. Maria, escreveu ao DIÁRIO CARIOCA para tornar pública "a anarquia e desorganização" do telégrafo daquela zona, onde a Agência está em ruinas (há ratos e formigas), o aparêlho Morse quase imprestável, e os telegramas chegam truncados e com o atraso de semanas.

O leitor baiano do D.C. declara em sua carta que a Agência dos Telégrafos de Santa Maria há muito tempo não recebe formulários de qualquer espécie, o que obriga os funcionários a escrever os telegramas (à mão) nas costas de blocos e papéis usados.

O sr. Cordeiro acusa

Para provar as suas afirmações, o sr. Mário de Campos Cordeiro enviou vários telegramas recebidos pela sua firma, e escritos nos mais variados tipos de papel.

Por essas amostras vê-se que o funcionário dos Correios lança mão de notas de remessa do Instituto do Açucar e do Alcool, Guias de Estatística Econômica, formulários de blocos de despacho de mercadorias, fôlhas de bloco, etc., como única saída, para não fechar a Agência definitivamente, de vez que também não há carteiros nem mensageiros.

A carta explica

A carta enviada de Sta. Maria pelo sr. Mário de Campos Cordeiro, explicando pormenorisadamente o estado precário do Serviço de Telégrafos daquela localidade baiana, é a seguinte:

"Santa Maria, Bahia, 10 de dezembro de 1950 — Ilmo. Sr. Dr. Redator do DIÁRIO CARIOCA — Presado sr. — Rio de Janeiro — Para V. S. verificar a que ponto de anarquia e desorganização chegou o Telégrafo Nacional nesta zona estou juntando diversos telegramas para V. S. lêr e estampá-los no seu acreditado jornal. O Telégrafo desta cidade não tem papel para receber telegramas, sendo preciso o telegrafista local arranjar papéis velhos e sujos nas repartições públicas desta Cidade para poder receber e entregar telegramas. Na Agência Telegráfica local não existe nenhum material para atender o serviço, não tem carteiros, mensageiros. O prédio está em ruinas, batalhões de ratos e regimentos de formigas estão destroçando o que ainda resta no aludido prédio. O aparelho Morse já está em condições de "aposen-

(Conclui na 2.ª página)

Declara Farina: Os empregados estão faltando ao acôrdo

O presidente da Companhia Ferro Carril Carioca fêz distribuir uma nota na qual acusa os empregados de infringirem cláusula do acôrdo firmado em julho de 1952, ao pretenderem pronto pagamento dos atrasados a que têm direito. Diz o Acôrdo: "A fim de solucionar amistosamente o impasse criado com a promulgação da citada lei (aumento de salários desde março de 1952), resolveram as partes, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e Companhia Ferro Carril Carioca, conciliar no sentido do pagamento "parcelado" das diferenças atrasadas com os superavits provenientes da nova tarifa".

A GREVE

Decidiram os empregados da companhia entrar em greve no próximo dia 5 caso até àquela data não lhes sejam pagos os atrasados que reclamam. A reclamada, no entanto, não está disposta a mover uma palha além do que lhe obriga o Acôrdo. No que se refere a êste, tem, segundo a nota, cumprido rigorosamente suas cláusulas, indenizando integralmente a todos os empregados que se retiram da firma, e distribuindo a cota resultante do superavit (pequeno, confessa) verificado em balanço. A atitude das partes faz crer que não há possibilidade de conciliar os interêsses e que em consequência ficarão os moradores de Santa Teresa privados de seu principal meio de locomoção, a partir do próximo dia 5.

Quebra de palavra

Estranha o presidente da companhia, sr. Ciro Romano Farina, que os empregados, que ao assinarem o acôrdo reconheceram a situação deficitária da companhia, venham agora colocá-la contra a parede, exigindo um pagamento com uma urgência a que não têm direito. Aponta no Acôrdo: "Atendendo a que, desde logo, salientou a Companhia não dispor de recursos próprios que permitissem qualquer aumento, com o que concordou o Sindicato, pois é notória a situação de permanente deficit da Companhia, que por êsse motivo ajuizou contra a Prefeitura do Distrito Federal uma ação para rescindir o seu contrato de concessão".

Recusou dinheiro

Os empregados, porém, queixam-se do presidente, por haver êste recusado uma oferta da Light, de emprestar à Ferro Carril Carioca, 2 milhões de cruzeiros. Acham os reclamantes que se não foi necessária a quantia oferecida é porque a Companhia goza de situação que per-

(Conclui na 2.ª página)

Taxa para reclamar contra desvios de correspondência

Estranhando que o Departamento dos Correios e Telégrafos, além de lhe extraviar valores, ainda lhe cobrasse uma taxa de Cr$ 1,50 pelo direito de reclamar, o sr. Otacílio de Souza Borges veio queixar-se à redação do DIÁRIO CARIOCA. Declarou o queixoso:

— Não entendo como pode uma repartição pública mercantilizar os seus próprios defeitos. Cobrando taxa pelas reclamações, ela está estimulando, em benefício próprio, a negligência dos seus servidores.

DINHEIRO PARA SÃO PAULO

Narrou o sr. Souza Borges que enviara Cr$ 180,00 (registro com valor declarado, n.º 14.774) para o Instituto Universal Brasileiro, em São Paulo. Surpreendeu-se, mais tarde, recebendo resposta do Instituto que declarava não poder atender ao seu pedido por falta de pagamento.

Na Praça Mauá

Como postara o dinheiro na agência da Praça Mauá, levou a essa mesma agência a sua reclamação. A funcionária, que o atendeu, comunicou-lhe:

— Para reclamar o sr. tem de pagar uma taxa de Cr$ 1,50.

O sr. Octacilio pagou, mas achou-se no direito de levar ao diretor da repartição, através do D. C., o seu protesto.

Normas para licença de veículos e ambulantes em 1954

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou Instruções regulando o emplacamento de veículos e licenciamento de ambulantes, no exercício de 1954.

As instruções observam que não serão emplacados os autos em mau estado de conservação — inclusive pintura — defeitos na instalação elétrica, com vidros imperfeitos e outras formalidades. O início do emplacamento foi marcado para ontem.

A INSTRUÇÃO

Para o licenciamento de veículos automotores, novos ou encostados (1.ª licença) é necessário que o interessado preencha um formulário fornecido pelo Departamento de Rendas e Licenças, instruindo, conforme o caso com os documentos seguintes: Veículo adquirido no Brasil; — prova de quitação com firma reconhecida; Adquiridos no Estrangeiros — quarta via fornecida pela Alfândega, acompanhado de fotocopia; veículo encostado — prova do último licenciamento; Adquirido à particular — recibo de compra com assinatura de duas testemunhas (firmas reconhecidas); procedentes dos estados — certificado de propriedade. Procedida a vistoria o processo, devidamente informado, será remetido à D.R.L. que emitirá uma guia de licença a ser paga no Distrito de Arrecadação, sendo finalmente o veículo emplacado.

Renovação

As guias de licença de 1954, serão entregues os proprietários, na D.R.L., mediante a apresentação da correspondente ao exercício de 1953, para o devido pagamento.

Não serão emplacados

Não serão emplacados os autos — de aluguel, passeio, ônibus, lotaões e caminhões —, que se apresentarem: em mau estado de conservação — inclusive pintura. Com defeito na instalação elétrica, ou falta de aparelhos elétricos essenciáis;

Conclui na 7.ª pagina)

O vigário expulsou o deputado

MAR DE ESPANHA, (Minas Gerais) — 2 (D. C.) — O deputado estadual Darcí Moreira Jr. foi expulso do novo município de Phiador, pelo vigário local. Inaugurava-se o município e, nos festejos compareceu o deputado Moreira Jr. (PTB), acompanhado de um pastor protestante.

O vigário, um sólido holandês, mobilizou imediatamente a população católica e fêz com que deputado e pastor batessem em retirada. Com o que o novo município ficou instalado sob os exclusivos auspícios da Santa Madre Igreja, na paz católica superveniente.

Emplacamento no Touring

O Touring Club do Brasil indicou ontem os seus serviços de renovação de licenças para os automóveis de seus associados, incumbindo-se também de pagar as contribuições da Petrobrás. O Touring instalou igualmente um posto especial de emplacamento, na Av. Beira Mar, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, funcionando das 9 às 16,30 horas, nos dias comuns e das 9 às 11, aos sábados.

A BÊNÇÃO DOS CAPUCHINHOS

Texto e fotos de GILSON CAMPOS



Desde às três horas da madrugada, uma considerável multidão de fiéis se postaram diante da ainda escura Igreja de São Sebastião, na Rua Hadock Lôbo, a espera da famosa bênção dos capuchinhos, na primeira sexta-feira do mês, e que êste ano coincidiu com o primeiro dia do ano. Pouco à pouco foram aparecendo os primeiros automóveis. Do "Cadillac" ao "Renault". Os bondes espersos e os lotações despejavam fiéis sonolentos, engrossando a multidão que se comprimia no passeio. 4,25 horas: São acêsas as primeiras luzes internas e todos se preparam para penetrar no Templo

4,30 horas — São abertos os portões e a multidão comprimida no passeio, extravasa por êles. Todo[s] querem ser os primeiros a entrar na Igreja. E, num frenesi, correm moços, velhos e crianças até [a] escadaria, pelo páteo amplo. Novo obstáculo: as portas estão fechadas. A manhã do primeiro dia surge, inundando de luz o ambiente. Gente que volta do baile, músicos ainda com seus instrumentos, menitos, moças, policiais, querem assistir a então, primeira missa do ano. 4,55 — Abertas as portas, o povo invadiu a nave disputando os melhores lugares



5 horas. Começa a primeira missa do ano na Igreja dos Capuchinhos. O barbadinho frei Frederico, oficia. A Igreja está lotada. No páteo e na entrada laterais, o povo se aglomera. São milhares de fiéis. Às 5,30 horas, começa a benção. Primeiro em fila, depois aos montes, a multidão passa ante o altar, buscando a saída, pela sacristia. O frade, acolitado por um ajudante, vai espargindo água benta com piedosa veemência. O chão começa a encharcar-se de bençãos perdidas. E, passando as horas, os frades se revezam na distribuição. As filas se avolumam, como também o tráfego na rua. Todos querem suas gôtas de água benta, que limpará o corpo, e proporcionará felicidade. Preces e promessas são feitas. Da madrugada à tarde, mais de 50 mil pessoas passaram pelos pórticos da Igreja de São Sebastião, à procura da paz espiritual, que esperam encontrar no ano que se inicia

Onde os servidores podem assinar o memorial ao Senado

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios estabeleceu até agora doze postos de recepção de adesões ao memorial em que pleiteará o apoio do Senado à emenda (oferecida ao projeto de aumentos quinquenais aos profissionais de nível universitário superior, através da qual pretende assegurar a todo o funcionalismo o direito ao aumento compulsório de cinco em cinco anos.

Êsse memorial será entregue no dia 18 do corrente, em local e hora a serem fixados pelo sr. Café Filho, presidente do Senado Federal.

OS POSTOS

São os seguintes os postos onde podem ser recebidas assinaturas de servidores, aderindo ao movimento pró-aumentos quinquenais:

Ministério da Aeronáutica, com Benjamin de Campos; Ministério da Agricultura, com Wanderley T. Viana; Ministério da Educação, com Eurith T. Magalhães; Ministério da Fazenda, com Iberê T. Peixoto; Ministério da Guerra, com Durval Viana Ferraz; Ministério da Justiça, com Jair Costa Galvão; Ministério da Marinha, com Davy Lopes; Ministério do Trabalho, com Silvio Nani; Ministério da Viação com José de Andrade Nóbrega; E. F. Central do Brasil, com Francisco G. Valente; e Dasp, com José Sebastião Carneiro.

O que pleiteam

Mais uma vez esclarece o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios que o objetivo de sua campanha é assegurar, aproveitando excepcional oportunidade, a garantia de reajustamentos compulsórios periódicos, evitando-se a necessidade de campanhas anuais em busca de melhoria de vencimentos.

Assembléia dia 7

No próximo dia 7 o Movimento próQuinquênios fará realizar uma assembléia na qual serão assentadas as medidas finais da campanha-relâmpago que está desenvolvendo para obter os aumentos quinquenais. São convidados todos os servidores públicos, devendo ser anunciados, em definitivo, segunda-feira próxima a hora e o local dessa assembléia.

Distribuição de volantes

Iniciou-se ontem a distribuição de cento e cinquenta mil volantes conclamando os servidores a participarem do movimento e explicando em detalhes as maneiras pelas quais podem prestar sua colaboração.

Concurso: Um hospital com prêmios de 10 a 50 mil cruzeiros

O Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil distribuiu nota avisando que o encerramento do prazo para a inscrição dos universitários no Concurso de Projeto de Hospital dar-se-á no próximo dia 15 do corrente mês de janeiro.

No concurso poderão inscrever-se equipes formadas por estudantes de Medicina, Arquitetura e Administração Hospitalar, de todo o país, devendo os trabalhos serem apresentados até o dia 2 de março.

OS PRÊMIOS

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, organizou o concurso em colaboração com a Associação Paulista de Medicina, a Associação Brasileira de Hospitais, o Instituto de Engenharia e a Associação Paulista de Hospitais, e estabeleceu os seguintes prêmios para os vencedores:

Prêmio Universidade de S. Paulo (Cr$ 50.000,00); Prêmio Conde Alexandre Siciliano Junior (Cr$ 40.000,00); Prêmio Jockey Clube de S. Paulo (Cr$ 30.000,00); Prêmio Vereador Ermano Marchetti (Cr$ 10.000,00); Prêmio Instituto de Engenharia de São Paulo (Cr$ 10.0000,00); Prêmio Associação Paulista de Medicina (Cr$ ...... 10.000,00): Prêmio Associação Paulista de Hospitais (Cr$ ...... 10.000,00); Prêmio Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo (Cr$ 10.000,00).

Os pedidos de informações, inscrições das equipes e consultas à Comissão Orientadora deverão ser dirigidas ao Arquiteto Jarbas Kar-

(Conclui na 2.ª Página)

Mataram e feriram para saudar o imperador japonês

TÓQUIO, 2 (U. P.) — "Vagas humanas" de japoneses pisaram até matar 17 pessoas e feriram mais de 50 ao entrarem tumultuosamente nos terrenos do palácio imperial de Tóquio, para levarem ao imperador e à imperatriz seus votos de feliz Ano Novo.

Centenas de milhares de nipô-

Conclui na 2.ª Página



A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO CONGRESSO DOS EX-COMBATENTES — Vinte e três nações, entre as quais o Brasil, enviaram delegações à IV Assembléia da Federação Mundial de Veteranos, reunida no ano que findou, em Haia. No conclave, foi debatido a reintegração dos ex-combatentes na vida civil e a segurança da paz mundial, tendo sido aprovada, também, a entrada dos alemães, austríacos e turcos na organização internacional dos veteranos. O Brasil foi representado pelo tenente-coronel Moziul Moreira Lima e capitão Túlio Campelo de Sousa, que se vêem no clichê acima, ladeando o delegado holandês, Mr. Hendrikus Eikemaar

Balanço da Cofap: mexe em tudo e só barateia cinema

Após dois anos de existência a COFAP, que é composta de uma comissão de 13 membros votantes, e diversos sem direito a voto, e só delibera em conjunto, realizou apenas 76 sessões ordinárias, ou seja, menos 28 do que seriam necessárias para cobrir o número regular de 104, relativo ao número de semanas dêsse periodo.

Dêsse número deficitário de reuniões, 12 não resultaram em qualquer deliberação devido à falta de número, realizando-se, no entanto, 38 reuniões em caráter extraordinário, pelas quais os membros do plenário recebem um "jeton" pago em fôlha, no início das reuniões.

A INTERVENÇÃO DA COFAP

Baseada em seu direito de intervenção no domínio econômico, a COFAP, regulada por lei ordinária, baixou em 1953 um total de 148 portarias, destinadas a garantir a livre distribuição de mercadorias, serviços essenciais ao consumo do povo e a assegurar o suprimento de bens necessários às atividades industriais e agro-pastoris.

Graças a essas portarias, a COFAP interveio nos mercados do açucar, do arroz, da banha, do café, da carne, da cebola, do trigo (farinha e resíduos), do feijão, do leite, e de diversos outros gêneros.

Os tabelamentos

No campo da indústria, da mesma forma interveio a COFAP no ano que passou, na parte referente ao cimento, celulose, ferro e tecidos.

Em outros setores, dispôs também a COFAP sôbre os preços de acessórios de automóveis brinquedos, cortes de cabelo, de barba, atividades em tôrno do cabelo de senhoras nos institutos de beleza, em geral, cinema, flores para os defuntos, gasolina, refrigerantes, bebidas e tinturarias.

Quanto ao tabelamento, a COFAP tabelou em 53 os preços do pescado, durante a Semana Santa, o pão, as massas alimentícias, os produtos farmacêuticos, horticolas, etc.

(Conclui na 2.ª página)

Três vezes sangrou o dedo da imagem de Sant'Ana em Nice

Em Nice, na França, pela terceira vêz, desde segunda-feira última, sangrou o dedo (de madeira) da imagem de Santa Ana, exposta no salão de um hotel da cidade, recoberta por uma grade, atraindo ao local uma multidão (de céticos e crentes) calculada em quase quatro mil pessoas.

O exame hematológico, feito primeiramente no próprio local e depois em Paris, provou que o líquido vermelho distilado pelo dedo da Santa Ana é sangue humano de fato, o qua aumentou a curiosidade do público e a cobiça do seu proprietário anterior, o brasileiro naturalizado João Luís Seeger, que quer a imagem de volta.

Colocaram a Santa no nicho

Verificada a existência do fenômeno milagroso segunda-feira última, o sr. Jean Salvade, de Entrevaux, atual proprietário da estatueta de Santa Ana, mandou colocar a santa em um nicho de madeira, fechado por uma porta de vidro, que um oficial de justiça lacrou.

Após essas solenidades de caráter semi-oficial, no entanto, que constaram ainda da colocação de uma vasilha de vidro sob o dêdo quebrado de Santa Ana, para recolher o san-

(Conclui na 2ª página)

PLANOS DA AGRICULTURA



O Ministro da Agricultura sr. João Cleophas ofereceu, ontem, aos jornalistas, um almôço de confraternização, que teve lugar no Jardim Botânico. Após o almôço, o Ministro proferiu um discurso, em que fêz o balanço de suas atividades no Ministério e anunciou os seus planos de ação para 1954. — Na foto, o sr. João Cleophas proferindo o seu discurso

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes — **Aviação** — **Matas, Campos e Fazendas**

ANO XXVI — N. 7.821 — RIO DE JANEIRO, 3 DE JANEIRO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

OS DOIS BERIA

O caso Beria chegou ao seu desfêcho para tornar patente pelo menos uma coisa: o stalinismo não teve solução de continuidade. O expurgo do ex-chefe todo poderoso da polícia secreta, conterrâneo de Stalin, foi, como a Grande Depuração da década de trinta, uma outra edição do velho hábito de Stalin de reescrever retroativamente a história, como na sátira de George Orwell ("1984"), em que burocratas especializados se ocupavam permanentemente dessa tarefa, oferecendo as velharias imprestáveis ao implacável "buraco da memória" que, paradoxalmente, tudo destruía.

A conclusão inelutável ante a maneira por que se processou o "julgamento" de Baria e de seus "cúmplices" — **um julgamento e execução secretos** — leva todos os observadores à conclusão lógica de que os condenados por antecipação não confessaram coisa alguma.

Beria teria admitido que era espião dos ingleses aos 18 ou 19 anos de idade quando, semianalfabeto, era apenas um dos jovens membros do partido, combatendo na guerra civil, é um pouco forte. E sua astuciosa ascensão a um dos mais altos postos do Govêrno, sempre servindo aos "interesses imperialistas" chega a ser parecida com o estranho caso de Harry Dexter White, "o espião russo" da lenda republicana.

De qualquer maneira, um telegrama recente, que foi publicado nos jornais do Rio, informava que um viajante (jornalista inglês ou americano, não nos lembramos exatamente) teve sua bagagem revistada no aeropôrto de Moscou para ver apreendido um volume que conduzia da Enciclopédia Soviética. Êste lhe foi devolvido gentilmente poucos momentos depois. Estava ligeiramentte mais leve: faltavam, arrancadas que foram, as páginas relativas à biografia de Beria.

Reescrevendo a história

A propósito, quando da publicação do libelo contra o ex-chefe da M.V.D. no meado do mês de dezembro, o sr. Harry Schwarz, do "New York Times", teve a paciência de comparar os principais itens da acusação com a documentação oficial existente a respeito do "criminoso" no exterior, pois é possível praticar proezas dessa ordem nessa parte do mundo onde ainda apenas se escreve a história. O cotejo é dos mais proveitosos.

Acusação n.º 1

Acusação — "Beria tinha estabelecido ligação com serviços de espionagem estrangeiros em tempos remotos como o da guerra civil. Em 1919 Beria, então em Baku, praticou uma traição, tendo prestado serviços secretos no corpo de espionagem do Govêrno contra-revolucionário "mussavatista" do Azerbaidjan, que agia sob o contrôle dos órgãos de espionagem britânicos. Em 1920, Beria, então na Geórgia, novamente cometeu um ato de traição, tendo estabelecido contatos secretos com a polícia secreta menchevista da Geórgia".

História soviética — "Beria nasceu numa família de camponêses pobres (em 1899 na aldeia de Merkheuli, perto de Sukumi, Geórgia. Entrou no partido bolchevista em março de 1917, em Baku. Em 1918-20, durante o período em que os "mussavatistas" e menchevistas dominavam o Cáucaso, êle exerceu atividades ilegais em Baku e na Geórgia. Foi prêso e encarcerado pelos menchevistas. **Fonte: Dicionario Politico, editado em Moscou, 1949.**

Acusação n.º 2

Acusação — "Do mesmo modo, nos anos subsequentes (depois de 1920) Beria manteve e ampliou seus criminosos contátos secretos com serviços de espionagem estrangeira através de espiões "plantados", os quais êle pôde algumas vêzes proteger de desmascaramento e da punição que êles mereciam. Beria, na inteira extensão de suas atividades criminosas, com auxílio de seus cúmplices também manteve contatos secretos com emigrantes menchevistas contra-revolucionários da Geórgia e agentes de numerosos serviços de espionagem estrangeiros".

História soviética — "De 1921 a 1931 Beria ocupou postos de direção nos serviços de espionagem e contra-espionagem soviéticos. Beria cumpriu as instruções do Comitê Central do Partido Comunista, realizando grande trabalho na destruição da rêde ilegal dos partidos Menchevista, Dachnak, Mussavatista e também dos grupos trotsquistas e outros grupos contrarios ao partido. Pelo êxito de sua luta contra os contra-revolucionários no Cáucaso, Beria recebeu numerosas condecorações (segue-se a lista) **Fonte: Grande Enciclopédia Soviética, edição de Moscou, 1950.**

Acusação n.º 3

Acusação — "Beria adotou como método fundamental a calúnia, intrigas e várias provocações contra trabalhadores honestos do partido e de governos locais que se interpunham no caminho de seus propósitos hostis ao Estado Soviético. Tendo, com a ajuda dêsses processos criminosos, conseguido obter postos de responsabilidade na Transcaucásia na Geórgia e na M.V.D. (polícia secreta) da União Soviética, Beria e seus cúmplices tratavam arbitràriamente as pessoas que não lhes agradavam, não se poupando de atos de arbitrariedade e de ilegalidade, iludindo vilmente o partido e o Estado".

História soviética — A partir de 1931, "as organizações do partido na Transcaucásia e na Geórgia, sob a direção de Beria, executaram grandes trabalhos de fortalecimento organizatório das fileiras do partido em prol da educação ideológica dos membros do partido no espírito de ilimitada fidelidade ao C. C. do P. C. e ao grande mestre e líder J. V. Stalin (N. R.: Isto quer dizer apenas que Beria chefiou os expurgos com mão de ferro). Foi-lhe conferida a Ordem de Lenine por sucesso incomum no desenvolvimento da agricultura e da indústria, durante um período de anos, nas repúblicas da Geórgia e do Azerbaidjan. Em 1938, o C. C. do P. C. transferiu Beria para trabalhar em Moscou". **Fonte: a mesma citada acima.**

Acusação n.º 4

Acusação — "As investigações também apuraram fatos tais como êsses: os conspiradores executaram assassínios terroristas de pessoas de quem êles temiam denúncia. Outros fatos relacionados com os assassínios terroristas cometidos pelos conjurados, com o intento criminoso de exterminar os quadros honestos que são devotados à causa do partido comunista e do regime soviético, foram também apurados. A investigação concluiu que Beria e seus cúmplices cometeram muitos atos de traição, esforçando-se para enfraquecer a capacidade defensiva da União Soviética".

História Soviética — "De 1938 a 1945, Beria foi Comissário do Povo para os Negócios Internos da U. R. S. S. Nesse período, sob a direção do Comitê Central, realizou o grande trabalho de aperfeiçoar a ação dos órgãos "tchequistas" (polícia secreta). Um decreto do Presidium do Supremo Soviet, datado de 30-9-1943, nomeou Beria Herói do Trabalho Socialista por serviços especiais no tocante ao aumento da produção de armamentos e suprimentos de guerra, nas difíceis condições de tempo de guerra. Por notáveis serviços ao Partido Comunista e ao povo soviético, Beria recebeu cinco Ordens de Lenine, a Ordem de Suvarov em primeiro gráu, duas Ordens da Bandeira Vermelha e sete medalhas da União Soviética". **Fonte: a mesma GRANDE ENCICLOPÉDIA SOVIÉTICA.**

Acusação n.º 5

Acusação — "Depois da morte de J. V. Stalin, quando as fôrças imperialistas reacionárias incrementaram suas atividades contra o Estado soviético, Beria continuou a intensificar sua ação, a fim de atingir seus objetivos criminosos, utilizando principalmente as seções da M. V. D. (polícia secreta) para se apoderar do poder".

História soviética — "Camaradas deputados, submeto a seguinte indicação: Nomear como Presidente do Conselho dos Ministros da União das Repúblicas Socialistas o Camarada Georgi M. Malenkov e autorizar o Camarada Malenkov a apresentar sugestões sôbre a nova composição do Conselho dos Ministros da U.R.S.S. Nosso partido e todos os povos da União Soviética bem conhecem e respeitam profundamente o Camarada Malenkov como um talentoso discípulo de Lenine e companheiro d'armas de Stalin". **Fonte: Discurso de seria indicando Malenkov para Primeiro Ministro na primeira reunião do Supremo Soviet depois da morte de Stalin.**

"De acôrdo com a autorização que me foi concedida como Presidente do Primeiro Conselho de Ministros da União Soviética, apresento o seguinte Govêrno para a U. R. S. S.: Primeiro vice-Presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S., o Ministro dos Negócios Interiores, Camarada L. P. Beria (seguem — os demais)". **Fonte: Discurso de Malenkov perante o Supremo Soviet, depois da morte de Stalin.**

Acusação n.º 6

Acusação — "Tendo, em março de 1953, se tornado Ministro dos Negócios Internos, Beria começou mais intensamente a colocar numa série de postos-chave do Ministério dos Negócios Internos elementos do seu grupo de conspiradores. Êstes submeteram a perseguições e mesmo à morte honestos funcionários da M. V. D. (polícia secreta) que se recusaram a cumprir as criminosas instruções de Béria. Êle e seus cúmplices fomentaram métodos criminosos a fim de ressuscitar os remanescentes dos elementos nacionalistas burguêses (N. R.: Ao que parece, Beria entrou numa fase mística, pulando muros de cemitérios e tentando fazer ressuscitar literalmente os esqueletos da velha burguesia, já bem lavados, para assustar as boas carnes da nova casta burocrática), a fim de semear o ódio entre os povos da U. R. S. S. e principalmente para envenenar a amizade dêsses povos para com o povo Grande Russo".

História Soviética — "Nossa imprensa (imprensa das mais **sadias**) publicou um comunicado do Ministério dos Negócios Internos sôbre os resultados de uma completa investigação de tôda a documentação referente à investigação preliminar e outros elementos a respeito do grupo acusado de sabotagem, espionagem e atividades terroristas contra líderes ativos do Estado soviético. Foi apurado que as pessoas implicadas foram prêsas pelo ex-Ministro da Segurança do Estado incorretamente e sem fundamento legal; as confissões dos detidos foram obtidas por elementos da seção de investigação do ex-Ministério de Segurança do Estado (N. R.: O próprio Ministério, na ocasião do comunicado, já tinha sido abolido) por métodos de investigação que são inadmissíveis e estritamente proibidos pelas leis soviéticas. Esses vis aventureiros, por meio de um processo de contrafação, tentaram inflamar os sentimentos de antagonismo nacional em nossa sociedade". Fonte: Editorial de "Pravda", em 6 de abril de 1953, comentando o repúdio oficial às acusações de um "complot" de assassínio por um grupo de médicos, a maioria dêles judeus, que havia sido anunciado três meses antes da morte de Stalin (A reabilitação dos "assassinos de blusa branca" ocorreu um mês depois de Béria ter assumido pôsto de Ministro dos Negócios Internos)

Expurgador expurgado

Com essas acusações de modo algum consubstanciadas e que logo anularam sua brilhante e sanguinária carreira, Beria e seus "cúmplices" enfrentaram o pelotão de fuzilamento, segundo o veredicto da Suprema Côrte Soviética, ou, mais provavelmente, o clássico tiro na nuca, num dos sombrios corredores subterrâneos de alguma prisão. E é curioso que êle tenha sido julgado de acôrdo com a lei de 1934, precisamente aquela que êle mesmo aplicou a partir de 1938 na demão final da depuração da década de trinta, quando desapareceu sem deixar traços o seu antecessor Nikolai Yezhov...

Presidiu a Côrte Suprema o marechal do Exército Koniev e entre seus oito membros representantes das castas soviéticas figurava mais um militar, o general do Exército K. S. Moskalenko.

Tudo leva a crer os meios diplomáticos de Moscou e os jornalistas ali credenciados que a liquidação de Beria marca uma diminuição do poder da polícia secreta ao mesmo tempo que assinala o fortalecimento da influência do Exército na vida soviética. Na realidade, o Exército tira sua revanche dos claros que lhe abriu a polícia nos expurgos de 1936-38.

O sr. William L. Ryan, correspondente de "Associated Press" em Moscou, que regressou dali ao ser anunciado o "julgamento" de Beria, tem a impressão de que os seis homens que "dominam" atualmente a Rússia (na ordem de importância: Malenkov, Nikita Kruchtchev, Molotov, Bulganin, Kaganovitch e Mykoyan) "estão sendo forçados a se unir numa incômoda **liderança coletiva** que melhor poderia ser chamada de acôrdo de **segurança coletiva,** um pacto de iguais lidando com iguais e correndo todos os mesmos perigos e incertezas".

A impressão nos meios estrangeiros de Moscou, segundo êsse correspondente, é que o partido desejava que o caso de Beria fosse esquecido, até que um belo dia o Partido anunciasse com a maior discrição que êle havia sido julgado, condenado e executado. Mas é claro que alguém se opunha a essa idéia e, pelo contrário, desejava que o caso fosse trazido a público. E' evidente, agora, que o Exército era a fôrça de oposição a que fosse abafado o caso Beria.

Marechal Jhukov

Conta o jornalista que em recente reunião de altas personalidades de Estado, na ocasião dos brindes o marechal Jhukov expressou-se de maneira estudadamente destinada a manifestar ressentimento para com o Partido.

"O marechal Jhukov, herói militar popular na União Soviética, foi nessa ocasião solicitado a fazer um brinde. Com o semblante carregado e solene — expressamente composto para manifestar desaprovação ao comportamento dos líderes comunistas presentes — Jhukov lembrou que a "justiça" tinha sido objeto de um dos brindes anteriores. E disse que êle próprio queria dar apenas apoio do brinde em favor da justiça".

"Mikoyan, Ministro do Comércio que em certa fase de sua vida foi mentor de Beria no Partido Comunista, retrucou: "O que é que há, Jhukov? Não pode você imaginar o seu próprio brinde?" "Impassível, Jhukov respondeu: "Quero dar apoio apenas ao brinde pela justiça".

Dissenções

O afastamento de Beria aparentemente foi decidido contra os desejos de pelo menos alguns dos seus membros da hierarquia dominante, presentes naquela reunião. Mikoyan, por exemplo, foi o homem que facilitou a Beria sua carreira no Partido Comunista.

Foi Mikoyan que o escolheu para "tarefas especiais" quando os bolchevistas estavam em luta contra uma forte oposição em Baku, capital do Azerbaijdan.

Há indícios de que ainda existe uma rivalidade entre os membros da hierarquia comunista russa, e nos meios diplomáticos de Moscou tem-se a impressão de que a "liderança coletiva" sòmente se mantém em face de uma ameaça definida.

Essa ameaça parece partir do Exército e, na pessoa de Beria, o Exército viu-se livre de um homem que, na realidade, era considerado como seu inimigo. Com seu exército particular de policiais, Beria muita vez se imiscuiu nas atribuições do Exército, maculando a autoridade e a dignidade das fôrças regulares.

A liquidação de Beria e de seus auxiliares de confiança (um dêles, Dekanazov, havia sido embaixador soviético na Alemanha, antes da guerra) reduz o poder da M. V. D. e essa diminuição da fôrça da polícia secreta enfraquece o poder de compulsão do Partido Comunista.

O jornalista americano revela ainda que há muitas indicações de que a União Soviética de hoje está se libertando da influência da M. V. D. Êsse Ministério (do Interior) está sendo despojado de autoridade nas aldeias e nas fazendas, sendo substituido por uma combinação de quadros do partido e de especialistas e técnicos agrícolas, êstes últimos solicitados dramàticamente a executar o programa de reerguimento da agricultura.

Mais um mistério

E' altamente significativo que Beria tenha sido acusado de sabotar o programa agrícola, êle portador da Ordem de Lenine por ter feito milagres nas lavouras do Cáucaso. A rêde soviética de Estações de Tratores cuja suposta atribuição era o fornecimento de máquinas agrícolas e serviços às fazendas coletivas, tinha sido transformada em base da polícia secreta e, por conseguinte, numa arma de poder político.

Com a M. V. D. afastada dêsse importante setor da economia, o Exército parece ter aderido ao novo programa de reconhecimento das necessidades do consumidor, que êle considera "a mobilização econômica da União Soviética contra uma nova guerra mundial", pois concordou em que o programa traçado pelo Govêrno, sob Malenkov, e pelo partido, sob Kruchtchev, "é um meio de fortalecer o poderio defensivo da União Soviética".

Aparentemente, também, a M. V. D. foi afastada, com a queda de Beria, do programa de energia atômica. A direção dêsse serviço foi entregue a um general com conhecimentos técnicos Vyacheslav Malyshev, que, desde sua nomeação para um novo e misterioso Ministério da Indústria Média, desapareceu da vista do público.

Vencerá a tradição

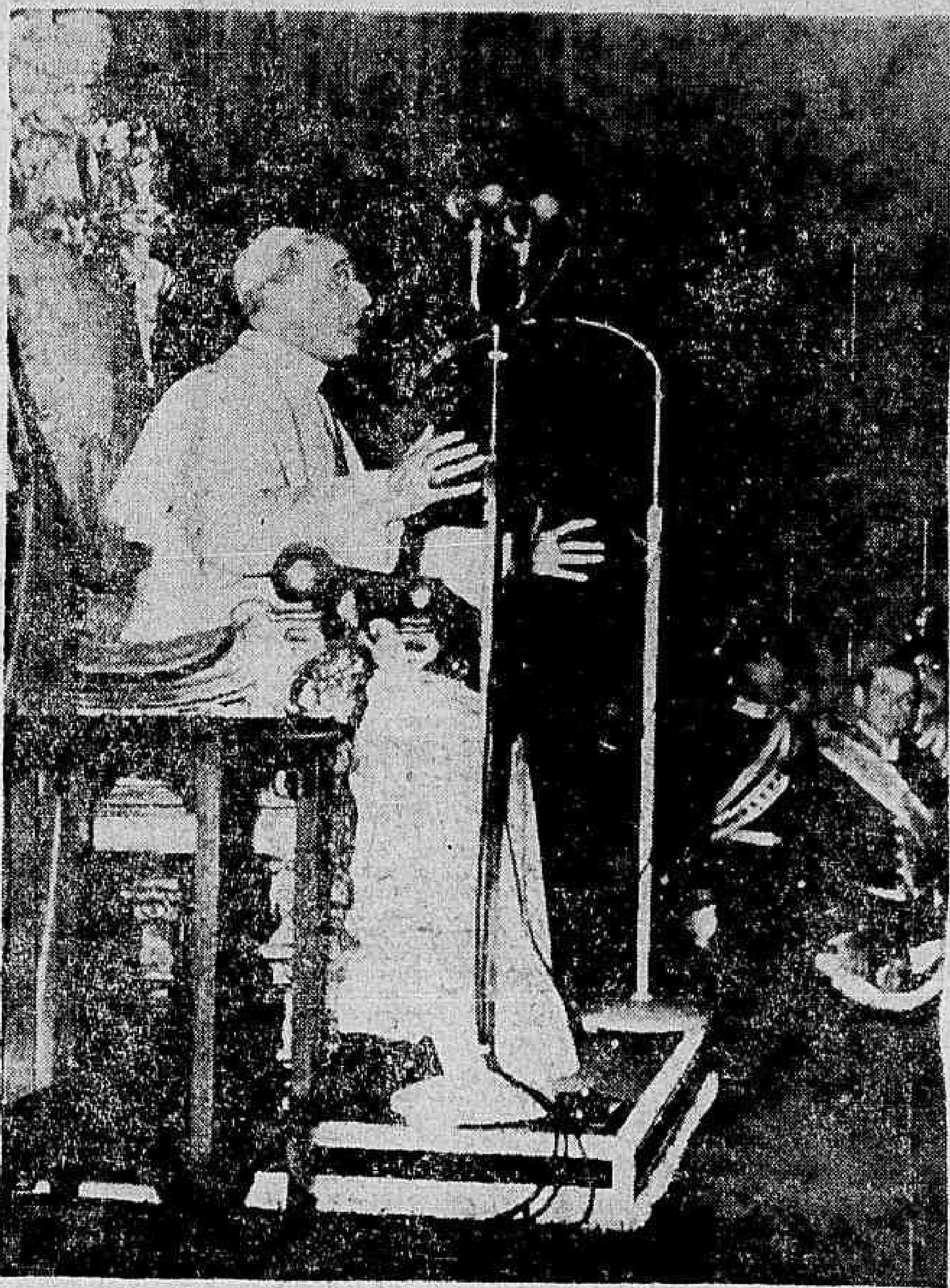
A questão da liquidação do expurgador dos expurgadores é agora um caso encerrado. Resta saber se a depuração vai prosseguir, como é de tradição soviética. Conta-se que Stalin em pessoa se opôs aos que lhe pediam, na década de vinte, a liquidação de Trotsky, quando a luta que travaram se decidiu contra êste, atribuindo-se-lhe as seguintes palavras: "O método de cortar cabeças e de derramar sangue é perigoso e infeccioso. Corta-se uma cabeça hoje, outra amanhã e no dia seguinte uma outra". Fica o hábito.

Mas, como é sabido, Stalin não seguiu o próprio conselho nem conservou os seus bons sentimentos e, depois de ter liquidado milhões de pessoas na campanha da coletivização forçada, depois de ter liquidado os seus próprios companheiros de luta, sob acusações infamantes, na Grande Depuração de 1936-38, mandou assassinar no México o seu velho adversário.

O meu dia chegará

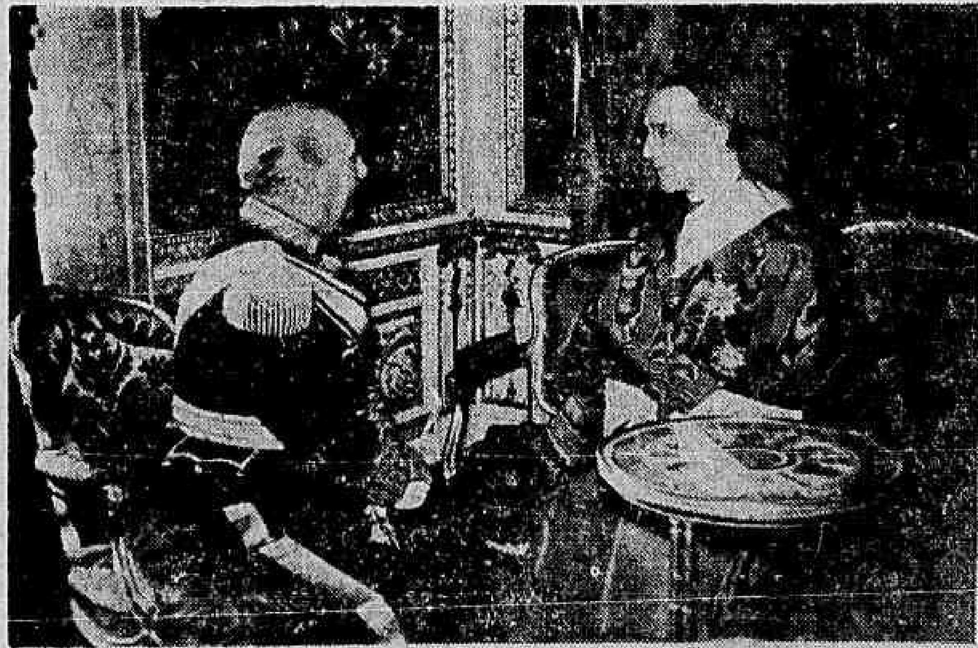
A depuração é um processo e um hábito tipicamente comunista. Na Rússia, ela não pode parar com a execução de Beria e seus "cúmplices" (e dos milhares de anônimos que são sacrificados sem fanfarras ou remetidos para os campos de trabalho forçado) pela simples razão de que a "liderança coletiva" (o próprio Stalin governou também com dois triunviratos diferentes, tendo liquidado seus companheiros depois) é incompatível com o regime de partido único do Estado totalitário stalinista. Os discursos de Malenkov, em agôsto, e de Kruchtchev, em setembro, que contêm as mais duras críticas já feitas ao fracasso da indústria leve e da agricultura soviéticas, pedem outras cabeças. E estas tanto podem ser fornecidas pelo Comitê Central como pelo Exército que agora o apadrinha ou o comanda, ou pela burocracia técnica, que tem costas largas para aguentar o pêso dos "êrros" cometidos. Afinal de contas, Beria, o supremo disciplinador, não morreu como um reles espião a serviço do capitalismo? Tudo é possível na imaginação pervertida dos homens do Kremlin, e a "liderança coletiva", cujo lema secreto deve ser "o meu dia chegará", está farta de saber disto.

Aos homens de boa vontade



CIDADE DO VATICANO — Em seu trono de ouro, no saguão do Consistório, o Papa Pio XII dirigiu ao mundo uma mensagem de Natal, na qual advertiu os chefes políticos ocidentais, e os homens de boa-vontade, quanto aos perigos que ameaçam a humanidade. O Sumo Pontífice concitou todos os homens para que se unam em um supremo esfôrço para manutenção da paz e da felicidade entre os povos do Universo. Em linguagem insiviva, essa mensagem, de mais de 6.000 palavras, e a mais enérgica entre as já expedidas por Sua Santidade, causou profunda repercussão. (Foto INP—D.C.)

Franco recebe o Núncio -- Mossadegh quer liberdade -- Coty visita o futuro lar







O generalíssimo Francisco Franco, chefe do govêrno espanhol, recebe em audiência especial o novo Núncio Apostólico na Espanha, monsenhor Hildebrand Antonintti (à esquerda), que chegou ao palácio nacional, em Madri, em luxuosa carruagem do século XVI. Na foto que se segue, (ao centro), vemos o ex-premier iraniano, dr. Mohammed Mossadegh, quando assinava a sentença que o condenou a três anos de prisão, por traição. Essa pena, considerada clemente, suscitou protestos, e foi devida à intervenção do Xá em favor do seu ex-Primeiro Ministro. Mossadegh, que recorreu da condenação, será submetido a novo julgamento. Na extrema direita, aparece o novo presidente eleito da França, René Coty, quando contava à sra. Jaqueline Auriol (à esquerda) e filhas, algo muito engraçado, por ocasião de sua visita ao palácio Eliseu, seu futuro lar. Coty substituirá Auriol, na presidência da França, depois do dia 17 de janeiro corrente. (Foto INP-D.C.)

Letras

No Cinqüentenario de Candido Portinári

ANTONIO BENTO

O ano de 1953 terminou com as justas comemorações do cinquentenário de Candido Portinari, o maior e também o mais fecundo dos nossos artistas plásticos. Sua obra já realizada, até êste momento, não tem equivalentes no país, não só em quantidade como em qualidade. Assegura-lhe por certo um lugar de relêvo no cenário artístico internacional. O mestre de Brodowsky, embora ligado à Itália pelas suas raízes étnicas e à Escola de Paris, pela linguagem plástica em que se expressa, representa o Brasil mais do que qualquer outro dos nossos artistas. Pode-se mesmo dizer que sua obra é, verdadeira e profundamente, brasileira em sua variedade e riqueza, reencontrando-se nela todo o nosso país. Sob êsse aspecto, êle é o mais numeroso dos nossos artistas, em seu propósito de revelar formas e fixar o Brasil, através dos meios de expressão da arte mais viva de sua época. E' isso realmente o que dá fôrça e imprime autenticidade à pintura de Portinari, capaz de realizar bem todos os gêneros de sua arte, tal como acontecia com os mestres antigos.

Quando realmente se compara o gigante Portinari com os pintores que só fazem um tipo de quadro, à maneira de certos especialistas em composições geométricas, é que se pode medir e avaliar tôda a verdadeira grandeza do artista.

Por maiores que sejam as transformações e a mudança do gôsto trazidas pela arte moderna, não há dúvida que a universalidade é ainda uma das características principais dos grandes pintores. Nesse sentido, mostra-se perfeitamente atual a observação de Baudelaire sobre Delacroix. Um grande poeta épico, como Dante, sabe fazer igualmente bem um soneto, um idílio, um conto, um discurso, uma descrição ou uma ode, do mesmo modo que Rubens, como lembrou o crítico francês, "pinta uma natureza morta com frutas melhor do que um especialista qualquer".

E' o que acontece igualmente com o nosso imenso Machado de Assis, capaz de fazer o romance mais belo e mais profundo, os melhores contos, o mais perfeito soneto lírico, as crônicas mais vivas e aladas da literatura brasileira. A universalidade é de fato o maior atributo de seu gênio, dando a medida exata de sua grandeza.

Passando-se em revista, no cenário brasileiro, a pintura de Portinari, em suas diversas épocas e realizações, tanto no mural como no quadro de cavalete, não há como fugir ao acerto das palavras de Baudelaire.

Nestes tempos de uma pintura conduzida ou mesmo dirigida pelas limitações de um mercado despótico, em que a novidade e o snobismo ditam suas exigências inexoráveis, o conjunto da obra do pintor brasileiro avulta enormemente. Suas decorações murais, seus quadros diversos, tanto o retrato como à paisagem e outras composições, aí estão para comprovar a universalidade de sua arte.

Para chegar a essa situação de absoluta preeminência, Portinari dedicou sua vida à pintura. Trabalha infatigavelmente há mais de trinta anos, com sacrifício da própria saúde, para que suas telas possuam as qualidades que dão grandeza e permanência às artes plásticas.

Não há dúvida que certas vicissitudes da pintura em nosso tempo resultam não somente da mudança do gôsto como das transformações de ordem social e econômica que se vão operando em todos os países. Como consequência dessa situação, modifica-se o próprio aprendizado e as concepções das artes plásticas. Já não querem e não podem os pintores novos passar longos, custosos, pacientes anos aprendendo um ofício, sob certos aspectos anacrônicos, segundo assinalou com objetividade Herbert Head. Por isso, tantos pintores jovens procuram reduzir a sua arte a um "metier" sem as terríveis dificuldades da pintura antiga. Para chegarem, nesse domínio, a um resultado prático, a pintura é dràsticamente limitada em sua técnica, os gêneros são abolidos. Nos quadros de tendências extremistas, tudo se reduz a uma pintura lisa como a dos objetos novos da produção industrial. O ideal do artista concreto consiste em pintar um quadro a esmalte, de modo que apresente uma superfície polida e lustrosa como a das portas das geladeiras e automoveis. As técnicas industriais são assim aplicadas inadequadamente na pintura, a fim de que esta arte passe a ser um ofício acessível a todos e cujo aprendizado não ofereça as dificuldades temibilíssimas de outros tempos. Por sua vez, os temas eternos, os temas intemporais da pintura de tôdas as épocas são tidos como obsoletos, para que triunfe uma composição feita a compasso e régua e tinta "Ripolin". E' claro que, reduzida a pintura a uma arte sumaríssima, são banidos das listas dos grandes criadores modernos os próprios nomes de Picasso, Braque, Rouault e Matisse. E organizam-se relações dos supostos novos guias da pintura, que variam de ano para ano como as listas das mulheres mais elegantes da temporada ou dos costureiros mais em evidência. Assim está também acontecendo em certos julgamentos sôbre Portinari, que vêm sendo tido como ultrapassado ou como nocivo à arte moderna no Brasil, a partir da decisão lamentável do juri da I Bienal de São Paulo. Hoje, já se sabe como e porque não foi então dado a Portinari o primeiro prêmio nacional de pintura. Baseado nesse veredicto, há quem deseje, por ódio ou sentimentos de outra natureza, rever todo o processo da pintura moderna no Brasil, para destruir Portinari ou colocá-lo no último lugar da lista dos nossos artistas.

Essa proeza não pode evidentemente ser realizada. Ninguém inventa um grande artista, como ninguém destrói um grande artista. O maior crítico de arte fracassaria na emprêsa inglória. E' o que acontece com Portinari, que pode ficar tranquilo. Sua obra permanecerá, a despeito de tôdas as transformações pelas quais passam as artes plásticas. Afinal de contas, por mais que certas tendências da escultura e da pintura modernas procurem imitar ou acompanhar a incessante renovação da indústria uma escultura ou um quadro não será jamais equiparado a uma caneta-tinteiro, a um automóvel ou a qualquer objeto de consumo na atualidade. O debate nêsse sentido vêm de longe, desde o tempo das querelas entre antigos e modernos, na época de Boileau.

Os grandes mestres do nosso tempo serão certamente aqueles que se insurgirem contra o conformismo atual, contra os que tentam hoje reduzir a pintura ou a escultura à sua expressão mais simples. Foi êsse, no começo do século, o segrêdo do êxito de Cézanne. Será êsse igualmente o segrêdo dos mestres que amanhã serão consagrados como os grandes artistas de sua época.

Na passagem do cinquentenário de Portinari, só encontro motivos para confiar nas qualidades de permanência de sua obra, que testemunhará a existência de um grande pintor em nosso tempo. Sua pintura é incontestàvelmente uma expressão rigorosa e universal da arte moderna no Brasil.

"Os Retirantes", de Portinari; quadro pertencente ao Museu de Arte de São Paulo

Da forja à Academia

OSVALDO ORICO

Olhei o relógio. Marcava cinco e meia. O telefone tilintou. Era Cláudio de Sousa que me anunciava o resultado do primeiro escrutínio. Nenhum dos candidatos atingira o quorum exigido pelo regimento. Voltei à janela e vi que uma lagrima irreprimível molhava o rosto de minha mulher.

— Já disse. Nesta altura, mesmo vencido, estou vencedor. Porque, com o resultado desfavorável, não se pensa mais nisso. E acabou-se. Vou tratar de outra vida, porque não posso passar o tempo todo à caça de votos. Basta.

Devo ter dito mais palavras. Palavras que o vento levou, porque a memória esqueceu. Continuei a olhar o ponto em que se localizava o meu sonho literário, fazendo concessões mentais aos meus gratuitos desafetos. Já admitia que vencessem a partida, quando o telefone voltou a soar. Não tive tempo de receber a notícia por via oral, pois fiéis aos sinais convencionados, os jovens amigos que se haviam deslocado para o ambiente da eleição, levantavam os braços em sinal de vitória. Senti-me eleito visualmente, antes que a voz de Claudio de Souza atravessasse o fone anunciando-me a eleição para a cadeira número dez, no segundo escrutínio do pleito.

Findava-se a campanha, santificada por um beijo de minha mãe, que lia no meu rosto o que Cláudio me dizia aos ouvidos. E por minha filha, que pressentindo o acontecimento, me convidava a partir, com a fina intuição psicológica do êxito.

— Vamos para casa, Papai. Desta vez não é como das outras. O telefone vai tocar muito.

E tocou. Atento às expansões familiares, eu dedicava minha maior atenção a estudar as reações que o fato provocaria no espírito de minha mãe. Teria ela a exata noção do que representava para mim e, sobretudo, para si mesma, aquêle episódio que fazia esplender sua participação na jornada que ali se coroava? Buscava descobrir na sua fisionomia os sinais de contentamento que me dessem a expressão total da satisfação que a dominava. Ela, porém, parecia imperturbável, como se fôsse superior ao acontecimento, ou como se as cenas de alegria que se sucederam não tivessem maior importância para o seu conceito. Depois do beijo com que me engrinaldara a fronte no momento justo em que eu recebia a notícia da vitória, a velhinha portava-se com a sobriedade de uma **lady**, como se quisesse transferir para outros o quinhão de glória que, por direito, lhe pertencia. Despojava-se voluntàriamente de um triunfo que era mais dela — a fonte — do que meu, — a ninfa.

Recorde-se um dos capítulos iniciais desta obra, em que compendei as três mestras da minha infância, e anote-se o que representou a primeira delas, a que justamente me confidenciou o segredo das lêtras, a forma dos símbolos gráficos através dos quais eu caminhei na vida. Foi junto à sua máquina de costura, fitando um caixote de sabão em que se alinhavam umas tantas peças do alfabeto, que eu tive a revelação do mundo, do mundo em que deveria viver. A todo momento eu a obrigava a desviar os olhos das prendas que ela cosia, para matar a minha curiosidade, sem imaginar que cada uma de suas explicações era uma porta que se abria ao meu destino.

Foi ela quem montou o alfabeto, quem aninhou as palavras nas quais eu deveria fazer a viagem que me trouxe da oficina de um ferreiro ao anfiteatro da Câmara e ao recinto da Academia. Foi ela a reveladora, a animadora, a testemunha de todos os atos em que a minha imaginação ensaiou romper a obscuridade das origens para conquistar um lugar ao sol. Foi ela quem renunciou às suas jóias, para que jamais eu renunciasse aos meus livros; quem abdicou de tôdas as regalias, para que não me faltasse o indispensável. Foi ela quem distribuiu o pouco que tinha pelo muito que nos tocou, multiplicando-se como uma fada para estar presente em cada etapa do caminho. Foi ela, finalmente, quem construiu com sua paciência e sua ternura o sólio que eu acabava de atingir, vindo de longe, de muito longe, montado nas letras com que ela me revelara a beleza das coisas e a eloquência dos sinais gráficos. Cada uma de suas lições representou a chama que deveria alimentar o fogo interior. Cada ensinamento seu passou a valer como uma mensagem do futuro. Evocando agora a satisfação com que ela interrompia as suas costuras para satisfazer a minha curiosidade infantil, quando eu lhe pedia a explicação de uma palavra; vem-me à idéia o sonoro verso com que se definiu a vocação dos poetas:

Nada se ajustaria melhor a esta evocação do que o alexandrino francês ao exprimir a fôrça alada das palavras. Elas colheram junto à máquina de coser de uma cabloca nortista um pequeno curioso, endiabrado, e o trouxeram, à revelia de tudo e de todos, a uma das quarenta poltronas pelas quais lutam pelo menos quarenta milhões de brasileiros. Elas inspiraram o pequeno de ontem a traduzir no homem de hoje o inigualável sacrifício das mães, não só para dar à luz, mas, principalmente, para enobrecê-la, a vida dos seus filhos:

Só duas vêzes, que eu me lembro, quebrou minha mãe seus silêncios a respeito do triunfo que logrei no pleito da Academia. A primeira foi quando, ao se despedirem os amigos na noite da eleição, eu a fitei comovidamente para depositar no seu regaço os lauréis dessa jornada. Quis saber, vaidosamente, se aquêle, que eu considerava o meu maior dia, também o seria para ela.

— Não — contestou-me eleito ou não eleito, tu para mim já eras imortal. A segunda foi quando se verificou a minha posse. Na noite de 9 de abril de 1938, quando me viu vestido com aquêle fardão verde, recamado de oiro, que o alfaiate Luís Pena havia construído (para usar de uma expressão de Oliveira Viana, assustando depois com os preços já tais uniformes) com os oito mil cruzeiros que Abelardo Condurú, então prefeito de Belém, pusera à minha disposição em nome da minha cidade natal honrada e agradecida, ela se chegou a mim e me contou:

— Quando eras pequeno, nas vésperas da festa de Nazareth, teu pai levava os filhos à melhor alfaiataria do lugar, que era, então, "Aos cem mil paletós". E eu escolhia um traje para vocês. Uma vez te dei um de marinheiro, com apito no bôlso. De outra feita ganhaste um de soldadinho, com botões doirados; mas, curioseando revistas, tu viste um retrato do Arqueduque Nicolau, da Rússia, que andava então muito em moda por via da guerra com o Japão. E querias por fôrça que eu te vestisse de Arqueduque com alamares e galões. Não pude atender ao teu desejo naquela época; mas vejo agora realizar-se, afinal, a tua vontade".

Fitei-a mais uma vez, revendo nela tôda a distância que tive de vencer, desde os varais de sua máquina de costura à tribuna por onde passaram as maiores glórias das letras nacionais. E só então custou aquela fatiota de Arquefância descuidada, que minha mãe não me quís oferecer, para que eu pudesse por mim mesmo conquistá-la.

Comentários

Sem dizer uma palavra o homem deixou a estrada, andou alguns metros no pasto e se deteve um instante diante da cêrca de arame farpado. A mulher seguiu-o sem compreender puxando pela mão o menino de seis anos.

— Que é?

O homem apontou uma árvore do outro lado da cêrca. Curvou-se, afastou dois fios de arame e passou. O menino preferiu passar deitado, mas uma ponta de arame o segurou pela camisa. O pai agachou-se zangado:

— Porcaria...

Tirou o espinho de arame da camisinha de algodão e o moleque escorregou para o outro lado. Agora era preciso passar a mulher. O homem olhou-a um momento do outro lado da cêrca e procurou depois com os olhos em lugar em que houvesse um arame arrebentado ou dois fios mais afastados.

— Péra aí...

Andou para um lado e para outro e afinal chamou a mulher. Ela foi devagar, o suor correndo pela cara mulata, os passos lerdos sob a enorme barriga de 8 ou 9 meses.

— Vamos ver aqui...

Com esfôrço êle afrouxou o arame do meio e puxou-o para cima. Com o dedo grande do pé fêz descer bastante o de baixo. Ela curvou-se e fêz um esfôrço para erguer a perna direita e passá-la para o outro lado da cêrca. Mas caiu sentada num torrão de cupim.

— Mulher!

Passando os braços para o outro lado da cêrca o homem ajudou-a a levantar-se. Depois passou a mão pela testa e pelo cabelo empapado de suor.

— Péra aí...

Arranjou afinal um lugar melhor, e a mulher passou de quatro com dificuldade. Caminharam até a árvore, a única que havia no pasto, e sentaram-se no chão, à sombra, calados.

O sol ardia sôbre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta. O calor abafava, e não havia nem um sôpro de brisa para mexer uma fôlha.

De tardinha seguiram caminho, e êle calculou que deviam faltar umas duas léguas e meia para a fazenda da Boa Vista quando ela disse que não aguentava mais andar. Êle pensou em voltar até o sítio de "seu" Anacleto.

— Não...

Ficaram parados os três, sem saber o que fazer, quando começaram a cair uns pingos grossos de chuva. O menino choramingava.

— Eh, mulher...

Ela não podia andar e passava a mão pela barriga enorme. Ouviram então o guincho de um carro de boi.

— Ô, graças a Deus...

Às 7 horas da noite, chegaram com os trapos encharcados a uma fazendinha. O temporal pegou-os na estrada e entre os trovões e os relâmpagos a mulher dava gritos de dor.

— Vai ser hoje, Faustino. Deus me acuda, vai ser hoje.

O carreiro morava em uma casinha desapê, do outro lado da várzea. A casa do fazendeiro estava fechada, pois o capitão tinha ido para a cidade há dois dias.

— Eu acho que o jeito...

O carreiro apontou a estrebaria. A pequena família se arranjou lá nha de sapê, do outro lado da vár- e um burro.

No dia seguinte de manhã o carreiro voltou. Disse que tinha ido pedir uma ajuda de noite na casa de "siá" Tomásia, mas "siá" Tomásia tinha ido à festa da Fazenda de Santo Antônio. Êle não tinha nem querosene para uma lamparina, mesmo se tivesse não sabia ajudar nada. Trazia quatro broas velhas e uma lata com café.

Faustino agradeceu a boa vontade. O menino tinha nascido. O carreiro deu uma espiada, mas não se via nem a cara do bichinho que estava embrulhado nuns trapos sôbre um monte de capim cortado, ao lado da mãe adormecida.

— Eu de lá ouvi os gritos. Ô Natal desgraçado!

— Natal?

Com a pergunta de Faustino, a mulher acordou:

— Olhe, mulher, hoje é dia de Natal. Eu nem me lembrava...

Ela fêz um sinal com a cabeça: sabia. Faustino de repente riu. Há muitos dias não ria, desde que tivera a questão com o coronel Desidério que acabara mandando embora êle e mais dois colonos. Riu muito, mostrando os dentes pretos de fumo:

— Eh, mulher, então "vamo" botar o nome de Jesus Cristo! A mulher não achou graça. Fêz uma careta e penosamente voltou a cabeça para um lado, cerrando os olhos. O menino de seis anos tentava comer a broa dura e estava mexendo no embrulhinho de trapos!

— Eh, pai, vem vê...

— Uai! Péra aí...

O menino Jesus Cristo estava morto.

(Rubem Braga) — "O Homem Rouco")

Uma epopéia americana

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA (Via Panair do Brasil) — Se bem que a reputação atual de **José Basílio** da Gama descanse inteiramente sôbre sua tentativa épica, ao passo que a parte mais propriamente lírica de sua obra é em geral negligenciada e quase ignorada de muitos historiados e críticos, uma das mais notáveis características de seu principal poema é aquela mesma invasão constante da épica pelo lirismo que distingue um dos seus grandes nomes: Torquato Tasso. Isso ocorre, em particular, no caso do episódio mais celebrado do **Uraguai**, onde se descreve a visão de Lindoia morta.

Todo o cenário natural, "delicioso e triste", em que se situa o episódio é cuidadosamente arcádico, com aquela latada de jasmins e rosas encobrindo uma fouca fonte, e, ao fundo, a campina de branda relva e mimosas flores. Alí reclinada, a bela índia "como que dormia". A lembrança de Clorinda, que exala o último suspiro e "par che dorma" ou ainda a de Laura ("quasi un dolce dormir nei suoi belli occhi") devem ter perseguido o brasileiro na elaboração de todo o trecho. Basílio da Gama conhecia sem dúvida os **Trionfi**, mas o Tasso também se lembrara de Laura ao pintar a morte de sua Clorinda, e foi no Tasso provavelmente, mais do que em Petrarca, que o autor do **Uraguai** encontrou a fonte principal de sua inspiração.

Tem-se falado, a propósito de Basílio da Gama nos elementos já quase românticos que parecem introduzir-se a todo momento não só na matéria dos seus cantos como até no uso e abuso de expressões carregadas de uma tonalidade subjetiva. Mas onde essa impressão se faz mais viva não seria difícil, talvez, reconhecer-se seu parentesco próximo com o suposto "romantismo" ou o "barroquismo" do autor da **Jerusalém**. Precisamente um dos versos de Basílio que parecem traí-la de modo mais claro, aquele

Um não sei que de magoado e triste"

do rosto de Lindoia morta, não passa de um simples éco do

"Un no so che di flebile e soave"
(G. L., XII., 66)

que o Tasso nos faz ouvir na voz de Clorinda prestes a morrar.

De passagem caberia salientar a insistência com que êsse "não sei que..." tem sido apresentado como traço peculiar e específico da linguagem, da própria personalidade do poeta sorrentino (um historiador moderno, Giulio Natali e, antes dele, De Sanctis falam mesmo no "no so che tassesco") tanto quanto de seus seguidores do Seiscentos e do Setecentos e, na realidade, como indicativo do amor ao indefinido e ao vago que distinguiriam tantas formas de pré-romantismo. E' certo que as análises semânticas fundadas sôbre elementos do léxico e do estilo não podem generalizar-se em muitos casos sem reservas. Um especialista em questões de estilística que aliás não é infenso a semelhante interpretação, Ulrich Leo, pôde citar, não há muito, antecedentes para o "não sei que" tassesco já em Dante, em Boccacio, até em Cervantes, êsse "satírico de todos os romantismos". E eu lembraria por minha conta que Alfieri, tão mais próximo dos românticos, posto que o seu "romantismo" seja antes o da enervia passional, não o do indefinido e do vago, dele também se serviu quando, numa das suas tragédias, Agamemnon confia e Electra o "não sei que" terror que lhe inspirava o simples aspécto de Egisto. Nada disso impede, contudo, que o uso de tal locução fôsse singularmente notável na obra do Tasso e que sobretudo atravez de sua influência se tivesse generalizado. O exemplo citado do nosso Basílio da Gama é, a êsse respeito, bastante significativo.

Da consumada arte com que o poeta brasileiro sabe acomodar às imposições de cada situação particular a cadência de sua linguagem — e nesse caso é lícito falar-se, talvez em "ritmo semântico" —, virtude em que também o Tasso fora mestre, justamente êsse exemplo pode servir de atestado. A dierese que separa em duas sílabas distintas as vogais contíguas da palavra "magoado" não parece que ajuda, destacando esta palavra a fazer mais sensível e comunicativa a própria mágoa? E dessa figura métrica — a diére —, tão usada pelos quinhentistas portugueses, Camões sobretudo, embora os poetas posteriores, principalmente os do século passado, tendessem a desdenhá-la ou ignorá-la, julgando sem dúvida que o toque da boa lei está, nestes casos, em ser ela rigorosa e uniforme, não em ser prestativa, o autor do **Uraguai** deunos alguns dos exemplos mais valiosos em tôda a literatura brasileira. Assim, ao falar, no canto quarto, das campinas dos Tapes após o incêndio, fala nas plantas que

Dando as mãos entre si, tecem compridas
Ruas por onde a vista saudosa
Se estende e perde...

Normalmente a palavra "saudosa", do segundo verso, requereria leitura trissilábica. No entanto, graças à diérese, que parte em duas a sua primeira sílaba normal e também graças à sucessão dos **enjambements**, pôde o poeta introduzir aquí um **planissimo** admiravelmente apto a traduzir o sentimento de nostalgia que intentava interpretar e comunicar. Uma análise rítmica e estilística se imporia quase para a valorização adequada desta poesia. E semelhante análise, que não caberia aqui a não ser em rápido esboço, servirá para colocar em evidência certos traços que aparentam o brasileiro ao seu mestre e guia dileto, traços êsses nascidos largamente de uma voluntária imitação, mas nascidos também de uma fundamental afinidade que a imitação só por si mal explicaria.

E' significativo que, ao inserir em seu poema uma cena ou uma intriga, Basílio da Gama evita insistentemente a apresentação direta: os fatos manifestam-se por intermédio de um espectador, ainda quando possa tratar-se de um espectador ideal, como parece suceder no caso da descrição dos campos dos Tapes, no Canto Quarto. De modo que, com o socorro da testemunha que contempla, por exemplo, certa paisagem, o efeito sôbre o leitor é de uma visão mais intensa e concreta do que o seria se a paisagem se oferecesse em sua pura realidade geográfica, independentemente de qualquer espectador individual. E' êsse, justamente, o processo de apresentação perspectivista — "Impressionista" —, que estudos recentes assinalaram como típico do Tasso, e que pode ser ilustrado com a descrição, no Canto VX da **Liberata**, da costa africana vista tal como a vêem os navegantes que rumam para a ilha do pecado.

No poema do brasileiro, a referida descrição dos campos dos Tapes é introduzida por um prelúdio onde se mostra como, invisíveis de início, quando sob "a tarda e fria névoa, escura e densa", convertem-se numa "alegria para os olhos de quem, postado ao alto de escaivada montanha, pode "ver as longas campinas..." Só aos poucos o espectáculo se vai libertando do espectador. E êste, a bem dizer não é tão ideal como se sugeriu ou como o faria pensar aquele "quem" aparentemente neutro; é, sim, indicara-o já o poeta linhas acima, o próprio general Gomes Freire, único em condições de descrever ao seu rei as terras conquistadas "coa mão que dirigiu o ataque horrendo, e aplanara os caminhos à vitória". O que vem verdade se dá, neste caso, é um processo de crescente objetivação do espectáculo, que se irá patentear nos versos seguintes. A princípio o espectador domina-o todo com a vista e, já reduzido, embora, àquele "quem" impessoal, constituiu ainda o sujeito ativo: do alto da montanha vê as longas campinas. Logo depois, entretanto, passa a ser empolgado por aquele "verde teatro", onde se admira tudo quanto produziu a superflua natureza. Ao cabo a situação parece inverter-se: o agente é, agora, a "terra sofredora de cultura", que "mostra o rasgado seio". O espectáculo pôde emancipar-se do espectador, e já vive por si. Só no final do canto é que o cenário da conquista se reata novamente ao comandante vitorioso: "aquela vista lhe encheu o peito de ira e os olhos d- água". O conjunto, por êsses aspéctos, sugere comparação com o quadro da cidade santa na **Liberata**. De início e à conclusão ela se apresenta tal como a vê ("mira", "guarda") Gofredo. Nas partes intermediárias, entretanto, prevalece inteiramente a descrição direta e objetiva: "Jerusalem **está** situada ("é posta") sôbre duas colinas..."

Casos onde o perspectivismo se apresenta em sua maior pureza, tal como o encontramos frequentemente no italiano, também não faltam em Basílio da Gama. O quadro de Lindoia morta, especialmente, aparece, todo êle, tal como o vêem os olhos de Caitutú, tingido da emoção com que êste, arrastado por algum sinistro presságio, sai à procura da irmã e a encontra, enfim, prostrada de voluntária morte.

A aproximação com o Tasso poderia estender-se a muitos outros pormenores, abrangendo, em particular, certas formas de expressão onde a presenção histórica e atual dos acontecimentos é evocada em sucessivas frases por um "já" ou um "ainda", como sucede logo ao pórtico do poema:

Fumam **ainda** nas desertas praias
... Dura **ainda** nos vales...

Onde o autor do **Uraguai** se separa mais claramente do épico italiano não é atravez dos dados estilísticos ou "técnicos", nem sequer pelo seu recurso ao verso branco — recurso de que o Tasso, antes dos setecentistas, também se valera no **Mondo Creato** —, mas em sua adesão a novos gostos e novas idéias específicas de seu século, que lhe tinham chegado da Itália. Entre um e outro tinham-se pessado dois séculos e êsse periodo vira nascer e morrer o barroco, nascer e declinar a Arcádia. Certas noções de decôro formal ainda válidas em fins do Quinhentos achavam-se largamente caducas pela segunda metade do século XVIII. O brasileiro já podia recorrer então, sem escrúpulo excessivo, a temas, a imagens, a palavras que em outras épocas teriam passado por demasiado humildes e indignas, por isso, de figurarem num poema de elevado estilo. Contra tôdas as leis do decôro retórico formuladas pelos tratadistas clássicos e expressamente invocadas pelo próprio Tasso nos seus discursos sôbre o poema heróico, introduz um personagem burlesco como o irmão Patusca, que penetrado de fraqueza humana, sofria em paz as delícias da vida. Todavia pôde merecer, justamente por isso, os ardentes louvores de um seu amigo e conterrâneo, o poeta Silva Alvarenga. De qualquer modo não se deve crêr que seria unânime a aprovação dos contemporâneos às suas infrações às leis do decôro retórico, quando sabemos que um século mais tarde Sílvio Romero ainda lamentava o "prosaismo" de certas passagens de Basílio da Gama só porque êste ousava falar nos "tardos bois que hão de sofrer o jugo no pesado exercício da carreta".

O épico do Uraguai não foi, em realidade, um inovador no sentido pleno da palavra. E nem devemos nos enganar pela pura habilidade, pelo virtuosismo e pela facilidade de expressão que tantas vezes, em sua obra, parecem suprir a ausência de virtudes mais altas. E não obstante isso deveu êle ao contato com as literaturas estrangeiras, em particular com a italiana, a possibilidade de tornar-se, como se tornou, no Brasil, o pioneiro de tendências que se revelaram de duradoura fertilidade. Já se tem notado como, idealizando a distância as paisagens e as coisas de sua terra de origem pôde contribuir decisivamente para dar a elas uma dignidade poética que até então parecera faltar-lhes. E' claro que nisso entrava uma parte considerável de falsificação involuntária. Condenar, porém, essa falsificação em nome da verdade histórica é condená-la segundo padrões de uma éra, como a nossa, em que se costuma buscar, inclusive na poesia o fascínio do concreto, do individual e do característico. Ao tempo de Basílio da Gama, porém, como em tôdas as épocas verdadeiramente clássicas, a poesia pertencia antes ao reino do abstrato e do universal.

Assim também e por muitos motivos será um anacronismo querer condená-lo, porque seus índios não foram copiados do natural. E' possível que, idealizando-os, como o fez, Basílio da Gama também não tivesse perfeita consciência de sua falsificação. Mas de qualquer modo não se afastaria muito das opiniões predominantes em sua época, a saber que a verdade histórica e a "verdade" poética não se ajustam necessàriamente uma à outra. E a verdade poética do indianismo, que êle fundou no Brasil, teve uma virtude suva sôbre a prosa e a poesia brasileiras. Seus frutos pertencem ao romantismo, mas suas raízes estão na epopéa setecentista.

REMESSA DE LIVROS: Via San Marino, 12, int. 2 (Roma)

Anedota de Natal

Conto de HOMERO HOMEM

A mesa está posta para a ceia. Ao canto da sala de jantar mãe exusta da canseira do dia, desfaz o crochê. A janela, Jessica aguarda a chegada do pai e do noivo. Mal se tenha reunido a família, deixará aquela casa para sempre. Jessica vai fugir.

Pensou muito, antes de tomar aquela decisão. Mil vêzes decidiu-se, tornou atrás. Por fim resolveu-se.

A fuga está arranjada para antes da missa do galo. Um ato simples: encontrar-se-ia com Pedro na esquina; iriam ao centro da cidade, olhar a árvore de Natal. Depois pegariam o último ônibus para Petrópolis e pronto — estavam fugidos.

O bilhete explicativo descansa debaixo do guardanapo do pai. Copiou-o de um livro, diz assim:

"Adeus. Se não me fôr adversa a fortuna, eu perco um pai, tu perdes uma filha".

Jessica tem certa bossa literária: faz o curso de jornalismo na Faculdade de Filosofia. Antes mesmo de resolver sôbre a fuga, optara por aquela frase. Acha-a bela, eloquente, precisa. Assim, quando combinou com Pedro que fugiriam aquela noite, foi só meter o bilhete dentro do envelope e colocá-lo sob o guardanapo. A frase já estava copiada.

II

— E papai? — perguntou Jessica ao noivo que acabara de entrar.

— Foi guardar o carro; com pouco estará aqui.

Dizendo isso, enlaçou-a pela cintura, fêz menção de beijá-la. Jessica virou o rosto num incontrolável movimento de repulsa. O noivo tinha mau hálito.

— Minha filha, sirva-lhe um Pôrto — disse a mãe, apiedada do rapaz.

Jessica alcançou a garrafa, o líquido gorgolejou nos cálices, salpicando de rubro a toalha de linho.

— Que tem, minha filha?

— Estou um pouco nervosa, minha mãe.

O pai entrava; seu vozeirão encheu a sala:

— Já bebendo, minha gente?

Jessica estendeu-lhe o cálice, sentiu que era chegado o momento.

— Meu pai, vou à farmácia da esquina, comprar veramon; tenho dôr de cabeça.

— Vou com você, Jessinha — ofereceu o noivo.

— Não. Faça companhia aos velhos.

Alcançou o "hall", apanhou a maleta que escondera no jardim, ganhou a rua. Pedro esperava-a na esquina. Tomou-lhe a maleta, queixou-se da demora.

— Não pude sair antes — explicou Jessica. Papai chegou atrasado.

— Atrasado estamos nós. Vamos pegar aquêle bonde.

Alcançando-o, sentaram-se no último banco, ao lado de uns carnavalescos. Vendo-os tão juntos e felizes, o condutor dispensou-lhes a passagem. Que a Light o perdoe. Era Natal.

III

Cansado de esperar pela filha, o pai decidiu-se a trinchar o peru. Pegou o guardanapo, o bilhete de Jessica caiu-lhe dentro do prato. Abriu-o, leu em voz alta:

"Adeus. Se não me fôr adversa a fortuna, eu perco um pai, tu perdes uma filha".

— E' Shakespeare — disse o pai. Era professor de linguas, conhecia a fundo a literatura inglêsa.

— Quer dizer que Jessinha fugiu? — gemeu o noivo, à bôca cheia de farofa.

— E' o que se lê no "Mercador" — respondeu o professor com simplicidade. Levantando-se foi à estante, retirou o livro, entregou-o ao noivo inconsolável. Ordenou:

— Folheie na cena quinta, ato segundo: diálogo entre Jessica e Shylock.

E como o noivo atarantado não encontrasse a passagem, o professor começou a declamar:

"Esse palhaço não é mau rapaz; mas come desabaladamente; é um caracol a trabalhar; dorme por dia mais do que um gato bravo. Os zangões nada têem a fazer em meu cortiço. Cedo-o a favor de um certo personagem..."

Aí o noivo compreendeu que as alusões eram com êle. Lançou sôbre o peru um doloroso olhar de despedida e foi embora batendo a porta.

Com pouco mais o telefone tocava. Era Jessica. Perdera o ônibus de Petrópolis, arrependera-se, ia voltar. Aliviado, o professor ameaçou-a:

— Se não vier diretamente para casa vai dormir com fome!

E olhando filosòficamente a mesa coberta de peru e castanhas, convidou:

— Traga o Pedro, também.

e Artes

A mensagem de Henry Moore

Temos que aprender a ver a forma das coisas — O critério do escultor é a forma humana — A escultura deve nos ajudar a penetrar no mistério da natureza e a sentir a beleza da vida

Reportagem de YVONNE JEAN

Confesso que estava um tanto perturbada ao me aproximar do grande Henry Moore. Os acasos das reportagens nos aproximam das personalidades mais diversas. Mas quando se trata de um dos maiores artistas do nosso tempo, não é possivel impedir o coração de bater mais apressadamente! Entretanto, êstes receios são supérfluos: maior o artista e mais simples o homem. Só os verdadeiramente grandes são humildes perante a natureza e modestos perante os homens, porque somente os que sabem muito sabem quão pouco sabem.

— A significação da escultura? O papel do escultor? A mennsagem das minhas esculturas? Três perguntas às quais responderei com muito gôsto! Mas requerem um ambiente mais calmo! Vamos conversar durante o almôço?

E Henry Moore me deixou a sós, com as 29 admiráveis esculturas que todos terão a ventura de ver durante a Bienal. Quando voltou eu estava meditante perante as "Formas internas e externas", uma extraordinária estátua de gesso de 2 metros de altura.

— Nesta obra exprimi minha excitação perante o mistério de uma forma aninhada noutra forma, explicou Henry Moore. E' o mistério da mãe e da criança, é claro. Mas também é o mistério da pessoa refugiada num abrigo. Do pistilo da flor... Se a pessôa que olha para estas formas internas e externas chegar a se aproximar deste mistério, tenho a esperança que da próxima vez que encontrar uma flôr, ou uma sentinela numa guarita, ou uma criança escondida numa caverna ficará mais comovida que se não tivesse visto minha escultura dantes. E assim a escultura terá ajudado a compreender a beleza das formas e da vida...

No automovel, Henry Moore deteve-se sobre a beleza e o mistério das formas dos objetos.

— O escultor interessa-se, antes de mais nada, para a forma das coisas. E' devido a isso que se tornou escultor. Também penso que o critério verdadeiro do escultor é a forma humana. O escultor que não sente êste interêsse primordial para a forma orgânica nunca será um escultor completo. Seria um bom arquiteto, já que a forma em si interessa ao arquiteto, que pode trabalhar numa escala maior e possui maior número de possibilidades de relacionar as formas entre elas! Eu nunca seria um bom arquiteto porque receio o lado funcional que prescinde de sentimentos emotivos. E porque não me baseio na forma, em geral, mas na forma humana, como já expliquei.

Estávamos chegando a um pedaço da Inglaterra. Não tanto a Inglaterra de Henry Moore, o artista universal, mas antes a Inglaterra cotidiana. A casa da Cultura inglêsa, o jardim, a mesa do almôço, a calma ambientte, os professôres que nos receberam formavam um conjunto, essencialmente britânico. A temperatura baixou repentinamente, a chuva começou a cair e a ilusão ficou completa. Mas Moore afastou-se do ambiente local e colocou-se, novamente, num plano universal no tentar explicar com suas palavras o que exprime com a pedra.

— Nosso papel é de ajudar os outros a ver a forma das coisas e, portanto, a se interessar por elas. E isto só se torna possivel quando já chegamos à compreender nossa própria forma. Então nosso senso crítico fica aguçado porque se trata de nós mesmos... Sim, a maioria deve aprender a olhar, para tornar a vida mais plena. Êste mundo é um mundo maràvilhoso. Entretanto, quantos só o observam pela metade? Reparem nas côres da natureza... ficam impressionados pelas matizes do céu na hora do sol poente. Mas ignoram as formas, são "shaps-blind"! Que diria você do poeta que escreveria um poema feito com ritmo tão somente, um poema melodioso mas feito de sons sem sentido? Ficaria incompleto pois o poema compôs-se da música e da palavra! Entretanto, é assim que a maioria olha para a natureza: contenta-se com a côr, ignorando a forma! Isto me faz lembrar a pessoa para quem a música se resumiria no som do gongo que o chama para o almôço! Você me perguntou qual o papel do escultor? E' exatamente êste: educar os olhos das pessoas para que cheguem a compreender, a sentir a beleza da forma. A escultura só atingirá esta finalidade se fizer parte da vida. Não o conseguirá se permanecer fechada entre as paredes de um museu onde se olha para ela durante três minutos para esquecê-la em seguida!

— Quer dizer que seria util colocar maior número de esculturas nas praças, nos jardins?

— E até no meio do campo, onde as completariam a natureza, da qual aproximariam as pessoas! Nossos sentidos devem ser educados. Vou dar-lhe um pequeno exemplo. Meu jardineiro absolutamente não se interessava pela forma das coisas. Nem pela escultura, é claro. Mas ao ver e rever minhas esculturas todos os dias — na hora de acender o fogo, pela manhã, ou ao ajudar-me à mudá-las de lugar, ficou influenciado sem sabê-lo. E ao voltar das suas férias, trouxe-me uma coleção de seixos que apanhara porque achara sua forma bonita. Não era mais cego para a forma!

E concluindo êstes reparos sobre o papel da escultura, Henry Moore ainda disse:

— Após ter sentido esta relação entre a escultura e a natureza, nossos olhos vêem melhor e nos fazem penetrar mais fundo neste mundo maravilhoso.

A filosofia de Henry Moore é essencialmente otimista, e sua arte quer fazer participar a todos das belezas que nos cercam.

— Aliás, acrescentou êle, a escultura era a primeira das artes, no passado. No Egito, na Grécia, na Idade Média. Foi depois que decaiu. Se pedisse a qualquer pessoa para citar bons pintores dêstes últimos séculos citariam logo uma lista enorme. Mas lembrar-se-iam de uns poucos escultores, nasceram muitos bons escultores. Não poderia explicar porque. Só consteto o fato.

— E êstes grandes escultores...

Citou o grande Rodin. Citou Maillol. E Brancusi, e Lipschitz, e Giacometi, e Duchamp-Villon. E outros.

Acrescentemos um dos maiores: Henry Moore. Êste Henry Moore que acabara de definir tão claramente o papel do escultor e a mensagem que quer transmitir. Quando voltei para casa, meu filhinho colocou sua mãozinha na minha, com esta confiança absoluta das crianças. E ao sentir esta mãozinha aninhada na minha, senti uma emoção mais completa que dantes ainda, pois aproximara-me do mistério das formas dentro das formas. A escultura de Henry Moore alargara minha percepção das formas e minha gratidão pela beleza da vida...

O Testemunho

THIAGO DE MELLO

I — SER

NUM CAMPO DE SILÊNCIO,
ONDE PASTAM MANHÃS,
ESTOU — SEMPRE QUE SOU.

QUIS-ME O CAMPO POR SENDA:
EM MEU LÚCIDO PASSO,
ENTANTO, LÁ NÃO VOU.

ATENDO A UM CHAMAMENTO
FEROZ, TÍMIDO E BRANDO:
SÃO VOZES MADURAS

TÔDA RECUSA É VÃ:
ASAS ME ERGUEM, E SOU.
SER É RESPOSTA. E DÓI.

É UM CAMPO DE SILÊNCIO:
OH! PALPITANTE BÊRÇO
E PASTO ROÇAGANTE

DE INFINITAS — MANHÃS
QUE SE CANTAM NASCIDAS
PARA A NOITE DO MUNDO.

DE SILÊNCIO, E CONTUDO
ALI SE ESCUTA A DOR
CRESCER, FINGIDA EM RELVA

ESTA RELVA ME SABE.
O CORAÇÃO É A BOCA
QUE SE CRISPA A SEU TRAVO.

PASTO DOR E SILÊNCIO
NO CAMPO ONDE SOU.

II — TER

DOR SOFRIDA É SALÁRIO

O AMARGO QUE MASTIGO
TRANSMUDA-SE NA MOEDA
COM QUE ME CUMPRO E COMPRO

O SEGRÊDO FECUNDO
ADORMECIDO HÁ INVERNOS
NA BÔCA DAS AURORAS.

PARA ERGUÊ-LAS AO CAMPO
DE SILÊNCIO ONDE PASTAM
— E DE ONDE ME CHAMARAM —

ANTES ENTREGO AS MÃOS
ÀS LÂMINAS DE BRASA
QUE ME BUSCAM, FEROZES:

MATUTINOS ORVALHOS,
SERENOS DE IDAS TARDES,
SEPULTOS SEMI-VIVOS.

COM ESSA DOR SE CUNHA
A MOEDA EM CUJA EFÍGIE
VÊ-SE O PERFIL DOS ANJOS

MEU SALÁRIO É MEU JÚBILO:
AO REGRESSAR-ME, ESPLENDEM
ALVÍSSARAS PROFUNDAS

NO MOMENTO EM QUE ENTREGO
AO MUNDO — ENVÔLTA EM CÂNTICOS —
HUMILDE SEMPRE-MANHÃ.

III — AMAR

NO CAMPO DE SILÊNCIO
ONDE, EXISTINDO, SOU,
NÃO ME RETARDO. TARDO.

A SER, E QUANDO SOU
— SOU POUCO. O MUITO É A DOR
AS TÊMPORAS ESTALAM,

O TEMPO QUE FICOU,
E, AQUÉM DE MIM, ME ESPERA,
RECLAMA O EXISTIR TURVO.

ENTÃO, PERDIDO, TORNO;
A CAMINHO TRANSBORDO,
TRANSVIO-ME DE MIM:

QUANDO CHEGO, SOU POUCO.
CRESTAM-ME A VIDA VÃ
SAUDADES DE TER SIDO.

A DOR É ECO LONGÍNQUO
DE GRITO SOTERRADO.
O SER É ESTRELA EXTINTA,

LUA DE TREVA EM CÉU
JÁ DESABADO, PEDRA
LAVADA PELA CHUVA.

PERMANEÇO, CONTUDO,
E COMIGO A AMARGURA,
QUANDO O AMOR É O CAMINHO

QUE EM MIM SE FAZ E FAZ-ME
CORRER AO CAMPO BRANCO
ONDE ALVORADAS SONHAM,

ONDE ME ESPERA O PASTO
ONDE A FOME FAREJA
A DOR ANTIGA, ETERNA:

DOR ESPLÊNDIDA E DURA
— DOR DE SER E DE AMAR.
PORQUE DE AMAR, PERDURA.

E TRAGO DESSA VIAGEM
UMA TREVA MAIS DOCE
PARA A NOITE DO MUNDO.

ÀS VEZES É UMA AURORA
QUE ME ACLARA TAMBÉM
E VEJO EM AMARGOR

A FACE QUE ME COUBE,
A FACE DESSA NOITE
NOITE TÃO NOITE E FRIA

QUE É MINHA E DE MEU MUNDO,
AI, MUNDO MEU NÃO MUNDO,
PERDIDO, EM PRANTO, E POUCO.

O MUITO EM MIM, E GRANDE,
E SOFREDOR GRANDIOSO
— SÓ MESMO O CORAÇÃO:
POIS NÊLE CABE DEUS.

Posição de Emilio Moura

TEMÍSTOCLES LINHARES

CURITIBA, Novembro — Provém o sr. Emílio Moura do modernismo? E' a sua poesia um resultado dêsse movimento? Pode ela ser identificada através de qualquer filiação a um ou alguns dos poetas de 22?

Eis as interrogações que caberia fazer para situar o poeta, agora que êle reuniu em livro (**Poesia**, ed. José Olímpio) as suas três produções mais importantes: **Canto da hora amarga, Cancioneiro** e **O espêlho e a musa**.

Colocando-se desde o início a sua poesia sob o signo da indagação e da pergunta, como confirma hoje o Sr. Carlos Drumond de Andrade em seu expressivo prefácio, vamos verificar logo a sua falta de parentesco com o modernismo. Êste se processou antes em termos de negação, demolição e primitivismo, rebelando-se contra valores de dúvida ou então valendo-se de afirmações que representavam de qualquer modo uma volta às origens e ao sentimento da terra, superafetados em excesso pelo simbolismo e o parnasianismo. O modernismo foi bem uma nova manifestação romântica, de feição brasileira, em que se procurou restabelecer a exegese do mundo em que vivíamos, por mais bárbaro e inseguro que êle fôsse. Voltou-se porisso mais para o lado exterior, sem nenhum interêsse pelos resultados da psicologia profunda, pelo que se observasse nos arcanos do ser e seus problemas. Como havia muita influência falsa, ditada mais por espírito servil de imitação, que convinha eliminar, usou de métodos de combate e exagero perfeitamente compreensíveis, se os analisarmos do ponto de vista da época, quando se impunha uma campanha de renovação de todo um arcabouço literário que já não significava mais nada e era preciso substituir por outro, mais vívido, mais jovem, capaz de outras sugestões, em harmonia com o nosso estado emocional de povo ansioso por se definir e impor sua personalidade. Eis o que buscou o modernismo, como movimento nacionalista por excelência. Talvez tenha sido êsse o seu aspecto mais nobre e dêle, forçoso é reconhecer, se impregnaram os poetas mais característicos de então, os quais se utilizaram de vastíssimo arsenal destinado à derrubada dos ídolos e dos princípios caducos. Na poesia que foi que se viu? Abolição ampla das regras e da rima. Novas imagens. O verso piada. Exagero, escândalo, cabotinismo. Despreocupação da forma. Um vocabulário que tendia para a gíria, uma atualização sem dúvida mais viva da arte, é inegável.

Vê-se logo que não se torna fácil incluir nesse esquema a poesia do Sr. Emílio Moura, um poeta que, além de ter surgido depois, vinha despido de qualquer preocupação de ficar no que o modernismo lançara como fundamental. Na verdade, êle é bem um poeta à parte, sem compromissos com o passado, mas também se locomovendo livremente dentro das soluções modernistas, em obediência mais à inspiração e à expressão do seu eu profundo e vital. E talvez porisso mesmo a sua poesia, mais interior do que visual, não comova a muitos, se bem que nela se patenteiam muitas manifestações comuns à poesia de todos os tempos: um subjetivismo que não se exalta nos des vairamentos românticos, um sentimento da distância que lhe é próprio, uma renovação que não se contenta com fórmulas já encontradas, uma serenidade que repousa antes na simplicidade e na ausência de qualquer clamor de blasfêmia, como êle mesmo diz, etc. Também não assenta praça nele o hermetismo, êsse hermetismo sem chaves, mais requinte aparente, uma atitude, em que se debatem muitos poetas de hoje, que parecem tudo fazer para deixar a poesia incomunicável. Se não se deparam em seus versos esforços ingentes de pesquisa em torno das tendências de expressão, melodia e ritmo de alguns poetas angustiados que vêem na poesia apenas a exploração dêsses efeitos, sem se interessar muito pela captação de uma realidade que escapa à prosa e se exprime através de uma cadência interior comunicável, vamos encontrar nele, contudo, aquela expressão que vale mais pela evocação ou sugestão do que propriamente pelos elementos estéticos de artesanato. O que não quer dizer que haja descaso nele por êsses elementos, que se notem falhas na sua expressão, se bem que às vêzes os seus poemas tendam mais para a prosa poética. Mas o que se encontra antes em seus versos é aquela normalização do espírito a que já aludia Mario de Andrade, em matéria de pesquisa estética, anti-acadêmica, porém não mais revoltada e destruidora. A fase da demolição e da revolta estava superada em sua poesia.

Vivendo longe das grandes capitais, encarna ainda o Sr. Emílio Moura uma vitória magnífica de nossa descentralização intelectual, sem incidir em nenhum exotismo regionalista. O seu caso é o de um poeta de sentido universalista, de um participante que não segue nenhuma teoria nacionalista, mas antes obedece a uma participação pura e simples, não dirigida, espontânea, como diria ainda Mario de Andrade. Eis uma característica considerável a assinalar em seu favor, assentando em alguma coisa de estável, alheia às felicitações do reclame, e que hoje se vislumbram em um Mauro Mota, em Pernambuco, ou um Odorico Tavares, na Bahia, por exemplo. Trata-se de figuras que se firmaram por si mesmas e se acreditaram mais como uma imposição de cultura, que não pode estar indagando da procedência provinciana ou não da arte.

Feito isso, está dito tudo a respeito dêsse poeta representativo hoje na história de nossa poesia?

Claro que não, se bem que não seja intenção nossa entrar na análise ou na exegese de seus poemas, tão despojados e equilibrados em matéria de retórica, coisa que outros já fizeram com mais oportunidade.

O que nos interessa hoje é antes procurar situá-lo, fixando-lhe a posição entre os dois movimentos ou fora dêles, em que se confina o seu itinerário. Inegàvelmente Emílio Moura não é um modernista, no sentido que se empresta comumente ao têrmo, nem um "novo" que procure se desvencilhar do já aprendido, do que passou com êsse modernismo de 22 em muitos de seus aspectos e a que se opõe a chamada geração de 45. A esta também êle não está preso, nem podia estar, a menos como um precursor seu. Pelas qualidades de equilíbrio e discrição, talvez a poesia de Emílio Moura possa aproximar-se de ambas as correntes, nessa pequena parte de equilíbrio e discrição que, às vêzes, encontramos nelas. Mas nisso antes êle exprime a sua própria experiência, a única de que ninguém pode fugir, a única de caráter universal.

O que se impõe, porttanto, é vê-lo independentemente de quaisquer influências de escolas ou grupos. O seu caso é à parte. Mas é preciso não esquecer também que êsses casos isolados, de poetas solitários, dão vida a uma literatura. Talvez sejam êles até os maiores rebelados, pois marcham sòzinhos, à margem de qualquer dirigismo, por mais gratuito que seja.

O Dr. Alceu

Silvio Elias

Chega aos sessenta anos o dr. Alceu Amoroso Lima cheio de uma invejável mocidade. A sua disposição para o árduo trabalho intelectual que se impôs como norma de vida é a mesma, o mesmo o seu entusiasmo, a sua vocação de homem de letras, a sua espontânea cordialidade. Não admira, portanto que, excepcionalmente dotado para as atividades do espírito, tenha exercido uma influência no pensamento brasileiro neste século XX só comparável à que um Sílvio Romero desenvolveu no século XIX em nome do Progresso Científico ou à que Rui Barbosa deflagrou na transição de uma, a outra centúria em pról da dignidade do Direito. Se quiséssemos marcar a sua trajetória intelectual de um signo que a definisse com razoável exatidão, creio que o encontraríamos no título do seu último artigo para o Suplemento Literário do "Diário de Notícias": **Primazia da Verdade**. Embora não desconheça as alegrias das grandes amizades, saiba apreciar as posições que facilitem a justa expansão da personalidade, nem seja infenso aos aplausos de quantos nêle vêem um mestre e um companheiro, a coisa alguma sacrifica o seu amor jamais traído àquilo que julga a Verdade, o Dever ou a fortaleza do Caráter. São essas dominantes que, a meu ver, às vêzes, paradoxalmente, o fazem incompreendido ou até injustiçado. Se acha que errou, tem a coragem de retificar a posição anterior, de assumir novos compromissos, de estender a mão aos adversários da véspera. Foi assim que procedeu quando, após dramático debate com Jackson de Figueiredo, renunciou à disponibilidade mental do dourado cepticismo em que se comprazia a sua geração; e foi isso o que não temeu fazer, ao se opôr de maneira radical a tôda e qualquer forma de totalitarismo, ainda àquelas que procuravam revestir-se de boas intenções e nobres ideais, conquanto, a princípio nelas tivesse confiado, em companhia, aliás, dos homens mais bem dotados de sua geração. Os juízos humanos são por natureza parciais e nada possuem de absoluto. Os que se agarram teimosamente a afirmações ultrapassadas são aquêles que prezam mais a sua verdade do que a própria Verdade, o que jamais poderia ou poderá acontecer ao dr. Alceu.

Por essa mesma razão, nunca se deixa o dr. Alceu arrastar em seus juizos ou comentários por exclusivismos estreitos. A divisa que abraçou, creio, é aquela de Belloc: "Truth is proportion". Ainda há pouco, analisando a atualidade de Jackson de Figueiredo, mostrava como os conceitos de "autoridade" e de "liberdade" são complementares. Defender a autoridade é também defender a liberdade, porque a função da autoridade é garantir a coexistência das liberdades. Tomar só o partido da liberdade, portanto, ou apenas o da autoridade — ou então, superpor uma à outra — é unilateralismo em que não incorre o dr. Alceu. As suas soluções não possuem, entretanto, aquêle sabor eclético que amam as mentes liberais. Têm outro timbre, mais alto e mais autêntico: são universais, isto é, católicas.

Erro dos mais vulgares e, pois, dos mais frequentes, é dizer que, ao converter-se, apoucou o dr. Alceu a sua pauta intelectual, porque subordinou-a ao dogma ou a um sistema de idéias predeterminadas. Muito ao contrário. Elevou-se o dr. Alceu a novos planos do conhecimento, compreendeu melhor a unidade da criação, alargou fraternalmente a sua visão de homem de pensamento, para surpreender nos acontecimentos a nota do humano e nesta a vibração do divino. Deus em tudo está realmente e, quando nasceu a Criança que renovou a face da Terra, vieram adorá-la, na expressão imaginosa do Poeta, "brancos, pretos, mulatos, portugueses, turcos, alemães, russos, chins, polacos, banhistas, beatas, cachorros e gatos".

Sentimento quase gêmeo dêsse de amor à Verdade, no dr. Alceu, é o de amor ao livro. Penso até que, numa dimensão essencialmente temporal, é o que dá a feição específica de sua personalidade. A poucas pessoas mesmo cabe com tamanha justeza a expressão "homem de letras". E' aos livros que o dr. Alceu tem o hábito de dirigir-se sempre que parte em busca de um novo aspécto da Verdade. E sente-se claramente a sua transbordante alegria quando encontra um pensamento novo, uma posição original ou até um êrro diferente. Também contradizendo-se o êrro consegue-se fazer brilhar novas facetas da Verdade e, por conseguinte, consolidar as próprias — e as alheias — convicções.

Dêsse enternecido amor ao livro que assinalo no dr. Alceu — e pode ser comprovado fàcilmente: na tese "O Crítico Literário", p. ex. — quero dar recente testemunho. Escrevendo a respeito do destino das letras impressas no mundo futuro, demonstrou, com erudição e eloquência, não assistir razão àqueles que prevêem a próxima derrocada das escrituras, substituidas então por uma nova fase de oralidade quase total, em consequência dos aperfeiçoamentos técnicos — rádio e televisão — que permitem, com menor esfôrço, a comunicação prática e estética entre os homens. Todavia a herança cultural, como lembra o dr. Alceu, ficará sempre na dependência da palavra escrita, consoante já advertia o velho brocardo: **verba volant, scripta manent**. Poderão, por isso, acusá-lo de "livresco", adjetivo muito frequente na bôca daqueles que procuram escusas à própria ignorância. Entretanto, mesmo no sentido adequado que o têrmo pode conter, a pecha não alcança o dr. Alceu. Singular amigo dos livros, sem dúvida, ledor ativo e insaciável, no entanto nunca deixou que a paixão bibliográfica nêle sepultasse a voz singela e intangível do homem que fala a outros homens, e não a literatos, artistas ou intelectuais. Vejo aí até uma reação sua, consciente e deliberada, contra a "profissionalização" da inteligência. Numa terra em que é tão fácil ser sábio filólogo, notável sociólogo ou altíssimo poeta, soube o dr. Alceu resistir com vigor a tôdas essas rotulagens. Fêz — e faz ainda — com certa regularidade crítica literária, mas essa atitude não lhe esgota a riquíssima personalidade intelectual. Hoje em dia é mais crítico de idéias que de obras. Nada, porém, de limitações arbitrárias. Tudo o que é do homem lhe solicita o entendimento e a afeição: literatura, sociologia, história, política, economia, filosofia, religião... Não é, contudo, um dêsses sábios empalhados, verdadeiras enciclopédias ambulantes, como se costuma dizer. Nêle a ciência está a serviço da Sabedoria, conquista a que visa incessante e desveladamente. Não tenho a menor dúvida: é o dr. Alceu o maior acontecimento intelectual do Brasil nesta primeira fase do século XX que estamos vivendo. E, note-se, não falei provàvelmente no mais lídimo dr. Alceu, naquele que vai buscar, entre silêncios e orações, na velha e tão povoada de sobrenaturalidade abadia de São Bento, as energias com que enfrenta e vence os grandes problemas morais e espirituais que salteiam a nossa época. Aqui me calei, por me faltar autoridade e por me serem desvaliosos os depoimentos.

DE TÔDA PARTE

ANO LITERÁRIO

Os principais acontecimentos do ano literário foram a publicação das "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos, e a morte do poeta Jorge de Lima.

Em matéria de memórias, tivemos outras, ruidosas, as de João Alberto, que publicou seu depoimento sôbre a coluna Prestes.

Os principais romances foram "Os Cangaceiros", de José Lins do Rego, e "Água Barrenta", de Rui Santos, êste último, estreante.

Em matéria de poesia, tivemos as "Elegias", de Mauro Mota, mais um volume de Cecília Meireles, e uma edição integral das "Poesias" de Emílio Moura. Os quatro grandes silenciaram êste ano. Dos novos, o quarto livro de Afonso elix de Sousa — "Mansão terrena".

Em teatro, tivemos a estréia de Raquel de Queiroz, com "Lampeão" e "Dido e Enéas" de José Paulo Moreira da Fonseca.

Um acontecimento de importância, mas que somente se refletirá em 1954, foi a premiação do IV Centenário de São Paulo. Nenhum dos livros premiados foi publicado êste ano. Dentre êles, destacam-se "O Rio", poema, de João Cabral de Melo Neto, e o romance de Gastão de Holanda, "Os Escorpiões".

No conto, uma estréia "Uniforme de Gala", de Cavalcanti Proença.

Os "Cadernos de Cultura" continuaram a ser o principal veiculo de divulgação cultural do país, publicando êste ano, mais de quarenta volumes sôbre temas diversos, e de variados autores.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

O QUE SE ANUNCIA PARA 1954

Para o próximo ano, anuncia-se a reedição de tôda a obra de Marques Rebelo, pela editora Martins (o autor rompeu com a "Cruzeiro"). Raquel de Queiroz, satisfeita com a aceitação de "Lampeão", publicará sua segunda peça — "D. Bárbara", baseada na vida da heroína cearense, d. Bárbara de Alencar. José Olímpio reeditará tôda a obra poética de Carlos Drummond de Andrade

Lúcia Miguel Pereira publicará nova edição do seu "Machado de Assis" e lançará um novo romance — "Cabra cega". Otávio Tarquínio de Souza também se reeditará, em 10 volumes, obras completas.

O ÚLTIMO LIVRO DO ANO

O último livro dêste ano, foi o romance "A Muralha", de Diná Silveira de Queiroz

NOTÍCIAS

A Livraria do Globo pràticamente já encerrou as suas atividades editoriais de caráter literário. Além das obras em série já programadas, a Globo restringirá ao máximo os seus lançamentos literários. Os livros de Érico Veríssimo entrarão nessa parcela mínima. A conhecida editôra chegou mesmo a suspender a remessa de livros aos noticiaristas de jornais e revistas, desinteressando-se da publicidade. A casa Gaúcha limitará seu movimento às edições de livros didáticos.

Cresce o número de candidatos à vaga de Miguel Osório de Almeida na Academia Brasileira de Letras: Leonídio Ribeiro, Magalhães Junior, Nilo Bruzzi, Luís Viana Filho, Silva Melo, Angione Costa, Maurício de Medeiros e Olavo Dantas.

Moema Ferreira, autora dos livros de poemas "Meus Versos" e "Fuga", publica um romance intitulado "O Céu Espera".

O I Congresso Nacional de Intelectuais será realizado em Goiânia, nos dias finais do mês de janeiro.

Anuncia-se de Roma o lançamento em abril de uma edição da "Divina Comédia", ilustrada com duzentas aquarelas do pintor Salvador Dali.

Realizou-se em Lisbôa a Semana do Livro Brasileiro.

Vinicius de Morais, atualmente na Itália, deverá vir ao Brasil no mês de janeiro a fim de participar do Festival de Cinema de São Paulo. Depois disso, reassumirá na embaixada brasileira de Paris as suas funções diplomáticas.

Foi eleito membro do Instituto de Folclore das Américas, com sede na Universidade de Miami, o escritor e diplomata Renato de Almeida, um dos maiores estudiosos de nossa música.

O sr. Euclides de Castro Carvalho, de São Paulo, escrevi em francês o romance "Torture de L'Amour", que traz uma epígrafe de Machado de Assis, também em francês: "Grand lascif, la volupté du néant te guette."

"Primeiro Movimento" chama-se o livro de poemas do jovem poeta paranaense Sebastião de França. Também paranaense é Colombo de Sousa, cujo terceiro livro de poamas — "O Hóspede e a Ilha" é publicado agora em Curitiba.

Foi publicada esta semana a segunda edição do ensaio "O Romance Brasileiro", de Olívio Montenegro, acrescido de três novos capítulos.

Matas, Campos e Fazendas

Balanço da Agricultura em 1953

A agricultura brasileira, em 1953, caracterizou-se por uma série de acontecimentos que, de certo modo, vieram modificar a rotina e a frieza com que, normalmente, se encaram os problemas da terra neste país. Em primeiro lugar, pode-se destacar, como aspectos negativos, o flagelo das secas no Nordeste, influindo, diretamente, na produção agrícola daquela vasta região. Depois, a ocorrência das geadas no Sul dizimando cafezais e diminuindo, sensivelmente, as possibilidades de uma safra realmente compensadora. As injustificáveis dificuldades cambiais criando obstáculos à importação de maquinária agrícola, sêcas também no Sul, pragas nos trigais, crises nos preços de diversos produtos, orçamentos minguados e, muitas vêzes, serviços desaparelhados vieram completar um quadro, até certo ponto, desalentador para muitos setores da agricultura nacional.

Apesar disso, algumas iniciativas, no campo oficial, conseguiram produzir bons resultados e foi isso o que anunciou o ministro João Cleophas, em sua exposição feita, ontem, durante um almôço que ofereceu aos jornalistas, no Jardim Botânico. Dentre as atividades do Ministério da Agricultura que dirige, há três anos, destacou pela sua expressão em números e estatísticas de realizações, a mecanização da lavoura, a campanha do trigo, a colonização, a defêsa sanitária animal, o ensino agrícola profissional e alguns aspectos importantes da legislação agrária.

O que o Ministro da Agricultura conseguiu realizar, conforme mesmo afirmou, com os modestos recursos existentes, e, dentro de um esfôrço discreto porém persistente e obstinado, deve ser considerado como um ponto de partida para arrancar a nossa agricultura do rotineirismo e atraso com que vêm se caracterizando há tanto tempo. Os dados oferecidos à divulgação representam, em muitos casos, um trabalho proveitoso e eficaz. As escolas de iniciação agrícola em instalação, as vacinas produzidas, as colônias e postos de colonização, as máquinas e reprodutores revendidos a preço de custo, os projetos e estudos da Comissão Nacional de Política Agrária, a produção de trigo, tudo isso, — revelado pelo senhor João Cleophas — conseguiu convencer-nos de que o Ministério da Agricultura deve, por tôdas as razões, ser prestigiado a fim de realizar muito mais ainda em favor de uma classe tão desajustada e que constitui 70% da população do Brasil.

As perspectivas para 1954 podem prever que a atividade rural no Brasil têm que ser, de uma vêz por tôdas, levada a sério. O desenvolvimento da mecanização (serão distribuidos 7.000 tratores para revenda) o aumento da produção de trigo (a próxima safra será de 1 milhão de toneladas); o início da construção da rêde de armazêns e silos: novas escolas e colônias agrícolas serão construidas. Esperemos que todo êste vasto programa de trabalho se entrose, realmente, com esquêma financeiro do Ministro da Fazenda e que venha mesmo a produzir conseqüências duradouras para o trabalho rural. Só assim se dará valor e expressão a uma atividade tão de si heroica e sem recompensas.

J. I. C.

Roteiro para a Cultura do Agave

ESPÉCIES CULTIVADAS

Cultivam-se no Nordeste duas espécies de agave: a) agave lisa (**Agave sisalana Perrine**) — é o verdadeiro sisal, sendo conhecida comumente por "ave preta". Suas fôlhas são de côr verde escuro, desprovidas de espinhos nas margens e fornecem de 3 a 5% de fibras; b) agave de espinho (**Agave fourcroudes** Lemaire) é o henequén, conhecido por "agave branca", possuindo fôlhas de côr verde claro providas de espinhos marginais e fornecem na extração cêrca de 4-5% de fibra. Resistem melhor aos climas quentes e sêcos.

CLIMA E SOLO

A agave se adapta perfeitamente aos diversos tipos de clima do Nordeste, desde a zona litorânea quente e chuvosa ao sertão quente e sêco. Na Paraiba as maiores culturas encontram-se na Serra da Borborema a 600 metros de altitude, de temperatura entre 15 a 30° G e com 1.200 a 1.500 mm de precipitação anual. Na região do Cariri paraibano de precipitação pluviométrica pequena e bastante quente, há grandes culturas de agave vegetando e produzindo satisfatòriamente.

A agave não é planta exigente, adaptando-se bem a todos os tipos de solo: argiloso, argiloso-silicoso, silicosos, etc. Pode-se cultivar com sucesso nos chamados ariscos, caatingas, e várzeas de rios. Os terrenos de baixios excessivamente úmidos não se prestam à cultura das agaves. Os solos ideais ao seu cultivo são aquêles em que há grande teor de cálcio e potássio.

PLANTIO

O plantio da agave pode ser feito por meio de filhotes ou estolhos e bulbilhos.

Plantio por filhotes ou estolhos — os filhotes ou estolhos são rebentos que partem do rizoma da planta e afloram à superfície do solo. E' o meio de propagação mais usado em virtude de se poder aplicar diretamente na plantação definitiva, fazendo-se quando êstes alcançam mais ou menos 0,50 m. Pode-se fazer viveiros com filhotes retirando-se êstes da planta-mãe quando ainda pequenos. Nos viveiros passarão cêrca de 10 a 12 meses até atingirem o tamanho aconselhável ao plantio.

Plantio por bulbilhos — os bulbilhos que se originam do pendão floral, resultando do desenvolvimento das gemas que se encontram nos pedicelos das flores, quando estas caem, constituem um ótimo meio de propagação, exigindo, porém, o enviveiramento. Nos viveiros os bulbilhos devem ser dispostos em linhas distanciadas de 0,50 m, deixando-se cada mudinha separada da outra por um espaço de 0,20-0,25m. Quando o viveiro é grande, os cultivos podem ser feitos com um cultivador o que obriga a aumentar o espaço entre as linhas para 1,00 — 1,20m. O plantio no lugar definitivo deve ser executado quando as mudas alcançarem mais ou menos 0,50m.

b) **Época do plantio** — o plantio deve ser feito no início das estações chuvosas para garantir-se a pega das mudas.

c) **Espaçamento** — o espaçamento tem grande importância na duração da vida da planta, conforme demonstrou o Dr. J. C. Medina, Técnico do Instituto de Campinas. Concluiu o Dr. Medina que quanto menor o espaçamento maior a vida da agave. Os espaçamentos têm, porém, seus limites mínimos abaixo dos quais se tornam impossíveis os tratos culturais. As distâncias mais empregadas são:

Entre linhas — 2,00 metros
Entre plantas — 1,20 metros
Plantas por hectares — 4.150

Entre linhas — 2,00 metros
Entre plantas — 1,50 metros
Plantas por hectare — 3.300

Entre linhas — 2,00 metros
Entre plantas — 2,00 metros
Plantas por hectare — 2.500

CONSOCIAÇÃO

Pode-se nos primeiros anos, fazer culturas intercalares que têm a vantagem de conservar o agaveal sempre limpo, sem aumento de despesas. Devem-se empregar culturas anuais de ciclo vegetativo curto e que não ensombrem muito a agave. Os feijões de arrancar (mulatinho, preto, enxôfre, gurgutuba, etc), são excelentes culturas para uma consociação. Na Paraiba empregam a mandioca, o milho e mesmo o algodão herbáceo.

TRATOS CULTURAIS

O agaveal nos 2 primeiros anos deve ser mantido permanentemente livre de plantas daninhas. Do segundo ano em diante é necessário apenas uma simples roçada à foice.

COLHEITA

A colheita no Nordeste começa, em geral, no terceiro ano. Na colheita cortam-se as fôlhas mais velhas e que tenham se soltado da véla ou ôlho. Deve-se fazer uma vez por ano, deixando-se de 6 a 8 fôlhas em cada pé, das mais novas.

No corte das fôlhas usam-se facas apropriadas com lâminas curvas. Um operário pode cortar cêrca de duas mil fôlhas por dia de trabalho. Um pé de agave fornece em cada corte de 20 a 40 fôlhas.

IRRIGAÇÃO MECÂNICA



Uma das práticas modernas de utilização racional de solo é a atividade agrícola baseada em sistemas de irrigação. Em todos os países de agricultura adiantada, os processos e métodos de fazer irrigação estão atingindo índices impressionantes de rendimento. As colheitas, em determinadas culturas e em certas regiões, são, realmente, compensadoras quando os trabalhos de irrigação são executados tecnicamente. No Brasil, já começam a despontar, em várias zonas, os primeiros resultados práticos da irrigação mecânica, principalmente em lavouras que dão rendimentos compensadores como o café, arroz, etc. Um dos aspectos que realmente merece ser destacado nesse problema da irrigação é, sem dúvida, o caso do Nordeste. Vastas são as possibilidades da utilização imediata de grandes áreas, no Nordeste, utilizando-se, naturalmente, a irrigação mecânica com motores-bombas. O próprio ministro da Agricultura, em discurso pronunciado êste ano, na Câmara dos Deputados, sôbre o flagelo da sêca, informou que cêrca de 25 mil hectares de terras boas estão em condições de ser aproveitadas, com magníficos resultados, utilizando-se a irrigação. Só, por exemplo, o Vale do Açú, conta com 18 mil hectares de terras em condições imediatas de irrigação. Tudo indica que um dos caminhos a ser tomado pelos serviços do Govêrno, no setor da agricultura, e, também, pelos próprios fazendeiros, localizados em áreas que sofrem sêcas periódicas e onde a falta dágua de chuva constitui um problema sério é a prática racional da irrigação mecânica. Hoje em dia já não há mais lugar para agricultura atrasada e rotineira. E a irrigação mecânica é, na verdade, um grande passo na atividade rural organizada e lucrativa. Na foto acima pode-se observar um campo de plantação de feijão em excelente estado de desenvolvimento. O terreno antes de ser irrigado era árido e quase imprestável. Pequenos cursos dágua cortam o campo e a água é desviada lentamente para os sulcos.

NOTAS

Instituto brasileiro de recursos naturais renováveis

Na reunião desta semana da Comissão Nacional de Política Agrária, a Subcomissão, de Defesa dos Recursos Naturais apresentou ao plenário um esbôço de projeto criando o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis. Justificando a iniciativa, a Subcomissão chamou a atenção para o interêsse generalizado que está afinal despertando no Brasil o grave problema da destruição do nosso solo, das nossas matas, das nossas águas. E', portanto, êste o momento de se atacar oficialmente a questão.

O plenário tomou conhecimento do trabalho e resolveu convocar seu principal autor, o sr. Wanderbilt Duarte de Barros, para pessoalmente fazer uma exposição a respeito, diante dos membros da Comissão, no próximo dia 14 de janeiro.

Defesa sanitária animal no Acre

Um laboratório para diagnósticos de moléstias de animais e vários Postos de Vigilância Sanitária Animal serão instalados no Território do Acre, em conseqüência de um plano de cooperação firmado entre a União, representada pelo Ministério da Agricultura, e o Govêrno regional. O laboratório será localizado em Rio Branco, enquanto os Postos serão distribuidos pelo interior, a fim de corresponder ao programa de assistência aos criadores.

A safra de São Paulo em 1952

A produção agrícola do Estado de São Paulo, em 1952, atingiu a ...... 14.596.261 toneladas, no valor de Cr$ 23.658.592.000,00. Êste total representa um terço da safra global do Brasil, avaliada em Cr$ .... 68.043.488.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, São Paulo é o maior produtor de café, algodão, arroz, cana de açúcar, abacaxi, amendoim, banana, batata inglêsa, chá da india e tomate.

Na safra do ano passado ocupou uma área de 5.010.702 hectares (a maior do país).

Além dos produtos enumerados, o Estado produz alfafa, alho, aveia, batata doce, centeio, cevada, côco da Bahia, fava, trigo e tungue.

Bovinos abatidos nos frigoríficos fluminenses

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos fluminenses, de janeiro a outubro do corrente ano, foi de .. 79.620 cabeças, contra 32.530 em igual período de 1952.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram abatidos bois, vacas e vitelos.

"PAÍS DE CARVOEIROS"



Continua constituindo um dos problemas mais sérios para o País a questão da derrubada das nossas matas. As providências tomadas pelo Poder Público não acompanham, de nenhuma forma, a onda avassaladora dos fazedores de desertos. A expressão de que "somos um país de carvoeiros" está-se generalizando. Milhares e milhares são os hectares de terras desvastadas, anualmente, fruto de um trabalho desordenado e porque não dizer criminoso, de falsos fazendeiros que só pensam em lucros imediatos, vendendo lenha para o grande mercado consumidor. Insistimos junto a todos os responsáveis pela política de preservação dos nossos recursos naturais, principalmente junto aos órgãos florestais, para que empreendam, imediatamente, uma racional política de defesa de nossas últimas reservas florestais a fim de que possamos pelo menos salvar o pouco que nos resta. O instrumento dessa política deve ser, sem dúvida, uma eficiente campanha educativa, formando consciência, entre os agricultores, do problema da conservação das nossas matas, e, ainda, do replantio ou reflorestamento de novas áreas. Esta campanha deve-se traduzir por trabalhos práticos e demonstrativos juntos aos próprios fazendeiros, ensinando-lhes e orientando-lhes como se deve fazer o reflorestamento de suas propriedades. Na foto que vemos acima, um agricultor realiza o trabalho de uma sementeira para produção de mudas de essências florestais.

Condições de Exito na Suinocultura

As informações que colhemos com o veterinário Armando Chieffi sôbre suinocultura são do maior interêsse para os leitores de "Matas, Campos e Fazendas".

Na criação de suínos, o papel das normas de higiene têm maior destaque. Pelos cuidados de higiene, os suinocultores poderão manter seus porcos livres de doenças e parasitas, que dizimam e comprometem a produção dos animais, como ainda poderão fornecer as condições propicias para o crescimento e multiplicação do rebanho.

As normas de higiene e de profilaxia permitem, com relativa facilidade, manter os suinos livres de doenças cujo tratamento é difícil, quando não impossível. Daí a oportunidade dos criadores adotarem o critério realmente eficiente de evitar o aparecimento das doenças.

Seria suficiente lembrar os prejuizos dos suinocultores quando os seus rebanhos são atacados pela peste suina e pela brucelose, para compreender o valor da aplicação das normas de profilaxia. Por outro lado, a inutilização de carcaças, por ocasião do exame nos matadouros, em virtude de infestação parasitária, serviria também para revelar a importância da aplicação de normas higiênicas, na criação de suínos.

A higiene

Sendo o objetivo das normas de profilaxia, manter os animais em ótima saúde, para evitar as doenças, a higiene deve ser do meio, do animal e da criação.

A higiene do meio significa construções adequadas, local apropriado: a higiene do animal significa fornecer-lhe condições que possibilitem a manutenção do corpo livre de sujidade e parasitos, além do exercício diário, a higiene da criação compreende o fornecimento de alimentos em quantidade e qualidade suficientes, capazes de proporcionar os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e produção dos animais.

As normas indicadas

Tudo isto pode ser resumido nas seguintes normas: Evitar os brejos, localizando as pocilgas em terras firmes e de boa inclinação; 2) as instalações devem ser sóbrias, simples e de fácil desinfecção; 3) permitir acesso de água limpa e abundante; 4) criar a campo, formando piquetes ou pastos de boa vegetação; 5) evitar as visitas e presença de animais estranhos, incluindo êstes, na porcada, somente após isolamento de vinte dias, no mínimo; 6) fornecer alimentação balanceada; 7) vacinar o rebanho; tuberculinizá-lo, pelo menos uma vez por ano, e eliminar todos os reagentes à tuberculina e à sôro-aglutinação para diagnóstico da brucelose; 8) adotar o sistema Mc Lean visando a profilaxia das verminoses, mediante o tratamento higiênico das porcas, quando foram recolhidas à pocilga-maternidade, e a manutenção dos leitões em piquetes só a êles destinados; 9) manter constante e cuidadosa vigilância, isolando, tratando ou eliminando todo animal doente; 10) desinfeção das pocilgas-maternidades, com água de cal, sempre que as porcas são retiradas e lavagens semanais das instalações com água e creolina. — (SIA).

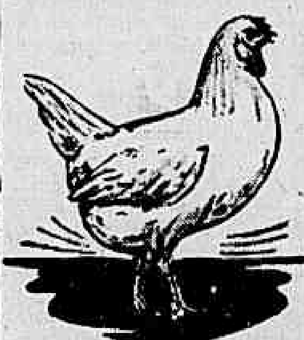
ENERGIA...

(Conclusão da 8.ª página)

tribuiu quase igualmente entre o Japão e o resto do mundo. A distribuição da energia industrial foi em 1951 muito diferente da de 1937, quando o consumo da indústria não se levou senão a 246 milhões de megawatts. Durante êsse ano, a indústria norte-americana absorveu 42% do total comparado a 44% pela indústria européia.

O consumo mundial de eletricidade por habitante para as necessidades domésticas se elevou em média a 150 kwh em 1951, ultrapassando 500 kwh ùnicamente no Canadá, nos Estados Unidos, na Noruega, na Nova Zelândia, na Suécia e na Suiça.

FRANGAS



Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nosso próprio granja, garantidos por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja Av. Marechal Floriano, 136 Tels 23-3250 43-7141 • 23-6271
Fabrica Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505



Pergunte o que quiser

JOSÉ NATAL LEMOS — Cambuquira — Minas Gerais — Por solicitação do redator de "Matas, Campos e Fazendas", do Diário Carioca, o Serviço de Informação Agrícola enviou a publicação "Cultura do Café", de João Cândido **Ferreira Filho.**

x x x

JOSÉ N. DE PAULA — D. F. — Estamos enviando as publicações, "Confinamento de galinhas", "Piscicultura", "O Peixe rei", e os comunicados "Criação de peixes", "Condições essenciais para a criação de peixes em águas represadas" e "Dados sôbre o Apaiari", por gentileza do Serviço de Informação Agrícola.

x x x

MANOEL DOS SANTOS — Santos — São Paulo — A avicultura poderá ser praticada em qualquer lugar, desde que sejam tomados os devidos cuidados e precauções. Absolutamente as fases da lua não influem no nascimento dos pintos, mas sim, à seleção dos ovos antes de incubá-los, rejeitando os defeituosos, os pequenos e grandes, deixando-se apenas ovos com mais ou menos 60 gramas, limpos e uniformes. Antes de se iniciar uma criação de aves é necessário que tôdas as instalações estejam prontas. A criação de aves em confinamento tem sua vantagem principal em se poder criar um grande número de avês em espaço reduzido, informa o agrônomo Alfredo Moreira.

Foi remetida a publicação "Confinamento de Aves".

x x x

WILSON PEREIRA PEIXOTO — Madureira — D. F. — Por solicitação do redator de "Matas, Campos e Fazendas" foram enviadas pelo Ministério da Agricultura as publicações sôbre o assunto solicitado.

NOTA: Tôda correspondência deve ser enviada ao redator de "Matas, Campos e Fazendas", Diário Carioca, Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja — D. F.

A primeira exposição agropecuária do Maranhão

O governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, telegrafou ao Ministro da Agricultura apresentando congratulações pelos resultados da Primeira Exposição Agropecuária do Estado, recém-encerrada.

Na mesma comunicação o chefe do govêrno maranhense destacou a atuação do agrônomo Luis Fernandes Ribeiro, executor do acôrdo de produção animal, que constituiu fator decisivo no desenvolvimento do certame.

AGRICULTURA...

(Conclusão da 8.ª página)

ta, já começaram a se fazer sentir.

Quanto ao mercado interno, o abastecimento de gêneros alimentícios se processou, com algumas exceções, com mais regularidade nos nove ultimos meses do ano, que no ano anterior. Isso, embora as colheitas não tivessem sido tão volumosas como se esperava e fossem praticamente nulos os excedentes da safra anterior. Para isso, contribuiu bastante a elevação dos preços, beneficiando também o produtor, fato êste pouco frequente entre nós.

São estas, pois, as principais características da produção agrícola de 1953. Deixamos de fazer referência às geadas de julho, em vista de seus mais importantes efeitos só se tornarem expressivos na análise das próximas colheitas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

"Seja como fôr são minhas filhas!"

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo O CRUZEIRO

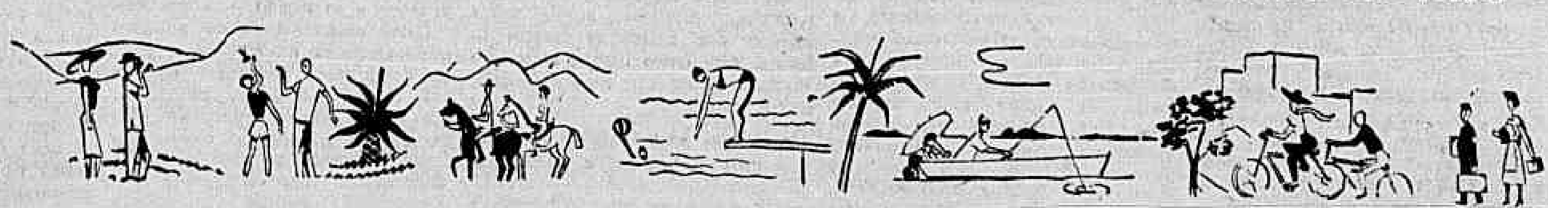
O nascimento de meninas xifópagas em Minas causa sensação em todo o País! As opiniões dos médicos se dividem: separar ou não separar as meninas?

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARI





SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO



Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!

Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA · IMPERIO · COPACABANA · TIJUCA · MADUREIRA
4ª feira PETROPOLIS
5ª feira ICARAI · 6ª feira RYDAN
BRIGITTE FOSSEY · GEORGES POUJOULY
UM ESPETACULO INESQUECIVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
(JEUX INTERDITS)
PROIBIDO 14 ANOS · COMPL. NACIONAL
UM FILME DE René CLEMENT
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
REX · ALASKA · IRIS · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA
6ª feira PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
TURHAN BEY ★ MERLE OBERON
em
UMA NOITE NO PARAISO
COR POR TECHNICOLOR
Direção ARTHUR LUBIN
COMPS. NACIONAIS
Com THOMAS GOMEZ · GALE SONDERGAARD · RAY COLLINS · ERNEST TRUEX · GEORGE DOLENZ · JEROME COWAN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MISTO DE COVARDES E AMANTES ÊLES ERAM OS MAIS EXTRANHOS Criminosos!
IMP. ATÉ 18 ANOS
CRIMES da ALMA
Cronaca di un amore
C. NACIONAL
Com LUCIA BOSÉ · MASSIMO GIROTTI · GINO ROSSI · MARIKA ROVSKY
Direção MICHELANGELO ANTONIONI
Amanhã: PRESIDENTE · RIVOLI · ALFA

Violenta aventura na Selva africana!
Amanhã: SÃO JOSÉ · PAX
5ª feira: NACIONAL · MEIER · CASSINO · VAZ LOBO
6ª Feira: SÃO PEDRO
Na Terra dos MONSTROS
(JUNGLE JIM IN THE FORBIDDEN LAND)
COLUMBIA PICTURES
Johnny WEISSMULLER
ANGELA GREEN · JEAN WILLES
PROIB. ATÉ 14 ANOS

TRAZENDO NO SANGUE A CORAGEM DE SEUS ANTEPASSADOS, ÊLE LUTAVA EM DEFÊSA DE SUA VIDA E DE SUA AMADA!
Veja na TELA PANORÂMICA
O Herdeiro de MONTE CRISTO
(SWORD OF VENUS)
com ROBERT CLARKE · CATHERINE McLEOD · DAN O'HERLIHY
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
IMP. ATÉ 14 ANOS · ACOMP. COMP. NAC.
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ

Festival TOM & JERRY
PROGRAMA 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
HOJE · 3 Cines Metro · às 9,30

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HORARIO: MEIO DIA - 3:10 - 6:20 - 9:30
Veja na TELA PANORÂMICA
HOJE Colossal QUO VADIS
IMPROP. ATÉ 14 ANOS · Nat. Jornal da Tela
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR · LEO GENN e PETER USTINOV
Em TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Uma caçada humana de 10 horas através dos focos de vicio de NEW YORK!
COLUMBIA PICTURES apresenta
MURALHA de ESPERANÇA
(THE GLASS WALL)
com Vittorio GASSMAN · Gloria GRAHAME
ANN ROBINSON · DOUGLAS SPENCER
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
amanhã: PATHÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · LEME · BARONESA · CASSINO
5ª feira FLUMINENSE

ENTRE NAS BOITES E NA VIDA BOEM DE PARIS PELAS MÃOS DE
Aldo FABRIZI
LUCIA BOSÉ · MARCELLO MASTROIANNI · AVE NINCHI · YVES MONTAND
PARIS É Sempre PARIS
HOJE 2ª SEMANA de SUCESSO no ART-PALACIO
Direção de LUCIANO EMMER · Argumento de SERGIO AMIDEI
O mesmo diretor e argumentista de "GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Está grassando o bócio na população infantil de Friburgo, Estado do Rio

Estado do Rio

NITERÓI, 2 (D. C.) — O Secretário de Segurança enviou a todos os delegados circular observando-lhes que sempre que ocorram acidentes em que veículos colhidos por trens, os maquinistas são presos e autuados em flagrante, sem que haja o cuidado de indagar-se, convenientemente, se o evento se deu por culpa exclusiva dêstes, quando na quase totalidade dos casos, tais acidentes decorrem da inobservância de regras de trânsito por parte dos motoristas.

FRIBURGO, 2 (D. C.) — Discursando numa concentração de ferroviários trabalhistas em Friburgo, o sr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça, anunciou que deixará nas próximas semanas o exercício daquêle cargo, a fim de dedicar-se inteiramente aos seus afazeres na direção estadual do PTB, onde ocupa o cargo de Secretário Geral.

Esclarecendo a sua atitude, afirmou o sr. Roberto Silveira que não tinha motivos de críticas ao governador Amaral Peixoto.

— O inquérito realizado pelo Inspetor da Segunda Região Sanitária, sr. Luís Barbosa Romeu, em colaboração com o médico Vanor T. Moreira, do Centro de Saúde de Nova Friburgo, revelou elevada incidência do bocio endêmico entre a população escolar de Lumiar, 5.º Distrito daquele município.

Em certos agrupamentos humanos dêsse Distrito o coeficiente da incidência atingiu a 95% das crianças. Distrito eminentemente rural com uma área de 450 km2 e uma população de 5.200 pessoas apresenta no seu quadro nosográfico êsse grave problema sanitário para cuja remoção estão sendo mobilizados modernos recursos profiláticos.

ITAGUAÍ, 2 (D. C.) — O "Diário Oficial" publicou decreto do prefeito de Itaguaí, sr. Vicente Cicarino, prorrogando para o exercício de 1954 o atual orçamento do município. Êsse decreto decorreu da decisão da Câmara de Itaguaí, aceitando por 6 votos contra 3 o veto total do prefeito Vicente Cicarino ao orçamento por ela mesmo elaborado.

ITAPERUNA, 2 (D. C.) — A Câmara Municipal decidiu dar o nome do major Porfírio Henriques a uma rua de Itaperuna. A cidade recebeu a resolução dos vereadores como um ato de justiça, uma vez que o major Porfírio Henriques foi lavrador, jornalista, solicitador, deputado estadual, e em tôdas as fases de sua vida batalhou incansàvelmente pelo progresso do município.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2 (D. C.) — Por efeito de sentença condenatória, prolatada pelo dr. José de Assis Rocha, e recentemente confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, foi decretado sábado último o despejo de uma das filiais da firma Lundrigen e Cia., denominada Casas Pernambucanas, com lojas de fazendas e retalhos à Avenida Afonso Pena, esquina com a Praça Sete.

ITAMBACURI, 2 (D. C.) — Teve a mais sentida repercussão a notícia do falecimento ocorrido sábado último, na Capital, do dr. Alair Alves da Costa, juiz de Direito da comarca desta comarca.

O dr. Alair Alves da Costa descendia de ilustre família de Visconde do Rio Branco, onde nasceu, sendo seus pais o sr. Orlando Alves da Costa, tabelião naquela cidade e de dona Maria Elizabeth Vitarell Costa.

Goiás

GOIÂNIA, 2 (D. C.) — Cêrca de 2.500 caminhões carregados de nordestinos já entraram neste Estado. Muitos dos famintos estão sendo "vendidos" nas zonas de Ceres e Rubistaba, conforme denúncia lançada na imprensa desta capital.

AGRADECE A POLÍCIA DO CAIS DO PÔRTO

Uma comissão de funcionários da Polícia do Cais do Pôrto, estêve na redação do D. C., para manifestar seu agradecimento ao comissário Ilo Salgado Bastos, pela orientação que tem dado à sua repartição. Encareceram que, apesar de estar em exercício faz apenas 9 meses, já assentou providências de notável benefício para o funcionalismo entre as quais se contam a redução de número de horas de trabalho e o aumento de vencimentos.

A redução é de 8 para 6 horas. O aumento resulta de uma reestruturação geral, com extinção dos guardas de 3.ª classe, que percebiam Cr$ 1.300,00 mensais e reclassificação em duas classes: percebendo Cr$ 1.720,00 e Cr$ .... 1.900,00.

Usina de lixo em Paquetá

Foi encaminhado ao Tribunal de Contas da Prefeitura o contrato para construção de um fôrno para incineração de lixo, a ser instalado na Ilha de Paquetá, dentro de 180 dias, a partir da data de homologação do convênio.

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES "SHOW" DE CARNAVAL DE SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba"
Com JORGE VEIGA, RENÉE TOSOWELLS e grande elenco

Boite Bar Parisiense!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as 4as. e 6as. feiras no CHA' DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI" — ESTRÉIA DIA 6
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias às 20 horas. VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: aos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA Cr$ 30,00 — Sêlo à parte
Teatro CARLOS GOMES

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

MONTE CARLO
ESTÁ APRESENTANDO
CLARINS EM FÁ
Um "show" que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram!
ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
e todo o famoso elenco de Monte Carlo
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C · Tel.: 37-1191
COPACABANA · Pôsto 2

REVISTA SOMBRA
Vende-se coleção completa desde o n. 1 até o mês de dezembro/1953, em ótimo estado de conservação, e encadernação de luxo. Único documentário social e político do Brasil. Preço: Cr$ 5.000,00.
Instituto Brasileiro de Antiquidades e Numismática
RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel. 22-6946
End. teleg. "Numismática — C. Postal, 4468
Compramos livros e bibliotecas. Moedas, medalhas e Condecorações, brasileira e estrangeiras de qualquer metal.

Não seja INDECISA!
Compre a Longo Prazo
Sem Entrada Sem Fiador
e
Pague só em 1954!
ENCERADEIRAS – RÁDIOS
FAQUEIROS – BATEDEIRAS
FOGÕES A QUEROSENE
ACORDEÕES – RELÓGIOS
CARRILHÕES – DISCOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
LONG-PLAY 10, 12 e 7 polegadas
Lojas Chuá
Rua Visconde de Maranguape, 9
Tel. 22-4686
LARGO DA LAPA

A FAMÍLIA DAS TARTARUGAS TRUCULENTAS LOCKHEED

O PRIMEIRO COM TURBO-COMPOSTO — Em 1950, o avião anti-submarino Netuno da Lockheed, converteu-se no primeiro avião equipado com motores turbo-compostos. Na fotografia vemos um P2V-4 com os novos motores de grande raio de ação e fôrça sobrante. Utilizando os gases do escape antes desperdiçados, seus motores turbo-compostos concedem de 10 a 20 por cento de mais fôrça e maior raio de ação, sendo ainda mais econômico do que os convencionais tipos de prisão ou a jato.

Aviação

HIDROAVIÕES VELOZES

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Temo-nos referido frequentemente à supremacia atual da técnica aeronáutica inglêsa. Hoje, de certa maneira, vamos fazer justiça aos nossos amigos americanos, abordando um campo experimental em que a dianteira lhes pertence. E, diga-se de passagem, é um campo amplo, de possibilidades ilimitadas, porque abre caminho ao renascimento dos hidro-aviões.

Do ponto de vista comercial os hidros são basicamente indicados para tôdas as rotas sôbre oceanos, porque permitem elevar sensivelmente o fator segurança. Como se explica então que tenham sido praticamente banidos do cenário? Inicialmente porque o formato e o volume do casco ou dos flutuadores, a par da altura necessária aos motores para manter livres as hélices, impunham limitações aerodinâmicas, impedindo grandes velocidades. Depois, na medida em que as grandes linhas de produção se desviavam para aparelhos terrestres, tôdas as facilidades de aeropôrtos e infra-estrutura enveredaram necessàriamente pelo mesmo caminho, e tudo passou a constituir obstáculos ante um eventual reaparecimento dos hidros.

No campo militar a mesma limitação de velocidade afastou os hidros ainda mais cêdo e contribuiu para mantê-los em verdadeiro ostracismo, muito embora possuam uma característica inestimável: o fato de decolarem e pousarem em pistas aquáticas, que não podem ser danificadas por bombardeios.

Hoje entretanto ensaia-se o renascimento dêsses "primos pobres" da família aeronáutica. E tal parece possível graças aos novos desenvolvimentos técnicos, que tendem a eliminar a limitação de velocidade. De um lado, os motores a jato, dispensando hélices, permitem que a altura e consequentemente a seção transversal da aeronave sejam reduzidas, diminuindo a resistência do ar quando em vôo. De outro — e aí o mérito dos americanos — o abandono do casco tradicional, em troca de conseguir usar as próprias asas e a fuselagem como flutuadores estáticos (com o avião parado), e empregar esquís aquáticos para manobras de decolagem e pouso, eliminou o que poderia ainda restar de resistência parasita nos hidro-aviões, desfazendo de vez as últimas limitações em performances.

Conhece-se apenas um modêlo que, nos dias de hoje, procura demonstrar a viabilidade prática do que expusemos: é o Convair "Sea Dart", da Marinha americana, cujas experiências prosseguem em San Diego, Califórnia. Quando parado sua silhueta é baixa, acompanhando a superfície da água, a flutuar sôbre a fuselagem e as asas. Para decolar, projeta de sob o papo dois esquís aquáticos e, iniciada a corrida, logo se eleva sôbre êles, assim percorrendo a distância necessária para adquirir velocidade de vôo. No pouso é o processo inverso, tocando a água e correndo sôbre os esquís, até perder velocidade e assentar sôbre as asas.

Modêlo ousado, com asas em delta e dois turbo-jatos, o "Sea Dart" parece marcar a volta dos hidro-aviões, não apenas para fins militares, mas provàvelmente também no transporte aéreo do futuro. Haverá ainda um longo caminho a percorrer, até que sejam equipados aeroportos marítimos com tôdas as facilidades de proteção ao vôo, reabastecimento, manutenção e confôrto para passageiros hoje encontradas nas pistas terrestres. Mas o passo técnico decisivo que está em curso.

—:—

RESPOSTA A UMA CONSULTA

Um missivista de Belo Horizonte teve a gentileza de honrar êste comentarista com uma consulta que infelizmente não pode ser respondida de modo completo. Pergunta êle quais os efetivos e equipamentos da Fôrça Aérea Argentina — coisa que não sei, porque o general Perón evidentemente não anda divulgando — e quais os efetivos e equipamentos da FAB — coisa que posso saber mais sou impedido de divulgar. Apenas para não desapontar inteiramente o missivista posso entretanto acrescentar que, logo após a última guerra, a Argentina adquiriu na Inglaterra cêrca de 100 caças Meteoro e 40 bombardeiros Lincoln, sendo público e notório que o Brasil comprou recentemente 70 meteoros mais modernos.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

319.ª EXTRACÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "S"**

Lista da Extração de SÁBADO, 2 DE JANEIRO DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 2 DE JANEIRO DE 1954, às 14 horas

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
3 ... 500,00
48 ... 1.000,00
70 ... 500,00
87 ... 500,00
94 ... 500,00
101 ... 500,00
170 ... 500,00
187 ... 500,00
194 ... 500,00
201 ... 500,00
212 ... 2.000,00
234 ... 1.000,00
270 ... 500,00
287 ... 500,00
294 ... 500,00
301 ... 500,00
330 ... 2.000,00
348 ... 1.000,00
370 ... 500,00
387 ... 500,00
391 ... 1.000,00
394 ... 500,00
401 ... 500,00
410 ... 1.000,00
470 ... 500,00
487 ... 500,00
494 ... 500,00
501 ... 500,00
510 ... 1.000,00
519 ... 1.000,00
570 ... 500,00
587 ... 500,00
594 ... 500,00
597 ... 1.000,00
601 ... 500,00
641 ... 1.000,00
670 ... 500,00
687 ... 500,00
694 ... 500,00
698 ... 1.000,00
701 ... 500,00
706 ... 1.000,00
770 ... 500,00
774 ... 3.000,00
787 ... 500,00
794 ... 500,00
801 ... 500,00
870 ... 500,00
887 ... 500,00
894 ... 500,00
901 ... 500,00
969 ... 2.000,00
970 ... 500,00
987 ... 500,00
994 ... 500,00

1
1001 ... 500,00
1024 ... 2.000,00
1070 ... 500,00
1087 ... 500,00
1089 ... 1.000,00
1091 ... 500,00
1101 ... 500,00
1125 ... 2.000,00
1140 ... 1.000,00
1170 ... 500,00
1187 ... 500,00
1194 ... 500,00
1201 ... 500,00
1270 ... 500,00
1287 ... 500,00
1294 ... 500,00
1301 ... 500,00
1335 ... 5.000,00
1370 ... 500,00
1387 ... 500,00
1394 ... 500,00
1401 ... 500,00
1430 ... 1.000,00
1470 ... 500,00
1487 ... 500,00
1494 ... 500,00
1501 ... 500,00
1558 ... 1.000,00
1570 ... 500,00
1587 ... 500,00
1594 ... 500,00
1601 ... 500,00
1670 ... 500,00
1687 ... 500,00
1694 ... 500,00
1701 ... 500,00
1744 ... 1.000,00
1759 ... 1.000,00
1770 ... 500,00
1787 ... 500,00
1790 ... 2.000,00
1794 ... 500,00
1801 ... 500,00
1852 ... 1.000,00
1870 ... 500,00
1887 ... 500,00
1894 ... 500,00
1901 ... 500,00
1970 ... 500,00
1987 ... 500,00
1991 ... 2.000,00
1994 ... 500,00

2
2001 ... 500,00
2038 ... 5.000,00
2068 ... 1.000,00
2070 ... 500,00
2087 ... 500,00
2094 ... 500,00
2101 ... 500,00
2170 ... 500,00
2182 ... 1.000,00
2187 ... 500,00
2189 ... 1.000,00
2194 ... 500,00
2201 ... 500,00
2210 ... 1.000,00
2226 ... 3.000,00
2243 ... 5.000,00
2270 ... 500,00
2287 ... 500,00
2294 ... 500,00
2301 ... 500,00
2332 ... 1.000,00
2353 ... 1.000,00
2370 ... 500,00
2387 ... 500,00
2394 ... 500,00
2401 ... 500,00
2470 ... 500,00
2479 ... 2.000,00
2487 ... 500,00
2494 ... 500,00
2501 ... 500,00
2570 ... 500,00
2587 ... 500,00
2591 ... 500,00
2601 ... 500,00
2670 ... 500,00
2687 ... 500,00
2691 ... 500,00
2701 ... 500,00
2739 ... 1.000,00
2770 ... 500,00
2780 ... 2.000,00
2787 ... 500,00
2794 ... 500,00
2801 ... 500,00
2838 ... 1.000,00
2849 ... 1.000,00
2862 ... 1.000,00
2870 ... 500,00
2887 ... 500,00
2894 ... 500,00
2901 ... 500,00
2969 ... 5.000,00
2970 ... 500,00
2987 ... 500,00
2994 ... 500,00

3
3001 ... 500,00
3055 ... 2.000,00
3070 ... 500,00
3087 ... 500,00
3094 ... 500,00
3101 ... 500,00
3105
10.000,00
3122 ... 1.000,00
3130 ... 2.000,00
3170 ... 4500,00
3187 ... 500,00
3194 ... 500,00
3201 ... 500,00
3225 ... 8.000,00
3226 ... 1.000,00
3268 ... 3.000,00
3270 ... 500,00
3280 ... 1.000,00
3287 ... 500,00
3294
20.000,00
3294 ... 500,00
3301 ... 500,00
3318 ... 2.000,00
3370 ... 500,00
3387 ... 500,00
3394 ... 500,00
3401 ... 500,00
3470 ... 500,00
3487 ... 500,00
3494 ... 500,00
3501 ... 500,00
3570 ... 500,00
3587 ... 500,00
3594 ... 500,00
3601 ... 500,00
3670 ... 500,00
3687 ... 500,00
3694 ... 500,00
3701 ... 500,00
3770 ... 500,00
3782 ... 1.000,00
3787 ... 500,00
3791 ... 500,00
3801 ... 500,00
3870 ... 500,00
3881 ... 1.000,00
3887 ... 500,00
3894 ... 500,00
3901 ... 500,00
3911 ... 2.000,00
3970 ... 500,00
3987 ... 500,00
3994 ... 500,00

4
4001 ... 500,00
4054 ... 1.000,00
4057
20.000,00
4070 ... 500,00
4087 ... 500,00
4094 ... 500,00
4100 ... 2.000,00
4101 ... 500,00
4170 ... 500,00
4187 ... 500,00
4194 ... 500,00
4201 ... 500,00
4270 ... 500,00
4287 ... 500,00
4294 ... 500,00
4301 ... 500,00
4342 ... 1.000,00
4370 ... 500,00
4387 ... 500,00
4389 ... 1.000,00
4394 ... 500,00
4401 ... 500,00
4421 ... 1.000,00
4470 ... 500,00
4487 ... 500,00
4491 ... 500,00
4501 ... 500,00
4547 ... 1.000,00
4570 ... 500,00
4587 ... 500,00
4594 ... 500,00
4601 ... 500,00
4660 ... 1.000,00
4670 ... 500,00
4671 ... 1.000,00
4687 ... 500,00
4694 ... 500,00
4701 ... 500,00
4770 ... 500,00
4787 ... 500,00
4790 ... 5.000,00
4794 ... 500,00
4801 ... 500,00
4862 ... 1.000,00
4870 ... 500,00
4887 ... 500,00
4894 ... 500,00
4901 ... 500,00
4902 ... 1.000,00
4905 ... 3.000,00
4934 ... 1.000,00
4970 ... 500,00
4987 ... 500,00
4994 ... 500,00

5
5001 ... 500,00
5040 ... 2.000,00
5068 ... 1.000,00
5070 ... 500,00
5087 ... 500,00
5094 ... 500,00
5101 ... 500,00
5131 ... 1.000,00
5146 ... 1.000,00
5170 ... 500,00
5185 ... 1.000,00
5187 ... 500,00
5194 ... 500,00
5201 ... 500,00
5239 ... 3.000,00
5270 ... 500,00
5287 ... 500,00
5294 ... 500,00
5301 ... 500,00
5309 ... 2.000,00
5370 ... 1.000,00
5387 ... 500,00
5394 ... 500,00
5401 ... 500,00
5470 ... 500,00
5487 ... 500,00
5491 ... 500,00
5501 ... 500,00
5502 ... 3.000,00
5563 ... 3.000,00
5570 ... 500,00
5587 ... 500,00
5594 ... 500,00
5601 ... 500,00
5632 ... 1.000,00
5660 ... 1.000,00
5670 ... 500,00
5684 ... 1.000,00
5687 ... 500,00
5689 ... 2.000,00
5694 ... 1.000,00
5694 ... 500,00
5701 ... 500,00
5770 ... 500,00
5787 ... 500,00
5794 ... 500,00
5800 ... 5.000,00
5801 ... 500,00
5870 ... 500,00
5887 ... 500,00
5889 ... 2.000,00
5894 ... 500,00
5901 ... 500,00
5938 ... 8.000,00
5970 ... 500,00
5987 ... 500,00
5994 ... 500,00

6
6001 ... 500,00
6048 ... 2.000,00
6053 ... 1.000,00
6059 ... 1.000,00
6070 ... 500,00
6084 ... 1.000,00
6087 ... 500,00
6094 ... 500,00
6101 ... 500,00
6162 ... 1.000,00
6170 ... 500,00
6187 ... 500,00
6194 ... 500,00
6201 ... 500,00
6270 ... 500,00
6277 ... 2.000,00
6287 ... 500,00
6294 ... 500,00
6301 ... 500,00
6370 ... 500,00
6387 ... 500,00
6394 ... 500,00
6401 ... 500,00
6407 ... 2.000,00
6465 ... 3.000,00
6468 ... 2.000,00
6470 ... 500,00
6478 ... 1.000,00
6487 ... 500,00
6494 ... 500,00
6501 ... 500,00
6538 ... 1.000,00
6539 ... 1.000,00
6541 ... 2.000,00
6547 ... 1.000,00
6570 ... 500,00
6587 ... 500,00
6594 ... 500,00
6601 ... 500,00
6622 ... 1.000,00
6624 ... 2.000,00
6625 ... 1.000,00
6635 ... 2.000,00
6638 ... 5.000,00
6640 ... 2.000,00
6644 ... 3.000,00
6670 ... 500,00
6687 ... 500,00
6694 ... 500,00
6701 ... 500,00
6746 ... 2.000,00
6770 ... 500,00
6785 ... 2.000,00
6787 ... 500,00
6794 ... 500,00
6799 ... 1.000,00
6801 ... 500,00
6870 ... 500,00
6887 ... 500,00
6894 ... 500,00
6901 ... 500,00
6970 ... 500,00
6987 ... 500,00
6994 ... 500,00
6999 ... 1.000,00

7
7001 ... 500,00
7070 ... 500,00
7087 ... 500,00
7094 ... 500,00
7101 ... 500,00
7113 ... 5.000,00
7116 ... 1.000,00
7170 ... 500,00
7187 ... 500,00
7194 ... 1.000,00
7194 ... 500,00
7201 ... 500,00
7204 ... 1.000,00
7270 ... 500,00
7287 ... 500,00
7294 ... 500,00
7301 ... 500,00
7338 ... 2.000,00
7370 ... 500,00
7385 ... 2.000,00
7387 ... 500,00
7394 ... 500,00
7401 ... 500,00
7429 ... 3.000,00
7470 ... 500,00
7487 ... 500,00
7494 ... 500,00
7501 ... 500,00
7532 ... 2.000,00
7570 ... 500,00
7587 ... 500,00
7594 ... 500,00
7601 ... 500,00
7650
20.000,00
7652 ... 5.000,00
7664 ... 1.000,00
7669 ... 1.000,00
7670 ... 500,00
7679 ... 1.000,00
7687 ... 500,00
7694 ... 500,00
7697 ... 1.000,00
7701 ... 500,00
7770 ... 500,00
7787 ... 500,00
7794 ... 500,00
7798 ... 1.000,00
7801 ... 500,00
7870 ... 500,00

7887
1.000.000,00
DE CRUZEIROS
Governador Valadares

7887 ... 500,00
7894 ... 500,00
7901 ... 500,00
7935 ... 1.000,00
7970 ... 500,00
7987 ... 500,00
7994 ... 500,00

8
8001 ... 500,00
8052
10.000,00
8070 ... 500,00
8087 ... 500,00
8094 ... 500,00
8101 ... 500,00
8130 ... 2.500,00
8170 ... 500,00
8187 ... 500,00
8194 ... 500,00
8201 ... 500,00
8270 ... 500,00
8287 ... 500,00
8294 ... 500,00
8301 ... 500,00
8302 ... 1.000,00
8370 ... 500,00
8378 ... 1.000,00
8387 ... 500,00
8394 ... 500,00
8401 ... 500,00
8456 ... 1.000,00
8470 ... 500,00
8487 ... 500,00
8494 ... 500,00
8501 ... 500,00
8542 ... 2.000,00
8547 ... 1.000,00
8570 ... 500,00
8587 ... 500,00
8594 ... 500,00
8601 ... 500,00
8608 ... 1.000,00
8669 ... 1.000,00
8670 ... 500,00
8671 ... 2.000,00
8687 ... 500,00
8690 ... 2.000,00
8694 ... 500,00
8701 ... 500,00
8742 ... 8.000,00
8770 ... 500,00
8787 ... 500,00
8794 ... 500,00
8801 ... 500,00
8849 ... 1.000,00
8870 ... 500,00
8887 ... 500,00
8894 ... 500,00
8901 ... 500,00
8924 ... 3.000,00
8970 ... 500,00
8987 ... 500,00
8994 ... 500,00

9
9001 ... 500,00
9070 ... 500,00
9087 ... 500,00
9094 ... 500,00
9101 ... 500,00
9133 ... 1.000,00
9170 ... 500,00
9187 ... 500,00
9194 ... 500,00
9201 ... 500,00
9270 ... 500,00
9287 ... 500,00
9294 ... 500,00
9301 ... 500,00
9367 ... 1.000,00
9369 ... 3.000,00
9370 ... 500,00
9387 ... 500,00
9394 ... 500,00
9401 ... 500,00
9463 ... 1.000,00
9470 ... 500,00
9485 ... 2.000,00
9487 ... 500,00
9494 ... 500,00
9499 ... 2.000,00
9501 ... 500,00
9570 ... 500,00
9587 ... 500,00
9594 ... 500,00
9601 ... 500,00
9608 ... 2.000,00
9651 ... 5.000,00
9670
10.000,00
9670 ... 500,00
9687 ... 500,00
9694 ... 500,00
9701 ... 500,00
9770 ... 1.000,00
9770 ... 500,00
9787 ... 500,00
9794 ... 500,00
9801 ... 500,00
9870 ... 500,00
9887 ... 500,00
9894 ... 500,00
9901 ... 500,00
9907 ... 2.000,00
9970 ... 500,00
9987 ... 500,00
9994 ... 500,00

10
10001 ... 500,00
10024 ... 3.000,00
10038 ... 2.000,00
10041 ... 1.000,00
10069 ... 1.000,00
10070 ... 500,00
10087 ... 500,00
10094 ... 500,00
10101 ... 500,00
10145 ... 1.000,00
10170 ... 500,00
10187 ... 500,00
10194 ... 500,00
10201 ... 500,00
10270 ... 500,00
10287 ... 500,00
10294 ... 500,00
10301 ... 500,00
10302 ... 3.000,00
10314 ... 1.000,00
10370 ... 500,00
10387 ... 500,00
10394 ... 500,00
10401 ... 500,00
10407 ... 1.000,00
10464 ... 3.000,00
10470 ... 500,00
10487 ... 500,00
10494 ... 500,00
10501 ... 500,00
10548 ... 1.000,00
10557
10.000,00
10570 ... 500,00
10587 ... 500,00
10590 ... 2.000,00
10594 ... 500,00
10601 ... 500,00
10670 ... 500,00
10687 ... 500,00
10694 ... 500,00
10701 ... 500,00
10770 ... 500,00
10787 ... 500,00
10794 ... 500,00
10801 ... 500,00
10870 ... 500,00
10887 ... 500,00
10894 ... 500,00
10901 ... 500,00
10970 ... 500,00
10987 ... 500,00
10994 ... 500,00

11
11001 ... 500,00
11032 ... 1.000,00
11059 ... 2.000,00
11067 ... 2.000,00
11070 ... 500,00
11087 ... 500,00
11094 ... 500,00
11101 ... 500,00
11124 ... 1.000,00
11170 ... 500,00
11187 ... 500,00
11194 ... 500,00
11201 ... 500,00
11206 ... 1.000,00
11228 ... 1.000,00
11270 ... 500,00
11287 ... 500,00
11294 ... 500,00
11301 ... 500,00
11370 ... 500,00
11385 ... 2.000,00
11387 ... 500,00
11394 ... 500,00
11401 ... 500,00
11413 ... 1.000,00
11456 ... 1.000,00
11470 ... 500,00
11487 ... 500,00
11494 ... 500,00
11501 ... 500,00
11513 ... 2.000,00
11570 ... 500,00
11581 ... 1.000,00
11587 ... 500,00
11588 ... 1.000,00
11594 ... 500,00
11601 ... 500,00
11611 ... 1.000,00
11670 ... 500,00
11683 ... 1.000,00
11687 ... 500,00
11690 ... 2.000,00
11694 ... 500,00
11701 ... 500,00
11769 ... 2.000,00
11770 ... 500,00
11787 ... 500,00
11793 ... 1.000,00
11794 ... 500,00
11801 ... 500,00
11805 ... 1.000,00
11870 ... 500,00
11887 ... 500,00
11894 ... 500,00
11901 ... 500,00
11970 ... 500,00
11977 ... 1.000,00
11987 ... 500,00
11994 ... 500,00

12
12001 ... 500,00
12066 ... 3.000,00
12067
10.000,00
12070 ... 500,00
12087 ... 500,00
12094 ... 500,00
12101 ... 500,00
12116 ... 1.000,00
12118 ... 2.000,00
12127 ... 5.000,00
12133
20.000,00
12161 ... 1.000,00
12170 ... 500,00
12187 ... 500,00
12194 ... 500,00
12201 ... 500,00
12270 ... 500,00
12287 ... 500,00
12294 ... 500,00
12301 ... 500,00
12349 ... 1.000,00
12351 ... 1.000,00
12370 ... 500,00
12387 ... 500,00
12394 ... 500,00
12395 ... 2.000,00
12401 ... 500,00
12418 ... 2.000,00
12434 ... 1.000,00
12470 ... 500,00
12487 ... 500,00
12494 ... 500,00
12501 ... 500,00
12626 ... 1.000,00
12570 ... 500,00
12587 ... 1.000,00
12594 ... 500,00
12601 ... 500,00
12646 ... 1.000,00
12670 ... 500,00
12687 ... 500,00
12694 ... 500,00
12698 ... 3.000,00
12701 ... 500,00
12740 ... 2.000,00
12763 ... 2.000,00
12770 ... 500,00
12787 ... 500,00
12794 ... 500,00
12801 ... 500,00
12817 ... 5.000,00
12870 ... 500,00
12887 ... 500,00
12894 ... 500,00
12901 ... 500,00
12908 ... 1.000,00
12964 ... 1.000,00
12969 ... 2.000,00
12970 ... 500,00
12987 ... 500,00
12994 ... 500,00
12996 ... 2.000,00

13
13001 ... 500,00
13042
20.000,00
13059 ... 5.000,00
13070 ... 500,00
13087 ... 500,00
13094 ... 500,00
13101 ... 500,00
13170 ... 500,00
13187 ... 500,00
13194 ... 500,00
13201 ... 500,00
13210 ... 2.000,00
13213
10.000,00
13256 ... 1.000,00
13270 ... 500,00
13287 ... 500,00
13294 ... 1.000,00
13294 ... 500,00
13301 ... 500,00
13370 ... 500,00
13385 ... 1.000,00
13387 ... 500,00
13394 ... 500,00
13401 ... 500,00
13460 ... 2.000,00
13470 ... 500,00
13487 ... 500,00
13494 ... 500,00
13501 ... 500,00
13503 ... 2.000,00
13548
10.000,00
13570 ... 500,00
13587 ... 500,00
13594 ... 500,00
13601 ... 500,00
13670 ... 500,00
13687 ... 500,00
13694 ... 500,00
13695 ... 1.000,00
13701 ... 500,00
13729 ... 1.000,00
13770 ... 500,00
13777 ... 2.000,00
13787 ... 500,00
13789 ... 2.000,00
13794 ... 500,00
13801 ... 500,00
13849 ... 1.000,00
13870 ... 500,00
13887 ... 500,00
13894 ... 500,00
13901 ... 500,00
13904 ... 5.000,00
13927 ... 2.000,00
13970 ... 500,00
13987 ... 500,00
13994 ... 500,00

14
14001 ... 500,00
14070 ... 500,00
14083 ... 1.000,00
14087 ... 500,00
14094 ... 500,00
14101 ... 500,00
14170 ... 500,00
14180 ... 5.000,00
14187 ... 500,00
14194 ... 500,00
14201 ... 500,00
14270 ... 500,00
14276 ... 3.000,00
14287 ... 500,00
14294 ... 1.000,00
14294 ... 500,00
14301 ... 500,00
14370 ... 500,00
14387 ... 500,00
14389 ... 1.000,00
14394 ... 500,00
14401 ... 500,00
14404 ... 2.000,00
14470 ... 500,00
14487 ... 500,00
14494 ... 500,00
14501 ... 500,00
14532 ... 1.000,00
14570 ... 500,00
14587 ... 500,00
14588 ... 1.000,00
14590 ... 1.000,00
14594 ... 500,00
14601 ... 500,00
14608 ... 2.000,00
14670 ... 500,00
14687 ... 500,00
14694 ... 500,00
14697 ... 1.000,00
14701 ... 500,00
14767
20.000,00
14770 ... 500,00
14787 ... 500,00
14794 ... 500,00
14801 ... 500,00
14803 ... 1.000,00
14870 ... 500,00
14887 ... 500,00
14894 ... 500,00
14901 ... 500,00
14910 ... 1.000,00
14920 ... 2.000,00
14970 ... 500,00
14978 ... 1.000,00
14987 ... 500,00
14994 ... 500,00

15
15001 ... 500,00
15070 ... 500,00
15087 ... 500,00
15094 ... 500,00
15101 ... 500,00
15120 ... 1.000,00
15170 ... 500,00
15187 ... 500,00
15194 ... 500,00
15201 ... 500,00
15217 ... 2.000,00
15270 ... 500,00
15287 ... 500,00
15294 ... 500,00
15301 ... 500,00
15370 ... 500,00
15387 ... 500,00
15394 ... 500,00
15401 ... 500,00
15441 ... 1.000,00
15470 ... 500,00
15487 ... 500,00
15494 ... 500,00
15501 ... 500,00
15570 ... 500,00
15587 ... 500,00
15594 ... 500,00
15601 ... 500,00
15632 ... 1.000,00
15640 ... 2.000,00
15662 ... 2.000,00
15667 ... 2.000,00
15670 ... 500,00
15687 ... 500,00
15694 ... 500,00
15701 ... 500,00
15770 ... 500,00
15787 ... 500,00
15794 ... 500,00
15801 ... 500,00
15812 ... 1.000,00
15866 ... 1.000,00
15870 ... 500,00
15887 ... 500,00
15894 ... 500,00
15901 ... 500,00
15907 ... 1.000,00
15970 ... 500,00
15987 ... 500,00
15994 ... 500,00

16
16001 ... 500,00
16070 ... 500,00
16087 ... 500,00
16094 ... 500,00
16101 ... 500,00
16131 ... 2.000,00
16170 ... 500,00
16187 ... 500,00
16194 ... 500,00
16201 ... 500,00
16270 ... 500,00
16279 ... 1.000,00
16287 ... 500,00
16294 ... 500,00
16301 ... 500,00
16314 ... 1.000,00
16343 ... 2.000,00
16370 ... 500,00
16387 ... 500,00
16394 ... 500,00
16401 ... 500,00
16459 ... 3.000,00
16470 ... 500,00
16487 ... 500,00
16494 ... 500,00
16501 ... 500,00
16570 ... 500,00
16587 ... 500,00
16594 ... 500,00
16601 ... 500,00
16629 ... 2.000,00
16667 ... 2.000,00
16669 ... 1.000,00
16670 ... 500,00
16687 ... 500,00
16694 ... 500,00
16701 ... 500,00
16737 ... 1.000,00
16770 ... 500,00
16787 ... 500,00
16789 ... 1.000,00
16794 ... 500,00
16801 ... 500,00
16816 ... 2.000,00
16870 ... 500,00
16887 ... 500,00
16894 ... 500,00
16901 ... 500,00
16946 ... 5.000,00
16970 ... 500,00
16987 ... 500,00
16994 ... 500,00

17
17001 ... 500,00
17062
10.000,00
17070 ... 500,00
17087 ... 500,00
17094 ... 500,00
17101 ... 500,00
17170 ... 500,00
17187 ... 500,00
17190 ... 1.000,00
17194 ... 500,00
17201 ... 500,00
17214 ... 1.000,00
17229 ... 1.000,00
17263 ... 2.000,00
17270 ... 1.000,00
17270 ... 500,00
17274 ... 1.000,00
17287 ... 500,00
17294 ... 500,00
17295 ... 2.000,00
17301 ... 500,00
17370 ... 500,00
17387 ... 500,00
17394 ... 500,00
17401 ... 500,00
17470 ... 500,00
17487 ... 500,00
17494 ... 500,00
17501 ... 500,00
17515 ... 1.000,00
17570 ... 500,00
17580 ... 1.000,00
17587 ... 500,00
17594 ... 500,00
17601 ... 500,00
17670 ... 500,00
17687 ... 500,00
17695 ... 3.000,00
17694 ... 500,00
17701 ... 500,00
17717 ... 1.000,00
17744 ... 5.000,00
17770 ... 500,00
17786 ... 3.000,00
17787 ... 500,00
17794 ... 500,00
17801 ... 500,00
17870 ... 500,00
17887 ... 500,00
17894 ... 500,00
17901 ... 500,00
17970 ... 500,00
17987 ... 500,00
17994 ... 500,00

18
18001 ... 500,00
18040 ... 1.000,00
18070 ... 500,00
18087 ... 500,00
18094 ... 500,00
18101 ... 500,00
18170 ... 500,00
18187 ... 500,00
18194 ... 500,00
18201 ... 500,00
18251 ... 2.000,00
18259 ... 1.000,00
18270 ... 500,00
18287 ... 500,00
18288 ... 2.000,00
18294 ... 500,00
18301 ... 500,00
18370 ... 500,00
18387 ... 500,00
18394 ... 500,00
18401 ... 500,00
18470 ... 500,00
18487 ... 500,00
18494 ... 500,00
18501 ... 500,00
18504 ... 3.000,00
18527 ... 1.000,00
18537 ... 2.000,00
18539 ... 1.000,00
18570 ... 500,00
18587 ... 1.000,00
18587 ... 500,00
18594 ... 500,00
18601 ... 500,00
18670 ... 500,00
18687 ... 500,00
18694 ... 500,00
18701 ... 500,00
18747 ... 1.000,00
18770 ... 500,00
18773 ... 1.000,00
18787 ... 500,00
18794 ... 500,00
18801 ... 500,00
18836 ... 3.000,00
18870 ... 500,00
18887 ... 500,00
18894 ... 500,00
18901 ... 500,00
18939 ... 1.000,00
18970 ... 500,00
18972 ... 3.000,00
18987 ... 500,00
18994 ... 500,00

19
19001 ... 500,00
19006 ... 1.000,00
19070 ... 500,00
19087 ... 500,00
19094 ... 500,00
19101 ... 500,00
19144 ... 3.000,00
19170 ... 500,00
19187 ... 500,00
19194 ... 500,00
19201 ... 500,00
19270 ... 500,00
19287 ... 500,00
19294 ... 500,00
19301 ... 500,00
19312 ... 1.000,00
19317 ... 2.000,00
19340 ... 2.000,00
19367 ... 1.000,00
19370 ... 500,00
19387 ... 500,00
19394 ... 500,00
19398 ... 2.000,00
19401 ... 500,00
19404 ... 1.000,00
19427 ... 1.000,00
19470 ... 500,00
19487 ... 500,00
19494 ... 500,00
19501 ... 500,00
19559 ... 2.000,00
19570 ... 500,00
19587 ... 500,00
19588 ... 1.000,00
19594 ... 500,00
19601 ... 500,00
19669 ... 2.000,00
19670 ... 500,00
19687 ... 500,00
19694 ... 500,00
19701 ... 500,00
19732 ... 1.000,00
19740 ... 1.000,00
19743 ... 1.000,00
19770 ... 500,00
19787 ... 500,00
19794 ... 500,00
19801 ... 500,00
19870 ... 500,00
19887 ... 500,00
19894 ... 500,00
19901 ... 500,00
19957 ... 1.000,00
19959 ... 2.000,00
19970 ... 500,00
19987 ... 500,00
19994 ... 500,00

20
20001 ... 500,00
20070 ... 1.000,00
20070 ... 500,00
20087 ... 500,00
20094 ... 500,00
20101 ... 500,00
20114 ... 1.000,00
20170 ... 500,00
20179 ... 1.000,00
20181 ... 1.000,00
20187 ... 500,00
20194 ... 500,00
20201 ... 500,00
20207 ... 1.000,00
20267 ... 1.000,00
20270 ... 500,00
20287 ... 500,00
20294 ... 500,00
20301 ... 500,00
20370 ... 500,00
20387 ... 500,00
20394 ... 500,00
20401 ... 500,00
20470 ... 500,00
20487 ... 500,00
20488 ... 1.000,00
20494 ... 500,00
20501 ... 500,00
20570 ... 500,00
20587 ... 500,00
20591 ... 3.000,00
20594 ... 500,00
20601 ... 500,00
20624 ... 1.000,00
20650 ... 3.000,00
20670 ... 500,00
20687 ... 500,00
20694 ... 500,00
20701 ... 500,00
20770 ... 1.000,00
20770 ... 500,00
20787 ... 500,00
20794 ... 500,00
20801 ... 500,00
20827 ... 3.000,00
20867 ... 1.000,00
20870 ... 500,00
20883 ... 2.000,00
20887 ... 500,00
20894 ... 500,00
20901 ... 500,00
20905 ... 1.000,00
20963 ... 2.000,00
20970 ... 500,00
20987 ... 500,00
20994 ... 500,00

21
21001 ... 500,00
21020 ... 1.000,00
21070 ... 500,00
21087 ... 500,00
21094 ... 500,00
21101 ... 500,00
21170 ... 500,00
21187 ... 500,00
21194 ... 500,00
21201 ... 500,00
21270 ... 500,00
21287 ... 500,00
21294 ... 500,00
21301 ... 500,00
21370 ... 500,00
21376 ... 2.000,00
21387 ... 500,00
21394 ... 500,00
21401 ... 500,00
21465 ... 1.000,00
21470 ... 500,00
21487 ... 500,00
21494 ... 500,00
21501 ... 500,00
21530 ... 1.000,00
21570 ... 500,00
21573 ... 2.000,00
21587 ... 500,00
21594 ... 500,00
21601 ... 500,00
21662 ... 1.000,00
21670 ... 500,00
21687 ... 500,00
21688 ... 1.000,00
21694 ... 500,00
21701 ... 500,00
21707 ... 1.000,00
21723 ... 2.000,00
21752 ... 1.000,00
21770 ... 500,00
21779 ... 1.000,00
21787 ... 500,00
21794 ... 500,00
21801 ... 500,00
21820 ... 5.000,00
21870 ... 500,00
21887 ... 500,00
21894 ... 500,00
21901 ... 500,00
21911 ... 2.000,00
21938 ... 5.000,00
21958 ... 1.000,00
21970 ... 500,00
21987 ... 500,00
21994 ... 500,00

22
22001 ... 500,00
22053 ... 3.000,00
22070 ... 500,00
22087 ... 500,00
22094 ... 500,00
22101 ... 500,00
22109 ... 2.000,00
22170 ... 500,00
22187 ... 500,00
22194 ... 500,00
22201 ... 500,00
22270 ... 500,00
22287 ... 500,00
22294 ... 500,00
22301 ... 500,00
22370 ... 500,00
22377 ... 2.000,00
22387 ... 500,00
22394 ... 500,00
22401 ... 500,00
22439 ... 1.000,00
22470 ... 500,00
22487 ... 500,00
22494 ... 500,00
22501 ... 1.000,00
22501 ... 500,00
22546 ... 2.000,00
22551 ... 2.000,00
22570 ... 500,00
22587 ... 500,00
22594 ... 500,00
22601 ... 500,00
22646 ... 2.000,00
22659 ... 1.000,00
22665 ... 1.000,00
22670 ... 500,00
22687 ... 500,00
22694 ... 500,00
22701 ... 500,00
22768 ... 2.000,00
22770 ... 500,00
22787 ... 500,00
22794 ... 500,00
22801 ... 500,00
22853 ... 5.000,00
22870 ... 500,00
22887 ... 500,00
22894 ... 500,00
22901 ... 500,00
22913 ... 1.000,00
22970 ... 500,00
22987 ... 500,00
22994 ... 500,00
22995 ... 2.000,00

23
23000 ... 5.000,00
23001 ... 500,00
23004 ... 1.000,00
23070 ... 500,00
23082 ... 5.000,00
23087 ... 500,00
23094 ... 500,00
23101 ... 500,00
23170 ... 500,00
23187 ... 500,00
23192 ... 1.000,00
23194 ... 500,00
23201 ... 500,00
23270 ... 500,00
23275
10.000,00
23287 ... 500,00
23294 ... 500,00
23301 ... 500,00
23370 ... 500,00
23387 ... 500,00
23394 ... 500,00
23401 ... 500,00
23467 ... 1.000,00
23470 ... 500,00
23473 ... 8.000,00
23487 ... 500,00
23494 ... 500,00
23501 ... 500,00
23531 ... 3.000,00
23570 ... 500,00
23587 ... 500,00
23594 ... 500,00
23601 ... 500,00
23670 ... 500,00
23687 ... 500,00
23694 ... 500,00
23701 ... 500,00
23770 ... 500,00
23787 ... 500,00
23794 ... 500,00
23801 ... 500,00
23845 ... 1.000,00
23854 ... 2.000,00
23870 ... 500,00
23887 ... 500,00
23894 ... 500,00
23901 ... 500,00
23964 ... 5.000,00
23970 ... 500,00
23987 ... 500,00

23994
500.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

23994 ... 500,00

24
24001 ... 500,00
24036 ... 1.000,00
24070 ... 500,00
24087 ... 500,00
24094 ... 500,00
24101 ... 500,00
24114 ... 5.000,00
24141 ... 2.000,00
24170 ... 500,00
24176 ... 1.000,00
24182 ... 3.000,00
24187 ... 500,00
24193 ... 5.000,00
24194 ... 500,00
24201 ... 500,00
24214 ... 5.000,00
24270 ... 500,00
24287 ... 500,00
24294 ... 500,00
24301 ... 500,00
24370 ... 500,00
24387 ... 500,00
24394 ... 500,00
24401 ... 500,00
24470 ... 500,00
24487 ... 500,00
24493 ... 2.000,00
24494 ... 500,00
24501 ... 500,00
24532 ... 1.000,00
24541 ... 1.000,00
24570 ... 500,00
24587 ... 500,00
24594 ... 500,00
24601 ... 500,00
24664 ... 1.000,00
24670 ... 500,00
24687 ... 500,00
24694 ... 500,00
24701 ... 500,00
24732 ... 3.000,00
24741 ... 1.000,00
24770 ... 500,00
24781 ... 2.000,00
24787 ... 500,00
24794 ... 500,00
24801 ... 500,00
24855 ... 1.000,00
24862 ... 1.000,00
24870 ... 500,00
24887 ... 500,00
24894 ... 500,00
24901 ... 500,00
24970 ... 500,00
24987 ... 500,00
24994 ... 500,00

25
25001 ... 500,00
25070 ... 500,00
25087 ... 500,00
25094 ... 500,00
25095 ... 1.000,00
25101 ... 500,00
25110 ... 1.000,00
25126 ... 1.000,00
25144 ... 1.000,00
25170 ... 500,00
25187 ... 500,00
25194 ... 500,00
25195 ... 1.000,00
25201 ... 500,00
25270 ... 500,00
25273 ... 1.000,00
25278 ... 2.000,00
25287 ... 500,00
25291 ... 500,00
25301 ... 500,00
25343 ... 1.000,00
25370 ... 500,00
25387 ... 500,00
25394 ... 500,00
25401 ... 500,00
25416 ... 1.000,00
25423 ... 2.000,00
25465 ... 1.000,00
25467 ... 1.000,00
25470 ... 500,00
25487 ... 500,00
25494 ... 500,00
25501 ... 500,00
25570 ... 500,00
25582 ... 1.000,00
25585 ... 3.000,00
25587 ... 500,00
25594 ... 500,00
25601 ... 500,00
25670 ... 500,00
25687 ... 500,00
25694 ... 500,00
25701 ... 500,00
25757 ... 5.000,00
25770 ... 500,00
25786 ... 1.000,00
25787 ... 500,00
25794 ... 500,00
25801 ... 500,00
25828 ... 1.000,00
25870 ... 500,00
25875
10.000,00
25887 ... 500,00
25894 ... 500,00
25901 ... 500,00
25970 ... 500,00
25987 ... 500,00
25994 ... 500,00

26
26001 ... 500,00
26036 ... 1.000,00
26070 ... 500,00
26087 ... 500,00
26094 ... 500,00
26100 ... 3.000,00
26101 ... 500,00
26152 ... 1.000,00
26170 ... 500,00
26187 ... 500,00
26194 ... 500,00
26201 ... 500,00
26270 ... 500,00
26287 ... 500,00
26294 ... 500,00
26301 ... 500,00
26307 ... 1.000,00
26370 ... 500,00
26387 ... 500,00
26389 ... 1.000,00
26394 ... 500,00
26401 ... 500,00
26409 ... 3.000,00
26470 ... 500,00
26487 ... 500,00
26494 ... 500,00
26501 ... 500,00
26570 ... 500,00
26583 ... 2.000,00
26587 ... 500,00
26594 ... 500,00
26596 ... 1.000,00
26601 ... 500,00
26611 ... 1.000,00
26670 ... 500,00
26687 ... 500,00
26694 ... 500,00
26701 ... 500,00
26770 ... 500,00
26787 ... 500,00
26794 ... 500,00
26801 ... 500,00
26822 ... 5.000,00
26858 ... 3.000,00
26863 ... 1.000,00
26870 ... 500,00
26887 ... 500,00
26888 ... 1.000,00
26894 ... 500,00
26901 ... 1.000,00
26901 ... 500,00
26970 ... 500,00
26987 ... 500,00
26994 ... 1.000,00
26994 ... 500,00

27
27001 ... 500,00
27036 ... 1.000,00
27070 ... 500,00
27074 ... 1.000,00
27087 ... 500,00
27094 ... 500,00
27101 ... 500,00
27117 ... 1.000,00
27131 ... 2.000,00
27168 ... 2.000,00
27170 ... 500,00
27187 ... 500,00
27194 ... 500,00
27201 ... 500,00
27270 ... 500,00
27273 ... 1.000,00
27287 ... 500,00
27293 ... 1.000,00
27294 ... 500,00
27301 ... 500,00
27370 ... 500,00
27387 ... 500,00
27394 ... 500,00
27398
10.000,00
27401 ... 500,00
27470 ... 500,00
27487 ... 500,00
27494 ... 500,00
27501 ... 500,00
27570 ... 500,00
27579 ... 1.000,00
27586 ... 2.000,00
27587 ... 500,00
27594 ... 500,00
27601 ... 500,00
27606 ... 2.000,00
27613 ... 1.000,00
27670 ... 500,00
27687 ... 500,00
27694 ... 500,00
27701 ... 500,00
27770 ... 500,00
27787 ... 500,00
27794 ... 500,00
27801 ... 500,00
27862 ... 1.000,00
27870 ... 500,00
27887 ... 500,00
27894 ... 500,00
27901 ... 500,00
27908 ... 1.000,00
27941 ... 1.000,00
27959 ... 2.000,00
27970 ... 500,00
27987 ... 500,00
27994 ... 500,00

28
28001 ... 500,00
28070 ... 500,00
28087 ... 500,00
28094 ... 500,00
28101 ... 500,00
28170 ... 500,00
28182
10.000,00
28187 ... 500,00
28194 ... 500,00
28201 ... 500,00
28227 ... 3.000,00
28270 ... 500,00
28276 ... 3.000,00
28287 ... 500,00
28294 ... 500,00
28301 ... 500,00
28370 ... 500,00
28376 ... 1.000,00
28387 ... 500,00
28394 ... 500,00
28401 ... 500,00
28461 ... 1.000,00
28470 ... 500,00
28487 ... 500,00
28494 ... 500,00
28495 ... 1.000,00
28501 ... 500,00
28536 ... 1.000,00
28546 ... 2.000,00
28570 ... 500,00
28587 ... 500,00
28592
20.000,00
28594 ... 500,00
28601 ... 500,00
28670 ... 500,00
28687 ... 500,00
28694 ... 500,00
28701 ... 500,00
28726 ... 1.000,00
28760 ... 1.000,00
28770 ... 500,00
28772 ... 1.000,00
28787 ... 500,00
28794 ... 500,00
28801 ... 500,00
28860 ... 1.000,00
28870 ... 500,00
28887 ... 500,00
28894 ... 500,00
28901 ... 500,00
28926 ... 1.000,00
28943
10.000,00
28970 ... 500,00
28987 ... 500,00
28994 ... 500,00

29
29001 ... 500,00
29070 ... 500,00
29087 ... 500,00
29094 ... 500,00
29101 ... 500,00
29153 ... 1.000,00
29162 ... 3.000,00
29170 ... 500,00
29187 ... 500,00
29194 ... 500,00
29201 ... 500,00
29270 ... 500,00
29287 ... 500,00
29294 ... 500,00
29301 ... 500,00
29315 ... 2.000,00
29331 ... 1.000,00
29336 ... 3.000,00
29339 ... 2.000,00
29370 ... 500,00

29386
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

29387
2.000.000,00
de Cruzeiros
29387 ... 500,00
RIO

29388
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

29394 ... 500,00
29397 ... 1.000,00
29401 ... 500,00
29433 ... 2.000,00
29440 ... 1.000,00
29470 ... 500,00
29487 ... 500,00
29491 ... 1.000,00
29494 ... 500,00
29501 ... 500,00
29570 ... 500,00
29587 ... 500,00
29594 ... 500,00
29601 ... 500,00
29670 ... 500,00
29687 ... 500,00
29694 ... 500,00
29701 ... 500,00
29770 ... 500,00
29787 ... 500,00
29791 ... 500,00
29801 ... 500,00
29814 ... 2.000,00
29870 ... 500,00
29887 ... 500,00
29894 ... 500,00
29901 ... 500,00
29970 ... 500,00
29987 ... 500,00
29992 ... 1.000,00
29994 ... 500,00
29995 ... 1.000,00

30
30001 ... 500,00
30070 ... 500,00
30087 ... 500,00
30094 ... 500,00
30101 ... 500,00
30170 ... 500,00
30187 ... 500,00
30194 ... 500,00
30201 ... 500,00
30270 ... 500,00
30287 ... 500,00
30294 ... 500,00
30295 ... 1.000,00
30296 ... 1.000,00
30301 ... 500,00
30370 ... 500,00
30387 ... 500,00
30394 ... 500,00
30401 ... 500,00
30439 ... 2.000,00
30470 ... 500,00
30472 ... 2.000,00
30487 ... 500,00
30493 ... 2.000,00
30494 ... 500,00
30501 ... 500,00
30570 ... 500,00
30587 ... 500,00
30594 ... 500,00
30596 ... 1.000,00
30601 ... 500,00
30665 ... 1.000,00
30670 ... 500,00
30687 ... 500,00
30694 ... 500,00
30701 ... 500,00
30704
10.000,00
30759 ... 2.000,00
30770 ... 500,00
30787 ... 500,00
30790 ... 1.000,00
30794 ... 500,00
30801 ... 500,00
30870 ... 500,00
30887 ... 500,00
30894 ... 500,00
30901 ... 500,00
30965 ... 1.000,00
30970 ... 500,00
30987 ... 500,00
30991 ... 1.000,00
30994 ... 500,00
30995 ... 2.000,00

31
31001 ... 500,00
31022 ... 3.000,00
31024 ... 5.000,00
31039 ... 1.000,00
31051 ... 1.000,00
31070 ... 500,00
31087 ... 500,00
31094 ... 500,00
31101 ... 500,00
31142 ... 1.000,00
31166 ... 2.000,00
31170 ... 500,00
31187 ... 500,00
31189 ... 3.000,00
31194 ... 500,00
31201 ... 500,00
31270 ... 500,00
31287 ... 500,00
31293 ... 1.000,00
31294 ... 500,00
31301 ... 500,00
31370 ... 500,00
31387 ... 500,00
31394 ... 500,00
31401 ... 500,00
31414 ... 1.000,00
31442 ... 2.000,00
31458 ... 1.000,00
31470 ... 500,00
31487 ... 500,00
31494 ... 500,00
31501 ... 500,00
31529 ... 1.000,00
31570 ... 500,00
31587 ... 500,00
31594 ... 500,00
31601 ... 500,00
31670 ... 500,00
31687 ... 500,00
31694 ... 500,00
31701 ... 500,00
31729 ... 2.000,00
31745
20.000,00
31770 ... 500,00
31787 ... 500,00
31794 ... 500,00
31801 ... 500,00
31818 ... 3.000,00
31870 ... 500,00
31878 ... 1.000,00
31887 ... 500,00
31892 ... 1.000,00
31894 ... 500,00
31901 ... 500,00
31923 ... 1.000,00
31970 ... 500,00
31972 ... 1.000,00
31987 ... 500,00
31994 ... 500,00

32
32001 ... 500,00
32030
10.000,00
32035 ... 2.000,00
32055 ... 1.000,00
32069 ... 1.000,00
32070 ... 500,00
32087 ... 500,00
32094 ... 500,00
32101 ... 500,00
32170 ... 500,00
32187 ... 500,00
32194 ... 500,00
32201 ... 500,00
32270 ... 500,00
32287 ... 500,00
32294 ... 500,00
32301 ... 500,00
32370 ... 500,00
32387 ... 500,00
32394 ... 500,00
32401 ... 500,00
32428 ... 2.000,00
32434 ... 1.000,00
32435 ... 1.000,00
32458 ... 1.000,00
32470 ... 500,00
32487 ... 500,00
32494 ... 500,00
32501 ... 500,00
32570 ... 500,00
32587 ... 500,00
32594 ... 500,00
32601 ... 500,00
32670 ... 500,00
32687 ... 500,00
32691 ... 1.000,00
32694 ... 500,00
32696 ... 1.000,00
32701 ... 500,00
32718 ... 2.000,00
32757 ... 2.000,00
32770 ... 500,00
32787 ... 500,00
32794 ... 500,00
32801 ... 500,00
32870 ... 500,00
32887 ... 500,00
32894 ... 2.000,00
32894 ... 500,00

32901
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

32901 ... 500,00
32914 ... 1.000,00
32932 ... 1.000,00
32954 ... 1.000,00
32970 ... 500,00
32987 ... 500,00
32994 ... 500,00

33
33001 ... 500,00
33070 ... 500,00
33085 ... 1.000,00
33087 ... 500,00
33088 ... 2.000,00
33094 ... 500,00
33101 ... 500,00
33108 ... 2.000,00
33163 ... 1.000,00
33170 ... 500,00
33187 ... 500,00
33194 ... 500,00
33201 ... 500,00
33249 ... 2.000,00
33270 ... 500,00
33287 ... 500,00
33294 ... 500,00
33301 ... 500,00
33370 ... 500,00
33387 ... 500,00
33394 ... 1.000,00
33394 ... 500,00
33401 ... 500,00
33407 ... 1.000,00
33422 ... 1.000,00
33461 ... 1.000,00
33470 ... 500,00
33487 ... 500,00
33494 ... 500,00
33501 ... 500,00
33506 ... 2.000,00
33570 ... 500,00
33587 ... 500,00
33594 ... 500,00
33601 ... 500,00
33607 ... 3.000,00
33629 ... 5.000,00
33644 ... 1.000,00
33670 ... 500,00
33687 ... 500,00
33694 ... 500,00
33698 ... 1.000,00
33701 ... 500,00
33743 ... 1.000,00
33770 ... 500,00
33783 ... 1.000,00
33787 ... 500,00
33794 ... 500,00
33801 ... 500,00
33809 ... 1.000,00
33833 ... 5.000,00
33842 ... 2.000,00
33870 ... 500,00
33873 ... 2.000,00
33887 ... 500,00
33894 ... 500,00
33901 ... 500,00
33970 ... 500,00
33984 ... 1.000,00
33987 ... 500,00
33994 ... 500,00

34
34001 ... 500,00
34036
20.000,00
34040 ... 2.000,00
34052 ... 2.000,00
34070 ... 500,00
34074 ... 1.000,00
34079 ... 1.000,00
34087 ... 500,00
34094 ... 500,00
34101 ... 500,00
34110 ... 1.000,00
34170 ... 500,00
34187 ... 500,00
34194 ... 500,00
34201 ... 500,00
34270 ... 500,00
34287 ... 500,00
34289 ... 5.000,00
34294 ... 500,00
34297 ... 2.000,00
34301 ... 500,00
34351 ... 1.000,00
34358 ... 1.000,00
34370 ... 500,00
34387 ... 500,00
34394 ... 500,00
34395 ... 1.000,00
34401 ... 500,00
34470 ... 500,00
34487 ... 500,00
34494 ... 500,00
34499 ... 1.000,00
34501 ... 500,00
34514 ... 5.000,00
34546 ... 1.000,00
34570 ... 500,00
34587 ... 500,00
34594 ... 500,00
34601 ... 500,00
34670 ... 500,00
34687 ... 500,00
34694 ... 500,00
34701 ... 500,00
34734 ... 3.000,00
34770 ... 500,00
34787 ... 500,00
34794 ... 500,00
34801 ... 500,00
34828 ... 3.000,00
34870 ... 500,00
34876 ... 1.000,00
34877 ... 1.000,00
34887 ... 500,00
34894 ... 500,00
34901 ... 500,00
34916 ... 2.000,00
34966 ... 2.000,00
34970 ... 500,00
34987 ... 500,00
34994 ... 500,00

35
35001 ... 500,00
35019 ... 2.000,00
35040 ... 1.000,00
35045 ... 2.000,00
35070 ... 500,00
35075 ... 1.000,00
35079 ... 1.000,00
35087 ... 500,00
35094 ... 500,00
35101 ... 500,00
35138 ... 2.000,00
35170 ... 500,00
35176 ... 5.000,00
35187 ... 500,00
35194 ... 500,00
35196 ... 1.000,00
35199 ... 5.000,00
35201 ... 500,00

35270
300.000,00
CRUZEIROS
Salvador

35270 ... 500,00
35287 ... 500,00
35294 ... 500,00
35301 ... 1.000,00
35301 ... 500,00
35311 ... 1.000,00
35325 ... 1.000,00
35327 ... 2.000,00
35370 ... 500,00
35387 ... 500,00
35394 ... 500,00
35401 ... 500,00
35418 ... 1.000,00
35470 ... 500,00
35487 ... 500,00
35494 ... 500,00
35501 ... 500,00
35533 ... 1.000,00
35570 ... 500,00
35587 ... 500,00
35594 ... 500,00
35601 ... 500,00
35642 ... 1.000,00
35659 ... 3.000,00
35670 ... 500,00
35687 ... 500,00
35694 ... 500,00
35701 ... 500,00
35710 ... 5.000,00
35717 ... 1.000,00
35770 ... 500,00
35787 ... 500,00
35794 ... 500,00
35801 ... 500,00
35849 ... 1.000,00
35870 ... 500,00
35885 ... 1.000,00
35887 ... 500,00
35894 ... 500,00
35901 ... 500,00
35903 ... 1.000,00
35925 ... 1.000,00
35970 ... 500,00
35987 ... 500,00
35994 ... 500,00
35995 ... 2.000,00

36
36001 ... 500,00
36070 ... 500,00
36087 ... 500,00
36091 ... 3.000,00
36094 ... 500,00
36101 ... 500,00
36104 ... 1.000,00
36170 ... 500,00
36187 ... 500,00
36194 ... 500,00
36201 ... 500,00
36270 ... 500,00
36287 ... 500,00
36294 ... 500,00
36301 ... 500,00
36370 ... 500,00
36371 ... 1.000,00
36381 ... 2.000,00
36387 ... 1.000,00
36387 ... 500,00
36391
10.000,00
36394 ... 500,00
36401 ... 500,00
36410 ... 1.000,00
36419
10.000,00
36449 ... 1.000,00
36470 ... 500,00
36487 ... 500,00
36494 ... 500,00
36501 ... 500,00
36509 ... 1.000,00
36511
20.000,00
36551 ... 2.000,00
36569 ... 3.000,00
36570 ... 500,00
36587 ... 500,00
36594 ... 500,00
36601 ... 500,00
36635 ... 2.000,00
36670 ... 500,00
36687 ... 500,00
36694 ... 500,00
36701 ... 500,00
36718 ... 1.000,00
36723 ... 1.000,00
36727 ... 1.000,00
36770 ... 500,00
36775 ... 1.000,00
36787 ... 500,00
36794 ... 500,00
36800 ... 2.000,00
36801 ... 500,00
36810 ... 1.000,00
36870 ... 500,00
36887 ... 500,00
36894 ... 500,00
36901 ... 500,00
36906 ... 5.000,00
36933
10.000,00
36970 ... 500,00
36987 ... 500,00
36994 ... 500,00

37
37001 ... 5.000,00
37001 ... 500,00
37039 ... 1.000,00
37053 ... 1.000,00
37054 ... 2.000,00
37068 ... 1.000,00
37070 ... 500,00
37079 ... 1.000,00
37087 ... 500,00
37094 ... 500,00
37095 ... 5.000,00
37101 ... 500,00
37138 ... 1.000,00
37170 ... 500,00
37175 ... 1.000,00
37187 ... 500,00
37194 ... 500,00
37201 ... 500,00
37232 ... 1.000,00
37233 ... 2.000,00
37247 ... 1.000,00
37270 ... 500,00
37278 ... 3.000,00
37287 ... 500,00
37294 ... 500,00
37301 ... 500,00
37322 ... 1.000,00
37348 ... 1.000,00
37370 ... 500,00
37387 ... 500,00
37394 ... 500,00
37401 ... 500,00
37407
10.000,00
37417 ... 3.000,00
37430 ... 3.000,00
37433 ... 2.000,00
37460 ... 1.000,00
37466 ... 2.000,00
37470 ... 500,00
37486 ... 1.000,00
37487 ... 500,00
37494 ... 500,00
37501 ... 500,00
37538 ... 1.000,00
37570 ... 500,00
37576 ... 1.000,00
37587 ... 500,00
37594 ... 500,00
37601 ... 2.000,00
37601 ... 500,00
37629 ... 5.000,00
37655
10.000,00
37670 ... 500,00
37673 ... 1.000,00
37686 ... 1.000,00
37687 ... 500,00
37694 ... 500,00
37701 ... 500,00
37709 ... 1.000,00
37729 ... 2.000,00
37741 ... 1.000,00
37754 ... 2.000,00
37769 ... 1.000,00
37770 ... 500,00
37787 ... 500,00
37794 ... 500,00
37801 ... 500,00
37839 ... 1.000,00
37870 ... 500,00
37887 ... 500,00
37894 ... 500,00
37901 ... 5.000,00
37901 ... 500,00
37908 ... 3.000,00
37930 ... 1.000,00
37965 ... 2.000,00
37970 ... 500,00
37987 ... 500,00
37994 ... 500,00

Prêmios maiores

29387
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

7887
1.000.000,00
DE CRUZEIROS
Governador Valadares

23994
500.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

35270
300.000,00
CRUZEIROS
Salvador

32901
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

319.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 319.ª EXTRAÇÃO

FATOS DA AVIAÇÃO

Air France

Max Hymans, presidente do Conselho de Administração da Air France, foi eleito unânimemente para o alto cargo de Presidente da Associação Internacional dos Transportadores Aéreos (I. A. T. A.), organização que congrega 68 companhias aéreas, as mais importantes do mundo.

Varig

Pôrto Alegre recebeu recentemente a visita de um grupo de trinta bancários paranaenses, em excursão pelo sul do país. Na capital gaúcha, os excursionistas visitaram os recantos mais atrativos, após o que fizeram questão de conhecer as instalações técnicas da VARIG. Percorreram o interior das oficinas da mais antiga emprêsa brasileira de navegação aérea, tivam oportunidade de tomar contato com o que de mais avançado e perfeito produz hoje em dia a moderna indústria aeronáutica.

Cruzeiro do Sul

O sr. José Bento Ribeiro Dantas, Diretor-Presidente da Cruzeiro do Sul, viajou para os Estados Unidos, onde vai receber oficiàlmente os novos aviões Convair da Cruzeiro.

Cia. Real Holandesa de Aviação — K. L. M

O serviço de cartografia e fototécnico da KLM que funciona sob o nome de KLM-Aerocartoi foi incumbido pelo govêrno da Síria do levantamento cartográfico de um território de 22.500 kl2. Em 1952 o supracitado serviço da KLM já havia executado seis trabalhos na Síria, além de quatro no Irã. Em 1952 os serviços de cartografia cobriam aproximadamente 17 000 kl1, de território em escalas oscilando de 7.000 mms a 40 000 mms. Em 7952/53 outros serviços de grande importância foram executados no Slão, no Irã e na Áustria.

Real

..O Pôrto Alegre Sports Club, in-
Já inaugurado o seu novo serviço ligando São Paulo e Cuiabá, com escalas em Rio Preto, Votuporanga e Baús.

Pan American

No dia 29 de Dezembro a Aerolines Italiane Internazionali, ALITALIA, inaugurou, com os seus novos aparelhos Super DC-6B, sua linha América do Sul-Europa, encurtando a viagem para apenas 23 horas.

O MAIOR TRANSPORTE RODOVIÁRIO JA' REALIZADO NO BRASIL

A fotografia abaixo, representa a torre principal da Refinaria de Petróleo de Manguinhos, medindo 34 metros de comprimento, 3 metros de diâmetro e pesando cêrca de 100 toneladas. O transporte da peça em apreço que constitui a maior unidade já chegada ao Brasil, foi efetuado pela "Agência Comercial de Transportes" de propriedade de Zacharias Nepomuceno Filho, com o mais absoluto êxito, tendo aquela emprêsa se utilizado do melhor equipamento de transporte existente no país que lhe foi gentilmente cedido pela Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM DEZEMBRO DE 1953

1.ª — K T G
2.ª — H X U
3.ª — D D Q
4.ª — Z T E
5.ª — V Y N
6.ª — K Q F
7.ª — N H W
8.ª — H B B

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 144.988.261,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080

CIC

PRÓXIMO SORTEIO: 30 de janeiro de 1954 às 12 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5 na Avenida Graça Aranha n. 19 — sôbreloja.

Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha

MARINHA

Estão sendo chamados os candidatos abaixo mencionados a comparecer amanhã, dia 4, às 13 horas, à Odontoclínica Central da Marinha, na Ilha das Cobras, a fim de se submeterem à prova prático-oral de clínica e técnica odontológicas: **Turma efetiva:** Ari Soares Ferreira, Júlio Thesi, Tancredo Cavalcanti de Albuquerque, Murilo José Soares e Renato Lacerda. **Turma suplementar:** Ismael Reiff Souto, Rômulo Alvim Dusi, Otaviano Geraldo Franco, David Gobato e Rubio Freire. Para têrça-feira, dia 5, no mesmo local e hora, serão submetidos à citada prova os seguintes candidatos: **Turma efetiva:** Ismael Reiff Souto, Rômulo Alvim Duzi, Otaviano Geraldo Franco, David Gobato e Rubio Freire. **Turma suplementar:** Heider Grael, José Ferreira Matos, Henrique Ragliari, João Pecora Filho e Osmário Issac de Almeida.

EXÉQUIAS DO EMBAIXADOR CRISTIANO MACHADO

O Ministro Renato Guillobel compareceu às exéquias celebradas em intenção do Embaixador Cristiano Machado.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência os capitães-de-fragata Aloísio Galvão Antunes e Armando Santos.

HOMENAGEM DA MARINHA EM PISTOIA

O capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, comandante do navio-escola "Duque de Caxias", ora em cruzeiro de Instrução com guardas-marinhas, comunicou ao titular da pasta que foi colocada uma corôa de bronze no cemitério de Pistoia, com os seguintes dizeres: "Em nome da Marinha de Guerra do Brasil, homenagem do comandante, oficiais, guardas-marinhas e guarnição do navio-escola "Duque de Caxias".

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

Foram designados os comandantes Oscar de Luís Silva e Elis Bauzer para representarem a Marinha no I Congresso de Sociologia no Paraná, a realizar-se naquele Estado, de 15 a 22 do corrente.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

O Ministro assinou aviso mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o grumete Luís Gonzaga da Silva, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, podendo prover à sua subsistência.

Votos de feliz Ano Novo

Agradecemos e retribuímos os votos de feliz ano novo das seguintes pessoas: Cia. Brasileira de Investimentos; C.A.E.V., da Faculdade de Direito de Niterói; Sul América Capitalização S. A.; Luís Siqueira Júnior e Cia.; Deputado Magalhães Castro; Bar Michel; COFAP; Sindicato Nacional dos Aeronautas; Rádio Pôrto Novo Ltda.; Mário Franqueira; Escolinha de Arte de Cachoeiro de Itapemirim; Gráficos Bloch S. A.; João Inácio; Fidel Propaganda; Diretoria dos Cursos de Datilografia Washington Luís; Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro; Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura; Janserico de Assis; Sociedade Fluminense de Fotografia; Agência Sul Brasileira de Editores Reunidos; Sindicato dos Professôres; Fernando Petraglia; Tito Lívio; Wilger; Federação Atlética de Estudantes; Confederação Brasileira de Pugilismo; Aguinaldo Moreira da Silva Lima; La Oficina Comercial del Gobierno del Brasil (Montevidéu); National Paper & Type Company; Casa José Silva; Raimundo Dias; Cooperativa de Consumo dos Bombeiros do Distrito Federal; Editora do Brasil S. A.; UNSP; Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

AULA PARTICULAR INDIVIDUAL A DOMICÍLIO

Leciona-se: Aritmética, Geometria, Álgebra, Trigonometria e Castelhano. Tratar com o snr. Gomes das 8 às 11 horas — Fone: 42-0351.

IPANEMA

Compro à vista, solução imediata, terreno com mínimo de 10 metros de frente por 21 de fundo, preço até Cr$ 1.100.000,00 — Telefonar para 22-9514.

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras

no Chá-Dançante, grande êxito de

"Quem Inventou a Mulata?"

Revuette Carnavalesca dos consagrados autores

ARY BARROSO e FERNANDO LOBO

COM

HORACINA CORRÊA -- TRIO DE OURO

DORINHA DUVAL — CHOCOLATE — DIAMANTINA
ARMANDO FERREIRA — ALMEIDINHA — ADIR
DARCEL — EDMUNDO CARIJO' — DILSON

"Night And Day Ballet" — 20 Girls Alucinantes!

Jupira e suas Pastoras – Escola de Samba da Portela

80 ARTISTAS!

Coreografia:	Arranjos musicais:	Guarda-roupa
Juliana Yanakieva	Gaia	Aelson

Direção artística de Floriano Faissal

Ar condicionado — Res. 42-7119 – 32-9863

RESTAURANTE

ALCÂNTARA

Comunica à sua distinta freguesia que INAUGUROU ONTEM, COM GRANDE CONCORRÊNCIA, SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À RUA DOM GERARDO, Nos: 76 a 80, onde, melhor aparelhado para servir, espera merecer a honrosa atenção de todos os seus inúmeros amigos e fregueses.

ALMÔÇO COMERCIAL A PREÇO FIXO COM ESPECIALIDADES ITALIANAS

SERVIÇO A LA CARTE, PIZZARIA — LUNCH E BAR

Rua Dom Gerardo, 76 a 80

ESQUINA DA AVENIDA RIO BRANCO

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

* A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUCÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- *Agua · Esgoto · Luz · Telefone*
- *Arborização · Praças · Bancos · Comércio*

Cinemas · Ginasios · Piscina

- *Posse logo após o 1.º pagamento.*

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida

PRESTACÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: *Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316*



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

Ainda estão vagos

Os tronos de Cármen e Chico!



Desde que Chico Álves partiu para sempre e Cármen Miranda nos disse adeus, trava-se uma luta intensa entre aquêles que pretendem ser os seus sucessores no pedestal da fama!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

CONCURSO DE ADMISSÃO DO COLÉGIO MILITAR

GUERRA

Amanhã, às 8 horas, será realizada no Colégio Militar o exame de matemática para os candidatos de inscrições números 1 a 1.350, e no Instituto de Educação, os de 1.351 a 2.038.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA CARMELA DUTRA

Às 14,30 horas de amanhã, o coronel-professor Arione Brasil, assumirá a direção da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira. O ato revestir-se-á de solenidade, contando com a presença das altas autoridades civis e patentes militares.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades: general-comandante e oficiais da Artilharia Divisionaria da 1.ª D.I.; presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda; Instituto dos Docentes Militares, por intermédio de seu presidente o coronel professor Hermenegildo Portocarrero; coronel Higino Barros Lemos, ajudante-geral da 5.ª R.M.

ANIVERSÁRIO DO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, Estado do Rio, comemora amanhã, mais um aniversário de fundação de sua segunda fase. Trata-se de unidade possuidora de um passado historico dos mais relevantes e constitue hoje, uma das garantias da segurança nacional. Sua tropa disciplinada e coêsa, vem recebendo referencias elogiosas dos altos chefes militares, do govêrno e povo fluminenses. Em comemoração a data o seu comandante, coronel Paulo Tôrres, veterano da Campanha da Itália, organizou um programa festivo não só para os oficiais, sargentos, cabos e soldados e suas famílias, como para o mundo oficial a quem será oferecido um almôço, às 21 horas.

CONCESSÃO DE TERRAS PELO GOVERNO DE S. PAULO A UM EX-COMBATENTE DA FEB

O marechal Mascarenhas de Morais, chefe do E.M.F.A., acaba de receber comunicação de Moacir Fernandes Barcelos, de haver o govêrno paulista lhe concedido, em virtude da sua situação de ex-combatente daquela Fôrça, um lote de terras em territorio paulistano. O marechal Mascarenhas de Morais endereçou ao sr. Lucas Garcez, uma expressiva carta de agradecimentos.

CIRCULO D EENGENHARIA MILITAR

Haverá, dia 5 do corrente, às 17,30 horas, em sua sede, reunião da Diretoria, para qual são convocados todos seus membros.

PROMOÇÃO DO GENERAL DA RESERVA TORNADA INSUBSISTENTE

Por decreto de 25, publicado no "Diário Oficial", de 29 de dezembro último, o Presidente da República tornou insubsistente, em cumprimento ao acórdão do Supremo Tribunal Federal, que concedeu a segurança impetrata em favor do general-de-brigada Hobson Coutinho, o decreto de 25 de dezembro de 1952, para considerá-lo graduado no pôsto de general-de-divisão e neste pôsto transferi-lo para a reserva de 1.ª classe e, na inatividade e ainda na mesma data promovê-lo ao pôsto de general de Exército.

ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADA PELO H.C.E., EM 1953

O H.C.E. deve ser o estabelecimento de saúde do Exército, que maior assistência prestou durante o ano de 1953, aos militares, funcionários civis e suas famílias.

Teve em tratamento hospitalizados 11.030 enfêrmos nas diversas clínicas.

No Pavilhão de Oficiais, foram atendidos, 1.053 enfêrmos, dos quais 6?4 senhoras e 63 menores.

Na maternidade dêsse Pavilhão foram atendidos 390 senhoras de oficiais e assemelhados.

No Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria, foram feitos 530 consultas e internados 24 casos de pessoas de famílias de militares.

No Pavilhão de Tisiologia (isolamento), foram atendidos 1930 consultas.

No Pavilhão Canrobert (sargentos), foram hospitalizados 1.261 enfêrmos dos quais, 735 senhoras e 40 menores.

Na maternidade dêsse pavilhão foram atendidos 583 senhoras de sargentos, civis e assemelhados.

Serviço de ambulatório:

As clínicas especializadas em seus ambulatórios, tiveram vultoso movimento. Na Clínica Oto-rino-laringológica, passaram 5.494 pacientes, tendo havido 1.377 intervenções cirúrgicas e 2.909 aplicações técnicas.

Na Clínica Oftalmológica, houve 10.768 doentes.

O Serviço externo do Gabinete de Radiologia registrou 4.746 exames radiológicos e 1.744 doentes atendidos para aplicações radioterápicos.

O Gabinete Uro-protológico, teve 1.552 consultas e 2.771 aplicações técnicas.

O Serviço Odontológico atendeu 2.909 clientes.

O Serviço Garoterápia, fêz 59 instalações a domicílio.

A Clínica Ortopédica-traumatológica, aplicou, em Ambulatório, 323 aparelhos e teve 12 intervenções cirúrgicas.

O Serviço de Fisioterapia atendeu a 509 pacientes, com 3.098 aplicações técnicas.

TURMA DE ASPIRANTES DE 7/1/1922

A turma de aspirantes a oficial de 7 de janeiro de 1922, vai comemorar no próximo dia 7, o seu 32.º aniversário de formatura, com um almôço de confraternização a realizar-se às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio. A comissão organizadora avisa que as adesões devem ser feita com a maior brevidade por intermédio dos seguintes telefones: 47-1107 ou 43-9886, com o coronel Bacchi; 45-4234 ou 46-2664, com o coronel Rondon; 38-6581 ou 23-3770, com o coronel Castelo Branco; 28-2306 ou 43-7182, com o coronel Anibal Barreto; 52-4055, com o telefonista do Automóvel Clube. A comissão avisa ainda, que o convite é extensivo aos membros da turma, que hoje se encontram na reserva e em atividades civis.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O Ministro da Guerra assinou portaria, e designou o major Romeu Martins, para representar o Ministério da Guerra, no ato da doação autorizada pelo decreto 34.334, de 23 de outubro de 1953.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra, marcou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra, por diversos motivos, os generais Lamartine Paes Leme, José Alves de Magalhães e Otávio Saldanha Maza.

CUMPRIMENTOS DA POLICIA MILITAR AO CHEFE DO EXERCITO

O Ministro da Guerra, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, a visita de cortesia do comandante-geral da Policia Militar do Distrito Federal, coronel Ururahy de Magalhães, que, em companhia de seus oficiais, apresentou cumprimentos ao chefe do Exército, pela passagem do ano. O general Ciro Cardoso, após agradecer foi cumprimentado pelos presentes.

GUERRA DO PARAGUAI

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, em Sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3.ª R. M.

- Lenira Francisca Modeira - EF - filha.
- Adelaide Alencastro de Souza de Cassal - EF - filha.
- Vicentina Teixeira da Silva - EF - filha.
- Clotilde Giloca de Azevedo.
- Anaurilia Giloca Dorneles - 10.º - CR - filhas.
- Eulália França Menezes - filha - EF.
- Umbelina Osório Tôrres Andreoli - EF - filha.
- Júlia Carneiro Alves.
- Zulmira Carneiro Alves - EF - filhas.
- Alice Ribeiro.
- Ana Ribeiro Riegel - EF - filhas.
- Alvarina Bela Brum - 9.ª C. R. - filha.
- Maria Francisco Bandeira Lopes - EF - filha.
- Zélia Nunes da Costa.
- Ernestina Nunes Duarte.
- Bernardina Nunes Luz - EF - filhas.
- Maria Francisca Maciel Vieira.
- Bernardina Maciel de Albuquerque - EF - filhas.
- Maria Carolina Ewald.
- Elisa Plein Cassel - EF - filhas.
- Leonidia Bandeira de Tolla.
- Conceição Duprat Bandeira de Tolla - EF - filhas.
- Ramira de Melo dos Santos - EF - filha.
- Erondina Dias - 1/20.º R. C. - filha.
- Ana Olinda Mendes Ribeiro - EF - filhas.

Com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a Lei n. 1.765, de 18/12/952.

ECONOMIA & FINANÇAS

ENERGIA ELÉTRICA

Balanço mundial 1937-1952 feito pela ONU

UM ESTUDO recentemente publicado pelas Nações Unidas (Boletim Mensal de Estatística) sistematiza os dados relativos à produção, consumo e comércio de eletricidade no mundo, no período de 1937 a 1952.

A taxa elevada de expansão que apareceu após a última guerra mundial continuou até os fins de 1952, durante o qual a potência e a produção de eletricidade atingiram novos "records". Mesmo assim a energia escasseava em algumas regiões. Admite-se, porém, uma certa melhoria na relação entre a oferta e a procura, uma vez que no decorrer de 1953 se notou uma diminuição sensível da carga das instalações na América do Norte, Europa e Oceania.

Os aumentos líquidos da potência das centrais públicas e industriais de 1937 a 1952 provocaram um acréscimo de 130 milhões de kw. da potência instalada no mundo, que passou de 140 milhões de kw. em 1937 a 270 milhões em 1952. Em termos de taxa anual, representa um crescimento da ordem de 5%, isto é, média, porque na realidade o progresso esteve longe de ser constante; de fato, quase toda a expansão das centrais elétricas do mundo se realizou depois da segunda guerra mundial e o "record" anual foi assinalado em 1952, quando foram instaladas novas centrais com uma capacidade total de 21 milhões de kw.

O progresso mais espetacular foi registrado na América do Norte: potência de 52 milhões de kw em 1937 a 111 milhões de kw em 1952. O crescimento assinalado para a Africa foi muito mais rápido que o do mundo considerado no seu conjunto, desde que se considere o problema sob forma de percentagem (o número de kw. instalados não é tão expressivo). Na Europa e na Asia, a expansão foi muito prejudicada pelas destruições de centrais e os desgastos sofridos durante a última grande guerra.

EXAMINANDO o mundo em conjunto, a distribuição da nova potência entre as centrais hidráulicas e térmicas foi durante o período 1937-52 pràticamente análoga à que existia em 1937, quando as centrais hidráulicas representavam 31% de toda a potência instalada. A análise das diversas regiões, consideradas de per si, mostra a importância relativa de um tipo de usina modificada muitas vezes em favor de outro. Na Europa, por exemplo, de 1937 a 1952 a potência hidro-elétrica aumentou, passando de 28% a 34% de toda a potência instalada.

A produção mundial de energia elétrica atingiu em 1952 um novo "record": 1.139 milhões de megawatts-hora (1 megawatt-hora, igual a 1000 kws). Essa cifra é cêrca de 8% superior à estimativa da produção de 1951, o "record" anterior; representa duas vezes e meia o volume produzido em 1937.

E' interessante pôr em destaque que, durante os últimos anos, a taxa de crescimento da produção tem variado pouco de região para região, passando de 6 a 9% em todos os continentes, com exceção da U.R.S.S., onde foi um pouco maior, de 1951 a 52.

As centrais hidráulicas e térmicas contribuiram juntas para êsse aumento da produção. Na Africa e na Oceania, a produção hidráulica aumentou um pouco mais ràpidamente que a produção térmica; na Europa e na Asia, as taxas de crescimento foram quase iguais; ao contrário, na América do Norte, a produção térmica aumentou em ritmo mais acelerado do que a produção hidráulica. E, como a produção norte-americana é uma parte substancial da produção mundial (46,7% em 1952) é natural que os dados não se afastem muito uns dos outros. De fato, a produção térmica para o mundo em conjunto aumentou de 183% de 1937 a 1952, enquanto a produção hidráulica progrediu de 119%.

No fim do período (1937-52), as centrais térmicas forneceram 2/3 da distribuição de energia elétrica na América do Norte, na Europa e na Oceania, e os 9/10 na Africa. Ao contrário, na Asia e provàvelmente também na América Latina, a água continuou a ser afonte principal de energia elétrica.

A energia hidro-elétrica produzida em 1952 forneceu mais 240 milhões de toneladas de hulha (o equivalente) ao suprimento mundial. Por outro lado, as centrais térmicas utilizaram o equivalente de cêrca de 400 milhões de toneladas de hulha, ou seja, aproximadamente um 1/6 de todo o abastecimento do mundo de combustíveis comerciais. Em 1951, último ano para o qual foram realizados cálculos minuciosos, as centrais térmicas utilizaram o equivalente de 385 milhões de toneladas de hulha, que se distribuíram da seguinte forma: hulha (280); linhita (28); petróleo (29); gás natural (29); outros gases (12); outros combustíveis, principalmente madeira e turfa.

Na América do Norte, tem-se podido chegar a uma estimativa de que o consumo de combustíveis para a produção de energia elétrica em 1951 foi equivalente a 139 milhões de toneladas de hulha, enquanto que na Europa foram consumidas 157 milhões de toneladas.

Durante o período de 1937-51 se assistiu a um numero não desprezível da utilização das centrais existentes para a produção de energia. Em todo o mundo, a produção por kw de potência instalada aumentou de quase 1/3, passando de 3.200 kwh em 1937 a 4200 kwh em 1952. Na América do Norte, um rendimento médio de mais de 4800 horas por kw foi atingido, enquanto que os rendimentos nas outras regiões se elevaram e se exprimiram em torno de 4000 horas.

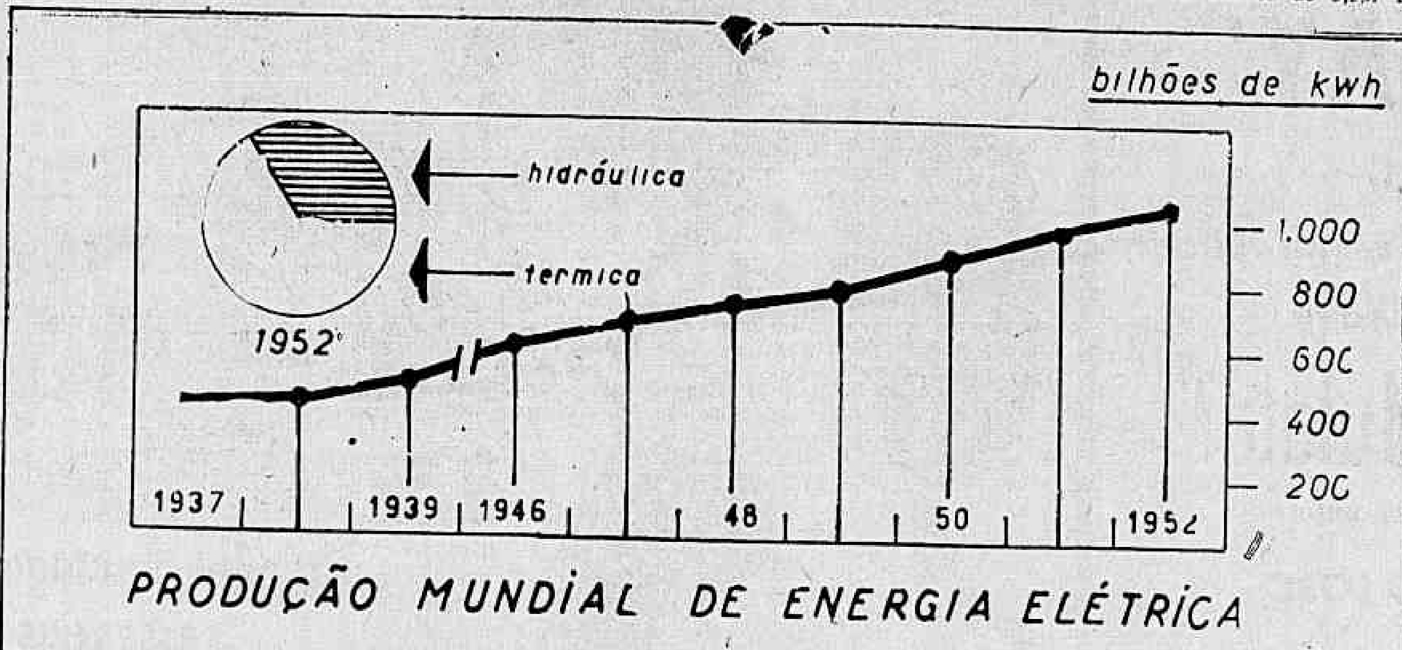
UMA MODIFICAÇÃO importante, porém, ocorreu em 1952, ano durante o qual a produção por kw de potência instalada baixou ligeiramente na América do Norte, na Europa, na Aceania e no mundo, considerado em conjunto. Essa modificação pode ser devida simplesmente às datas de entrada em serviço das novas instalações feitas em 1952. Contudo, é possível que reflita uma melhoria da relação entre a oferta e a procura e uma diminuição da escassez de energia que reinava durante os primeiros anos do após-guerra.

O comércio internacional de eletricidade, que nunca foi muito importante, se elevou em 1952 a menos de 9 milhões de megawatts, o que representa pouco menos de 1% do abastecimento mundial de energia elétrica. O Canadá que entregou 2,5 milhões de megawatts aos Estados Unidos foi o maior exportador, enquanto os Estados Unidos, que entregaram pequenas quantidades ao mesmo Canadá e ao México, foram os maiores importadores.

O comércio se efetuou em quase sua totalidade na Europa. Fora dêsse continente e da América do Norte, o comércio internacional de eletricidade foi limitado sobretudo a pequenas transferências da Zona do Canal ao Panamá e da India ao Paquistão.

CONSIDERANDO o assunto do ângulo da distribuição do emprêgo da energia elétrica por setores da atividade econômica, tem-se a estimativa de que as indústrias mineiras e manufatureiras consumiram 516 milhões de megawatts em 1951, ou seja cêrca da metade do suprimento total de eletricidade dêsse ano. As minas e as usinas da América do Norte utilizaram 52% dêsse montante e as da Europa, 39%. O saldo se dis-

(Conclui na 4.ª página)



AGRICULTURA EM 1953

Estabilizada a produção e melhores mercados

NUM PEQUENO artigo de jornal, torna-se difícil a elaboração de um restrospecto sôbre as atividades agrícolas do país no ano que acaba de expirar. Entretanto, "ECONOMIA & FINANÇAS" julgou de seu dever informar seus leitores a respeito, o que passa a fazer.

No conjunto, a economia agrícola de 1953, relativamente ao ano de 1952, caracterizou-se por sucessivas melhorias de mercados para seus produtos, a partir do segundo semestre, e uma estabilização no global da produção real. Vejamos, então, por que isso assim se processou.

Segundo as estimativas do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a tonelagem total do vinte e nove principais produtos de agricultura brasileira alcançou 72,6 milhões contra 70,3, em 1952. Indica, ainda, o mesmo Serviço que, com exceção do algodão, amendoim e café, todas as demais culturas apresentaram aumento de volume. Para vários produtos os aumentos foram pouco sensíveis. Mas, para alguns outros a melhoria foi substancial.

O leitor, a esta altura, já deve estar intrigado. Falou-se, inicialmente, na estabilização da produção. Logo depois, mostra-se cifras que acusam um acréscimo da quantidade produzida da ordem de 2,3 milhões de toneladas, porém, é preciso que o leitor não se esqueça de que, na alusão inicial, abordou-se o problema da produção real – colheitas de 1953 aos preços médios recebidos pelos lavradores em 1952 – onde se evidencia mesmo um insignificante decréscimo (em 1953) de cêrca de 65 milhões de cruzeiros. Diz-se insignificante por que, aos preços de 1952, a produção no biênio 1952-53 atingiu a cifra anual de 68 bilhões de cruzeiros.

COMO VIMOS, a tonelagem produzida cresceu de 3,3%. Entretanto, a maior responsabilidade por êsse aumento coube à cana de açúcar e à mandioca, que experimentaram elevação de volume da ordem de 1,5 milhões de toneladas. Mas, são produtos de reduzido valor unitário. O acréscimo na produção verificado nessas e nas demais culturas não foi suficiente para cobrir a perda provocada pela diminuição das colheitas de algodão, café e amendoim.

Aos preços correntes, o valor da produção agrícola foi da ordem de 67.861 milhões de cruzeiros, contra 68.043 milhões, em 1952. Comparativamente às colheitas passadas, o café e o algodão deixaram de contribuir com 2.763 milhões de cruzeiros para a formação do valor global da produção de 1953, enquanto o acréscimo de valor, proveniente do aumento da tonelagem das demais 27 culturas, girou em torno de apenas 2.581 milhões de cruzeiros.

A ÁREA cultivada foi apenas aumentada de 145 mil hectares, ao passo que, em 1952, apresentou-se com um aumento da ordem de 920 mil. Todavia, o total de vinte e seis culturas mostrou-se com um créscimento de área de 674 mil hectares. Entre os quatro produtos – alfafa, algodão, amendoim e mamona – que tiveram suas áreas de plantio reduzidas, sòmente o algodão experimentou uma diminuição de aproximadamente 500 mil hectares. Quanto ao rendimento cultural (quantidade de produção por hectare), cinco produtos apenas – algodão, arroz, batata inglêsa, café e milho – tiveram menores rendimentos que em 1952.

Os aspectos negativos registrados em algumas colheitas de 1953, foram ocasionados, principalmente, por fatores de ordem geral, tais como, a situação financeira do país e a queda de preços de vários produtos agrícolas, observada no mercado internacional, notadamente o do algodão. Também, não ser esquecidos outros fatores de natureza quase exclusivamente agrícola.

Alguns gêneros alimentícios — arroz, milho, feijão, batatas, fava, trigo, etc. — tiveram substanciais aumentos de área plantada. Mas, o tempo nos maiores centros de produção não foi muito favorável, o que resultou numa quebra de rendimento e, consequentemente, numa produção menor que a esperada.

Por outro lado, o programa de mecanização da lavoura parece ter sofrido certo retardamento no ritmo de desenvolvimento que vinha sendo notado nos últimos anos, isso devido, sem dúvida, as dificuldades cambiais que ainda afetam a economia brasileira. Informações de São Paulo dizem que foram incorporados á lavoura paulista, no ano agrícola de 1952/53, cêrca de dois mil tratores, cifra esta que representa apenas a metade das aquisições feitas no período anterior. Também, no tocante à potência dos tratores registrou-se sensível redução. No último ano predominaram as máquinas de 30 HP, enquanto na safra de 1951/52, a potência média situou-se em torno de 45 HP.

ENFIM, os demais meios de racionalização da lavoura — emprego de inseticidas e de adubos — experimentaram também, nas safras de 1952/53, fortes recúos.

No que respeita a comercialização dos produtos agrícolas, em 1953, é forçoso reconhecer que, a partir do segundo semestre, sensíveis melhorias foram assinaladas, em vista das medidas adotadas pelo Govêrno, no sentido de atenuar as disparidades de preços dos produtos brasileiros no mercado internacional. Até o início do segundo semestre esteve o país praticamente ausente dos mercados mundiais de algodão. A luta dos cafeicultores por melhores preços internos para o seu produto também fez com que as exportações de café, durante os primeiros oito meses do ano, fossem menores que as de igual período do ano anterior. Outros produtos, — cacau, sisal, frutas, etc., — também sofreram fortes reduções nas suas vendas para o exterior.

...A lei do câmbio livre pouca influência exerceu sôbre a colocação nos mercados estrangeiros de produtos da agricultura. Entretanto, depois da regulamentação referente a venda de cambiais de exportação, excedentes de um preço mínimo fixado, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito em princípios de agosto, a qual veio trazer sensíveis modificações nos preços internos do café, cacau, sisal e alguns outros produtos, o comércio externo dos produtos agrícolas mudaram completamente de fisionomia. A procura exterior tornou-se mais favorável. A luta dos cafeicultores amenizou-se bastante. O mercado do cacau animado com a medida e com as perspectivas de uma boa safra reagiu animadoramente. Nêsse interim, o mercado do algodão também toma novos rumos, graças as providências do Govêrno de colocar o produto estocado a preços de concorrência internacional.

POR ÚLTIMO, coroando essas medidas de defesa de nosso mercado exportador, surgiu a Instrução nº 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, posta em prática nos primeiros dias de outubro, que retirando ágios da importação, subsidia a exportação, tornando de modo mais generalizado possível aos produtos brasileiros de competir no mercado mundial. Êsse mecanismo fez com que os produtos exportáveis experimentassem internamente uma alta de 35%, em média, eliminando assim os males de uma produção gravosa. As repercussões da medida sôbre o mercado interno dos produtos agrícolas, apesar de mais len-

(Conclui na 4.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

1954: Ano da CACEX

O ANO de 1954 se inicia em matéria de comércio exterior sob a égide de uma nova instituição, a CACEX, sigla que se convencionou adotar para a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, criada em substituição à CEXIM, pela lei n.º 2.145, de 29 de dezembro último.

De modo geral, a estrutura das atribuições do novo órgão é a mesma da que vigorava para a extinta CEXIM, salvo algumas que lhe dão mais fôrça nos supremos conselhos da política econômica do país, como é o caso de dispor agora a CCEX do direito de voto no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Assim se justifica a afirmação de que teremos em 1954 e início de 1955 (o período de vigência da lei expira a 31-1-1955) a mesma CEXIM revigorada com novas atribuições.

O ponto de diferença fundamental, porém, reside no sistema cambial distinto, que, por sua vez, altera o processo de licenciamento, dado que a outorga das licenças agora será automática, provando o importador ser possuidor de uma promessa de venda de câmbio. Independente do regime de licitação de divisas, o Conselho da SUMOC poderá autorizar a Carteira de Câmbio a estabelecer sobretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza da mercadoria e grau de essencialidade, exigíveis sob a forma e critérios que adotar para os artigos 6.º e 7.º da lei que a criou (o artigo 6.º institui o regime de licença e o artigo 7.º especifica os produtos que não estão sujeitos ao mesmo). A primeira vista, portanto, parece que a aplicação de sobretaxas fixadas pelo Conselho da SUMOC se refere às mercadorias que a lei determina fugirem ao regime de licenciamento e que, em alguns casos, não estão sujeitas à licitação de cambiais. Estão fora do regime de licitação, por exemplo, as máquinas e equipamentos industriais considerados da mais alta essencialidade para o desenvolvimento econômico do país, pelo Conselho da SUMOC, ouvido o Conselho Nacional de Economia.

ALÉM disso, uma instrução da SUMOC complementar à de número 70 fixa os ágios mínimos para cada uma das cinco categorias, de modo que é possível entender que se tenha querido dar fôrça legal a essa disposição, uma vez que se trata realmente de sobretaxas.

E' preciso chamar a atenção de que a própria CACEX pode alterar o critério da distribuição dos produtos pelas diversas categorias instituídas pela instrução 70, que se distinguem pela prioridade das quotas atribuídas em leilão.

O govêrno considerou, portanto, que o regime da instrução 70 venceu a sua fase experimental e pode ser adotado como medida de caráter permanente. Dêsse modo é de indagar-se quais os resultados que justificam adotar a regulamentação Aranha como definitiva. Até agora as razões apresentadas não convenceram, mas quem sabe se o govêrno acha que tudo é uma questão de persistência?

"Record" da produção de açúcar paulista

A INDUSTRIA açucareira paulista alcançou, no ano findo, um novo "record" no que se refere ao volume da produção estadual. Segundo apurações do Instituto do Açúcar e do Alcool, até 30 de novembro haviam sido produzidas 10,9 milhões de sacas, sendo que apenas 25% das fábricas paulistas haviam terminado a moagem da última safra (1953/54).

Aquele total supera amplamente todas as estimativas oficiais representando, além disso, o maior índice jamais obtido por qualquer dos Estados produtores do país. Considerando que a produção paulista representa atualmente mais de 30% do total brasileiro, tal fato é da maior significação se levarmos em conta que a maior parte dos grandes produtores do mundo vem lutando com o problema da superprodução.

O Brasil, atualmente o 4º produtor na escala mundial, sòmente nos anos de após-guerra conseguiu duplicar os seus resultados no que se refere ao produto de usina. Muito embora fortes geadas houvessem prejudicado sèriamente as safras de cana das regiões do Sul do país, os técnicos brasileiros presentes à recente Conferência Internacional do Açúcar, realizada em Londres, prevendo excelentes resultados para a safra 1953/54 lutaram pela fixação de uma quota de 400 mil toneladas de exportação dentro do acôrdo anterior não deixa de representar um regular avanço na política açucareira nacional.

Segundo dados do IAA, os estoques paulistas continuam crescendo em ritmo mais acentuado que o da produção. Enquanto no triênio 49/50 a 51/52 as saídas do produto representavam em média 73% da produção, nas duas últimas safras essa participação não vai além dos 65%. Em face dêsse desnível, havia, em 30/11/53, nos depósitos paulistas um total de 3.669 milhares de sacas, enquanto, na mesma data da safra 1949/50, êsses estoques não iam além das 1.560 mil sacas. Em números relativos, enquanto a produção crescia no período referido de 90%, os estoques aumentavam de 136%!

Dessa maneira, ao que indicam os números acima, a indústria açucareira paulista caminha perigosamente no momento atual, com possível repercussão sôbre os demais Estados produtores de recursos menos dilatados.

A produção de álcool em São Paulo acusa igual tendência. Embora o consumo tenho aumentado regularmente, a produção cresceu de 30% em relação à última safra e os estoques se mostram mais avultados.

Por tudo o que ficou acima consignado, julgando-se um tanto remota a possibilidade de redução nos preços internos, apenas a exportação permitirá o desafôgo da situação. Nos sete primeiros meses de 1953, havia o Brasil vendido no exterior 173.600 toneladas de açúcar, ao preço de Cr$ 1.60 o quilo enquanto, no varejo, nos custa atualmente Cr$ 5,40...




CONJUNTURA EXTERIOR

EE. UU.: cada vez se fala menos em depressão

AS PERSPECTIVAS da conjuntura econômica norte-americana ainda permanecem como assunto extraordinàriamente controvertido.

As opiniões que os técnicos têm emitido quasi que se apresentam divididas de modo equâme entre as que pressagiam forte recessão e as que dizem que a economia de Tio Sam continuará nos próximos anos, a apresentar ritmo ascendente.

Não faz muito tempo, um acatado economista, Mr. Colin Clark, divulgou na Inglaterra um artigo que apontava forte declínio na evolução conjuntural dos EE.UU.. Parece mesmo que aquele ilustre estudioso encontrou na publicação que o "Federal Reserve System" deu à luz em Novembro de 1953 forte motivação para suas especulações a respeito.

A opinião da "Reserva Federal", pràticamente endossada e ilustrada pelo Dr. Colin Clark, é de que, no decorrer de 1954, verificar-se-á apreciável redução nas atividades econômicas norte-americanas, a menos que o Govêrno e as classes privadas encontrem meio de compensar a diminuição nos dispêndios oficiais destinados à defesa, previsto nos atuais programas federais.

OS ESTUDOS que o "Federal Reserve System" mandou proceder revelam que muito dificilmente o Produto Bruto Norte-Americano poderá alcançar em 1954 o nível "record" de US$ 368 bilhões, atingido em 1953, e que proporcionou rendimentos individuais da ordem de US$ 285 bilhões, peça fundamental do ritmo de expansão por que vai atravessando a economia yanquee.

O "chairmann" do "brain trust" da Presidência, Mr. Arthur Burns, que há pouco nos visitou, parece capitanear a corrente que acredita na continuidade do ritmo de expansão economica dos EE.UU. Segundo aquele economista, cujo ponto de vista vem encontrando éco em muitos setores profissionais, a vitalidade economica do país é resultado do estágio já alcançado, que permite, mais ou menos automàticamente, a evolução consecutiva, contrariando, assim, a tése de que a expansão cria sua propria estagnação depois de atingido certo nível de desenvolvimento.

Nota-se ainda, que, baseada nêsse último ponto de vista, uma outra corrente de pensamento acredita difícil a repetição da crise de 1929, já que hoje o grande conhecimento de que se dispõe sôbre os fenômenos econômicos se alia aos setores de análise e estudo, altamente desenvolvidos, e aos fortes recursos internos da economia norte-americana para permitir prever e neutralizar quaisquer efeitos depressivos.

Na verdade, o que se tem observado é que as séries dinâmicas que revelam a evolução da conjuntura norte-americana, vêm mostrando recessão acentuada, só paralisando nas últimas semanas. Em alguns setores, como na agricultura, por exemplo, a queda das rendas é tão pronunciada que o mecanismo conhecido em teoria econômica como o multiplicador já começou a exercer seus efeitos, projetando-se fortemente em alguns ramos industriais. Todavia, como o nível de renda nacional alcançado nesse ano de 1953 é extraordinàriamente elevado, a recessão até agora verificada não se manifestou de modo claro para o conjunto da econômia em números absolutos mas se localiza em alguns vetores da economia norte-americana.

As ultimas notícias que nos chegam do Norte do Hemisfério revelam que a opinião de gregos e troianos está evoluindo para a aceitação de que o que se pronunciará na economia dos EE.UU. é uma estabilização. Nem continuará o forte ritmo ascendente, nem se processará o reajustamento que se previa, com nitidas nuances de recessão.

O recente pronunciamento de Mr. M. E. B. Reese, presidente da "American Banker's Association", parece traduzir aquela evolução do pensamento técnico — nos EE.UU. E' bem conhecida a força de expressão da palavra emitida por aquela Associação e todos sabem que tal pronunciamento é antecedido de uma série de prosperações nos meios profissionais e nas atividades produtoras.

MR. REESE, durante um discurso que pronunciou, há poucos dias, apresentou quatro razões fundamentais que, ao ver da "American Bankr's Association", impedem se verifique nos EE.UU. recessão econômica.

São elas as seguintes:

1) O acentuado aumento da população exerce pressão no sentido de aumento do número de escolas, de casas de moradia, de prédios de serviços públicos e de usinas;
2) Numerosas descobertas no domínio da indústria não chegam a ser aplicadas. São dispendidos anualmente cêrca de US$ 3 bilhões em pesquisas, principalmente pelo setor civil. As novas possibilidades que se abrem aos investimentos são orçadas em cêrca de US$ 25 bilhões.
3) Há fôrças internas que estabilizam a economia, como os pagamentos de seguro social, a sustentação dos preços agrícolas, os programas de trabalho público, nos quais se destacam a construção e conservação das estradas de rodagem.
4) O Govêrno continua a envidar todos os esforços para manter um nível elevado de atividade industrial e de emprêgo.

E' êsse realmente um depoimento importantissimo. Revela que as clâsses privadas nos EE.UU. estão preocupadas com a evolução dos acontecimentos e já começam a incentivar o Govêrno no sentido de adotar as medidas que se tornam necessárias para evitar que a economia do país cáia em recessão.

Os dois ultimos pontos apresentados pelo presidente da "American Bankr's Association" referem-se a medidas governamentais de amparo e de intervenção e contra as quais parecia se rebelar o Partido Republicano durante a campanha eleitoral.

NÃO estranhamos que as coisas tomem êsse rumo na terra de Tio Sam. Já tivemos a oportunidade de dizer, aqui nesta pagina, que não só o Partido Republicano não seria capaz de fazer vingar os pontos de vista que apresentou na campanha presidencial, como ainda que o General Eisenhower estava encontrando realmente grande dificuldade em cumprir um mínimo de suas promessas.

Mr. Reese, em nome dosbancos norte-americanos, é por um programa de investimentos publicos, além de defender a sustentação dos preços agrícolas, o seguro social, etc.

A julgar por tais prenuncios, muito dificilmente a recessão se apresentará, pois as forças de que dispõe a economia norte-americana são realmente poderosas, principalmente quando a elas se acrescenta o auxílio ao exterior.

Todavia, é justo prever que não presenciaremos diminuição nos gastos públicos nem iremos assistir à subtração da intervenção do Govêrno norte-americano em alguns setores da economia. Parece que algumas das medidas tomadas pelo Partido Democrata permanecerão de pé!

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Novas condições para as importações financiadas

A INSTRUÇÃO Nº 81, recentemente baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, estabelece novas condições para a "livre" entrada de capitais estrangeiros no país. Inicialmente, êsse ato do Conselho da SUMOC, classifica os investimentos estrangeiros no Brasil em dois grandes grupos:

a — os registráveis na forma do artigo 5º da Lei nº 1.807, de 7.1.1953 e os do programa governamental, ou seja, aquêles considerados de especial interêsse para a economia nacional; e

b — os outros, ou seja, os que não apresentam interêsse especial para a economia nacional, mas apenas ordinário.

Os primeiros, de acôrdo com a legislação vigente, uma vez registrados na SUMOC, têm assegurado uma remessa anual até 10% pelo cambio oficial; aos segundos não se dá qualquer vantagem câmbial, entram e saem pelo mercado livre, remetendo para o exterior pelo mesmo mercado, sem qualquer restrição os rendimentos que produzirem no país.

Mas, se a liberdade de sair é um fato para êsse segundo grupo, não o é a de entrar. Esta é apenas teórica. Todos sabem que qualquer investimento no Brasil, sobretudo os industriais de largo porte, como por exemplo a indústria automobilística, requer parcela apreciável de máquinas e equipamentos importados. Ora, tais importações, para serem realizadas sem cobertura cambial ou à conta de financiamento obtido no exterior, estão sujeitas ao arbítrio das autoridades controladoras do comércio exterior, de onde decorrem, como é óbvio, sérias restrições. Estas, em última analise, resultam, em grande número de casos, em completa proibição à entrada de parcela apreciável de capitais estrangeiros no país.

AS CONDIÇÕES estabelecidas, na sessão de 22 de dezembro ultimo do Conselho da SUMOC, para as importações financiadas de máquinas e equipamentos industriais, que se enquadrem no segundo grupo de investimentos antes mencionados, são de molde a criar embaraços ainda maiores à entrada de capitais estrangeiros. Em síntese, essas importações ficam sujeitas às seguintes condições essenciais:

a — exame do mérito e da oportunidade do investimento por uma Comissão especial criada pelo Conselho da SUMOC para êsse fim; e

b — pagamento antecipado das sobretaxas (o novo nome dado aos ágios obtidos nos leilões de divisas) médias das respectivas categorias, verificadas nos três ultimos leilões imediatamente anteriores à emissão das licenças.

Essas condições reafirmam plenamente a tese da não liberdade de entrada de capitais estrangeiros no país sob a forma de importações de bens de produção financiadas no exterior. A primeira condição em nada facilita a situação anterior. Apenas a seleção passa da finada CEXIM para uma Comissão Sumoqueana; e a segunda, cria embaraços intransponíveis, pois torna antieconômico qualquer investimento estrangeiro dêsse tipo.

As importações são realizadas pela taxa oficial de câmbio (Cr$ 18,82 por US$ 1,00) e as sobretaxas da terceira categoria, onde se encontram a maioria dos equipamentos industriais, vem alcançando a cifra média de Cr$ 40,00 por dolar. Assim, para uma inversão de, digamos, um milhão de dolares, o investidor deverá pagar adiantadamente, em cruzeiros, a quantia de Cr$ 40 milhões. Caso não se trate de uma firma já existente no país, que possa levantar empréstimo bancário nesse montante, terá que trazer para o país, a fim de realizar os cruzeiros necessários ao pagamento dos ágios, pelo mercado livre, cêrca de US$ .... 800.000,00. Assim, para realizar um investimento de um milhão de dolares, terá que dispor de US$ 1.800.000,00; um milhão para adquirir as máquinas no exterior e remete-las ao Brasil, e US$ ..... 800.000,00 para vender no mercado livre e realizar cruzeiros para pagar as sobretaxas.

SE, PORÉM, tiver sócios brasileiros influentes, capazes de obterem empréstimos no Banco do Brasil, poderão ter os cruzeiros necessários ao pagamento adiantado dos juros de 6% a.a.. Será uma operação especialmente vantajosa para o nosso principal estabelecimento de crédito, pois, sem despender qualquer cruzeiro, apenas "tirando de um bôlso e colocando no outro" — empresta e ao mesmo tempo recebe nas contas de ágios cambiais — passará a receber juros do investidor. Nesse caso, a operação oferece também certo atrativo: obtem um crédito no exterior e um no interior para montar sua indústria sem despender de imediato quantia apreciável.

A Comissão especial apreciará as propostas que lhe forem enviadas verificando se elas se enquadram nas seguintes condições:

a — que a sua execução faça prever uma economia direta de 20% do valor dos equipamentos importados;

b — que as emprêsas interessadas se comprometam à montagem completa da indústria em prazo que não exceda de 5 anos; e

c — que, a juizo do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ouvida a Comissão de Desenvolvimento Industrial, apresentem garantias de órdem técnica e financeira julgadas suficientes.

São essas as linhas gerais que presidirão os critérios a serem adotados pela Comissão especial. Como se vê, são bastante imprecisas e incompletas, como parece "convir". Nenhuma emprêsa de porte, que se ache desligada de grupos financeiros influentes, poderá elaborar qualquer plano de implantação de nova industria no país, apenas com tais elementos. Seria uma aventura.

NO que se refere aos financiamentos de especial interêsse para a economia nacional, que, portanto, são resgistraveis pela SUMOC, a nova Instrução fixa igualmente novas condições. Até então tais financiamentos eram resgataveis pelo mercado oficial de câmbio e podiam remeter, à mesma taxa, até 8% sob o título de juros. Agora o pagamento do principal e juros de tais empréstimos ficará sugeito à taxa oficial acrescida de sobretaxas mínimas a serem fixadas pelo Conselho d a SUMOC. Como parece evidente pois, também para êsses o novo ato da SUMOC não trouxe qualquer nova facilidade, pelo contrario.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

1953, O ANO DA NOBREZA

Coroação, divórcios, amores secretos, brigas, casamentos, exílios, escândalos e viagens. Tudo aconteceu

1953 teve Conferências internacionais, bombas atômicas, concursos de beleza, e crimes castigados com a cadeira elétrica. Mas ficou atestado também que 1953 foi o ano dos "Sangue azuis". Na existência dinâmica dêsse ano a nobreza que ainda reina ou simplesmente circula foi notícia de primeira página a começar pela Coroação da Rainha Elizabeth II que sem dúvida foi o grande acontecimento romântico e sensacional. Os títulos reais ainda despertam curiosidade e fascinação no público e o amôr secreto de uma princêsa Margareth ou as aventuras de um príncipe Ali Khan são sempre grandes assuntos e bons motivos paar reportagens de grande repercussão.

Nesta página mostramos alguns dos personagens que ocuparam o noticiário com frequência sobretudo graças as suas reaes ou principescas condições. Com respeito em alguns caso se ironia em outros podemos verificar que realmente 1953 pode não ter sido um ano feliz em muitos setores, mas no da nobreza ainda existente, até que foi.



O NAMORADO DO ANO: Peter Towsend com seu ruidoso romance de amor com a Princeza Margareth Rose tornou-se o namorado mais popular do ano, por êle e por seu amor mocinhas do mundo inteiro hoje suspiram. Enquanto isso o Capitão Towsend (38 anos) foi mandado com Adido Naval para a Bélgica e até agora ninguém sabe como terminará o "caso"!



A NAMORADA DO ANO: Princeza Margareth Rose, irmã da Rainha Elizabeth II que contrariando as austéras leis inglêsas, apaixonou-se por um homem divorciado. Suas esperanças de casamento porém parecem que estão forticicadas com o recente pedido da Rainha para que seu marido fôsse feito regente em caso de sua morte, deixando assim livre Margareth para casar com quem quizer



A BELEZA DO ANO: Imperatriz Soraya, da Pérsia, que atravessou o período mais agitado de sua vida, sendo exilada a reconduzida ao trono de seu país. Soraya hoje com 34 anos de idade é uma das mulheres mais belas do mundo e sua beleza foi decantada por tôda a Europa. Estêve durante o tempo de seu exílio residindo na Itália onde compareceu a diversas reuniões, sempre elegantíssima, de porte altivo não deixando transparecer as preocupações que lhe vinham de seu país então sob a ditadura de Mossadegh. Morena de tês clara e olhos verdes a primeira dama da Pérsia foi sem a menor dúvida a beleza do ano entre as mulheres de sangue azul que se fizeram notar no movimentado mil novecentos e cinquenta e três



A MULHER DO ANO: Rainha Elizabeth II do Império Britânico, coroado em 2 de junho de 1953 e para quem se voltou tôda a atenção do mundo. Moça ainda tendo apenas 28 anos Elizabeth simboliza as esperanças de seu povo.

O PLAY-BOY DO ANO: Príncipe Ali Kan o herdeiro de milhões que estêve sempre nas primeiras páginas dos jornais, começando com o seu ruidoso divórcio da agitada estrêla Rita Hayworth, a questão da pensão para sua filha e depois com os diversos namoros que têve com moças de sociedade, atrizes, mulheres casadas. Entre os nomes que ficaram conhecidos como sendo o de suas namoradas podemos citar os das estrêlas de Hollywood Joan Fontaine e Gene Tierney, sendo que êste último perdura até hoje, havendo até boatos de um provável casamento. Ali está de viagem marcada para o Brasil e virá ainda e novamente solteiro o que nos leva a crer que novos boatos surgirão e desta vêz com jovens brasileiras. Dizem até que êle já têm uma paixão por aqui



O VISITANTE DO ANO: Cristobam Carbajal — Duque de Verágua — Almirante honorário da Marinha de Espanha, descendente diréto de Cristovam Colombo que estêve em visita ao Brasil a convite de nossa Marinha. Muito jovem o Duque granjeou a simpatia dos brasileiro se particularmente das brasileiras, tendo isdo visto por diversas vêzes acompanhado por autênticas belezas nacionais. Compareceu e ofereceu recepções, condecorou altas personalidades e foi condecorado, guardando-se dêle um gesto até agora único em nossa História. Isto se deu quando após um discurso de saudação do Almirante Renato Guillobel (Ministro da Marinha Brasileira), o Duque de Veragua demonstrando possuir no sangue o ímpeto de seus ancestrais, retirou suas abotoaduras e presenteou-as ao nosso Ministro, num gesto surpreendente mas de grande simplicidade e simpatia. Acreditamos que com as amizades que fêz no Brasil brevemente retornará

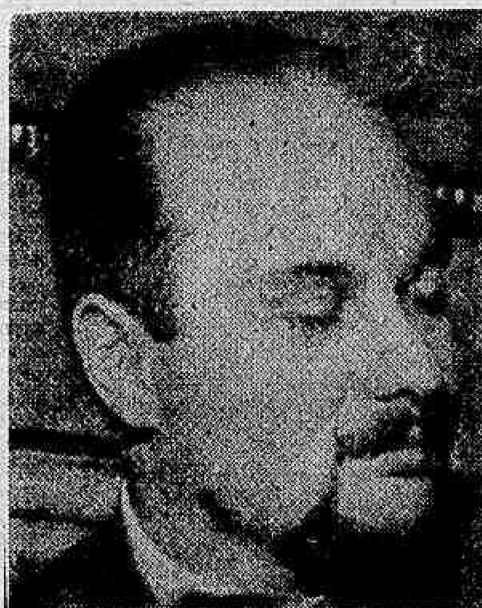




O CASAMENTO DO ANO: O do Conde de Dalkeith um dos mais importantes nobres do Império Britânico, com a jovem Jane McNeil. A êste casamento compareceram Elizabeth II e o duque de Edimburgo assim como a Princêsa Margareth de quem diziam o conde era um dos pretendentes.



A ELEGANTE DO ANO: Condessa de Paris, espôsa do herdeiro presuntivo do trono francês, irmã dos nossos príncipes Dom Pedro e Dom João de Orleans e Bragança que êste ano foi eleita uma das dez mulheres mais elegantes da França. Brasileira de nascimento radicada por fôrça de casamento ao país de seu marido a Condessa de Paris é hoje não só uma das mulheres mais elegantes como mãe exemplar, fazendo-se sobretudo notar por sua impecável distinção Vestindo-se nos melhores costureiros francêses, recebendo as maiores personalidades mundiais em sua casa, mereceu de severo juri composto de jornalistas, escritores, pintores e figurinistas o título de uma das mulheres mais elegantes de França, título êste muito justamente conferido e que veio encher de orgulho os brasileiros que pela segunda vêz vêem o nome de uma sua compatriota na lista das elegantes internacionais.



O EXILADO DO ANO: O irriquieto Rei Farouk, deposto nos primeiros meses do ano. Exilado, fixou residência na Itália com sua esposa Nariman, de quem também veio a se divorciar logo depois. Farouk, por sua vida movimentada e cheia de incidentes amorosos, quase arrebatou do Príncipe Ali-Kan o título de play-boy do ano. Embora êle declare que quase todos os seus bens foram confiscados, continua a levar uma vida de nababo, causando confusões, namorando bailarinas, sendo ameaçado de morte e desafiado para duelos. Consta que êle não anda pagando suas contas e que existe mesmo um processo movido contra êle por um dos mais famosos costureiros franceses a quem o ex-rei do Egito deve apreciável soma. Em resposta às indagações feitas a êste respeito, Farouk declarou que a cobrança devia ser feita ao General Naguib, pois quando sua ex-esposa fizera compras em Paris êle ainda era o Rei e, portanto, possuia mais dinheiro do que agora. As últimas notícias chegadas da Europa contam que êle está vendendo tudo quanto conseguiu retirar e trazer consigo na fuga precipitada, constando entre muitas outras coisas, caixas de champanhe e vinhos raros, além de suas coleções de moedas e selos.

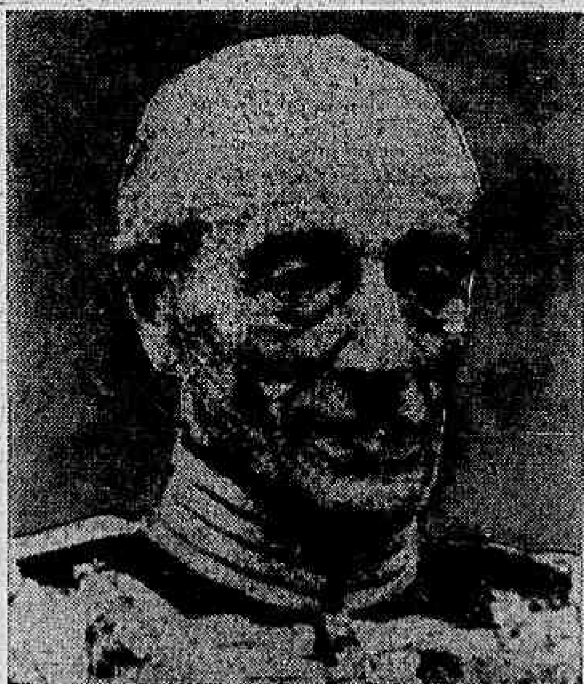


O DIVÓRCIO DO ANO: O que está se processando entre o Rei Pedro da Yugoslávia e a Rainha Alexandra. O pedido de separação foi feito pelo Rei exilado por Tito, e Alexandra que antes do casamento era uma princêsa Grega, tudo fez para que o caso não fôsse levado adiante. Mas nada conseguiu.

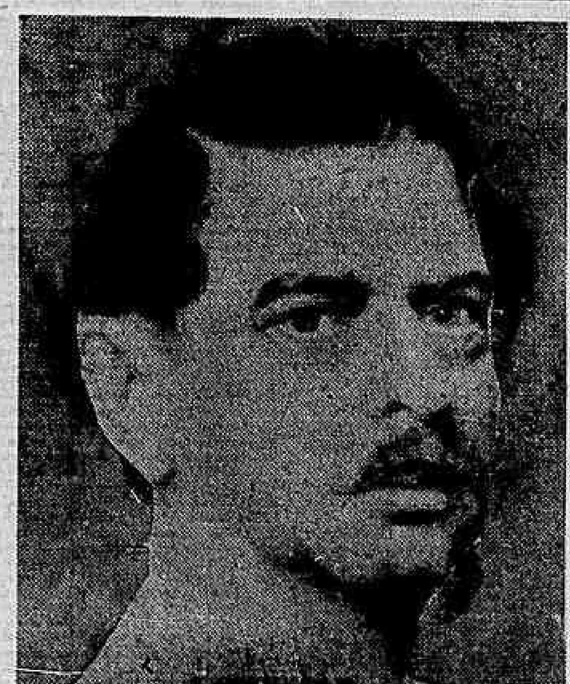
O HOMEM DO ANO: Duque de Edimburgo, esposo da Rainha Elizabeth II, que no ano de 1953 destacou-se quase tanto quanto sua esposa. Esportivo e simpático, tornou-se querido do povo inglês e sua influência sôbre a atual Rainha está cada dia se fazendo mais notar. Sua nomeação para Regente do Império, em caso de morte de Elizabeth, é mais uma prova desta influência. Sendo considerado um dos homens mais bem lançados da nobreza atual, elegante, de boa estatura e simpatia invulgar, o Duque só tem uma grande preocupação quanto a seu físico, e ela se localiza justamente na calvície que já anda em adiantado caminho. Químicos especializados no assunto estão sendo consultados e naturalmente todos sem exceção procuram descobri rum preparado que o livre de dentro em pouco ser chamado de careca. Atualmente acompanha a Rainha numa viagem de 180 dias em visita a todos os domínios britânicos e sùmente em meados dêste ano estará de volta a Londres para rever seus doie filhos, sendo que o mais velho, o Príncipe Charles, herdeiro da coroa, tem enorme semelhança com êle. O que nem todos sabem é que Philip é primo de Elizabeth, sendo ambos bisnetos da Rainha Vitória.



OS DESAPARECIDOS DO ANO: Infelizmente 1953 também trouxe o luto para diversas casas reais. Morreu o DUQUE DE ALBA, o último "Gran Señor" da Espanha. O duque era o mais nobre dos nobres, pois sua ascendência o fazia 12 vêzes marquês, seis vêzes duque e 17 conde. Estêve duas vêzes no Brasil, era viuvo desde 1934 e faleceu aos 74 anos de idade deixando fabulosa fortuna e declarando que vivera na paz de Deus e amando a Espanha. A RAINHA MARY de Inglaterra que por muitos anos reinou ao lado de seu espôso o rei George V, que viu subir ao trono o seu filho George VI e também assistiu a sua morte. Morreu poucos mese antes da coroação de sua neta Elizabeth II, deixando como desejo expresso que nada fôsse alterado quanto a data e os festejos da coroação. A Rainha Mary tornou-se famosa pela sua insuperável dignidade e rigidez inquebrantável, pondo sempre de lado os seus problemas de coração pelos interêsses da comunidade britânica. Desapareceu aos 83 anos de idade. REI CAROL: Quando exilado do trôno rumeno veio residir no Brasil onde se casou com Madame Lupescu o grande amor de sua vida. Carol faleceu em Portugal, onde havia fixado residência nêstes últimos anos, deixando uma fortuna respeitável pela qual hoje brigam sua espôsa e seu filho, Rei Miguel. Foi um grande amigo do Brasil e a notícia de sua morte causou consternação geral







O Festival Será um Sucesso?

PEDRO MULLER



Gregory Peck: Virá sem a espôsa

Malgrado o trabalho incansável do sr. Andrade Figueira, Secretario Geral do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, haverá sérissimas dificuldades a serem transpostas. Pode-se dizer que a fonte de quase todas elas reside no fáto do Festival se realizar numa cidade de quase três milhões de habitantes, como é São Pualo. Infelizmente, é mal incurável, pois o Festival é parte do Centenário.

Os europeus, realizam seus festivais em pequenas cidades, como Cannes e Veneza, sendo que nessa última, o Festival transfere-se para o Lido, criando mais um obstáculo à ida do provável fan. Assim, os organizadores estão a braços com problemas de transportes, habitação e decoração apropriada dos ambientes e da própria cidade.

Mas, o maior de todos os problemas é o recinto onde serão feitas as projeções. O Palácio do Cinema será o cinema Marrocos, luxuoso e com capacidade para mil e quinhentas pessoas aproximadamente. Destes lugares, perto de trezentos serão reservados para convidados e autoridades das três esferas: federal, estadual e municipal. Pensando bem, por maior que seja a severidade na expedição dos convites, para atender estas três esferas, sem pequenas e naturais sensibilidades feridas e resultantes briguinhas, o próprio cinema Marrocos seria insuficiente. Mas, separados trezentos e quarenta lugares, outros quinhentos serão cativos, isto é, comprados a razão de alguns mil cruzeiros, para todas as apresentações. Portanto, para os habitantes de São Paulo restarão aproximadamente 500 lugares. Vai ser uma batalha campal! E' fácil imaginar a quantidade de pessoas que acorrerão ao cinema, quando estiver anunciada a presença de Marilyn Monroe (os homens) e Gregory Peck (as mulheres).



Ingrid Bergman: Será a maior atração

Será o maior atropêlo que já se viu.

Há ainda outro problema que os quatro meses de dura batalha travada pelo sr. Figueira não conseguiram remover: a adaptação do cinema Marrocos para o Cinemascópio. E virão várias fitas deste gênero para concorrerem aos prêmios.

Para resolver a dificuldade, ficou resolvido que os filmes em cinemascópio serão exibidos no cine República, já preparado para êste fim. Ainda mais: o único filme em 3-D será projetado num terceiro cinema. Embora todas estas dificuldades venham roubar uma certa importância ao Palacio do Festival, pois as projeções serão feitas em três casas de espetáculos e não numa só, o sr. Andrade vai lutando contra a maré com algum sucesso e algumas trombadas naturais. Assim, no dia em que estivemos conversando com êle, chegou um funcionário dizendo que sr. Figueira, Secretario Geral, era obrigado a comparecer pessoalmente para desembaraçar o primeiro filme que chegava: "Roma Holiday" de Gregory Peck. Não poderia mandar outro funcionário; só êle, exigia a alfândega aérea.

As comitivas de artistas ficarão distribuidas pelos hoteis Comodoro, Jaraguá e Esplanada.

Como dessemos a entender que achávamos tudo ainda muito crú, muito por fazer e baralhado, o sr. Figueira assegurou-nos que no final tudo daria bem e ficaria pronto em tempo. Mas, nós os estranhos, sentimo-nos, levando em conta o que está feito e o que falta fazer, como dona de casa, cujo jantar ainda não foi feito e ouve a campainha tocar anunciando que os convidados já chegaram...

Malgrado tudo nos fez bem sentir o esfôrço titânico que os membros do Festival de Cinemá vêm dispendendo no sentido de dar ao Brasil o melhor e mais gigantesco espetáculo cinematográfico que já lhe foi dado assistir.

PSICOLOGIA FEMININA

MULHER, ENIGMA . . . PARA SI MESMA!

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

1 — TORMENTO PARA SI PRÓPRIA . . .

Se a mulher constitui um enigma para o homem, o é muito mais para si mesma. De fato, o desejo das mulheres de conhecer-se a si próprias é notório; reconhecem tôdas e, francamente, é manifestado por muitas. Algumas há, porém, que não refletiram ainda neste seu desejo . . . E' quase um instinto, não notado. E' porque procede êle mais do subconsciente que do consciente; é mais ato espontâneo que reflexivo. Mas, para outras, chega êste desejo (de conhecer-se a si própria!) a constituir um pesadêlo e . . . até um tormento. E quanto mais evoluida fôr a mulher, intelectual e socialmente, tanto mais o sente: é um dos seus impulsos naturais, que tanto mais se pronunciam, quanto mais se aperfeiçoa o espirito feminino.

2 — MULHER, CENTRO E OBJETIVO DAS COGITAÇÕES DO HOMEM . . .

E por que esta natural ânsia de conhecer-se a si própria? Muitas são as causas. Porém, o motivo principal está precisamente nisto: sente-se a mulher o centro e o objeto das cogitações do homem. Compraz-se nisto e momentos há em que seu espirito se inebria na atmosferá da "superioridade" de seu sexo: só ela seduz o homem, ela só dobra e abranda sua altivez natural! — Entretanto, de seu mesmo espirito surge contrastante outra consciência antagônica: a sua vida psiquica sente interferências da parte do homem: as expressões e a graça de sua maior ou menor feminilidade estão em função ou são proporcionadas à sua maior ou menor precisão e dependência psicológica do homem: sua alma não se basta a si mesma . . .

Se de um lado se sente ela o centro e o objeto das cogitações do homem, por outro lado sente repugnância natural (minoração ou diminuição) em constatar esta necessidade interna, precisão e dependência do homem . . .

Ora, é natural que êstes dois estados de consciência ou subconsciência (um de superioridade outro de dependência!) apresentem ao seu espirito uma contradição intima . . .

Para a mulher, pois, sua alma apresenta conflitos, manifestações misterioras . . . E' um enigma!

3 — EFEITOS DO INSTINTO E DA INTUIÇÃO FEMININA

Entretanto, a mais interessada (a mesma mulher) é precisamente a menos apta para compreender-se . . . para recolher elementos reais, que exprimam verdadeiramente o seu próprio "eu" feminino. E por quê? E' ela menos capaz que o homem? Nem sempre: há muito espirito feminino (e o diz a experiência!) cuja capacidade e desenvolvimento são, sem favor e sem retórica, muito superiores a tantos homens . . .

Mas pelo menos aqui (no conhecimento da psicologia feminina) se encontra a mulher inferiorizada?

— Não! Não insistamos, nem fiquemos aí, isto é, no que podem soar as palavras . . . O que provém da Natureza não é jamais inferioridade, inferioridade segundo o conceito vulgar, ou seja, "rebaixamento", "minoração", etc. Não! A Natureza é grande e justa, como grandes e justas são as leis tôdas do Criador!

A Natureza tem seus fins e escopos. Ora, a mulher é antes de tudo mãe: foi ideada e criada para ser antes de mais nada mãe. Mãe, êste "doce anjo" da Terra! Êste é o seu melhor e maior atributo. Mas, não há natureza materna se aí não entrar e predominar o sentimento, a sensibilidade e a afetividade. São as três grande virtudes que fundem e cunham a alma materna!

Porém, enquanto o sentimento, a sensibilidade e a afetividade desenvolvem o instinto e a intuição feminina, diminuem e reduzem a capacidade e o grau de objetividade e realidade das coisas. Aumenta o instinto, diminui a penetração de espirito; cresce a intuição, decresce a percepção da objetividade externa. Eis a razão psicológica por que a mulher vê as coisas mais como crê ou imagina, do que como as são realmente, isto é, fóra do seu espirito. Isto é um fruto ou efeito lógico de sua natureza sensivel, impressionável, intuitiva e afetiva. Disse Addams: "Nas mulheres, são as coisas mais vistas através do prisma do próprio "eu" feminino do que consideradas quanto realmente ou objetivamente são em si mesmas". Pois bem, se isto é verdade em relação às coisas externas (que caem externamente sob os sentidos e a observação da mulher), é também verdade se sua reflexão fôr sôbre o seu interior, isto é, sôbre quanto se identifica com ela mesma: sua alma, seus instintos e tendências, suas manifestações e afeições, suas realizações e contradições, etc . . . Seu instinto e intuição podem prejudicar, pois, a lealdade ou realidade do juizo de si própria . . .

4 — A NATUREZA É COMPENSADORA . .

Porém, esta natural desvantagem da mulher, esta sua menor objetividade ou realidade nos conceitos que forma, é (quando se trata da observação dos fatos de sua alma feminina) mitigada ou compensada por três fatôres positivos, de que carece o homem:

1 — o seu natural desejo de resolver o "enigma" de seu próprio "eu";

2 — a contemplação intima de sua própria alma;

3 — sua grande capacidade de indentificação com outras mulheres, isto é, sua facilidade em sentir ou provar em si mesma o estado particular de outro espirito feminino.

A Natureza também aqui foi boa: quis remediar compensando!

Antisardina



Renove

o Milagre

da Beleza!



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhos e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza e milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

MEDICINA ILUSTRADA



VAMOS PARA O CHUVEIRO

Um banho de chuveiro é um processo rápido de remover o suor do corpo. Poupa muito tempo. Entretanto o método correto não é abrir a torneira de água fria logo mas misturar a água fria e a quente, de modo que o chuveiro tenha a temperatura do corpo ou um pouco mais. Então, depois de dois ou três minutos de água nessa temperatura, a água quente é pouco a pouco fechada até que a água fria bata na pele.

Conquanto o choque da água fria seja benéfico para quem está fisicamente bem, as pessoas pouco robustas podem sentir-se um pouco deprimida com isso.

A VERDADE SÔBRE O CORAÇÃO E A PRESSÃO

Se você quiser saber a verdade sôbre o estado do seu coração e da sua pressão sanguinea, não deve ir ao consultório do médico quando tiver compromissos urgentes para atender. Se você estiver apressado ou preocupado, o médico achará o seu pulso mais rápido e a sua pressão mais alta e será obrigado a pedir-lhe que volte em outro dia pela manhã ir para o trabalho, quando você ainda não estiver com as preocupações do dia na cabeça.

Em alguns casos, para apurar a verdade, o médico têm de fazer uma visitá ao cliente de manhã bem cêdo, quando êle ainda está na cama.



CALOR E' VIDA

O calor é vida porque estimula todos os processos orgânicos levando sangue rico e puro a tôdas as partes do corpo e removendo os detritos, inclusive as células velhas. O calor é benéfico sob qualquer forma. Pode ser obtido com um duro esfôrço físico ao sol. Habituar a pele progressivamente a essa forma de calor é a melhor maneira de conservar os músculos flexíveis. Entretanto, uma lâmpada de ráios ultravioleta para aquêles que não podem fazer grandes esforços físicos, serve como sucedâneo e pode ser usada em casa a tôdas as horas, quer de dia, quer de noite.

DORES DE CRESCIMENTO OU REUMATISMO?

Quando um menino ou uma menina começa a ter dôres nas juntas, especialmente nos joelhos, os pais costumam atribuir isso a dores de crescimento. Entretanto, pode tratar-se apenas de reumatismo. Por isso, os pais devem procurar quanto antes o médico. Se fôr reumatismo, êle aconselhará repouso e prescrever uma medicação especial.



RESFRIADO OU ALERGIA

Quando uma pessôa está atacada de resfriado, com o nariz correndo e constantes espirros e, ao mesmo tempo, desobre que está com alguma espécie de urticária, deve compreender que é alérgico a alguma substância que se encontra no ar — pelos, penas, pólen de plantas ou alimentos. Um resfriado sem urticária ou outros sintomas estranhos indica que se trata apenas de um resfriado.

O médico pode descobrir a diferença entre um resfriado comum e a alergia. Na alergia, não há aumento de temperatura, ao passo que num resfriado a temperatura e o pulso aumentam. Além disso, nos casos de alergia e mucosa do nariz fica branca e no resfriado comum, vermelha.



CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Comêço da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO



Nós Aplaudimos

CANDIDO PORTINARI

O maior e mais discutido artista nacional que chega ao seu quinquagésimo aniversario em grande forma e muita atividade. Aplaudimos o pintor e o homem bom e generoso que é êsse notável filho da pequena cidade de Batatais esperando dêle novas obras primas e muitos anos de saúde. Portinari voltou a expor no ano passado após longo e sentido tempo de ausência. Voltou como não podia deixar de ser com seu brilho habitual.



JOÃO PACHECO CHAVES

O diretor do Instituto Nacional do Café cuja conferência pronunciada recentemente em Boca Raton (Estados Unidos) ainda está merecendo comentários e elogios dos jornais norte-americanos. O "Journal of Comerce" publicou pela segunda vez as palavras do senhor Pacheco Chaves, destacando a parte referente ao perigo das geadas e os prejuizos que as plantações de café tiveram no Brasil em junho último.



EMIL ZATOPEK

O maior corredor do mundo há poucos dias chegou ao Brasil a fim de fazer uma exibição de seu estilo único. Uma das declarações mais importantes que fêz o grande corredor foi a de que "apesar de ser tcheco-eslovaco não se importaria de morar fora da chamada "cortina de ferro"". O que certamente é um bom sinal. Zatopeck participou da Corrida de S. Silvestre realizada êste ano em São Paulo em comemoração ao IV centenário daquela cidade.



SORRISOS DIABÓLICOS EM CARINHAS DE ANJO

Esta foi a expressão de um dos juízes do concurso — Se no inferno há criaturas de sorriso assim . . — As três vencedoras

ROY RONALD

A mais poderosa arma feminina é o sorriso. A mulher sisuda pode ser um tipo excepcional de perfeição, mas falta-lhe o atributo mais concludente da beleza ideal do sexo feminino — o sorriso — que equivale para a mulher ao que o perfume é para a flor. E há o sorriso franco, alegre, contagiante e há, também, o sorriso enigmático da "Gioconda", inspirador da obra prima de Leonardo Da Vinci, sôbre o qual já se escreveram tantos volumes que dão para formar uma biblioteca.

Porém, o sorriso feminino varia de acôrdo com a época e com o tipo da mulher. A mulher de antigamente, vergada ao pêso de preconceitos, sorria tristemente, sem a desenvoltura esportiva e brejeira com que o faz a filha de Eva de nossos dias. E foi para selecionar o mais belo sorriso feminino, dentre "estrelas" de cinema que se realizou, recentemente, em Londres, um concurso original a que concorreram beldades que sabem, ao entreabrir os lábios, perturbar o juizo do mais equilibrado filho de Adão.

O certame teve lugar entre as "estrelas" dos estúdios de J. Arthur Rank, onde há uma constelação privilegiada que deu trabalho aos juízes. Até parece que os palpos de aranha em que os coitados se meteram serviram de estímulo para que elas sorrissem mais espontâneamente. E foi um espetáculo maravilhoso. As pequenas, já de per si estonteantes, ainda contam com o notável atributo de um sorriso fascinante e feiticeiro, capaz de pôr a perder um hermitão.

Os julgadores, homens sisudos e compenetrados da responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros, ficavam muito sérios até à hora em que as garotas — cada qual bem mais adorável do que a outra — lhes sorria. Nesse instante, o voto de cada juiz estava decidido pela jovem que passava. No início, o julgamento parecia fácil. Mas, o diabo era que, logo em seguida, vinha outra pequena também sorrindo sedutoramente. E os homens sisudos do júri sentiam faltar-lhe o terreno sob os pés, com a impressão de que a cadeira onde sentavam estava balançando no vácuo. E o voto anterior era logo anulado, em favor daquela que agora sorria no tablado.

SORRISOS DIABÓLICOS

"Rapazes — disse um dêles aos jornalistas — posso lhes afirmar ser mas fácil julgar-se "Jack o Estripador" ou "Monstro de Londres", do que uma dessas diabinhas, pois têm-se a impressão de que tôdas sorriem diabólicamente, pois só mesmo por artes do demo pode um sêr humano ser assim tão fascinante. Ao "Jack" ou ao "Monstro", mandava-se logo de preesnte ao carrasco, mas essas pequenas, assim com carinha de anjo — como é que se poderia mandar para algum carrasco? O resultado era aquela entaladela que vocês já sabem . . ."

(Conclui na 3.ª página)

Histórias Que Acontecem

FELIZ ANO NOVO

FRANK DOMINGO

PARA O MEU AMIGO LEÔNIDAS o 1º de janeiro não tem significado especial. Ateu, pobre e revoltado, acha que essa história de comemorar a chegada do novo ano não passa de um recurso da Igreja e do comércio para explorar o povo.

A fim de que o leitor conheça em tôda a sua extensão a tragédia de que meu amigo foi vítima, saiba que êle é solteirão por vontade própria e tem as mulheres na mais baixa conta.

Na primeira semana de 1951 estava eu bebendo calmamente no meu quarto, quando Leônidas irrompe pela porta, colarinho aberto, mãos espalmadas, cambaleando de bebedeira. Na maior displicência amarrota-se num sofá. "Imagine que estou amando!" diz num estouro de tosse. "Estou amando uma mulher virtuosa, uma santa." E como eu desse uma risada: "Foi ela que me atacou! eu não resisti..."

X X X

O FELIZARDO pediu um gole para contar tudo.

Tinha ido, contra a vontade, a uma festinha na casa de um colega de trabalho, no último dia do ano. Lá bebia talvez o quinto copo de cerveja quando a espôsa do colega, que era muito elegante, começou a olha-lo com insistência. No princípio êle julgou que estava sendo confundido. Vai daí e a mulher sorri o seu mais belo sorriso... Coincidência, pensou Leônidas. Afastou-se da mesa e foi para a varanda. Eis que a espôsa do outro vem caminhando para o seu lado...

Que cêrco! tenta escapar pela direita mas ela o impede. "Você está fugindo de mim?" diz ela, insinuante. Leônidas quase cambaleou. Absurdo! estaria bêbado? Não, ela é quem estava. Meu amigo olhou para os lados e, como ninguém os fitasse, considerou para não demonstrar timidez: "Seria um crime fugir da senhora."

A *vamp* pousou-lhe a mão muito branca no peito. "Maldoso! Gosto do seu bigodão, da sua altura. Gosto de você todinho."

Aquilo era demais. Leônidas não sabia o que fazer. A mulher foi rápida: "Telefone-me amanhã. Sem falta, hem?" E saiu aos tropeços.

X X X

INTRIGADÍSSIMO, LEÔNIDAS resolveu levar avante o seu estranho caso amoroso. Telefonou pela manhã, então 1º de janeiro. Uma voz, que parecia a da empregada, respondeu: "A patrôa não está." Telefonou depois do almoço. "Ainda não veio." A esta altura o nosso conquistado saltava de ansiedade pois é axioma consagrado que os amores difíceis são os mais fortes. Trabalhou mal no escritório, confundiu endereços da correspondência, e logo que bateram seis horas abalou para casa.

Infelizmente, para êle, "a patrôa saíu naquêle instante".

Dormiu pèssimamente. Teve sonhos lúbricos, adulterinos. Na manhã seguinte tocou o telefone para a casa da amada. Ela própria atendeu! "E' o Leônidas quem fala. Como vai?" A resposta veio sêca: "O sr. Leônidas?" Um estálido do outro lado da linha provou claramente que a mulher desligara. Leônidas discou de novo. A mêsma voz, desta vez irritada: "Faça o favor de não me aborrecer."

Meu amigo, então, decidiu mandar a conquistadora às favas; Mas não conseguiu. O amor o dominara. Quem diria, apaixonar-se aos quarenta anos! e pela espôsa de um colega de escritório...

Num ímpeto, compreensível nos apaixonados, vestiu o paletó e rumou para a casa dela. Não percebeu a imprudência. Restava-lhe a esperança de que, o vendo da janela, a *vamp* lhe abrisse a porta...

E lá ficou diante da casa, recostado ao poste, na tensão nervosa do rapazola que espera a primeira namorada. Parece que a responsável por essa tensão se esquecera realmente dêle, da sua angústia, da sua infelicidade, pois não assomou à janela, nem êle viu viv'alma na varanda...



Leônidas não tomara conhecimento das horas. Agora um misto de paixão e raiva o perturbava. Fazia papel de bôbo, mas não podia voltar atrás. Penosa circunstância!

X X X

EIS QUE UM CARRO INGLÊS vem parar junto à calçada, perto dêle. Salta um homem que, pela expressão, está disposto a brigar. Leônidas estremece: era seu colega, o marido dela!

"Então?" acomete o outro. "Seu pilantra! tentando conquistar minha mulher, hem?"

Leônidas quer falar, justificar-se porque está alí, diante da casa dêles, mas o outro não deixa. "Marieta me contou tudo. Você lhe telefona dêsde ontem. Descarado!"

Meu pobre amigo, humilhado pela espôsa e pelo marido, desabafa: "Sabe por quê? Foi sua mulher quem pediu que eu telefonasse!"

O homenzarrão, furioso, saca de um revólver e, num segundo, faz fôgo. Leônidas sente um golpe na perna e cai.

X X X

QUANDO ACORDOU, LEVAVAM-NO CARREGADO para uma ambulância. Entreabriu os olhos e divisou pequena multidão que o cheirava, prêsa de sadismo coletivo.

Um garôto, vendo-o naquêle lamentável estado, achou de gritar: "Feliz Ano Novo!"

"DINER DE TETES"

OLGA OBRY

(Especial para a Revista Feminina do DIÁRIO CARIOCA)

E' um velho costume parisiense organizar na época entre Natal e o Ano Bom um "Diner de Têtes". E' uma espécie de "primeiro grito de Carnaval" — do Carnaval que, já há muito, morreu em Paris e não deixou senão algumas reminiscências longíquas.

Quem fôr convidado para um "Diner de Têtes" precisa fantasiar apenas sua cabeça. Fora disso, pode vir, por assim dizer, à paisana. Não basta, porém, um bonito penteado nem um chapéu, por mais elegante que fôr: para um "jantar de cabeças" é indispensável ter idéias na cabeça e saber realizá-las.

Flores naturais ou pedras preciosas, cabelos próprios ou cabeleira postiça — o que conta é a imaginação e a habilidade na execução do que foi imaginado. Carita, dona da cabeleiraria mais "en vogue" do Faubourg Saint-Honoré, divertiu-se um dia criando uma série de tais "fantasias de cabeça". Os mais lindos manequins de Paris pousaram diante do objetivo para exibir êstes modelos de uma hora.

Na fotografia, a linda Carol, vedete da casa Schiaparelli exibe um enfeite de flores naturais, tulipas e jacintos, que Carita arrumou num dos mais caprichados penteados de sua carreira, lembrando as elegâncias do Segundo Império. A Vênus de Botticelli, Helena de Tróia foram outros assuntos tratados por Carita sob a forma de "fantasias de cabeça".

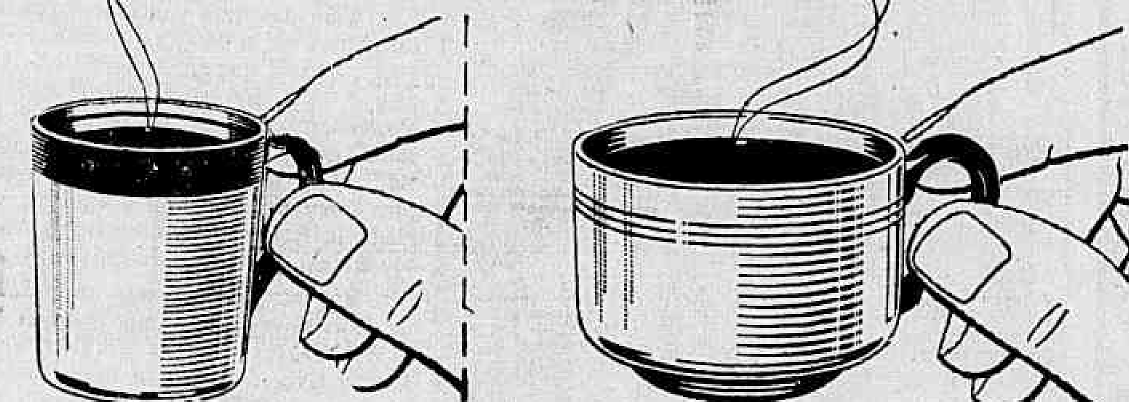
Como sempre, o verdadeiro sentido destas fantasias, antes de revelar — e não de dissimular — o tipo e o caráter da própria dona.

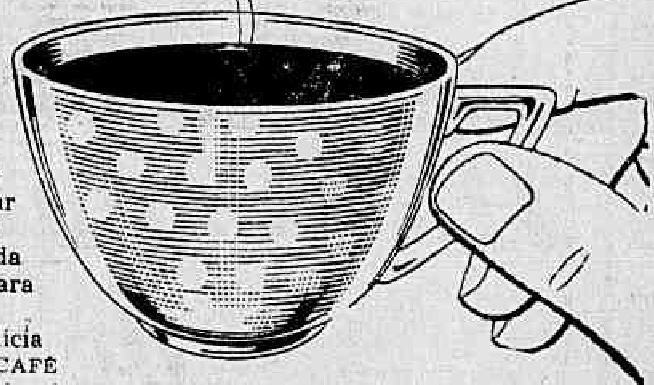




POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00





O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*





NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

SORRISOS DIABÓLICOS EM CARINHAS DE ANJO

(Conclusão da 2.ª Página)

O mais idoso dêles assim se exprimiu:

"O meu colega lhes falou muito em demônio. Asseguro-lhes que se o inferno tem criaturas de sorriso assim tão sedutor, a maioria, entre a qual se inclui êste seu criado, há de querer ir para lá. Mas, essas garotas nada têm com o demo. Elas são anjos, isso sim. Anjos de sedução, anjos de encantamento. E, sendo elas anjos, deve ser por isso que todos querem ir para o céu..."

E o velhote fêz as suas declarações aos cronistas logo após ao julgamento. Ainda estava suando em bicas — segundo a observação venenosa de um repórter.

AS VENCEDORAS

E três foram as "estrelas" classificadas: o primeiro lugar coube a Muriel Pavlow, uma loura sensacional, com o "sorriso franco"; o segundo lugar coube a Dinah Sheridan, com o "sorriso doce", que é todo uma colméia sem abelhas, onde restou sòmente os mais adocicados favos de mel; e, por último, veio Elizabeth Sellars, com o "sorriso meigo", que é um sonho de sorriso, pois a meiguice é como se fôra uma fada recolhida em seus lábios.

Muriel Pavlow é mesmo uma sensação. O sorriso aí é um escrínio tentador a descobrir "francamente" — para estar dentro de sua classificação — uma filéira de pérolas que fariam inveja à ostra mais caprichosa na confecção dessas preciosidades. A moldura onde isso se enquadra é um rosto oval, de olhos verdes e fascinantes, com cílios longos. Envolvendo essa fisionomia de sonho, há as espigas douradas dos cabelos sedosos. E os lábios se entreabem, no "sorriso franco", que tanto atormentou os juízes.

Já Dinah Sheridan, aquela do "sorriso doce", é um palminho de cara bonita, mas bem diferente. Resta-lhe ainda um que de juvenil na fisionomia irradiante, com o olhar mas brejeiro que se possa imaginar.

Porém, se as duas vitoriosas concorrentes, mencionadas acima, marcam a retina de quem as vê, estereotipando nelas a bruxaria de seus sorrisos, com Elizabeth Sellars — a dona do "sorriso meigo" — dá-se tudo diferente. Esta não é meiga apenas no sorriso. Tudo nela é mesmo meiguice e candura. Sorriu ante a objetiva que recolheu para a posteridade tantos sorrisos, mas sem sequer mostrar os dentes. Se não é sisuda, se não é assim um tipo rígido, também não é assim tão comunicativa. Vê-se que é dócil e introspectiva, o tipo da mulher espiritual.

A EXPRESSÃO DA VITÓRIA

Tôdas elas deixaram patenteado que a mulher moderna é uma vitória da espécie sôbre os costumes. Sadias, sabem viver como tal e sorrir ante as alegrias da vida. A recordação dêsse concurso, revelando a modalidade verdadeiramente divina do sorriso feminino do século XX, deixou para trás velhos modelos clássicos, inclusive aquela do famoso modêlo de Da Vinci.

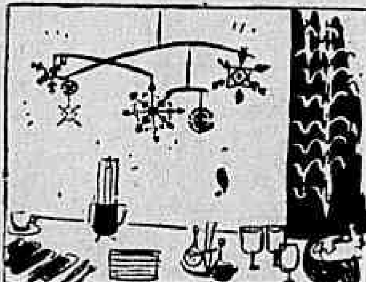
E' que, na época do cinema, quando vultos femininos deixam gravados no celulóide a maravilha de suas imagens que se projetam nas telas em lugares longínquos, a esportividade da aparência moderna, tinha que ser e é, radicalmente diferente da aparência da mulher da Renascença, pois entre a vida esportiva, ao ar livre, e a vida sedentária de casas que mais pareciam claustros, há uma diferença substancial.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

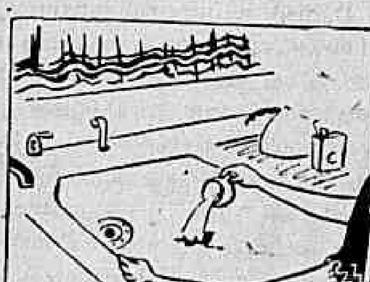
ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

Atenção O QUE SE DEVE SABER - O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



Pendure do lustre sôbre a mesa na ceia de Natal ou de Ano Bom enfeites coloridos e cintilantes. Não calcula como isso alegrará a sua sala.



Lave com uma solução de água clorada fervente e bicarbonato de sódio as manchas causadas na pia pelas verduras ou frutas. Deixe ficar a água durante algum tempo dentro da pia e depois enxágue.



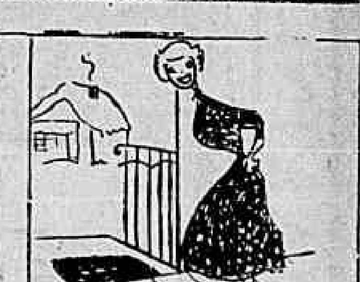
Dois panos oferecem maior proteção contra queimaduras, brilho e marcas de ferro quando se estão passando roupas de lã. Use um pano grosso de algodão em contato com a fazenda e um mais leve por cima.



Esfregue um lenço no fôrro para saber se êle desbota. Se ficar algum vestígio no lenço, convém escolher outro vestido.



Para marcar uma bainha use uma pequena lima de unhas. A lima, sendo áspera, impedirá a fazenda de correr quando você chegar às partes curvas.



Lave os seus capachos de palha de côco com água quente e sabão e enxágue-os com água com sal. Deixe secar ao ar livre, se possível.

LORETTA YOUNG JÁ AMOU TODOS OS GALÃS DE HOLLYWOOD

Era uma vez em Hollywood... Num palco de som, uma pequena de 15 anos apertava os lábios, com ansiedade, esperando a hora de receber seu primeiro beijo na vida, no cinema e fora dele. O homem feleiz que ia beijá-la era "Laugh, Clown", tendo como principal intérprete Lon Chaney. A pequena, que aparecia como tendo 18 anos, já havia feito outro filme e seu nome era Loretta Young.

Loretta não estava enlouquecendo a ninguem, em Hollywood, mas já começava a enlouquecer as audiências, e teve tanto sucesso que se tornou e permaneceu como uma das principais "estrêlas" de Hollywood. Desde aquele feliz dia, ela tem beijado quase todo importante galã no cinema, tornou-se uma detentora do Prêmio da Academia, casou-se e vive feliz, com três filhos, tem sido indicada dezenas de vezes como a mais bem vestida mulher de cinema, fez mais de 100 importantes filmes, e através destes anos todos, nem ganhou nem perdeu um quilo.

Desde Nils Asther, seus galãs poderiam constituir fàcilmente um "Who's Who" na colonia do cinema. Agora, está coroando sua romantica carreira em um filme com o maior e mais desempenado de todos êles: Jeff Chandler. O filme é "Por Tua Causa" (Because of You), da Universal Internacional e no qual Loretta Young não somente enfileira Chandler em sua lista, como tambem conquista um dos mais promissores novatos da tela, Alex Nicol.

Entre Nils Asther e Jeff Chandler, toda a história do "glamour" masculino em Hollywood pode ser acompanhado pela carreira de Loretta. Uma excelente pergunta para palavras-cruzadas seria está: — Desde 1928, quando Loretta Young se tornou uma importante estrêla, que galã trabalhou com ela maior numero de vezes? A resposta é Douglas Fairbanks, com quem ela fez seis grandes filmes. O primeiro, juntos, foi um drama chamado "Careless Age", e o último foi "The Kid's Last Fight".


Loretta Young imitando Marilyn Monroe, com Alex Nicol.

Os próximos na lista das conquistas cinematograficas de Loretta, dividindo sua felicidade três vezes com cada um, foram David Niven e Ronald Colman. Seus dois maiores sucessos com Niven foram "The Perfect Marriage e "Eternally Yours", e com Ronald Colman ela fez "Clive of India", "The Devil To Pay", e "Bulldrog Drummon a Strikes Back". Decorreram 15 anos entre dois filmes de Loretta Young e Clark Gable. Em 1935, êlesa fizeram o popular "Call of the Wild", e dois anos atrás, "Key to the City".


Jeff Chandler e Loretta Young, "quarenta gráus à sombra".

Galãs famosos, que agora não mais são vistos no cinema — Richard Barthelmess, David Manners, Leslie Fenton, Gene Raymond, John Boles e Henry Wilcoxsen — todos êles amaram Loretta Young. De alguns dos filmes feitos, talvez os mais lembrados sejam "Scarlet Seas", com Barthelmess, e "The Crusades", com Wilcoxson.

Mesmo o velho George Arliss está na lista dos grandes artistas que trabalharam com Loretta. Foi em "The House of Rothschild". E Don Ameche fez dois de seus épicos biográficos, com a encantadora estrela, em "Ramona" e "The Story of Alexander Graham Bell".

Uma das mais românticas combinações da história do cinema foi a de Loretta e Charles Boyer, em "Shanghai", depois que já havia feito o fascinante "Bedtime Story" com Frederic March e "Suez", com Tyrone Power. Em "And Now Tomorrow", apareceu com Alan Ladd, em "Taxi", com James Cagney, em "Born to be Bad", com Gary Grant. Chegou depois a vez de Spencer Tracy em "A Man's Castle", vindo a seguir "A Night to Remember", com Brian Aherne, e "He Stayed for Breakfast", com Melvyn Douglas.

Ray Milland não está esquecido na lista dos galãs de Loretta Young. Juntos fizeram "The Doctor Takes a Wife". Mas tambem têm Warner Baxter em "Wife, Doctor, Nurse", Richard Green em "Kentuchy", e Joel McCrea em "Three Blind Mice". Com Orson Welles filmou "The Stranger", com Joseph Cotten, "The Farmer's Daughter", com Robert Mitchum, "Rachel and The Stranger", com John Lund, "Come to the Stable", com Van Johnson, "Mother Was a Freshman" e, finalmente, com Wendell Corey, "The Accused".

Era natural, portanto, que Jeff Chandler, um dos mais atraentes galãs da nova geração, encontrasse um lugarzinho ao sol de Loretta Young. E com uma circunstância: — Durante muito tempo, em "Por Tua Causa" (Because of You), da Universal-International, êles são marido e mulher... na fita.

NÃO É UMA MENINA PORTUGUÊSA, COM CERTEZA!

Moreninha de Copacabana, DORIS MONTEIRO tem um desejo: Continuar a vencer!

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

Neste grandioso "melting pot" (vá lá o têrmo pedante) que é o Brasil, onde pràticamente não existe o problema racial, a não ser o que está sendo criado, consciente ou inconscientemente, pelas próprias pessoas de côr, as quais, levadas por falsos líderes que nisso apenas visam vantagens pessoais, estão se arregimentando em "teatros", "clubes", "sociedades de defesa", isto é, estão voluntàriamente se segregando — a contribuição dos "patrícios" portugueses é uma realidade. Não fôssem os portugueses e não teríamos, no Brasil, essa flor esplêndida dos trópicos que é a morena.

Pois Doris Monteiro, filha de pais portuguêses, é uma deslumbrante moreninha de Copacabana, representante típica dessa geração de brasileiras que os anos cada vez mais vão aperfeiçoando, produto dessa miscigenação que transformará o Brasil, sem ufanismo, em uma nação impar. Mas não vamos fazer aqui um estudo sociológico do assunto, mas tratar dessa figurinha do rádio que o cinema agora conquistou. Do contrário, poderíamo "derrubar" os donos do assunto, os Gilbertos Freires e Artu Ramos.

Como difìcilmente ouvimos rádio, confessamos nosso peca do. Jamais tinhamos travado conhecimento com Doris Monteiro o que sòmente aconteceu há pouco tempo, quando visitávamo os "sets" de "Carnaval em Caxias", seu terceiro filme. E tiveme uma surprêsa. Geralmente, quando o artista começa a ter fama é logo chamado de "mascarado". Seus defeitos se tornam vis veis, suplantando suas qualidades. Nem sempre, todavia, o a tista famoso é "mascarado".

E Doris Monteiro é uma pequena agradável, simpática, qu conquista imediatamente a amizade de todos, com as suas ma neiras francas; seus modos simples, seu todo natural de encara as coisas. Quando lhe explicamos nossos receios antes de co nhecê-la, Doris riu.

— Não! Não sou "mascarada". O que acontece é muita vêzes, na pressa em que sempre estou, para comparecer pontual mente a um programa de rádio, a um espetáculo, ou a outro local em que minha presença é imprescindível, encontrar-me com pessoas que muitas vêzes me são completamente desconhecidas ou das quais não me recordo no momento (são tantas as pessoa a quem sou apresentada!), e apenas posso conceder-lhes ligeir atenção. Isso talvez tenha criado essa fama que não mereço absolutamente, a de "mascarada!"


Ariston, Doris Monteiro e José Honório Boamorte Lewgoy

Isso é natural. Doris Monteiro é agora uma das artistas mais requestadas do momento. Exclusiva da Rádio Tupi, tem que dividir seu tempo entre o rádio, a gravação de discos, o cinema, proximamente a Televisão, onde aparecerá como atriz, e dentro de poucos dias tôdas as têrças-feiras, em São Paulo, na Rádio e Televisão Tupi. Nessas circunstâncias, Doris tem que ter seus momentos contados, não podendo desperdiçá-los.

Esperamos assim que a fama não a afete. Desde os seus tempos do Colégio Pedro II, ou do Ginásio Copacabana, sempre foi escolhida para cantar nos espetáculos colegiais. Sua primeira apresentação em público deu-se em 30 de outubro de 1949, no programa "Papel Carbono", de Renato Murce, uma cópia de Lucienne Delylle em "Bolero", de Paul Durand. Vieram depois outras apresentações, e imediatamente um contrato com a Rádio Tupi, onde está até agora.

Convidada um dia para cantar "Coimbra", no filme "Com o Diabo no corpo", da Flama, apareceu em uma reportagem d "O Cruzeiro" e logo foi notada pelo "ôlho clinico" de Alex Vian estão procurando uma intérprete para "Agulha no Palheiro" Não fêz teste nenhum. Mas o resultado foi bom; ganhou o prê mio da melhor artista, no Primeiro Festival de Cinema do Di trito Federal, com sua interpretação no referido filme.

Nascida em Copacabana — onde mora até hoje — em 2 de outubro de 1934, 1,65 de altura, 52 quilos, cabelos e olh castanhos escuros, Doris Monteiro tem um grande futuro no c nema. Depois de "Carnaval em Caxias", já está convidada pa aparecer em "Estouro na Praça", e "Boi Tatá", filmes que Al Viany pretende realizar. Mas também Joubert de Carvalho dese aproveitá-la em "Maringá", a ser feito em São Paulo e no nor do país.

Gostou imensamente de trabalhar no cinema. Acha um pou co cansativo, devido às repetições que devem ser feitas em cad cena, mas apesar disso pretende continuar. Aliás, apareceu de pois de "Agulha no Palheiro", em "Rua sem Sol", com um novo galã, Carlos Alberto, e sob o mesmo diretor. Foi um bom papel, disse-nos ela, porém Doris deseja um dia trabalhar em uma alta


oris Monteiro e Carlos Alberto, amando-se (de fita) nas areias de uma praia qualquer.

média, onde não tenha necessidade de cantar. Pois deseja se rar as duas coisas. No Rádio, vamos cantar. Mas, no cinema, er aparecer apenas como atriz. Nunca pretende fazer teatro, tretanto.

Adora cantar. Seu gênero é o romântico (samba canção), s canta igualmente música francesa. Fala francês, está aprenndo o inglês, e diz as letras de suas canções em francês, inglês spanhol. Seus gostos na alimentação, são simples. Arroz, bata frita, camarão, maionese, frutas. Gosta de vestidos, muitos tidos, e tem preferência pela côr verde. Não suporta histórias quadrinhos, nem filmes de Tarzan.

Detesta as histórias que surgem continuamente sôbre seu vado. Não tem noivo. Quando tiver, informará a todos. Sua a sentimental vai assim muito bem, obrigado. Mas acha o amor a coisa linda, indispensável na vida de todos. Se casar, não etende abandonar a carreira. Dá a vida por uma praia, mas o tira fotos de "maillot". Gosta de dormir e muito, com a va batendo nas vidraças.

Tendo em suas veias bom sangue português, quente como uêle generoso vinho do Pôrto que todos nós adoramos, Adea Doris Monteiro é vascaina de quatro costados. Não tem preleções por artistas, acha que todos os companheiros com quem m trabalhado são formidáveis na camaradagem e espirito de laboração. Destaca, entretanto, Carlos Alberto, que pensa será n grande galã no cinema nacional. No cinema estrangeiro, cia entre os melhores Lawrence Olivier, Joan Crawford, Bette avis e Vivian Leigh.

Não poderiamos terminar sem citar que a música de maior cesso que Doris Monteiro já cantou, foi o samba de Peter Pan, Se você se importasse", aliás o primeiro da série de seus êxis. Seguiram-se "Qantas vêzes", "Sou tão feliz!", "Agulha no alheiro", "Perdão", "Ruínas", "Linguagem dos olhos", e "Aconeceu de repente", músicas gravadas pela "Tôda América", da qual é cantora exclusiva. Para o Carnaval de 1954, Doris Moneiro gravou 'Em Mangueira", samba, e "Lili", marcha.

Eis em traços rápidos quem é Doris Monteiró. Não gostamo de rádio mas, depois de ouvirmos essa moreninha de Copacabana, que sabe o que quer na vida — e tem um detalhe caracteristico de sua pessoa, os cabelos compridos em trança que atingem a uns 60 cms. e são como que a "marca registrada" D. M. — vamos ter que procurar doravante no rádio ou nos discos, ond está Doris Monteiro.


Doris Monteiro e Ariston em uma cena de "Carnaval em Caxias".

Há veneno nos lábios de tôda mulher

Três excelentes artistas criam um trabalho de rara imaginação e inacreditável tensão, em "Veneno em Teus Lábios" (Night Without Sleep), um "thriller" psicológico da TC-Fox. Esses desempenhos cabem a Linda Darnell, Gary Merrill e Hildegarde Neff, sob a astuta direção de Roy Baker.


Linda Darnell e a beleza de sempre.

Merrill aparece como Dick Morton, um compositor alcoolatra que desperta de um profundo sono, resultante de uma bebedeira, com a estranha sensação de haver cometido o assassinato que seu psiquiatra o tinha advertido há tempos de que poderia ser o autor

Teria êle assassinado sua cruel e dominadora esposa, Emily; a "outra mulher" em sua vida, a sedutora Lisa; ou a belíssima "estrela" de cinema, Julie Bannen, com quem estivera na noite anterior e se recordava de havê-la considerado como o seu verdadeiro amor dos ultimos seis anos?

Dessa provocadora situação, "Veneno em Teus Lábios" continua com seu intrigante argumento, com Gary Merrill dando uma brilhante representação de um músico cuja vida particular se reflete em sua profissão.

A estatutária Linda Darnell é a sensível, a provocante rainha do "glamour", enquanto que a nova descoberta do cinema americano, a novata Hildegarde Neff, surge como um sólido impacto como o objeto do "caso" de Merrill. June Vincent figura de maneira capaz como a esposa, e outros pequenos papeis são preenchidos por Joyce McKenzie, Donald Randolph e Hugh Beaumont.

Mas uma referência especial deve ser feita a Hildegarde Neff, que apareceu no cinema seguindo as tradições de La Dietrich. Trata-se de uma loura dinâmica, que irrompeu em "Decision Before Dawn", seguindo-se novo sucesso em "Diplomatic Courrier", e agora em "Veneno em Teus Lábios".

Hildegard Neff, uma das atrizes de primeira linha do cinema alemão, começou a atrair a atenção após a guerra, em "The Film Without a Name", e foi escolhida pela Fox para um papel de importância em "Decision Before Dawn", filmado na Europa. Nessa produção, trabalhou com Gary Merrill, como neste novo filme.

O estúdio ficou tão impressionado com o trabalho de Hildegarde, que assinou com ela um contrato que lhe permitiu trabalhar nos dois continentes, na Alemanha como em Hollywood. Seu mais recente filme alemão é "The Sinner".

Mas, com a notoriedade que seu nome alcançou rapidamente, Hildegarde não poderia levar muito tempo sem ficar exclusivamente ocupada por uma companhia americana. Pensando nisso, a alemãzinha recentemente tornou-se cidadã americana. E' sua esperança conquistar os "fans" naquela maneira alucinante da grande Marlene Dietrich, embora agindo com uma distinção toda sua e com um talento natural que todos lhe reconhecem.

Linda Darnell, a principal intérprete de "Veneno em Teus Lábios", retornou á bandeira da Fox para este novo filme em um contrato estipulando um filme por ano, deixando-a livre para outros aparecimentos, como o fez recentemente em "Island of Desire".

Falando do homem que acha ideal, Linda disse a um jornalista: — "Precisa, certamente, ter boa presença. Mas a perfeição física não é muito importante. E não me importo com qual espécie de trabalho ele está, no cinema ou não. Naturalmente que deve ser um perfeito "gentleman". E precisa ter um senso de humor. Seria agradável, tambem, que ele gostasse dos mesmos "hobbies" que eu — pintura, passeios a cavalo, golfe, boa musica".

O filme foi dirigido por Roy Baker, que parece ter herdado as tradições de Alfred Hitchcock e Carol Reed. A recepção dada pela crítica ao seu filme parece confirmar o treinamento que recebeu quando trabalhou ao lado de Eric Ambler, o conhecido escritor de novelas de mistério.


Mais uma contribuição alemã ao cinema americano: Hildegarde Neff. Vai certamente destacar-se.

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

NÃO FAÇA ISSO



1) — Se você pensa que fazer o "gênero dedicado e sensível", isto é, por qualquer bobagem, declarar que não está se sentindo bem, viver suspirando e cheia de cápsulas na bôlsa para qualquer emergência, agrada ao sexo masculino, está muito enganada. Esta fragilidade, ou melhor, fita, só consegue irritá-los.



2) — Sim, é verdade que as mulheres de u'a maneira geral, não apreciam o homem embonecado. Mas também ser displicente ao exagêro, é demais. Procure combinar as suas roupas e se você não gosta de perder tempo com detalhes, então escolha sempre o que houver de mais discreto, sobretudo em se tratando de camisas e gravatas.



3) — E' sempre bom relembrar aos homens um certo cuidado com os móveis de seu lar. Parece que êles não tomam muito conhecimento do assunto, pois quase todos colocam copos molhados sôbre a mesa, riscam fósforos, põem os pés sôbre as cadeiras. Mas em compensação, quando chega a hora de comprar um móvel novo, também são êles os primeiros a reclamar.



4) — Este defeito que vamos expôr aparece sobretudo entre os jovens estudantes. E' a mania de empilhar revistas e jornais velhos por todos os lados, desarrumando a casa. Na maioria das vêzes, não existe nem a necessidade de fazer isso, mas, se na verdade, fôr preciso, então escolha um canto de seu quarto ou armário.

ROSA DOS VENTOS



VESTIR OS NUS

Madame Schiaparelli tem uma filha casada e essa filha tem duas filhas, e tôdas se vestem pela famosa casa da praça Vendôme. "E' a falência de minha casa", suspira a famosa modista. "Pense bem: quatro mulheres! Uma tem cinco anos, outra tem nove! E tôdas elas estão sempre querendo vestidos novos".



UMA FRASE

A sra. Summerskill, a famosa ministro inglêsa, declarou: "Ensinamos os meninos a brigar porque êles têm necessidade de se defender! Se êsse argumento é justo, às meninas é que deveríamos dar lições de defesa pessoal, já que elas terão muito mais necessidade disso..."

ENTRE SENHORAS

Elsa Maxwell não convidaria a duquesa de Windsor para sua festa chamada "Baile das Quatro Duquesas". Diz-se que a duquesa de Windsor teria falado: "Seriam necessários quatro duquesas comuns para fazer uma duquesa de Windsor..." E' certo que, por sua vez, Elsa Maxwell retrucou: "Não estava nem mesmo pensando em dar um baile. De qualquer forma, entretanto, seria minha prerrogativa dispensar a duquesa que eu quisesse. Estou cansada de duquesas... de algumas duquesas".



TRÊS MOTIVOS

Em Milwaukee, EE. UU., Rudolph Kroetz conseguiu divórcio depois de ter contado ao juiz as suas três últimas desditas: 1) sua mulher bateu com a porta no seu nariz, que sangrou; 2) uma noite, ela pôs fogo no quarto porque êle se recusou a levantar-se para conversar (êle disse assim, conversar) com ela às duas da madrugada; 3) ela quebrou uma garrafa em sua cabeça.

C I N E M A

Os filmes de maior sucesso atualmente nos Estados Unidos são: "Escape from Fort Bravo", com William Holden; "Decameron Nights", com Joan Fontaine e Louis Jordan; "The Captain's Paradise", com Alec Chiness; "The Robe", em cinemascópio, com Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature; "Roman Holiday", com Audrey Hepburn e Gregory Peck; "The Cruel Sea", tirado de um "best-seller"; "The Living Desert", o primeiro filme de longa metragem de Walt Disney sôbre coisas da natureza.

C A S A M E N T O

O "menino" Freddie Bartolomew, de trinta e dois anos de idade, ex-prodígio da tela, hoje diretor de televisão, casou-se com Aileen Paul, também de trinta e dois anos, produtora comercial de televisão. Segundo casamento para os dois.

O NOSSO POETA

Em Nápoles, Vinicius de Morais jantou com Ingrid Bergman e Anna Magnani, a fim de convidar as duas grandes atrizes para o Festival de Cinema a realizar-se em São Paulo.



SUTILEZAS

Winston Churchill que acaba de publicar o último volume de seu livro de memórios declarou a um jornalista: "Eu não teria me referido tão livremente ao presidente Eisenhower se não pudesse fazê-lo ao general..."

MORRE UM CAMPEAO

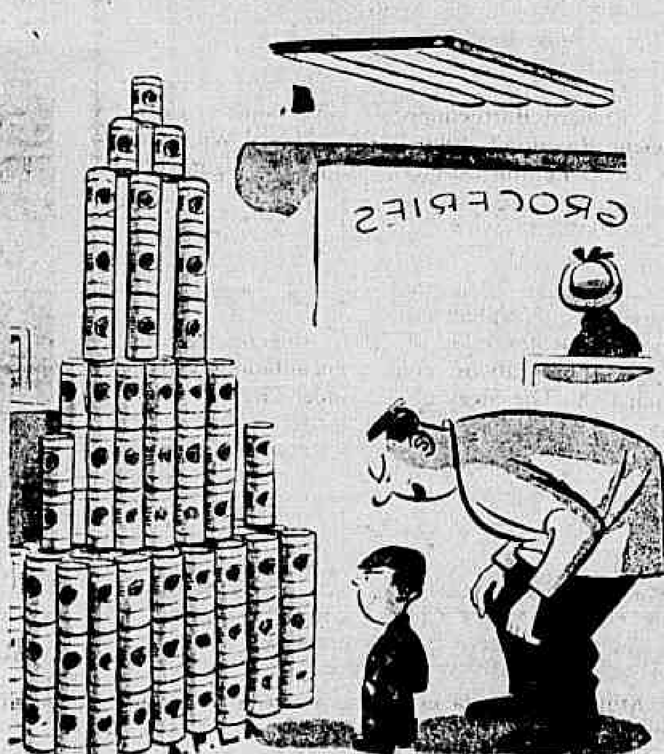
Morreu em Paris, aos oitenta anos de idade, Joan-Joseph Renaud, campeão mundial de esgrima por volta de 1900, e que foi o árbitro de mais de cem duelos clandestinos. Além disso, é o autor de 63 novelas ao gôsto popular, em côres cruas.

ANIVERSÁRIO

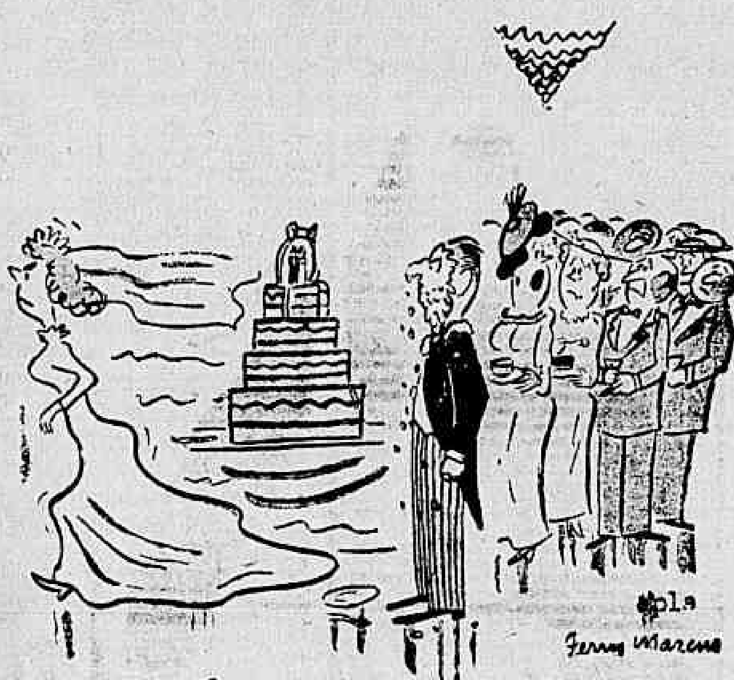
O famoso compositor filandês Jean Sibelius celebrou com um jantar íntimo, em Helsinque, o seu 88.° aniversário.



Não se mova, querido, estou tendo uma idéia para fazer um chapéu novo.



O que será que você está pensando em fazer?



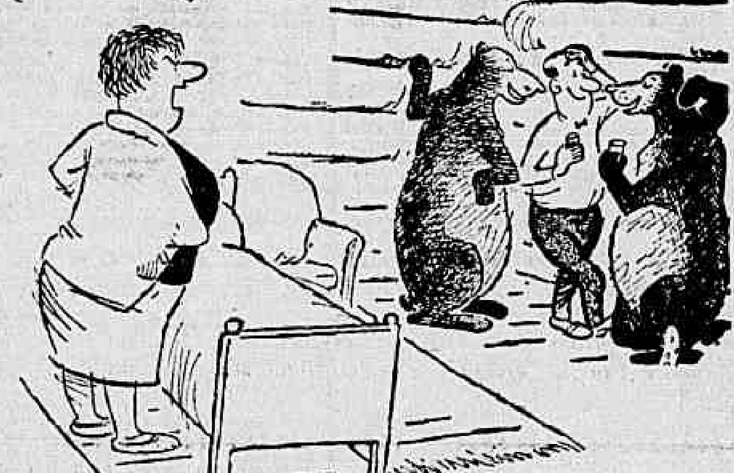
Esta é a primeira briga.



Mas, mamãe, se eu não interromper os mais velhos quando é que vou poder falar?



Sim ... sim ... acho que se trata mesmo de um navio norueguês.



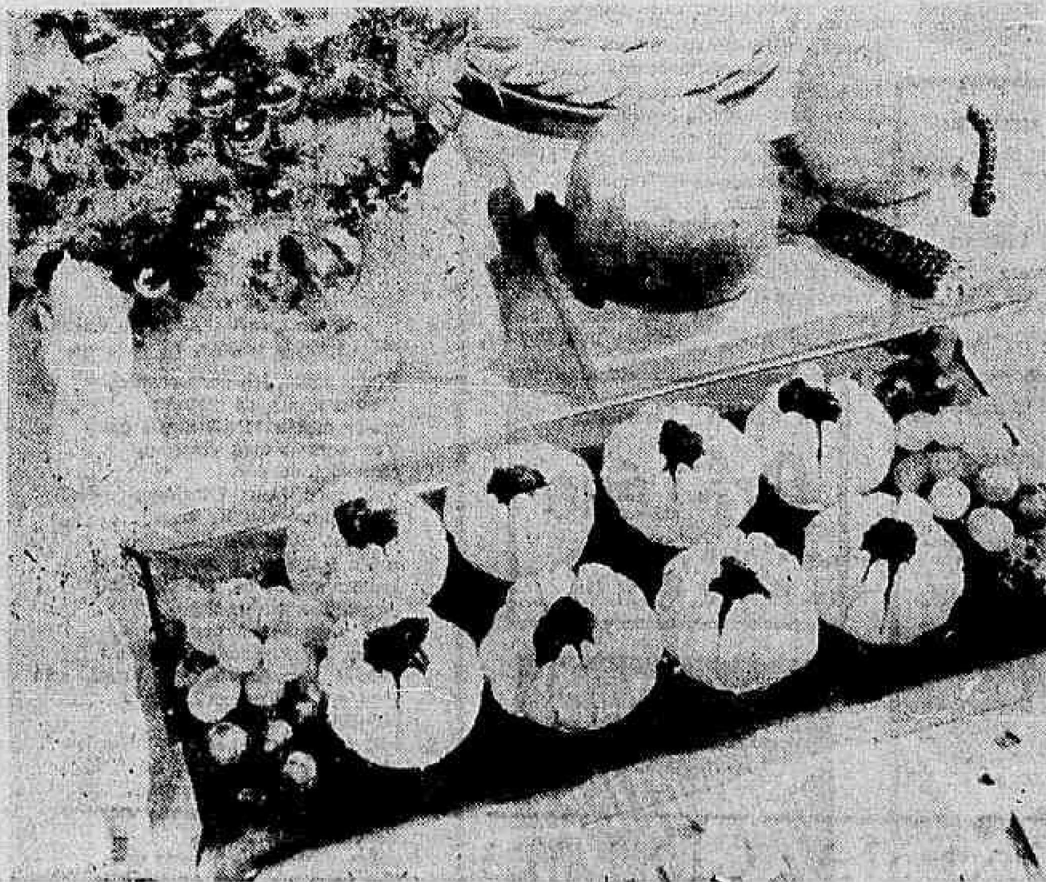
Você não acha que é hora de vir dormir e deixar essas histórias para amanhã?

COMO PREPARAR GOSTOSAS SOBREMESAS

FLORES DE TANGERINAS

Para terminar uma refeição mais leve, nada como um bom prato de nozes e amêndoas para ir comendo aos poucos e algumas flôres de tangerina preparadas do seguinte modo:

Divida a casca da tangerina em 6 partes e descasque até o meio sem no entanto arrancá-las. Com uma faquinha bem afiada corte cada uma dessas 6 partes em tirinhas bem finas, como mostra a fotografia. Separe os gomos e coloque no meio uma pastilha de hortelã. Em vez da pastilha de hortelã pode-se usar também passas ou qualquer outro docinho. (APLA).





TANGERINAS

As tangerinas são frutas deliciosas e ricas em vitamina C. Devemos aproveitar a sua estação para comê-las de todos os jeitos possíveis, mas o melhor sem dúvida é simplesmente a fruta inteirinha.

Podemos, no entanto, apresentá-la de um modo mais atraente quando servida como sobremesa, juntamente com diversos tipos de queijo e biscoitinhos salgados, para maior contraste de sabor.

Descasque cada tangerina, mas deixe uma rodela de casca em baixo para segurar os gomos. Solte um pouco uns dos outros e coloque no meio algumas passas. Enfeite o prato com dois caixinhos de uvas.

A tangerina assim, também pode ser servida no lanche. (APLA).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "Uma Mulher do Outro Mundo". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Leondes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marieta e Pombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo da Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 42-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá". Vaudeville, com a Cia. Mariene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Eva e seus Artistas, em "..." Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate). Warner. Direção de Robert Siodmak. Com Burt Lancaster e Ev. Bartock. (Tecnicolor). Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
AO RUGIR DA TORMENTA (Samson) United Artists. Direção de Rodney Amateau. Com Diana Douglas e George Nader. (Tecnicolor). Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, MADUREIRA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
VIVENDO SEM AMOR (She's Back on Broadway). Warner. Direção de Gordon Douglas. Com Virginia Mayo e Gene Nelson. (Warnercolor). Nos cinemas: AZTECA, VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, IRIS, BOTAFOGO, CAPITÓLIO, PET. ODEON (Nil.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. Metro. Tecnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos Cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas.
DE TANGA E DE SARONG (Road to Bali). Paramount. Com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. (Tecnicolor). — Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PRAZER (Le Plaisir). Columbia. Direção de Max Ophulus. Com Claude Dauphin, Gaby Morlay, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur. Nos cinemas: PATHÉ, ALVORADA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, BARONESA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REBELIÃO DE BRAVOS (Indian Uprising). Columbia. Com George Montgomery e Audrey Long. Proibido até 10 anos. Nos cinemas: PAX, LEME, ESPERANTO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PARIS E' SEMPRE PARIS (Parigi è sempre Parigi). Art. Direção de Luciano Emmer. Com Aldo Fabrizi e Lucia Bosé. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO PEDRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GÊNIO DO CRIME. Com Humphrey Bogart e Edward G. Robinson, e CALIBRE 45, com Randolph Scott e Ruth Roman. No cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Floresta Maldita".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Vida Coontra Vida".
COLONIAL — 42-8512 — "De Tanga e de Sarong".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Noite de Stambul".
FLORIANO — 43-0074 — "Gentil Tirano".
GUARANI — 32-5651 — "Castelo do Pavor".
IDEAL — 42-2118 — "O Pirata Sangrento".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Preço da Esperança".
IRIS — 42-0763 — "Ao Rugir da Tormenta".
LAPA — 22-2543 — "Tarzan na Terra Selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Cais do Vício" e "Forasteiro Misterioso".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Vivendo Sem Amor" e "Tragédia no Circo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "O Pirata Sangrento".
PALÁCIO — 22-0038 — "Ao Rugir da Tormenta".
PATHÉ — 22-7795 — "O Prazer".
PLAZA — 22-1097 — "De Tanga e de Sarong".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Paris é sempre Paris".
PRIMOR — 43-0681 — "De Tanga e de Sarong".
REX — 22-6327 — "O Gênio do Crime" e "Calibre 45".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma Aventura na Índia".
RIVOLI — "Paris é Sempre Paris".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Prazer".
VITÓRIA — 42-9020 — "Vivendo sem Amor".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "O Preço da Esperança".
ALVORADA — 27-2936 — "O Prazer".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Paris é Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "De Tanga e de Sarong".
AZTECA — 45-6813 — "Vivendo sem Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ao Rugir da Tormenta".
COPACABANA — 47-2803 — "Ao Rugir da Tormenta".
FLORESTA — 26-6257 — "Rodolfo Valentino" e "O Mistério das Selvas".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3805 — "Almas Desesperadas" e "A Doce Inocência".
LEBLON — 27-7805 — "Ao Rugir da Tormenta".
LEME — 37-6412 — "Rebelião de Bravos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "O Pirata Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "Uma Aventura na Índia".
PAX — "Rebelião de Bravos".
PIRAJÁ — 42-2668 — "Campo da Batalha".
POLITEAMA — 25-1143 — "Fatalidade".
RIAN — 47-1144 — "O Pirata Sangrento".
RITZ — 37-7224 — "De Tanga e de Sarong".
ROXY — 27-8245 — "Vivendo sem Amor".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Pirata Sangrento".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Vivendo sem Amor".
AVENIDA — 48-1667 — "Canção do Sheik".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Carne é o Diabo".
CARIOCA — 28-8179 — "O Pirata Sangrento".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Prazer".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Torrente de Paixão".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "De Tanga e de Sarong".
MARACANÃ — 48-1910 — "Canção do Sheik".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
NATAL — 48-1480 — "Canção do Sheik" e "Três é Demais".
OLINDA — 48-1032 — "De Tanga e de Sarong".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ao Rugir da Tormenta".
SANTA RITA — 28-2279 — "Fogueira de Paixão".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4825 — "Depois do Vendaval".
TIJUCA — 48-4518 — "Ao Rugir da Tormenta".
VELO — 48-1281 — "O Corsário dos Sete Mares".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fatalidade".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Vivendo Sem Amor".
ALFA — 29-8215 — "O Melhor dos Homens Maus".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sonho de Andaluzia" e "Estranha Mulher".
BARONEZA — JPA 625 — "Sinhá Moça".
BELMAR — 29-1744 — "Caanção do Sheik".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "A Dupla do Barulho".
COLISEU — 29-8753 — "O Prazer".
EDISON — 29-4449 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IGUAÇU — "Canção do Sheik".
IRAJÁ — 29-8230 — "E' Fogo na Roupa".
JOVIAL — 29-0652 — "A Tortura do Silêncio".
... "Joguei Minha Mulher".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Pirata Sangrento".
MARABÁ — 29-8038 — "A Fogo e a Sangue".
MASCOTE — 29-0411 — "De Tanga e de Sarong".
MEIER — 29-1222 — "Rebelião dos Bravos".
MODELO — 29-1578 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MODERNO — BNG 842 — "Vida Contra Vida".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' Deste Que Eu Gosto".
NOVO HORIZONTE — "Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Prazer".
PIEDADE — 29-6532 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
QUINTINO — 29-8230 — "Nas Selvas da Malaia".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "A Tortura do Silêncio".
RE. TRES RIOS — "Eu Te Matarei Querida".
RIDAN — 49-3613 — "Gentil Tirano".
ROCHA MIRANDA — "Simão o Caolho".
ROULIEN — 49-5691 — "Escravos da Ambição".
SÃO JERONIMO — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "A Família do Barulho".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Mundo nos Contempla".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Androcles e o Leão".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Canção do Sheik".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Canção do Sheik".
MAUÁ — "O Prazer".
ORIENTE — 30-1131 — "Forja de Paixões".
PARAISO — 30-1060 — "O Filho de Ali Baba".
PENHA — 30-1121 — "Perdidos no Alaska".
RAMOS — "O Conde de Monte Cristo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Paris E' Sempre Paris".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Androcles e o Leão".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Falcão dos Mares".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rebelião dos Bravos".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Tortura do Silêncio".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Rebelião de Bravos".
EDEN — "O Destino Em Apuros".
ICARAÍ — "Lili".
IMPERIAL — "Ao Rugir da Tormenta".
ODEON — "O Pirata Sangrento".
PALACE — "Canção do Sheik".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Pirata Sangrento".
ESPERANTO — "Rebelião de Bravos".
D. PEDRO — "Os Malucos do ...".
PETRÓPOLIS — "Sinfonia Eterna".
SANTA TERESA — "João Gangorra".

Caxias

BRASIL — "Ave do Paraíso" e "Dois Fantasmas Vivos".
CAXIAS — "Homens do Deserto" e "Veio, Viu e Venceu".
PAZ — "Vivendo Sem Amor".
POPULAR — "O Preço da Esperança" e "A Mulher Que Eu Amei".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Siroco" e "Fúria no Congo".

O IV Salão de Naturezas-Mortas

A Noite é Grande

RELATO DE 1953

Só hoje, depois de rever muitos jornais e revistas, estamos em condições de publicar o balanço dos homens e das coisas de 1953. Fizemos, também, varios "surveys" e pesquisas mas mesmo assim, antecipamos um humilde pedido de desculpas pelos erros e omissões. Aqui está o trabalho, abrangendo, é claro, apenas o Rio de Janeiro: Pessôas mais faladas e fotografadas: Wainer, Baby e Tenório Cavalcanti. O maior injustiçado: Gentil Cardoso — deu o campeonato ao Vasco e, no portão do estádio, foi despedido. As três mulheres mais bonitas em circulação: Edith Morel, a Baroneza de Wrede (depois que prendeu o cabelo) e Dolores Guinle. O melhor samba: "Joaquim José da Silva Xavier", da Escola Império Sêrrano, atualmente em cartaz, no Casablanca. Sucessos literários: "Cangaceiro", de Zé Lins e "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos. Cronistas que escreveram melhor: Fernando Sabino, Rubem Braga e Rachel de Queiroz. Programa de rádio, que obteve maior popularidade: "A Cidade se Diverte", de Haroldo Barbosa, Mayrink Veiga. Maior êxito de televisão: Carlos Lacerda. A viagem que mais deu vexame: a de Vinicius de Morais (começou a ser bebemorada com um mês de antecedência. Na hora do embarque, com exceção do saudoso Mario Cabral, não havia ninguém no cais). O assassinato de maior repercussão: Albino Imparato, em Caxias, metralhado pelas costas, no interior de um automóvel parado. Bereco foi no bolo. Quem melhor escreveu sôbre política: J. E. de Macedo Soares, sempre contra o govêrno. Parlamentares que mais apareceram: Armando Falcão, Castilho Cabral e Aliomar Baleeiro. Pintura: Di Cavalcanti, Volpi e Bandeira. Futebol: Flamengo e Rubens. Delegado mais simpático: Melo Morais, tri-campeão disso. Ao piano: Sacha e Britinho. Revista que mais deu o que falar: "Manchete". Quem mais pediu demissão: Helio Fernandes (um dia deram). Cantaram muito bem: Nora Ney, Silvio Caldas e Araci de Almeida. Melhor anedota: ainda a da hiena, invicta há três anos. Uma graça à parte: Ivaná. Quem melhor falou no rádio: Luiz Jatobá. Em matéria de show: Carlos Machado e Paulo Soledade (O Lobo quase não competiu). Brilho intenso, durante alguns meses: Carlos Lacerda. Passaram por maus momentos: Wainer, Flavio Costa, o Rádio Clube, Janot Pacheco (acusado de não fazer chover), Virgílio e Coriolano de Góis. E, finalmente, o noivado mais sensacional do ano: Minha colega Ester de Abreu com o Prefeito do Distrito Federal. E o ano acabou antes que mais houvesse.

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

E' com satisfação que assinalo, como comentarista dos fatos artisticos ocorridos no país, o desenvolvimento e o prestigio crescentes do Salão anual de naturezas-mortas, organizado pelo SAPS. Referindo-me desde logo ao carater cultural da iniciativa (ligada às realizações da Semana Nacional de Alimentação), fui dos primeiros a vaticinar a repercussão e o sucesso que a montra alcançaria nos meios artisticos, pelos diversos premios distribuidos, pelo menos três de vinte mil cruzeiros, vários de dez e ainda outros menores.

Apesar de ter sido noticiado o adiamento do Salão possivelmente para janeiro corrente, numerosos pintores enviaram trabalhos e pediram que fosse mantida sua realização em dezembro, sendo atendidos pela direção do SAPS. Foi bom que isso acontecesse, pois dessa forma ficou mantida uma tradição de quatro anos, se assim se pode dizer.

Como membro do juri de premiação, não desejo opinar sobre a qualidade dos trabalhos expostos. Registro apenas o crescimento rapido do Salão, que é destinado a reunir trabalhos sôbre motivos alimentares. Apesar dessa limitação, sempre aparece a qualidade artistica e varios quadros se impõem antes de tudo pelos seus valores plasticos. Não sendo essa uma exposição de cartazes, a expressão plastica importa primordialmente no julgamento dos trabalhos.

Tanto do Rio como de São Paulo, varios artistas modernos enviaram quadros, inclusive Volpi, laureado há dias com o 1º premio nacional de pintura na II Bienal paulista, dividido entre ele e Di Cavalcanti. Bandeira, outro laureado desta Bienal, também concorre, juntamente com Di Preti, 1º premio nacional na I Bienal de 1951. Santa Rosa, que tão raramente participa de exposições coletivas, enviou dois quadros, juntamente com outros pintores que pela primeira vez comparecem como Bonadei.

Deve-se ainda notar que há artistas de todas as tendencias na exposição. Veem-se telas modernas como as de Bonadei, Novelli e Ramiro Martins, ao lado de naturezas-mortas com tachos de cobre e cachos de bananas, tal como se usava no Brasil, nos fins do seculo XIX. De qualquer forma, este IV Salão de Naturezas-Mortas, promovido pelo SAPS, constitue cada fim de ano o fato artistico mais importante da cidade, transformando-se numa competição a que concorrem pintores de meritos indiscutiveis.

O prefácio do catalogo foi escrito por José Lins do Rego, atingindo a 116 os trabalhos expostos.

NUMA RECEPÇÃO

O Sr. Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda em companhia das srtas. Gilda Robichez e Ana Rosa Lemos Lessa. (Foto da Revista SOMBRA.)

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. Cesar Garcez; Paulo Campos Braga; Celestino Silveira; Ricardo Castanheira Nunes; Ernani Hipolito; Geraldo de Almeida Pinto; João Pinheiro Filho; Silvio José Ludolf; José Porfirio dos Santos; Heitor Peres; Henri Jouval; Artur O. da Silva Araujo; Anibal Pinto de Paiva; dr. Roque Vicente Ferrer; Carlos Alberto de Faria; Jaime Cardoso; consul Colmar Pereira de Cerqueira Daltro; João Navarro da Costa; Everaldo Dayrell de Souza Dantas e Euclides José Tavares.
SENHORINHAS:
Luci Freitas Teixeira; Tarcila Pereira Gonçalves.
MENINAS:
Maria Helena, filha do sr. Edilásio Silva e sra. Jurema Fernandes da Silva.

CASAMENTOS

No próximo dia 12, da senhorinha Silda Cambraia com o 1º tenente da Marinha Ivan Pereira Lemos, na Igreja de Bom Jesus, à rua Conde do Bomfim, 50.

AÇÃO DE GRAÇAS

A espôsa, amigos e colegas do jornalista Serra Pinto, mandam celebrar hoje, as 10 horas na Igreja de São Judas Tadeu, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

NASCIMENTOS:

De Regina Coeli, Maria de Fatima e Maria da Graça, filhas do casal Griso Rocco e sra. Paulina Grisólia.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou gráu no Curso Cientifico do Instituto Lafayette, a senhorinha Miridan Bugyja Britto, filha do sr. Antonio Bugyja de Souza Britto, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro e de sua esposa, D. Olivia Queiroz Bugyja Britto. Miridan cursa também com aproveitamento a Escola de canto e piano.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta Capital com a avançada idade de 98 anos, a Sra. Josefina de Siqueira, veneranda figura da sociedade carioca, irmã da Baronesa de Bonfim, recentemente falecida.

A extinta descendia de tradicional familia mineira, sendo seus pais Antônio Antunes Figueira e D. Josefina Vilas Bôas Figueira. Deixa três filhos: o Sr. Bernardino Rocha, ex-Prefeito de Volta Grande e industrial em Minas, Sras. Marieta e Carmem Rocha, e Sra. Francisca Mafra de Laet, espôsa do Desembargador Mafra Laet.

Entre os netos da Sra. Josefina de Siqueira conta-se o jornalista Sr. Carlos Mafra de Laet.

O corpo da veneranda senhora foi levado para Volta Grande, onde foi sepultado, partindo da residência da família enlutada na Rua Cândido Mendes, 951.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 3 — Bom dia para excursões e passeios campestres; para experiências cientificas. Amanhã, Lua Nova às 23 horas e 20 minutos. Será bom para viajar, para consultar médico, advogado ou dentista, como também para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Satisfação, euforia, a tarde será favorável aos namorados, 17, 18, e 19; 112, 211 e 309. (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e nervosos acidentes. A tarde será bem sucedido. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e a noite 14, 15 e 16; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e números).

— Acontecimenots inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 909. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523. 617, 12 e 16. (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584. (horas e números).

— Novos assuntos, espirito revoltado a determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustadas. 14, 15 e 16; 680, 734e 815. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 500. (horas e números).

Confusão psíquica, presentes de amigos e parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 500. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes, a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta inferior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332. (horas e números).

Melancolia, cansaço e noticias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável, para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores: procure ativar os seus negócios que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).

—A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se comover, com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF

EXCURSÕES

No dia 6, partirá do porto desta Capital o paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, levando a seu bordo mais de 200 excursionistas do Touring Club que realizam o XIII Cruzeiro Turístico ao Norte.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

RICO RI ATÔA..

MANIA Escreve

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA

Seu pseudônimo foi escolhido com propriedade. Pompeia, você está nos últimos dias de namôro com o rapaz que é seu grande amor porque, cara mia, um homem apaixonado não escreve cartas tão feias ou tão "desaforadas" como as que êle escreve para você. Inexplicavel é o fato de que você ainda não entendeu uma coisa tão evidente. Limita-se você, Pompeia, a queixar-se. Recebe, raramente, uma carta feia ou "desaforada", resigna-se a elas e responde, também, resignadamente, a espera do Milagre que abrse de novo o coração do jovem objeto do seu amor.

Mas acontece, jovenzinha, que não há milagres, em amor nem em coisa alguma deste mundo, o que faz as coisas acontecer é a vontade firme dos homens, mesmo quando a vontade quer alguma coisa, aparentemente, impossivel. Você tem de decidir: ou manda às favas o rapaz feio e insolente ou, então, disponha-se a conquista-lo de uma vez para sempre. Ponha-se em campo, mova-se, anime-se e pare de escrever cartas. E' possivel que o seu mau estilo a prejudique no amor. Dizem as más linguas que o estilo é o homem. Se é verdade, você precisa de um reparo fisico e de aparência. A carta que você me mandou me fez pensar que alguma coisa errada existe na sua "aparência". Remodele-se, a cara e o espirito e adquira outro estilo. Talvez quando o rapaz voltar para as férias encontre a Pompeia que êle sempre idealizou e não a Pompeia que escreve cartas "chatas", data venia.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

RETROSPECTOS DE 1953

(1. O autor brasileiro)

Sucessos e insucessos foram registrados, e nem poderia deixar de ser assim, mas, para o teatro nacional, 53 foi o ano do autor brasileiro. Elogiado e combatido o autor brasileiro figurou nas manchetes, conquistou aplausos do público e êxitos de bilheteria, foi, inegavelmente, a vedete do ano.

Magalhães Jr apresentou "A Canção dentro do Pão" (Cia. Dramática Nacional) e "O Imperador Galante" (Cia. Dulcina-Odilon); Nélson Rodrigues, com "A Falecida" (Dramática Nacional); Pedro Bloch, com "Dona Xepa" (Cia. Alda Garrido); Henrique Pongetti — "Os Maridos Avisam Sempre" (Artistas Unidos); Joracy Camargo — "A Santa Madre" (Jaime Costa); Jota Goma — "O Papai é o Maior" (Jaime Costa); Silveira Sampaio, apresentando: "Flagrantes do Rio, N.º 2", "O Cavalheiro sem Camélias", "O Diabo em Quatro Corpos" e "Reginaldo o Costureiro"; José César Borba — "As Bruxas já foram Meninas" (Cia. Sarah-José César Borba); Milor Fernandes — "Uma mulher em três atos"; Mário Lago e J. Wanderley — "Cupim" e "Larga meu homem"; "Caso do Vestido" (adaptação do poema da C. Drummond de Andrade), por Carlos Murtinho; "Caso do Chapéu" (adaptação de um conto de Machado de Assis), por F. Pereira da Silva; "Mexerico à 1880", versos de Machado de Assis, num arranjo cênico de José Maria Monteiro; "Casa de Ninguém", de Aldo Calvet, pelos "Idealistas"; "Sangue Velho", de Aristóteles Soares e Valdemar de Oliveira (Teatro de Amadores de Pernambuco); "No Tempo do Amadorismo", de Silveira Sampaio; "O Remador Mascarado" e "Judas em Sábado de Carnaval", de Accioly Neto (Studio 53). No teatrinho Duse Paschoal Carlos Magno apresentou quatro novos autores: Léo Victor, com "O Idiota" (adaptação da famosa obra de Dostoievski) Lucio Fiuza, com "Treze Degraus Para Baixo"; Paulo Duque Costa — "Põe dinheiro no bôlso, Rodrigo" e Etelvina dos Santos Zananiri, com "Declive".

Foram editadas peças de Raquel de Queiroz ("Lampeão") e de José Paulo Moreira da Fonseca ("Dido e Enéias"); Edgar da Rocha Miranda ganhou o segundo prêmio, no concurso de peças para o IV Centenário de S. Paulo, com "E o noroeste soprou", e Antônio Carlos Calado obteve, no mesmo concurso, menção honrosa com "A Cidade Assassinada". Foi adaptado "Fogo Morto", de José Lins do Rego, para a Dramática. A peça de Paschoal Carlos Magno — "Amanhã será diferente", foi apresentada, com sucesso, em Lubeck (Alemanha), em tradução de Liliam Berley.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de PARANÁ — Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Apalpa. 2 — Fabricar com arame. 3 — Biboca. 4 — Enganar. 5 — Ganho de soma avultada. 6 — Mentiras. VERTICAIS: 1 — Teteia. 2 — Gradear com arme. 3 — Casebre. 4 — Cauticar. 5 — Grande quantidade. 6 — Baleias.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Chapada. Ainos. Apele. Nevoa. Reata. Osos. VERTICAIS: Calangro. Hi. Antevias. Pó. Asseadas. Pé. Ló. Es. To. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Léxicos indicados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Primeiro Plano

Um amigo nosso, que vai constantemente ao Nordeste colher elementos folclóricos, em sua última viagem trouxe e comunicou-nos a carta que aqui transcrevemos, na ortografia e na disposição gráfica originais, enviada por um rapaz da Paraíba à sua namorada. Garantimos a autenticidade da peça.

"Minha quirida F. F.
Saudações, recebei sua,
Nobre, cartinha, muito dilicta,
ficando sciente, de tudo qe.

Vinha n'ella, lei, compriendei,
Vamos mudá, de assunto
aceite menhas lembranças qe.
Vou com o meu coração,
atracado, de dôr,
hou! meu Deus Gloriozo,
tem, compaixão de mem;...
de uma, alma tão Benevo-lo
e tão generosa, e meresendent
imbora que você, mi faz tanta
engratidão, eu-lhe amo,
com Muita per Feição,
como, outra, nunca, estimei,
porém reconhecei, que Vossê, está
com pouca Vontade, nem o
menos quiz miobedécêr,
hO! meu, cravo não, me fassa isso?... com
migo, que eu sou um, Bom, Espi-
rito que estou lhe-amando,
portanto, é melhor duque um
Espirito, VagaBundo,
a Sra. dê Graças, a Deus de—
Ser, perceguida por um espirite
Bom.
eu tenho fé na Santissima
Virgem Si, eu não concigu-
ir, o seu amave coração não
não, aluirá outro tão igual,
Leia, sem ninguem Ver
Pagina
sim a carta que tu, manda-s
para Alagôa de Baixo chegoa
Aberta, recebei aberta
eu asvez, demoro divido
está longe não posso chegá
a tempo e mais Saudade e
recordação
e Almbrança do meu
Beijinho, favorave
e um amorzinho dilicioso
Mais um cheirinho Dôce.
Bem dolorozo.
Tu, manda resposta estas
carta. pa. Mello no tigre
sim diga a clarindo
que elle arrume 20 Homens
na Barra Para nós que eu
colloco elle como feitou
eu dezimpreguime divido
o inVerno, a turma foui
imbora todas.
disculpe a letra que está
muito ru im
Muito pescima
mesmo a pena está
soffrendo com pena
sim manda dizer quando
escrever pa. mim qui ha! di
di novo, par
Francisco Cordeiro".

Pela fidelidade da cópia,

P. M. C.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

TÊNIS FEMININO NO TIJUCA

Mirian Figueiredo e Clélia França formaram a dupla vencedora

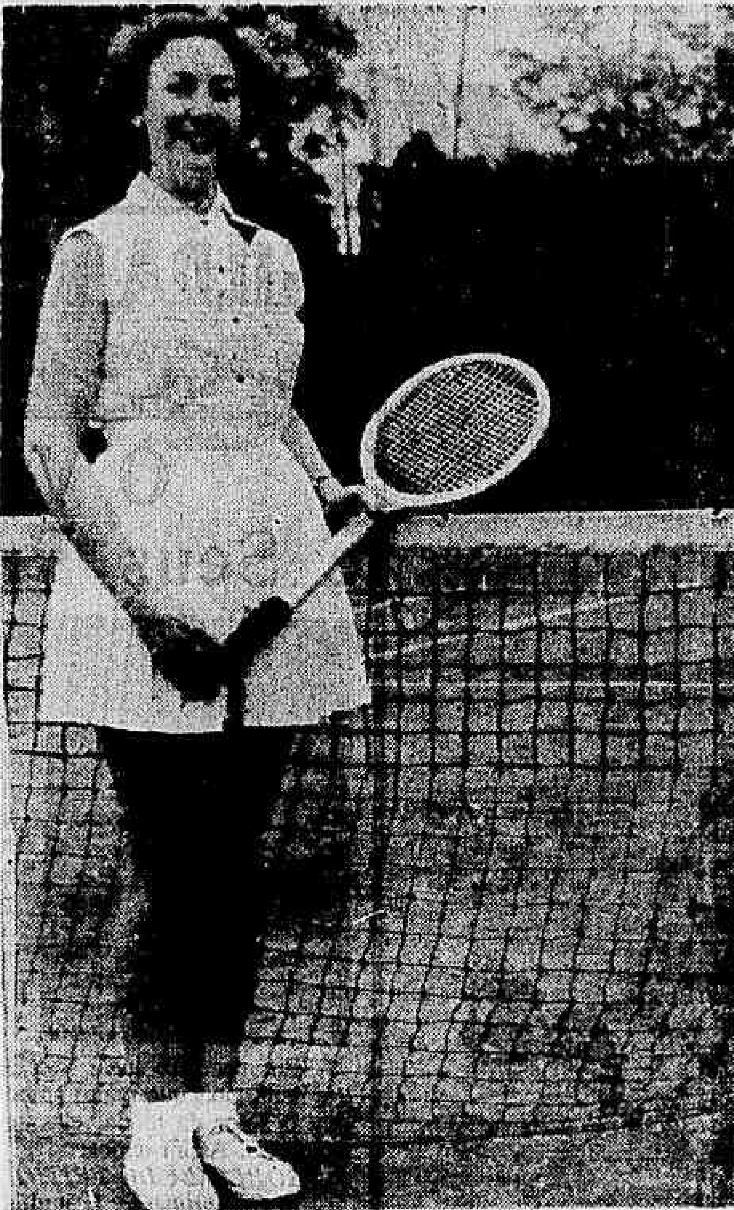
O Tijuca Tenis Clube, na manhã de domingo último, realizou em suas quadras, um disputadíssimo torneio de tenis — "Melhor de 7 games" — para duplas femininas, saindo vencedoras as tenistas Mirian Figueiredo e Clélia França, que souberam com brilhantismo, levar de vencida as outras contendoras sem experimentarem, sequer, uma derrota, dando assim maior realce ao título levantado.

Destacamos na dupla vencedora, do torneio, o invulgar desempenho da campeoníssima Mirian Figueiredo que formou com Clélia França um duo que dificilmente será derrotado em competições internas da Tijuca.

Obtiveram o vice-campeonato no interessante torneio de tenis, Josefina Braile e Nair Mesquita, que com a dupla vencedora brindaram a numerosa assistência com um disputadíssimo prélio.

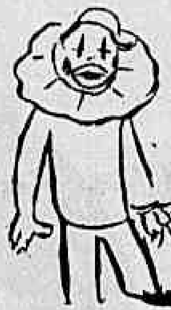
As demais colocações foram as seguintes: 3.° lugar, Erondina Linhares e Luise Diamant; 4.° lugar, Cecília Muthsen e Djanira Abtiol e em 5.° lugar, Guiomar Soares e Ena Bogossian.

Após o almôço oferecido pela Diretoria do Clube, às participantes, foram entregues às campeães e vice-campeães do torneio, medalhas de prata, sendo assim premiadas as que melhor se conduziram no torneio.



Clelia França que formou com Miriam Figueiredo a dupla vencedora do Torneio

O Grito de Carnaval no Fluminense



O Fluminense no seu "reveillon", depois da meia-noite, iniciou as suas atividades carnavalescas com um animadíssimo "grito" de carnaval que durou até o amanhecer.

VESPERAL CARNAVALESCO

Domingo que vem, no bar da piscina do Fluminense será realizado um interessante vesperal carnavalesco, das 18 às 21 horas. A orquestra do maestro Ferreira Filho garantirá a animação da alegre noite.

"BOITE SHOW"

Com a participação de artistas internacionais, o Fluminense, na noite do dia 14, fará realizar em sua sede uma animadíssima "boite show". Ferreira Filho será o responsável pela música.

CARNAVAL INFANTIL

Na tarde do dia 17, o Fluminense oferecerá aos seus associados mirins um alegre vesperal carnavalesco, que marcará o início das festividades do "Rei Momo" dos brotinhos tricolores.

VESPERAL CARNAVALESCO

Na noite do dia 24 os associados do tradicional grêmio das Laranjeiras terão a oportunidade de se reunir para mais uma alegre noite carnavalesca. O local marcado para a alegre reunião será o bar da piscina.

"BOITE SHOW"

Dia 28 o Fluminense realizará em sua sede mais uma alegre "Boite show" com o concurso de artistas internacionais abrilhantando o "show", e do maestro Ferreira Filho.

PERNAS: assunto sempre... a mão

Quem tem pernas bonitas vai a Estambul — Uma morena que não faz cerimônias — De Mona Freeman a Barbara Stanwyck em mostrar as suas . . .

Um par de pernas bonitas é um argumento convincente nos bailados. Mas, nem só nos palcos, as pernas são exibidas pela faceirice das jovens que sabem possui-las bonitas. Nas piscinas e nas praias também causam sensação. Pensava-se até há pouco que a mulher anglo-saxã era a mais desenvolta na arte de mostrar belas pernas, mas, ultimamente, a mulher latina, com desembaraço, está fazendo séria concorrencia àquelas. Naturalmente, quando falamos tal coisa das latinas, não estamos incluindo as dançarinas dos cabarés parisienses, que embasbacavam os "dandys" do principio do século com o arrojo do seu "can-can".

Nesse tempo, justificava-se o arrojo em que era tido o "can-can", pois nas praias os maiôs nada mais eram do que uns capotes incomodos que as mulheres usavam para cumprir uma receita médica de banho de mar, não com receio de Neptuno, mas dos olhos maliciosos dos "almofadinhas" da época que por sua vez também iam à praia mais ou menos encapotados.

INFLUÊNCIA DO CINEMA

Contudo, se é exato que nos cabarés parisienses as dançarinas do "can-can" escandalizavam os puritanos, sòmente com o advento do cinema, ao que parece, as artistas criaram coragem para exibir os seus membros inferiores, bailando ou não. E já que estamos divagando, vamos avançar um pouco ao sinal, lembrando que talvez a liberdade obtida pelas artistas de cinema tenha influido para o arrojo dos figurinos das "girls" nos palcos, onde a graça plástica feminina aparece em seu encanto pagão, sendo a moda acompanhada com o mesmo desembaraço nas praias e piscinas, chegando-se até ao atual império do "bikini", essa coisinha de duas peças sumárias que tentam encobrir os corpos das filhas de Eva.



E as latinas, não temendo a concorrência, mesmo na velha Roma, sabem como entontecer os homens, em concursos sensacionais. Exemplo oportuno é o de Eloisa Cianni, "Miss Itália", que se sagrou, depois, em Estambul, como "Miss Europa", tendo embasbacado os velhos turcos anteriores às reformas de Kemal Ataturk, que nunca sequer sonharam com uma perfeição dessas entre suas "huris".

E a graça e a bregeirice da mulher latina, esplende na beleza radiante dessa moça, que encarna no seu corpo jovem, o esplendor das belezas da velha Roma dos Césares, revivendo, numa apoteose, eras que se supunham sepultadas nas dobras do grande manto do tempo.

NA VELHA INGLATERRA

Engana-se quem supôr que, na Europa, sómente as latinas sabem mostrar a beleza que lhes deu a natureza. Na velha Inglaterra, ainda com motivos baseados na recente coroação, Yvonne Marsh apresentou-se numa revista em tecnicolor, envergando um maiô e tendo à cabeça um grande gôrro felpudo dos guardas de S. M., fazendo um critico dizer, não sem espírito, "que ela aparece mais vestida na cabeça do que mesmo no corpo".

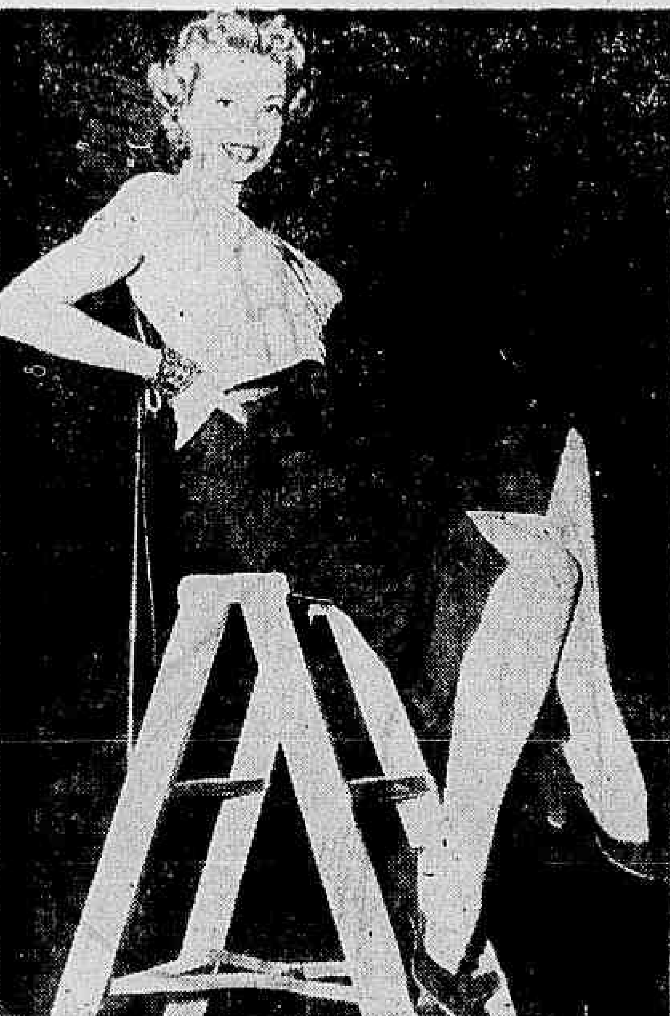
Deixando, muito de propósito, para o fim o pessoal de Hollywood, não podemos calar sôbre as mais sensacionais pernas da colônia do cinema, desde a loira Mona Freeman à balzaqueana Barbara Stanwyck. Sôbre a primeira, ocorre o "potin" de que é uma das feiticeiras que estão abobalhando o viúvo disputadíssimo que é Bing Crosby. Gostando ela de aparecer em público no esplendor helênico de suas formas divinas, apenas protegidas contra as indiscreções do sol por um maiô plástico, com aquelas pernas sensacionais à mostra, como se arranjará o velho puritano para conciliar seus princípios com aquela "coisinha" maravilhosa que, imobilizada, poderá passar por uma estátua de mármore? Bem, êsse problema é de Crosby e do seu cachimbo, não nos competindo desvendar os mistérios e as surpresas que a vida apresenta, como se fôsse num filme.

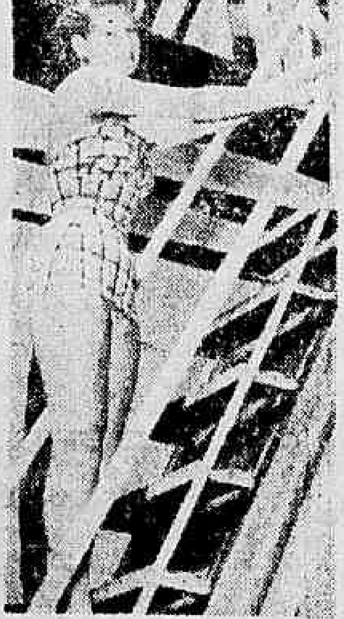
SEM CERIMÔNIAS

Ainda sem sair de Hollywood, pois não temos nem tempo e nem espaço, para isso, façamos uma visita à piscina da mansão de Ruth Hampton, essa perigosa morena do "cast" da Universal. Ela é qualquer coisa de notável, não tem cerimônias com suas pernas, no que faz muito bem, obrigado, pois quem tem gâmbias assim, não deve escondê-las ao sol . . .

E, como dizem os evangelhos, que os últimos serão os primeiros, tencionamos entoar agora um hino à essa maravilhosa Betty Grable, que vocês todos conhecem, pois não há cidadão no mundo que possa dizer que jamais viu aquelas pernas divinas que a "estrêla" sabe tão bem movimentar nos bastidores. Mas, não é possível o entoar do hino, porque já chegamos ao fim do nosso espaço. E ficamos devendo qualquer coisa ao leitor, que pagaremos na primeira oportunidade, falando novamente nesse tema fascinante, proporcionado pelas pernas de mulheres bonitas.









Nunca vi tanta delicadeza.

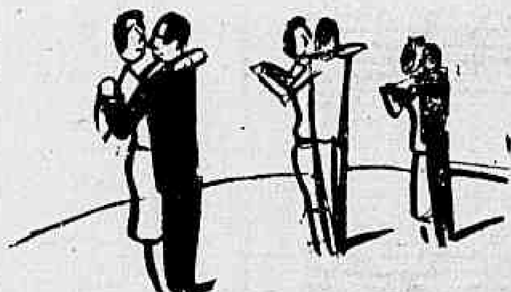
A Hípica suspenderá as suas atividades até Março

MOTIVO: FÉRIAS

Com um alegre "reveillon" a Sociedade Hípica Brasileira encerrou as suas atividades sociais do ano que passou e pràticamente suspendeu as suas programações sociais e esportivas durante dois meses, só recomeçando em março próximo com as atividades de outono.

Este hiato na vida social e esportiva da tradicional agremiação de hipismo carioca é repetido todos os anos, em virtude da fuga (da canícula) da maioria de seus associados para as mais variadas estações de aguas, em gôzo de férias.

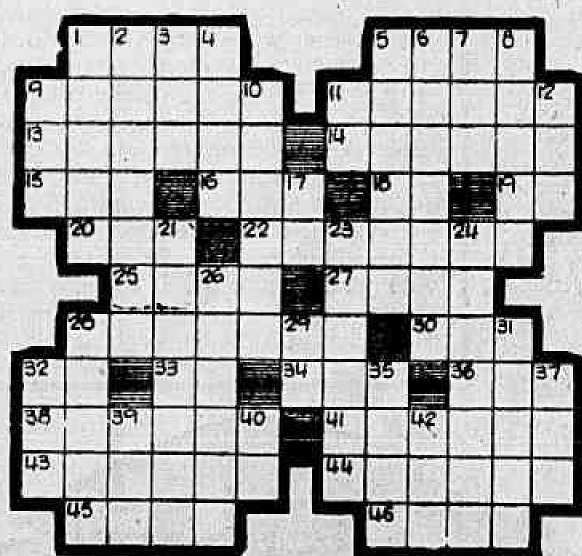
No setor de empreendimentos tudo vai da melhor maneira possivel. Os projetos de remodelação da sede foram aprovados e já estão sendo iniciadas as obras da piscina que dentro em breve estará construída, propriciando aos seus associados um agradável banho de piscina, após à prática dos esportes hípicos.



Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Celebridade, renome. 5 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 9 — Moldura côncava na base de uma coluna. 11 — Usem, aceitem. 13 — Relativo à vista. 14 — Que tem sêio. 15 — Titulo nobiliário inglês. 16 — Titulo abissínio. 18 — A causada. 19 — Partir. 20 — A casa. 22 — O pai. 25 — Prenda de espirito ou formosura. 27 — Lavrar a terra. 28 — Visar; ter em vista. 30 — Gracejar de. 32 — Nome da letra "G". 33 — Postura (figurado). 34 — Viscera dupla que segrega a urina. 36 — Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia) (aportuguezado). 38 — Arma branca (pl.). 41 — Congênita. 43 — Calmo, tranquilo. 44 — Capital da Grécia. 45 — Pau comprido e roliço que serve prá impelir pequenas embarcações. 46 — Que é articulado de viva voz.

VERTICAIS: 1 — Sem custo. 2 — Aperfeiçoado, apurado. 3 — Substância doce, formada pelas abêlhas. 4 — Levantar. 5 — Estar intimamente ligado a uma pessôa, partido ou causa. 6 — Lançar contribuição, designar cota a. 7 — Interjeição, exprime espanto. 8 — Ter a extensão, comprimento ou altura de. 9 — Pronome complementar da 1.ª pessôa do plural. 10 — Vento brando. 11 — Pessôa eximia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 12 — Forma apocopada de maior. 17 — Igreja episcopal. 21 — Operação que consiste em fazer passar um rôlo sôbre um terreno a fim de esmiuçar os torrões. 23 — Cada uma das duas aberturas do nariz. 24 — Procede, nasce. 26 — Individuo cruel. 28 — Não resistir; abrandar. 29 — Vento. 31 — Que aspira às mesmas vantagens que outrem. 32 — Animação (figurado). 35 — Terreno inculto em que crescem plantas agrestes. 37 — Conjunção, designativa de oposição. 39 — Medida agrária. 40 — Solitário. 42 — Possuir.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

(col. de J. S. Gomes, Rio)

1 — Que a AMA ESTUDE o MAMIFERO, vá lá! 1-2.

2 — A PERVERSA mulher deu um LAÇO APERTADO na gravata do IRMÃO 1-1.

3 — O COFRE que ganhei não tem EMBARAÇO, nem SEGREDO prá mim 2-1.

4 — A LABAREDA queimou-lhe o QUEIXO antes da CONVOCAÇÃO 2-2.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — A individuo CONDENADO AO INFERNO não se deve dar perdão GRATUITO 3 (2).

6 — O QUE ACONTECEU HA MUITO TEMPO, foi que aquêle sujeito não conseguiu ser IMPARCIAL 3 (2).

7 — Depois da casa tôda COLORIDA fiquei na PINDAIBA 3 (2.

8 — A mulher tem a mania de APARENTA MAIS DO QUE SENTE NO PERIODO "interessante" 4 (2).

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — H) zêlo; ave; varal; nada; acolito; agora; atolar; solicitar; cá; HO; mar; mal; nua; pôr dá; ir; bilateral; catita; acima, anafora; ocar; orar; lutar; ara; ares. V) zarolha; erário; lá; olá; anotar; valor; edil vago; ataca; vás; catará; oral; AC; imolar, mariças; nica; urano; pitora; decote; bifar; tá; amar; lar; tara; ala; Ur. CHARADAS NOVISSIMAS — 1) é mato; 2) meio-têrmo; 3) mole-mole; 4) rixa; 5) macaco; 6) América; 7) retiro; 8) calado.

ATENÇÃO LEITORES! — Aceitamos colaborações para esta Seção. Para os melhores trabalhos do mês, vamos ofertar valiosas obras literárias das "Edições Melhoramentos". Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELLA. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hospedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL **BUCSKY**

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6286, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço oferece diàriamente saborosas especialidades húngaras



Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PROPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

O ano que passou em revista

No ano que passou tivemos diversas linhas lançadas pelos costureiros parisienses. Nesta página apresentamos algumas delas. Primeiramente com respeito aos chapéus. Estes, como sempre, não se detiveram num feitio único, continuando a efeitar a cabeça feminina de maneiras diferentes. Ora aparecem caidos para um lado encostados ao rosto, ora colocados bem no tôpo da cabeça, ou ainda um pouco sôbre a testa. Os chapéus grandes, desabados foram menos vistos. Quanto aos vestidos, temos aqui quatro exemplos: O "Arco Romano", apresentado por Jacques Fath, com suas saias justas e bustos ampliados. O "Sem Cinto", também de Fath, onde os drapeados e as cinturas baixas predominaram. De Dior temos êste grande casaco sôlto, uma das notas de maior sensação de suas coleções dêste ano. Como legenda para êstes modêlos temos:

1) Chapéu em veludo azulão enfeitado por um apanhado de pequenas penas pretas.
2) "Tailleur" justo com duas carreiras de botões e "pinces" para os lados. Fechado e com pequeno laço traspassado. Mangas cavadas e três quartos, saia justa.
3) Vestido justo, sem cintura, com cortes verticais saindo do busto e se prolongando pela saia. "Pinces" exageradas subindo do busto, pequeno decote em V, mangas três quartos.
4) "Manteau", amplo, com uma tira horizontal superposta imitando cinto e transpassada na frente caindo em duas pontas. Abotoado até a cintura, mangas compridas.
5) Modêlo para cock-tail", bastante decotado e drapeado na blusa, deixando sòmente uma pla lisa, onde foram colocados botões. Saia godê em panos.
6) Chapéu em fustão vermelho, recortado na aba e prêsas a esta pequenas bolas também em fustão branco

GILDA ROBICHEZ *explica:*

O Verão e Seus Problemas



Aos três dias de um novo ano, quero desejar às leitoras que para tôdas êle seja formidável e agradecer em particular a carta de Lidia que muito gentilmente enviou-me as boas festas e pediu-me alguns conselhos. E' portanto esta coluna de hoje dedicada a ela, muito embora acredite que os seus pedidos e as minhas respostas serão também úteis a uma grande maioria.

Em primeiro lugar vou dividir a carta recebida em três itens, pois que muito embora tôdas as questões abrangem o setor da moda, elas se encaminham sem sentidos diferentes. Assim temos:

1) PROBLEMA DO FEITIO

a) *Comprimento:* E' muito natural que com tantas controvérsias exista uma dúvida sôbre qual deve ser o comprimento dos vestidos. Dizer ao certo é impossível pois que até agora os costureiros ainda não chegaram a um acôrdo. De qualquer maneira aconselho que êles fiquem a 35 centimentros do solo, isto medindo-se a altura sem salto. Para os vestidos "habillés" mais uns dois ou três centímetros de comprimento.

b) *Decote:* Em matéria de decote temos uma infinidade de feitios diferentes. Para dar uma explicação mais precisa direi que êles são bastante exagerados principalmente nas costas onde seguem quase até a cintura. São vistos com maior frequência os decotes em V abrindo para os ombros em drapeados e seguindo no mesmo feitio para as costas.

c) *Roda:* Sim é verdade que o panejamento das saias diminui sensìvelmente. Mas isto não quer dizer que o seu volume também se tenha tornado menor. O que acontece é que o corte das saias é hoje preferido em fio reto ao invés dos godês. Pregas fundas, machos, recortes formando temos tudo isto está sendo muito usado.

2) PROBLEMA DO "MAQUILLAGE" E PENTEADO

a) *Rosto:* Sim Lidia você tem tôda a razão. Durante o verão deve haver maior parcimônia no uso dos cosméticos e sendo possível êles devem até desaparecer totalmente, isto porque, com o calor êles tendem a escorrer e se espalhar sôbre o rosto o que certamente dá uma aparência desagradável. O melhor mesmo é o uso ùnicamente do pó de arroz, "rouge" e "baton" e quando necessário de uma base muito leve.

b) *Cabelos:* Por todos os motivos são recomendados os cabelos curtos para o verão. Êles proporcionam maior facilidade no penteado, tornam-se mais fáceis de ser tratados e evitam o calor excessivo sôbre a nuca. São pouquissimas as moças que não vão à praia durante êste período e é sobretudo para elas que recomendamos os cabelos curtos.

3) CALÇADOS

a) *Sandálias:* Sendo de salto alto só poderão ser escolhidas nas côres padrão, ou sejam: Prêto, branco, azul marinho, marron, havana. Aconselhamos que só quando elas forem da côr branca se faça a escolha entre a camurça e a pelica. Para tôdas as outras côres é melhor a pelica. Sendo rasas já se pode estender até o amarelo e vermelho a escolha das côres.

b) *Sapatos:* Quando acompanhando um vestido "habillé" é sempre recomendável o uso de sapatos fechados mesmo durante o verão. O fato de você estar usando um vestido decotado não impede que um sapato de salto alto, bico fino e fechado torne o seu conjunto mais elegante do que uma sandália mesmo que seja de salto alto.

c) *Chinelas e tamancos:* Estas chinelinhas rasas presas por tiras ao peito do pé completam perfeitamente um conjunto esportivo de saia e blusa, calças compridas, "shorts" e roupas de praia. Mas não devem ser usadas como tenho visto para o trabalho e as compras na cidade. Quanto aos tamancos que parece estão em moda, já dei minha opinião sôbre êles, são absolutamente deselegantes.



RONCAM OS MOTORES NO "TRAMPOLIM DO DIABO"



Edson, um dos valôres novos do Bangu

REAPARECE O BANGU À FRENTE DO LIDER

Não é favorito mas é um empecilho — Para o primeiro colocado todos os adversários são difíceis — O encerramento, hoje, da terceira rodada

O quadro do Bangu tem qualidades e motivos para barrar, hoje à tarde, a marcha do Flamengo. Qualidades porque o conjunto vem melhorando, inegavelmente, desde que passou à frente do Madureira na classificação para o terceiro turno e que entravou o caminho do Botafogo, naquela noite em que Fernando brilhou mais do que nunca. E tem motivos porque deseja vingar-se do grande revés experimentado frente ao rubronegro (7x2) no returno do campeonato carioca.

NÃO É FAVORITO

Mas apesar disso tudo o Bangu é apenas um adversário perigosos para o Flamengo. O favorito ainda é o quadro rubronegro que, mesmo não tendo reeditado suas boas atuações frente ao América, na segunda-feira última, possui categoria superior à do seu adversário.

Conclui na 2.ª Página

O nome da semana

Um nome ficou, esta semana, na memória de todos os que frequentam os campos de futebol. O de Sinforiano Garcia, o goleiro do Flamengo. Garcia foi, na noite do jôgo com o América, a figura excepcional do quadro rubronegro e de todo o jôgo. Graças à sua forma atual, forma que ostenta, presentemente, com muito orgulho, o veterano goleiro paraguaio pôde barrar as pretensões do ataque americano, logo numa noite em que a "máquina infernal" de Fleitas Solich pareceu enguiçada. E foi a tenacidade, o arrôjo, a bôa colocação de Garcia que evitou que o América (correndo muito mais) pudesse se dar ao luxo de desbaratar o lider.

Muitas vêzes desacreditado, muitas vêzes injuriado, Sinforiano Garcia esperou com paciência sua vez de voltar a brilhar, de volver a empolgar a platéia de seu clube, a quem êle serve há cinco longos anos. E quando se pensava que estaria acabado definitivamente, após ter deixado o quadro por deficiência técnica, Sinforiano Garcia entra em forma, recupera seu lugar e voltar a brilhar com

(Conclui na 2.ª página)



Diario Carioca
ESPORTIVO

ALEGRIAS, TRISTEZAS E DERROTAS DE 1953



Uma grande tristeza foi o acidente com Barbosa

Vinte e sete fatos importantes no esporte brasileiro — O ano esportivo em 12 tempos

De JANIO S. FREITAS

Vinte e sete fatos importantes, extraidos de alguns destacados, tivemos em 1953, no esporte brasileiro. Entre os titulos conquistados, as decepções sofridas e os acidentes lamentáveis podemos destacar apenas 27 assuntos que, verdadeiramente, provocaram sensação, dentro e fora do Rio de Janeiro, alguns até mesmo fóra do Brasil.

EM JANEIRO

Em janeiro de 53 destacamos três fatos importantes. O primeiro foi, sem dúvida, o primeiro jôgo de futebol do ano. Vasco e Bonsucesso disputaram, à noite do dia 2, no Maracanã, mais um compromisso do campeonato carioca de futebol. Estava no fim o campeão. O fato foi apenas um registro. E com essa exceção: o primeiro jôgo do ano que nascia. Mas no dia 15 já vinha, de fato, uma nota sensacional Zezé tinha sido dispensado da direção do "scratch" brasileiro e a CBD se decidira por Almoré Moreira (mano de Zezé), campeão brasileiro por São Paulo. E no dia 21 do mesmo mês, outra "bomba": Gentil recebia, em São Januário, o "bilhete azul" vascaino. O "bilhete" estava guardado. Mas Gentil precipitou os acontecimentos quando, no desfile dos campeões cariocas, êle deu mais voltas na pista do que o permitido (ou do esperado) e fez vários acenos (julgados impertinentes) à platéia vascaina. Foi saudado, naturalmente. E disse, no vestiário: "Estou com a massa, porque a massa derruba governos". Isso lhe valeu vários empurrões, inúmeros dedos em riste e uns berros de "cale-se", do sr. Ciro Aranha. Desde êsse dia Gentil deixou o Vasco e Flávio tomou conta...

FEVEREIRO

Em fevereiro destacamos dois fatos: O primeiro, no dia 4, quando o Vasco se sagrou campeão do Torneio Quadrangular Internacional (Flamengo, Boca e Racing) ao vencer o Fluminense por 5 x 2. O segundo, na sensacional chegada da regata à vela Buenos Aires-Rio, vencendo Cairu II com White Mist na frente e a não menos sensacional derrota do querido "Vendaval".

MARÇO

No dia 4 de março a assembléia Geral da F. M. de Futebol jogava uma bomba no ambiente futebolístico carioca: a Portuguêsa ia pertencer, a titulo precário, à primeira divisão. Foi, naturalmente, um corre-corre danado. Mesmo porque, a Portuguêsa não tinha plantel, não tinha técnico. Houve protestos? Sim, muitos protestos, inclusive os do Campo Grande, os do Oriente. Mas a Portuguêsa ficou como um assunto a mais para as páginas esportivas. Já no dia 22 nos vinha do Chile uma grande decepção: as americanas derrotaram as brasileiras no primeiro Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. As brasileiras iam muito direitinho até o derradeiro encontro. Então ficamos mesmo com o vice-campeonato, porque já é sina. Dias depois, a 28, a notícia vinha de Buenos Aires, mais um tanto satisfatória: o Flamengo levantava o Torneio Quadrangular disputado naquela capital (Botafogo, San Lorenzo e o River Plate). Vencia por "goal average" mas vencia e isso já era alguma coisa.

ABRIL

Logo no dia 1.º nos vem de Lima uma notícia trágica: o Brasil perdia para o Paraguai o titulo de Campeão Sulamericano de Futebol. Os brasileiros perdiam em Lima e no Brasil tocava-se fôgo em quase tudo... Com a derrota surgiram inquéritos e punições. Foi quase uma "Noite de São Bartolomeu" no futebol brasileiro. Mas no dia 5 muita gente já se sentia reabilitada, porque o Vasco brilhava no Chile levantando o titulo do Torneio Triangular (Vasco, Colo-Colo e Millonários, da Colômbia). Era a estréia de Flávio no comando do quadro cruzmaltino. E no dia 3 os rubronegros também tinham motivos para satisfação: Fleitas Solich, que se laureava em Lima, assumia a di-

(Conclui na 2.ª página)



O menisco de Zizinho abalou o futebol carioca

EU SOU ASSIM

1 Meu nome de batismo é Ely (com y, e não com i) do Amparo. Vim ao mundo na cidade fluminense de Paracambi, onde aprendi a fazer quase tudo que hoje sei, inclusive a jogar futebol.

2 Não dou importância alguma quando me chamam de "Xerife" ou "Cavalaria", pois, apesar de serem apelidos poucos honrosos, não maculam nem de leve a minha dignidade. E com essa fama de homem mau, durante 18 anos, venho lutando neste rinque que é o futebol brasileiro, onde espero lutar ainda por muito tempo.

3 O meu primeiro clube, foi o Brasil Industrial. Era um amador exemplar, e ganhava a vida trabalhando como mecânico nas oficinas da Light, em Ribeirão das Lajes. Quero esclarecer que não tenho culpa nenhuma com a atual falta dágua e de luz, pois sempre fui um operário cem por cento — dedicado e eficiente — como também sou, como profissional do Vasco da Gama.

4 Antes de me tornar vascaino, joguei no juvenil do América, passando depois para o Canto do Rio, onde joguei como amador e profissional. Foi em Niterói que colhi as minhas primeiras glórias futebolísticas. Isto se deu no campeonato de 1941.

5 Desde o inicio de minha carreira joguei como médio direito. Nesta posição, sagrei-me, por cinco vêzes, campeão carioca (45, 47, 49, 50 e 52), defendendo o Vasco da Gama, e espero conseguir repetir a façanha êste ano.

6 Tanto pelo Vasco como pela seleção brasileira, estive várias vêzes no exterior, de onde guardo gratas recordações, sendo que as melhores vêm de Santiago do Chile, onde, por duas vêzes, me tornei campeão. Em 1945 fui campeão dos campeões pelo Vasco e campeão panamericano, em 1952.

7 Do alto dêsses meus 1,82m, com sólidas bases no pé 43 (bico bem largo), faço questão de fazer valer os meus dotes fisicos, pois no meu ponto de vista, futebol foi feito para homem, embora muita gente tenha uma resposta na ponta da lingua —, "Mas não foi feito para cavalo".

8 Não sou vaidoso, embora goste de me vestir bem. Ando sempre de paletó e gravata (mesmo nesta época de calor insuportável! e sòmente uso roupa esporte na concentração. Faço a barba duas vêzes por semana, sempre no mesmo barbeiro, com quem nunca discuto futebol.

9 Sou casado, papai e de pouca conversa. Não gosto de fazer visitas, coisas que aliás, nunca faço, excetuando ao meu irmão Osni, goleiro do América.

10 Para finalizar, vou dizer-lhes uma coisa que os deixarão abismados. Adoro criar passarinhos e passo os melhores momentos de minha vida, quando, juntamente com os meus filhos, vou cuidar de meus canários.

SERGIO.



Hoje, pela manhã, a grande corrida internacional da Gávea — Os pelotões dos concorrentes

Na manhã de hoje, no famoso "Trampolim do Diabo", será realizada a grande prova automobilística internacional do "Circuito da Gávea" que reunirá em interessante disputa os melhores "ases" nacionais e estrangeiros do volante.

Dos 30 corredores inscritos no circuito dêste ano só 19 confirmaram a participação, ficando, portanto, 11 volantes de fora por não responderem à chamada nas eliminatórias.

GIAPPESONI DE FÓRA

O famoso corredor uruguaio, Giappesoni, dificilmente participará da perigosa prova. Como se sabe, o grande volante do país vizinho, após cumprir o percurso de uma volta, num tempo regular, sofreu um ligeiro acidente, indo o seu carro de encontro a um paredão danificando-o seriamente. Falando a nossa reportagem após o acidente, Giappesoni, declarou que em virtude das avarias sofridas pelo seu carro será muito remota as possibilidades de sua participação na disputadíssima prova. Entretanto, caso haja tempo para o conserto da sua Ferrari, Giappesoni estará alinhado no quinto pelotão para a disputa da grande prova de domingo.

A PARTIDA

A partida do circuito da gávea será dada por pelotões, onde serão agrupados, os volantes, pela ordem dos melhores tempos obtidos na eliminatórias:

1.º PELOTÃO

Barão E. de Graffenried (Suiço) — Maserati n.º 22: tempo 7' 30" 7/10.

José Maria N. Pinto (Portugal) — Ferrari n.º 21: tempo 7' 38".

Francisco Landi (Brasil) — Ferrari n.º 2 tempo: 7' 43" 5/10.

Vasco Sameiro (Portugal) — Ferrari n.º 19: tempo 7' 49" 3/10.

2.º PELOTÃO

Giulio Musitelli (Itália) — Ferrari n.º 17: tempo 7' 50" 3/10.

José Maria Ibanez (Argentina) — Ferrari n.º 3: tempo 7' 55" 5/10.

Arthur Souza Costa Filho (Brasil) — Ferrari n.º 15: tempo 7' 56" 4/10.

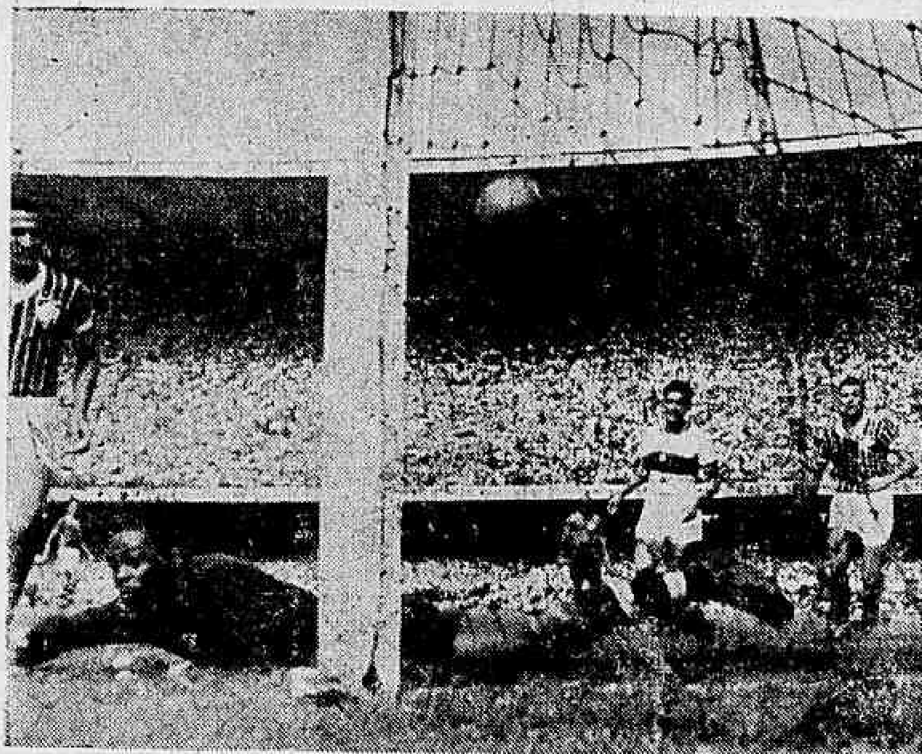
3.º PELOTÃO

Dom Fernando Mascarenhas (Portugal) — Ferrari n.º 20: tempo 8' 00" 5/10.

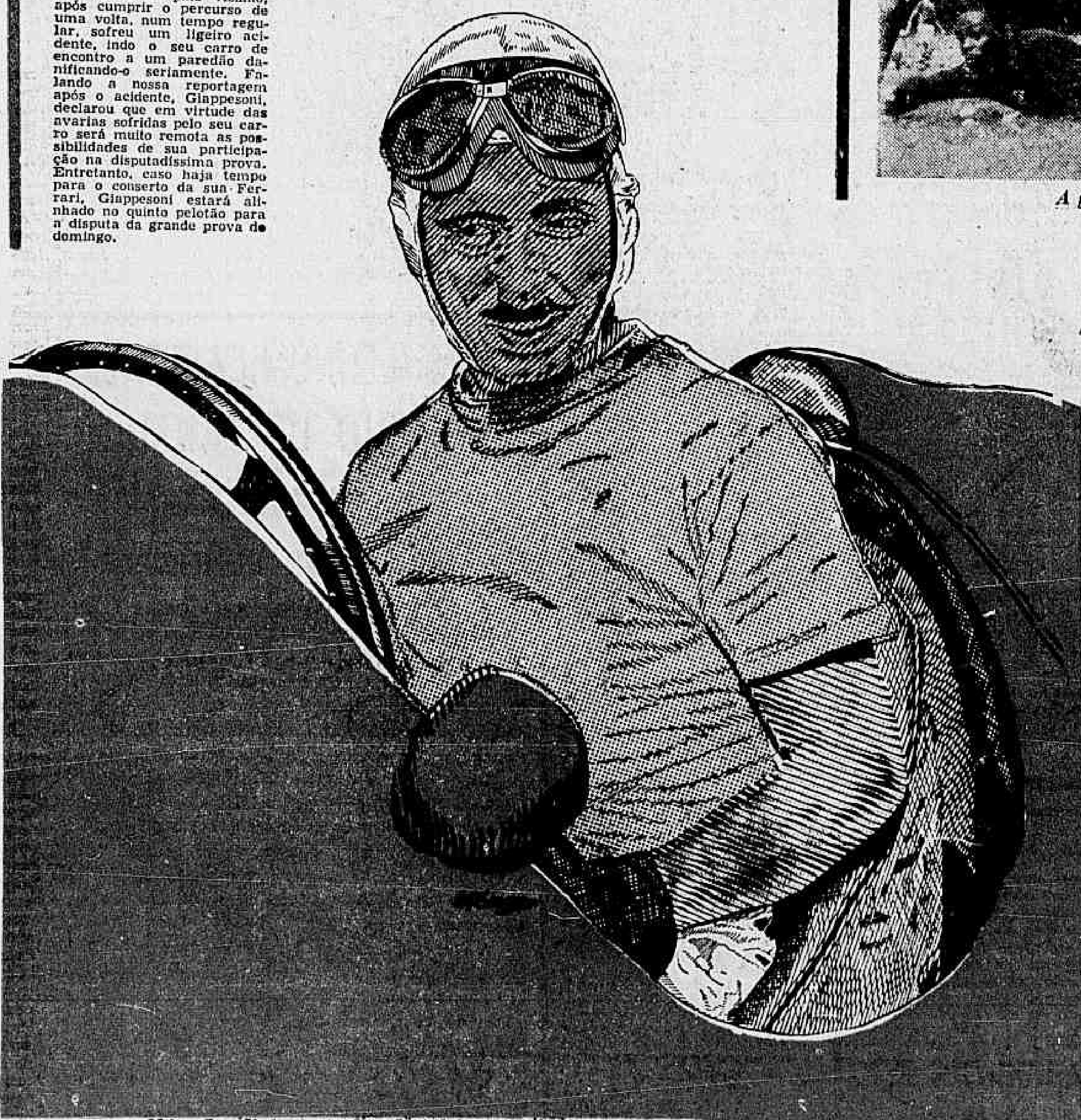
Benedito Lopes (Brasil) — Ferrari n.º 12: tempo 8' 03" 7/10.

Hans Stuk (Alemanha) — Porsch. n.º 1: tempo 8' 03" 8/10.

(Conclui na 2.ª página)



A grande alegria foi o grande Fla-Flu



Chico Landi é o campeão brasileiro que fará presença na Gávea internacional de hoje

A CAMPANHA DO ARSENAL



O Arsenal F. C., de Olaria, cumpriu, no ano passado, uma campanha das mais brilhantes. Em 44 jogos, sua equipe conquistou nada menos de 30 vitórias, 6 empates e sofreu 8 derrotas. Sua "artilharia" marcou 123 tentos contra 71, obtendo um saldo de cinquenta e dois tentos. OS RESULTADOS: Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados pelo Arsenal: VITÓRIAS — Social 2x1, Alto Mont 4x1, Arizona 2x1, Universo 2x1, Cadete 7x1, Ligia 4x1 e 3x2, I. Goulart 3x2, Renascença 3x2, Ferroviário 1x0, Vitorino 7x1, Voluntários 4x2, E. da Pedra 1x0, Panamá 2x1, Barão de Mauá 2x1, IAPC 1x0, Vigário Geral 2x1, Endiabrados 2x1, Juventus 4x0, Palmeiras 4x3, Atlas 3x2, Progresso 2x0, São Bento 7x1, Guarani 2x1, Lusitania 2x1, Van Erven 3x2, Acadêmico 4x3, Seleção de Mimoso do Sul 5x1 (Espirito Santo), Eliodouro 3x0. DERROTAS — E. da Pedra 3x2, Faeliro 3x1, Progresso 3x1, Vasquinho (Olaria) 5x0 e 4x2 e Independentes 4x2. Empates — Universo 2x2, Brasil (Mesquita) 1x1, Brasil Novo 3x3, Progresso 1x1, Braz de Pina 1x1 e 11 Terriveis 2x2.

Atletismo

PARA O SUL-AMERICANO

Apresentam-se hoje os atlétas cariocas

Afim de ser selecionado os ases cariocas que integrarão a representação do Brasil para o próximo Campeonato Sul-Americano, apresentar-se-ão hoje, às 9 horas, no Estádio do Vasco da Gama, os seguintes atletas:

Adilton Luz, A. Solano, A. Gomes, Ailton da Conceição, Alcides Dambrós, Jontas Sousa, J. dos Santos, J. B. de Sousa, J. C. Pereira da Silva, J. Teles da Conceição, Landualdo, L. C Fernandes, M. Guanabara, M. do Nascimento, Nadim Marreis, O. dos Santos, P. C. da Fonseca, R. Dias Rodrigues, R. Euripedes, R. Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, V. Laurindo dos Santos, V. Viana, V. Monteiro, V. Kuper, V. da Costa, Wilson Gomes Carneiro, Babet A. Leão, A. F. de Freitas, A. Anjos, A. da Silva, Ari Façanha de Sá, Moschem, Galeli Machado, P. Maurício Ferreira, D. Paulo da Silva Filho, Stehg, Luraski, Kadleo, Geraldo C. Felipe, Geraldo Murgel, Geraldo de Oliveira Passos Mascarenhas, Hélcio Buch, Hélio Coutinho, Ijoel Rosa, Italo Silva, Zanoni, J. Assis, J. Alves dos Santos, J. Oliveira Loét, Dirce Couto, Gilda Rodrigues, Hanelore Poetzen, Helena Cardoso de Menezes, Hilda Lassen, Liliane Ferreira, Pequenina de Azevedo.

O NOME DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

quase a mesma classe e o mesmo entusiasmo de seus tempos na seleção paraguaia.

Sinforiano Garcia aparece hoje nesta seção com justiça. É o prêmio a um trabalho de recuperação que é mais dêle do que de outro qualquer. Garcia soube recuperar seu antigo pôsto, soube garantir sua permanência entre os travessões e soube, antes de mais nada, dar confiança à torcida com sua presença. Foi o seu, inegavelmente, o nome mais em destaque na semana que passou. Justo, portanto, a homenagem que lhe prestamos hoje.

RONCAM OS ...

(Conclusão da 1.ª página)

Henrique Casini (Brasil) — Ferrari n.º 6: tempo 8' 05" 5/10.

4.º PELOTÃO

Jacques Herzet (Bélgica) — Ferrari n.º 7: tempo 8' 19" 6/10.
Euclides de Brito (Brasil) — Maserati n.º 4: tempo 9' 18" 5/10.
M. Peignaux (França) — Jaguar n.º 11: tempo 8' 58" 3/10.

5.º PELOTÃO

Catarino Andreata (Brasil) — Ferrari n.º 30: tempo 9' 00".
Pinheiro Pires (Brasil) — Maserati n.º 4: tempo 9' 18" 5/10.
Godofredo Viana Filho (Brasil) — Ferrari n.º 14: tempo 9' 43" 7/10.
Daniel Giappesoni (Uruguai) — Ferrari n.º 23: tempo 10' 47".

6.º PELOTÃO

Danièle Foufonis (França) — Jaguar n.º 9: tempo 11' 00".

GÁVEA EM 20 ANOS

Na data de hoje, dia em que será disputada mais uma grande prova automobilística no "Trampolim do Diabo", daremos para os saudosistas a relação dos heróis desta perigosa prova da gávea desde a sua primeira realização em 1933:

1933 — Manoel de Teffé, 67.157 (média quilométrica).
1934 — Irineu Corrêa, 70.817 (média quilométrica).
1935 — Ricardo Carú, 68.792 (média quilométrica).
1936 — Victório Copolli, 70.776 (média quilométrica).
1937 — Carlo Pintacuda, 82.827 (média quilométrica).
1938 — Carlo Pintacuda, 78.372 (média quilométrica).
1941 — Francisco Landi, 80.889 (média quilométrica).
1947 — Francisco Landi, 85.710 (média quilométrica).
1948 — Francisco Landi, 85.710 (média quilométrica).
1949 — Luizi Viloresi, 82.806 (média quilométrica).
1951 — Froilan Gonzalez, 90.321 (média quilométrica).
1952 — Henrique Casini, 72.939 (média quilométrica).

Apareceu o Engenho de Dentro

Recebemos a primeira nota do Engenho de Dentro, na semana passada, mas, infelizmente, sòmente nesta semana chegou às nossas mãos. Era uma nota pedindo o comparecimento dos associados dessa prestigiosa agremiação, para a Assembléia Geral, que foi realizada no dia 28, a fim de serem escolhidos os novos Conselheiros do clube.

A nota, como já dissemos, chegou atrasada, mas, reiteramos daqui o que publicamos há duas semanas. Notícias e informações do Engenho de Dentro. Pedimos ao secretário Sebastião Almeida que nos mande para esta semana, o mais tardar quinta-feira, notícias sôbre as pretensões de seu clube no setor esportivo, ou social, que teremos o prazer de publicá-las.

Mais de 25 Mil Cruzeiros

O Az de Ouro de Inhauma, fez realizar êste ano, o concurso para a rainha do clube neste ano. Sendo que tôda a renda reverteria aos cofres da agremiação sem esta dispendesse um centavo. O êxito foi completo, pois ganhou o clube com êsse concurso, por intermédio dos votos vendidos, a importância de Cr$ 25.155,00. Os que colaboraram na compra de votos, devem estar satisfeitos pois deram seu auxílio não só a sua candidata, mas também a um clube embora modesto, mas merecedor da admiração de todos em face de suas atuações e verdadeira camaradagem reinante entre seus associados.

Passaremos a dar agora a relação dos votos apurados para cada candidata:

Marlene Pinto Lisbôa (rainha), com 7.420 votos; Marlinda Maralhas, 6.252 votos; Iolanda Guimarães, 5.402 votos; Iara Paula Dias, 2.870 votos; Marlene Gomes Nobre, 2.090 votos; Maria de Lourres, 1.121 votos; Total 25.155 votos.

A apuração final dos votos foram feitas pelos cronistas especializados, inclusive um representante do DIARIO CARIOCA.

Grito de Carnaval

O Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, deu o seu grito de Carnaval na noite de 31. A imprensa especializada foi convidada a comparecer a essa festa carnavalesca, que constou com a participação de Gravatinha, Amantes de Luna e outros artistas das emissoras cariocas.

Sob os auspícios do Departamento Feminino, foi aberto o concurso das rainhas, sendo que as candidatas poderão dirigir-se diretamente a êsse Departamento, que serão informadas de todos os detalhes do pleito.

Vitória do Palmeiras

O Palmeiras obteve frente ao Gonzaga, no antigo campo da Portuguesa, no sábado passado, expressiva vitória, ao derrotá-lo por 4x0. O triunfo foi justo e merecido, pois os palmeirenses foram sempre senhores da cancha.

O quadro do Palmeiras alinhou com a seguinte formação: Toninho; Delmo e Orlando; Zé Calcinha, Leite e Paulo; Ary, Albino, Nalto, Firmino e Jorge. Os goals foram consignados por intermédio de Jorge (2), Ary e Nalto.

REAPARECE O ...

(Conclusão da 1.ª página)

Por isso o encontro de logo mais deve ter um aspecto sensacional, sem dúvida alguma, mesmo porque qualquer esbarro do Flamengo poderá lhe ser fatal nessa corrida serena para o título máximo da cidade.

UM EMPECILHO

Os próprios rubronegros sabem que, agora, todos os adversários são do mesmo quilate. Não há pontos recuperáveis. E o Bangu aparece, portanto, credenciado para combater o Flamengo, ainda mais porque o onze de Moça Bonita é um autêntico "livre atirador" nesta batalha final do campeonato.

E como foi o mesmo Bangu que tirou do Fluminense, ano passado, as aspirações ao campeonato, é de observar-se as medidas que foram tomadas na Gávea para evitar surprêsas esta tarde, mormente quando o jôgo representa mais da metade do caminho percorrido.

COM ZIZINHO

Ainda cresce mais o interêsse do jôgo de hoje porque o Bangu está com Zizinho. O que equivale a dizer: está com o "maestro" que comanda suas jornadas. E o Bangu com Zizinho é um perigo à vista para as pretensões de qualquer adversário. Zizinho está recuperando sua antiga forma e êle sabe que de seu próprio esfôrço vai nascer o entusiasmo e a armação do quadro alvirubro logo mais.

Assembléia geral

O Castro Alves E. C. fará realizar uma assembléia geral ordinária, no dia 5 deste mês, quando comemora o seu primeiro aniversário. A ordem do dia é a seguinte:

a) Eleição da diretoria e membros do Conselho Deliberativo; b) Interêsses gerais. A primeira convocação será às 20.30 horas, com um têrço dos sócios quites, e às 21 horas, a segunda convocação, com qualquer número.

O agradecimento é nosso

Recebemos do F. P. A. Clube uma carta-ofício, agradecendo as notícias que temos publicado a respeito de seu clube. Queremos informar que o agradecimento é nosso, pelo ensejo de publicá-las. Estamos aqui às ordens de qualquer agremiação, e em particular dessa, à qual pedimos que aumente o seu noticiário para êste jornal, que em verdade têm sido pequenos.



AGENTES VENDEDORES

REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - — 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

HOJE E DOMINGO PASSADO

Jogarão hoje em Inhauma a equipe do Az de Ouro e do Independentes da Serra, de Vaz Lobo. Êsse encontro é em homenagem ao compositor Paulo Silva. Na preliminar atuarão as equipes de aspirantes dos dois clubes.

VITÓRIA DOS VETERANOS

Iniciando as homenagens, para a coroação da rainha do Az de Ouros jogarão no domingo passado pela manhã, as equipes de veteranos do Az de Ouro e do Milionários, sendo que os velhinhos do Az de Ouros venceram por 4 x 1. As equipes alinharam com a seguinte formação:

AZ DE OURO: Isaac; Mario e Gentil; Filhote, Dóca e Mazinho; Lélo (Nelson), Nenem, Vavá, Acácio e Tião.

MILIONÁRIOS: Toninho; Ayres e Boró; Mário, Virgilio e Jorge; Djalma, Hélio, Chico, Vadinho e Limoeiro. Os tentos foram marcados por Dóca (2), Vavá e Nelson, para os vencedores, cabendo a Jorge, marcar o único tento dos vencidos.

Atividades de hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — Flamengo x Bangu — No Maracanã — às 16,15 horas.

CAMPEONATO BRASILEIRO — 1.ª rodada — Amazonas x Goiás — em Manáus; Acre x Guaporé — em Rio Branco; Pernambuco x Sergipe — no Recife; Alagoas x Paraiba — em Maceió.
em Maceió; Maranhão x Ceará — em São Luiz; Piauí x Rio Grande do Norte — em Natal.

ATLETISMO

Preparativos para o Sul-Americano — Treino dos Cariocas — Na pista de São Januário — às 9 horas.

AUTOMOBILISMO

Circuito da Gávea — às 8 horas.

VOLEI

VII Olimpiada Garrafa — Boqueirão do Passeio — Branco x Azul e Amarelo x Verde — Pela manhã — Na quadra de Santa Luzia.

PETECA AMERICANA

Competição promovida pelo América — às 8,30 horas — No Ginásio de Campos Sales.

POLO AQUÁTICO

Campeonato Carioca — Guanabara x Botafogo — Na piscina do Guanabara, Mourisco — às 9,30 e 10,30 horas.

DO MADUREIRA PARA O DEODORO



Mundica, que por muito tempo militou nos clubes de primeira divisão, sendo que ultimamente integrou a equipe do Madureira, passou-se agora para o quadro do Deodoro. Mundica foi sempre um jogador disciplinado, e se não fosse uma contusão que o afastou de uma série de partidas da equipe madureirense, ainda agora estaria defendendo a camiseta do tricolor suburbano. Mas, não quis mais o meia que também pertenceu ao América, continuar nos treinos do clube de primeira divisão e foi jogar no Deodoro, o que não é vergonhoso nem desabonador. Pode ainda êsse jogador a vir alinhar nas fileiras de um clube de primeira divisão, pois ainda não perdeu a sua forma técnica, que, bem verdade, não é excepcional, mas também não é das piores.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO E. C. ANCHIETA

Em importante Assembléia Geral há dias realizada, foi eleita e empossada a nova diretoria que regerá os destinos do E. C. Anchieta durante o biênio 54-55, ficando a mesma assim constituida: Presidente: Luiz Wisth; Vice-Presidente: Djalma Frederico Ferreira; Conselho Deliberativo: Antenor Torres Júnior, João Machado Barcelos, Elias Simão, Sebastião Gerol Urich, Francisco Reis, Waldemar Teixeira, Alexandre Davico Filho, José Rodrigues, Alcides Canina, João Pires dos Santos, José Alves, Lucas Pina, Rubens Ventura, Cid Guilherme, Antonio Ferreira, Simeão Silvestre, Felipe Hara, Severino Regaço, Erich Walter, Mario Reis, Augusto Silvestre. Suplentes: Walter Woodili Filho, Alfredo Saad, Severino Caetano, Omar Frederico Ferreira.

TAPETES PERSAS

HAKIM & TORRES LTDA. — (SOBRADO DOS TAPETES)
Porcelanas Finissimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência. — Facilita-se o Pagamento. — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3.º AND. — TEL. 47-4911 — ESQ. DE AV. COPACABANA

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Eleição da Rainha



Um aspecto da festa de encerramento do concurso para Rainha do Az de Ouro F. C., vendo-se acima a mesa em que foi servido o angu; à esquerda, a presidente do Departamento Feminino, senhora Emilia Pimenta, conjuntamente com o senhor Paulo Silva, vice-presidente do clube, segurando a corbeille oferecida pelo presidente do Milionarios dos Pilares; ao centro, a senhorita Marlene Lisbôa, eleita Rainha, e à direita, no momento em que era ofertado o novo pavilhão.

NO BASQUETE:

Amanhã, o Maior Choque do Certame

Defronta-se Flamengo e Sirio

A rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquete apresenta como atração máxima o jogo a ser realizado na quadra coberta da Gávea, onde a representação lider do Flamengo defenderá suas condições de invicto frente ao quadro vice-lider do Clube Sirio e Libanês. Por certo a referida contenda proporcionará um transcurso renhido e tècnicamente bem disputado, considerando não só os valores que integram as duas turmas, como pelas excelentes condições de preparo técnico-fisico que ostentam os conjuntos dirigidos por Kanela e Rui de Freitas.

Para o controle dêste importante embate a F.A.B. designou o árbitro campineiro Renato Righeto que terá como auxiliar o juiz Mário Newton Leal.

Os demais jogos, são os seguintes:

América x Vasco — Em Campos Sales.
Juizes: Mario Almeida dos Santos e J. Fleichanes.

Botafogo x Fluminense — Ginásio do Carioca E. C.
Juizes: Luiz Marsano e Nelson Sousa Carvalho.

Sampaio x Tijuca — Ruick da R. Antunes Garcia.
Juizes: Noli Coutinho e Abenante de Sousa.

Atlética do Grajaú x Grajaú T. C. — Estádio "Hugo Padula".
Juizes: José Ribeiro e Luiz Mansolillo.

Bom jôgo

Jogarão hoje, no campo do Deodoro, o clube local e o Fábrica. Essa partida será bem disputada, em face das duas equipes apresentarem fôrças equivalentes. Os dois quadros que preliarão logo mais podem ser classificados como dos melhores que militam nos clubes sem filiação.

A EQUIPE DO DEODORO

O Deodoro apresentará a sua formação máxima, ou seja: Sulivan; Doutor e Santana; Belinho, Benedito e Jorge; Taito, Mundica, Duinha, China e Birica.

UM NOVO MEDICO



O Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, prestou justa homenagem ao seu sócio fundador Rual Guedes Bonito, que se formou em Medicina. Raul, ou por outra agora dr. Raul, tem sido um batalhador incansável pelo progresso e crescimento de seu clube, e agora como médico espera poder contribuir mais para o engrandecimento do seu clube, fazendo uso da profissão liberal, que agora pode exercer, atendendo aos seus colegas de clube.

ALEGRIAS, TRISTEZAS E...

(Conclusão da 1ª página)

reção técnica da Gávea. Algumas restrições ao paraguaio e muitas esperanças também. E ainda do Chile, agora no dia 28, vinha uma grata notícia: os brasileiros se sagraram Campeões Sul-americanos de Atletismo. Foi um campeonato extra programado pelos chilenos.

MAIO

Quatro fatos importantes marcaram o mês de maio no calendário esportivo de 53. O primeiro – no dia 5 – o da fuga sensacional do Massagista Mário Américo, do Vasco para a Portuguêsa de Desportos, isto é, do Rio para São Paulo. No dia 16 uma notícia trágica: Barbosa fraturara a perna direita num lance casual com o meia Zezinho (Botafogo) no encontro Vasco e Botafogo pelo Torneio Rio-São Paulo. Foi o início de uma série de acidentes lamentáveis no futebol. No dia 21 chegava ao Rio a iole "Rio Grande do Norte II" que realizou o "raid" mais sensacional da história da canoagem: Natal-Rio de Janeiro. Três dias após, o centro-médio Danilo era atropelado por um caminhão desconhecido na trágica avenida Brasil de tantas mortes. Mas Danilo escapara com vida. E o acidente lhe valeu apenas alguns dias de repouso, com várias escoriações pelo corpo.

JUNHO

No dia 5 o Corinthians, graças a uma derrota do Vasco em Santos, sagrava-se campeão do Torneio Rio-São Paulo, ficando o título interestadual mais uma vez na paulicéia. E no dia 28 nos vinha do exterior uma gratíssima notícia: quatro teams brasileiros venciam no exterior: O Bangu, no México o Juventus, na Iugoslávia o Nautico, do Recife, na Alemanha e a Portuguêsa; de Desportos, em Lima, no Peru. Quatro vitórias que vieram prestigiar o nosso futebol.

JULHO

O Canto do Rio dá a nota dez do início da temporada de 53 levantando, no dia 5, o título de Campeão do Torneio Início. E no dia 21 Ademir extraía o menisco mais célebre do futebol brasileiro. A operação de Ademir era o início de uma série de operações em "astros" do futebol, série que acabou no goleiro Carlos José Castilho.

AGÔSTO

Apenas um fato importante em agôsto: a operação de um menisco não menos célebre e não menos comentado do que o de Ademir: o menisco de Thomas Soares da Silva, o Zizinho, com uma legião de fotógrafos e cinegrafistas na sala de operações, quebrando os hábitos da casa de saúde. Zizinho, ao contrário de Ademir, tomou anestesia geral.

SETEMBRO

Logo no dia 2 o noticiário trazia uma nota trágica para a torcida do Flamengo: o médio Jadir, considerado um dos mais perfeitos do futebol carioca e apontado como provável substituto de Ely do Amparo nan "Copa do Mundo", sofrera fratura da perna direita durante um treino de conjunto, n Gávea, ao chocar-se com o zagueiro suplente Cido.

No dia 14 arrebentavam outra "bomba" no ambiente esportivo: o ministro da Educação assinava (sem saber) uma portaria que colocaria em polvorosa o futebol carioca, determinando o "voto unitário" na Federação. A agitação obrigou o ministro a voltar atrás e suspender os efeitos da portaria.

OUTUBRO

Duas quebras de "record" sulamericano no atletismo. No dia 18, o campeão Alcides Dambróis quebrava o "record" continental de lançamento de pêso: 16 metros e 22, e no mesmo dia a atleta paulista Dayse de Castro assinalava novo "record" de salto em altura para moças: 1 metro e 64. Dois dias de ois as moças cariocas se sagravam campeãs brasileiras de voleibol, certame disputado em Belo Horizonte.

NOVEMBRO

No dia 14 o Vasco da Gama inaugurava, oficialmente, a sua grande piscina, com a presença de "azes" de natação internacional. No dia seguinte, 15, o Flamengo completava 58 anos e comemorava com a inauguração de sua sede nova no Morro da Viuva e um baile de gala. A 21 a Federação Paulista, protestando contra a intervenção do Conselho Nacional de Desportos (mais um golpe de Vargas Neto) em suas atribuições, suspendia o campeonato paulista de futebol. Quatro dias depois, em Londres, caía a invencibilidade do selecionado inglês em seus domínios: os hungaros venciam pelo escore esquesito de 6 x 3.

DEZEMBRO

O Flamengo abriu o mês de dezembro de maneira sensacional. Na última peleja (dia 6) do returno do campeonato da cidade, o rubronegro venceu o Fluminense (2 x 1) e ficou com o direito a uma disputa de "Melhor de Três" com o vencedor do terceiro turno. Foi quase a decisão do título.

Novo Presidente

Foi eleito em Assembléia Geral o novo presidente da Liga de Desportos de São João de Meriti; é êle o desportista Sebastião Eli Gonçalves, que tomou posse no cargo ontem.

Lisboa e Corcovado



A equipe do E. C. Lisboa, que hoje dará combate à equipe do Corcovado, no campo do Forte de São João. Esse encontro apresentará o duelo de grêmios amadoristas, de grande prestigio, da zona sul da cidade. O E. C. Lisboa apresentará a formação que mostra a foto, composta de: Arthur; Hélio e Bil; Brôa, Adolfo e Chiquinho; Ismail, Afranio, Jaburu, Caveirinha e Ferreira.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1954, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 4, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em março de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi- preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 4, 5 e 7, das 9 às 13 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos dias 5 e 7, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

3 - 1 - 1954

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

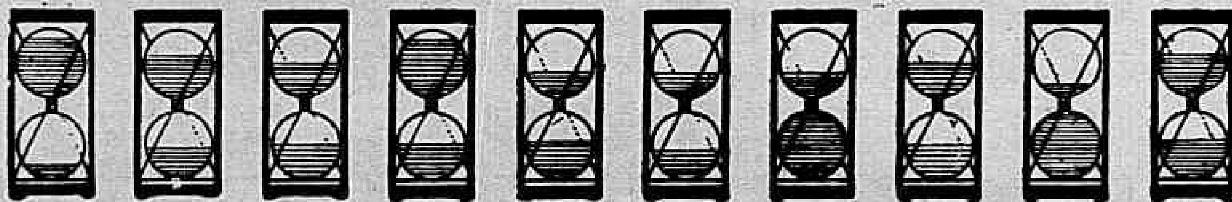


POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

AS AMPULHETAS MALUCAS

Sómente duas das doze ampulhetas assinalam a mesma hora. Quais, leitor amigo ?

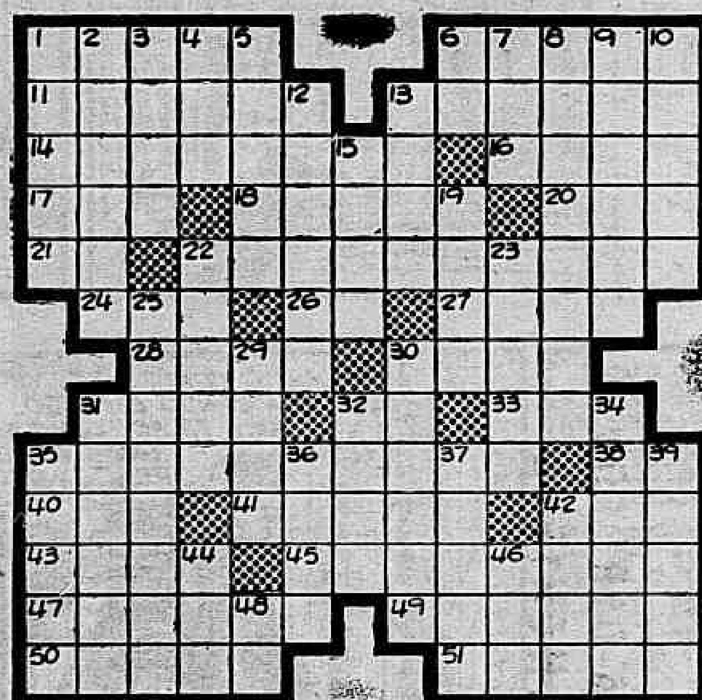


ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N. 73", bem como a solução da "Palavras Cruzadas" e das "Ampulhetas" aqui estampadas.

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

PALAVRAS CRUZADAS



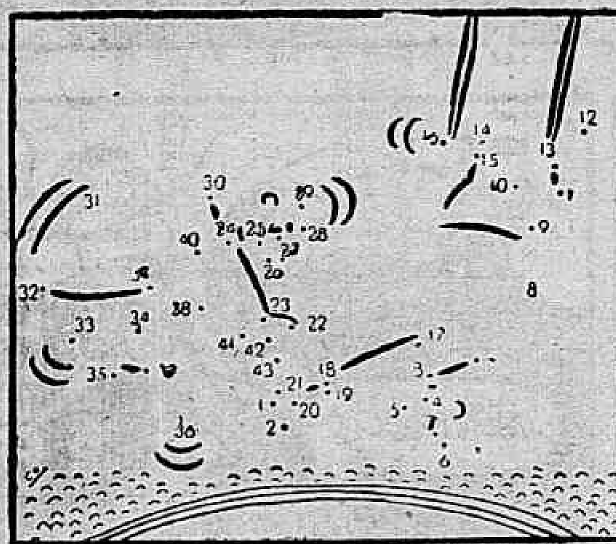
HORIZONTAIS:

1 — Quebrar (o negociante).
6 — Arrolhar.
11 — Aquiescer.
13 — O caldo de cana, quando destinado à destilação.
14 — Mentira leve.
16 — Vento, clima (pl.).
17 — Pedra.
18 — Drama musicado, sem diálogo falado.
20 — Feminino de êle.
21 — Naquele lugar.
22 — Produzir resultado vantajoso.
24 — Relação.
26 — Interjeição, própria para enxotar galinhas e outras aves.
27 — Da mesma forma.
28 — Acontecimento.
30 — Grande paixão.
31 — Oferenda, presente.
32 — Atmosfera.
33 — A casa.
35 — Pôsto em foco.
38 — Antes de Cristo (abreviaturas).
40 — Soberano.
41 — Que tem asas.
42 — Fileira.
43 — Argolas.
45 — Soltar a sua voz (o côrvo).
47 — Peça de vestuário de cerimônia, para homem.
49 — Gargalhada.
50 — Importuna, aborrece.
51 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos (pl.).

VERTICAIS:

1 — Que se faz sem custo.
2 — Respeitar.
3 — Estudará.
4 — Viagem, jornada
5 — Restituir.
6 — Forma popular de "está".
7 — Altar dos sacrifícios.
8 — Terá semelhança com.
9 — Invocam socorro.
10 — Nivelar, igualar.
12 — Ato de repuxar.
13 — Varredor de ruas.
15 — A face superior interna de uma casa.
19 — Parente por afinidade.
22 — Ardor, vivacidade.
23 — Pessoa a quem se tributa excessivo afeto (figurado).
25 — Serviçal; obsequioso.
29 — Idiota, ingênua.
30 — Lavrador.
31 — Do verbo **moer**.
32 — Má sorte.
34 — Passada no ralador.
35 — Mal fortificada.
36 — Engôdo que se põe no anzol para pescar.
37 — Submisso, obediente.
39 — Semblante (pl.).
42 — Atrelam, ligam.
44 — Tempêro de cozinha.
46 — Nome p. feminino.
48 — Aqui.

UMA SURPRÊSA



UNA OS PONTOS DE 1 A 43 E VEJA UMA INTERESSANTE CENA

O QUE APARECERÁ?

ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO E VEJA O QUE SURGIRÁ!

FEITO esta operação, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de candidatar-se a um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos. Enderece sua cartinha, assim redigida: "Certame Carioquinha N. 77" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 77 — O QUE APARECERÁ ?
NOME .... IDADE .... ANOS
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Brotinho e Brotoejo

CHANTAGEM

por

Paul Robinson





















JOE SOPAPO, O Campeão







JOE SOLTOU-SE DE SUAS LIGADURAS E ESTÁ LIBERTANDO EL MIR.



















Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de têrça-feira

PETRÔNIO, o Pateta

PATETA



por

DICK WINGERT





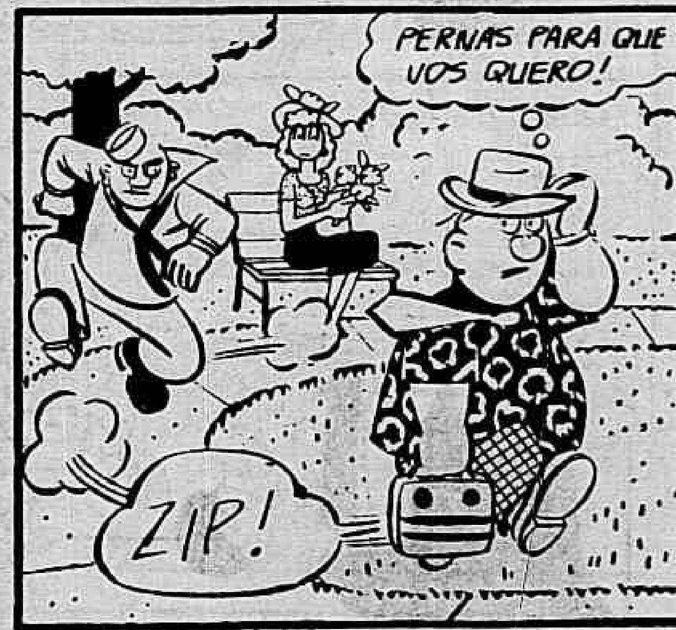
















COPR 195 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



Brick Bradford













★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★

SUPERMAN, O Homem de Aço





















A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications, Inc.

★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★

Os Cadetes do Espaço

Sem saber que um dos contrabandistas que capturaram acaba de fugir, Tom, Astro e Roger partem da Lua no "Polaris," em direção à Academia do Espaço..

ATENÇÃO, TÔDAS AS UNIDADES DA GUARDA-SOLAR! AQUI FALA A ESTAÇÃO DA LUA!

ATENÇÃO! UMA MENSAGEM!

UM PRISIONEIRO ACABA DE FUGIR DA PRISÃO "A"! UM DOS CONTRABANDISTAS CAPTURADOS ONTEM À NOITE ESTÁ À SÔLTA! REPITAM!

OUVIRAM ISSO, RAPAZES?

SIM, TOM! MAS NÃO SE PREOCUPE! ÊLE SERÁ AGARRADO! O GAJO NÃO PODERÁ FICAR ESCONDIDO MUITO TEMPO!

AH! É O QUE PENSA! VOU APANHÁ-LOS... UM A UM!

PRIMEIRO VOU APANHAR O SUJEITO DO RADAR... DEPOIS O PILÔTO! O SUJEITO DA ENERGIA TERÁ QUE FICAR EM SEU PÔSTO...

ACHO MELHOR CONFERIR A ROTA COM O ROGER E... CARAMBA!

CUIDADO, ROGER! AÍ ÀS SUAS COSTAS!

CUIDADO, ROGER! AÍ ÀS SUAS COSTAS!

EU O MATAREI, CADETE!

TOM! ASTRO! SOCORRO! ÊSTE SUJEITO ESTÁ DOIDO!

!

TOM! ASTRO! NÃO POSSO SÒZINHO COM ÊSTE LOUCO!

VÁ AGÜENTANDO, ROGER... NÓS VAMOS AÍ!

BEM, CONTRABANDISTA... ISTO É O FIM DA LINHA PARA VOCÊ! AMARREM-NO, RAPAZES!

ÊLE É O CONTRABANDISTA FUGITIVO, ASTRO! "MISSÃO CUMPRIDA"!

Mais tarde...

"MISSÃO CUMPRIDA", SIM! NÓS ENCONTRAMOS O MAPA DESAPARECIDO DO ROGER E LIQUIDAMOS UMA QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS DA LUA!

SIM! E A NOSSA VELHA ACADEMIA PARECERÁ UM LUGAR CALMO E ACOLHEDOR!

FIM

INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,20 horas — Record: New Comer 98"2/5

Tempo — Distância — Pista	Animal — Jóquei — Pêso	Colocações
1 Guria, L. Vieira 56	4º de Barafunda-Orissa	85"2/5-1400-G.L.
2—2 Dona Yayá, M. Henrique .. 56	1º de Guria-Itapema	90" -1400-A.P.
3 Valentine, A. Portilho 56	9º de Barafunda-Orissa	85"2/5-1400-G.L.
3—4 Itaporanga, U. Cunha 56	5º de Barafunda-Orissa	85"2/5-1400-G.L.
5 Miss Grace, E. Castillo 56	8º de Dawn-Quetua	86" -1400-G.L.
4—6 Senzala, J. Baffica 56	10º de Barafunda-Orissa	85"2/5-1400-G.L.
7 Blond Doll, J. Portilho 56	8º de Barafunda-Orissa	85"2/5-1400-G.L.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.000,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 14,45 horas — Record: New Comer 98"2/5

1 Gael, E. Castillo 55	3º de Junardo-Minochino	94"1/5-1500-A.L.
2 Jersei, A. Araújo 55	1º de Minochino-Tio Gabriel	88"3/5-1400-A.P.
3—3 Kemo, J. Baffica 55	4º de Next-Mister Guri	124" -2000-G.L.
" Escaler, U. Cunha 55	3º de Next-Mister Guri	124" -2000-G.L.
4—4 Nogaro, L. Rigoni 55	1º de Pactolo-Jericinó	81"4/5-1400-A.P.
" Minochino, L. Rigoni 55	6º de Conqueror-Chilita	115"4/5-1800-A.P.
" Nipping, D. Moreira 55	5º de Next-Mister Guri	124" -2000-G.L.

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,15 horas — Record: Atleta 93"

1 Finger Grass, E. Castillo 56	2º de Curare-My Sun	100" -1600-A.L.
1—2 My Sun, L. Rigoni 56	3º de Curare-Finger Grass	100" -1600-A.L.
3 Ituassu, J. Baffica 52	7º de Mister Guri-Stromboli	129"2/5-2000-A.P.
1—4 Meu Crack, U. Cunha 52	3º de Tio Chico-Kayak	156"4/5-2400-A.P.
5 Quilha, B. Cruz 56	5º de Rondinella-Impressiva	91"1/5-1500-G.L.
4—6 Heru, O. Macedo 52	6º de Curare-Finger Grass	100" -1600-A.L.
7 Sepoy, R. Urbina 52	1º de Chaco-Tejucupapo	77"2/5-1300-G.L.

4.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,45 horas — Record: Marco 112"3/5

1—1 El Monte, E. Castillo 56	3º de Quiron-Corsaria	101"3/5-1600-A.P.
2 Corsária, J. Portilho 54	6º de Sepoy-Chaco	77"2/5-1300-G.L.
2—3 Grey Boy, D. P. Silva 52	6º de Sepoy-Onyx	115"3/5-1800-A.M.
4 Buckingham, A. Portilho 56	6º de Mister Guri-Stromboli	129"2/5-2000-A.P.
3—5 Onyx, U. Cunha 52	2º de Sepoy-Serigote	115"3/5-1800-A.M.
6 Targhi, L. Rigoni 58	8º de Sepoy-Chaco	77"2/5-1300-G.L.
4—7 Jonfor, I. Pinheiro 56	4º de Papo de Anjo-Origon	122"3/5-2000-G.L.
8 Serigote, J. Baffica 52	3º de Sepoy-Onyx	115"3/5-1800-A.M.

5.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,15 horas — Record: Torpedo 139"

1 Camaleão, A. Araújo 62	1º de Quinto-El Greco	127"2/5-2000-A.P.
2 My Prince, U. Cunha 50	2º de El Kebir-Retang	121"4/5-2000-G.L.
3—3 Curare, F. Irigoyen 55	1º de Finger Grass-My Sun	100" -1600-A.L.
4 My Sun, Não corre 53	3º de Curare-Finger Grass	100" -1600-A.L.
4—5 Flambeau, R. Urbina 50	2º de El Mambo-Ituassú	82" -1300-A.P.
6 Madrigal, J. Baffica 50	5º de Curare-Finger Grass	100" -1600-A.L.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,45 horas — Record: Globo 74"

1—1 Banki, O. Macedo 55	5º de Capiberibe-Garbo	78"2/5-1200-A.P.
2 Corro, Não corre 55	3º de Tentador-Rudá	103" -1600-A.L.
2—3 Rudá, E. Castillo 55	2º de Tentador-Gorro	103" -1600-A.L.
4 Minoleto, D. Moreira 55	5º de Tentador-Gorro	103" -1600-A.L.
5 Moxotó, A. Portilho 55	10º de Nogaro-Prometheu	82"2/5-1300-A.P.
3—6 Gomo, A. Rosa 55	4º de Tentador-Gorro	103" -1600-A.L.
7 Gunga Din, J. Baffica 55	6º de Cadeado-Emaús	61"2/5-1000-G.L.
8 Ever Night, B. Cruz 55	4º de Guararapes-Rudá	92"1/5-1400-A.P.
4—9 Corê, J. Marins 55	ESTREANTE	
" Sunkist, M. Chirino 55	6º de Capiberibe-Garbo	78"2/5-1200-A.P.
" Whoopee, J. Portilho 55	5º de Tentador-Rudá	103" -1600-A.L.
" Garbo, D. P. Silva 55	2º de Capiberibe-Gomo	78"2/5-1200-A.P.

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,15 horas — Record: Atleta 93"

1—1 Philidor, U. Cunha 58	2º de Senta a Pua-Osculo	94"3/5-1500-A.P.
2 Ponche Claro, P. Tavares 58	3º de Toropi-Aliado	123"3/5-1900-A.M.
3 Algoz, R. Olsen 52	9º de Jeffy-El Matachin	97"2/5-1500-A.P.
4 Mundick, P. Sousa 60	8º de Noviço-Galanteio	96" -1500-A.U
2—5 Dança, D. P. Silva 58	5º de Senta a Pua-Philidor	94"3/5-1500-A.P.
6 Aliado, A. Araújo 60	4º de Senta a Pua-Philidor	94"3/5-1500-A.P.
7 Holotúria, A. Reis 50	6º de Senta a Pua-Philidor	94"3/5-1500-A.P.
8 Thunderbolt, X X 56	6º de El Matachin-Lys	100" -1600-G.L.
3—9 Ósculo, E. Castillo 58	3º de Senta a Pua-Philidor	94"3/5-1500-A.P.
10 Managuá, B. Cruz 52	6º de Dingo-Dança	87"4/5-1400-A.P.
11 Hebom, B. Marinho 52	2º de Senta a Pua-La Furi	97" -1500-A.P.
" Albronoz, A. Britto 56	12º de Jeffy-Cantinflas	97" -1500-A.P.
4-12 Guambi, L. Rigoni 56	6º de Senta a Pua-Hebom	97" -1500-A.P.
13 Indiscreto, L. Vieira 52	4º de Senta a Pua-Hebom	97" -1500-A.P.
14 Dom Zuza, F. Madalena 52	10º de Coraliaco-My Prince	82"4/5-1300-A.P.
" Macaúba, J. Baffica 50	8º de Senta a Pua-Hebom	97" -1500-A.P.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,45 horas

1—1 El Mayor, A. Portilho 56	2º de Arataú-Quiroga	91"4/5-1500-G.L.
2 Elzorro, E. Castillo 56	4º de Arataú-El Mayor	91"4/5-1500-G.L.
3 Euclides, I. Pinheiro 56	6º de Danger-Boca Calada	90"4/5-1400-A.P.
2—4 Quetzal, B. Marinho 56	7º de Sereno-Boca Calada	90"4/5-1400-A.P.
5 Admirável, M. Henrique 56	1º de Benjamin-Cassiporé	91"3/5-1400-A.P.
6 Briguento, Não corre 56	12º de Danger-Boca Calada	90"4/5-1400-A.P.
3—7 Filão de Ouro, A. Araújo .. 56	11º de Igaratim-Quetzal	90" -1400-A.P.
8 Joncle, X X 56	14º de Silvestre-Ibiaí	101"2/5-1600-A.L.
9 Serafim, R. Urbina 56	1º de Benjamin-Scot	83" -1300-A.L.
4-10 Bayard Price, D. Moreira .. 56	ESTREANTE	
11 Alvitrador, L. Rigoni 56	6º de Arataú-El Mayor	91"4/5-1500-G.L.
11 Quiroga, D. Ferreira 56	3º de Arataú-El Mayor	91"4/5-1500-G.L.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONAUTICA

O Ministro Nero Moura, despachou os seguintes requerimentos:

Willem Ferenga, de nacionalidade holandesa, solicitando licença especial para pilotar, não profissionalmente, aeronaves nacionais. — "Indeferido, volte, querendo, ao completar dois anos de permanência no país".

Ricardo Pitard Rodrigues, de nacionalidade hespanhola, residente nesta cidade e com permanência definitiva no país, solicitando autorização para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. — "Indeferido. Volte, querendo, ao completar dois anos de permanência no país".

Cabo Audi Borba Dutra, solicitando tolerância de limite de idade para candidatar-se à matrícula no Curso de Formação de Sargentos-Enfermeiros da Aeronáutica. — "Deferido".

Antônio Gomes Pereira Guerra, aluno da Escola de Especialistas de Aeronáutica, solicitando permissão para gozar suas férias escolares, nas Repúblicas do Paraguai e Peru. — "Concedo".

Graziela Maria da Conceição, dizendo-se mãe de José dos Santos, solicitando a pensão a que se julga com direito, alegando ter o seu filho falecido em conseqüência de moléstia contagiosa adquirida em serviço. — "Indeferido. À vista do parecer da Diretoria de Intendência".

Sargento Júlio Domingos Pereira, solicitando retificação do decreto que o promoveu, para o fim de ser considerado promovido, a contar de 21/7/1950. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".



TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

INCITATUS

Ontem começou a temporada extraordinária de 1954 e, com ela, a própria estação turfista do Novo Ano. Estatísticas de volta ao zero, tudo começa novamente. O que caracteriza a temporada extraordinária é a ausência completa de clássicos e semi-clássicos. O melhor que há são os handicaps. Os atrativos do turfe nesse período, portanto, são menores. Somente os próprios animais, aqueles de classe reconhecidamente boa ou os potros de 3 anos nos quais ainda se deposita esperanças de evolução para o padrão clássico, dão hierarquia a determinadas provas.

A domingueira de hoje é exemplo típico disso. O que há de mais interessante no programa, é conseqüência da presença de animais possuidores de credenciais suficientes para atrair as atenções dos observadores exigentes. Um encontro na milha para potros de 3 anos contará com a presença de Gael, o primeiro filho do famoso Goyama a vencer em todo o mundo (Goyama serve como reprodutor na França) e no qual seus responsáveis depositam esperanças consideráveis. Sua derrota na última apresentação encontra desculpas e interessa, portanto, ver como se comportará agora. Nogaro tem duas vitórias consecutivas. Por outro lado, Escaler é objeto de certas espectativas favoráveis, e por isso mesmo, o páreo possui conteúdo técnico razoável.

Em 1.500 metros, veremos outros bons nacionais, êstes de 4 anos, alguns deles com figuração em semi-clássicos e handicaps. Lá estarão Finger Grass e My Sun, por exemplo, além da égua Quilha, que já ostentou bastão clássico na ala feminina de sua geração. Logo, o páreo se reveste de significação. Mais acentuada ainda, é a importância do encontro de 2.200 metros, não só pelo fato de ser corrido num percurso mais alongado — e que deveria ser usado, juntamente com outros ainda mais longos, como atração especial dêste período mais fraco das corridas — mas também porque seu campo está formado com animais de classe muito boa. Camaleão volta depois de seu brilhante sucesso semi-clássico no Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré"; My Prince acaba de oferecer luta sensacional aos clássicos El Kebir e Retang, num handicap interessantíssimo de 2.000 metros; Curaré vem de vitória que parece ter sido reflexo de uma recuperação da sua melhor forma, apesar do percurso de agora lhe ser desfavorável. E os outros são também animais de bons antecedentes, inclusive na distância.

Assim, vão os cavalos conferindo alguma hierarquia às provas desinteressantemente programadas para o verão. Vale dizer, contudo, que o público carreirista é fiel e estará, em sua grande maioria, presente, como de costume, ao hipódromo.

Rainha dos Turunas



O Concurso para a eleição da Rainha do Carnaval dos Turunas de Monte Alegre ganha de momento a momento novas adesões. Marcha em primeiro lugar a senhorita Deolinda Oliveira. Há, ainda, outras candidatas ao cetro real. No próximo dia 5 de janeiro será realizada uma assembléia geral para renovação da diretoria. A tendência é reeleger o atual presidente, sr. Fernando Bezerra de Melo.

Música e os préstitos carnavalescos

Com o objetivo de dar cinêcia aos grandes clubes carnavalescos da situação das bandas de músicas que deverão participar dos seus préstitos, o presidente da Comissão encarregado de solucionar o caso, com o cronista "Azul", convida, por nosso intermédio, os presidentes das referidas Sociedades ou os seus representantes devidamente credenciados para uma reunião na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, na próxima quinta-feira, às 21 horas. Deverá estar presente, o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Carnaval

Sucesso do momento

Dentre as músicas que já despontaram como grandes concorrentes ao grande prêmio musical carnavalesco de 1954, encontra-se a marchinha de Lala Araújo intitulada "Zé Corneteiro", gravada em disco Todamerica, por Virginia Lane, cuja letra publicamos abaixo:

Zé Corneteiro, casado c'um peixão
Levou sua mulher prá mostrar ao [batalhão
No outro dia, por ordem do Major
O Zé foi promovido a corneteiro [mór.

I I

Papará... papará... papará...
Lá vai o Zé dár serviço de corneta
Papará... Papará... Papará...
E' o corneteiro mais feliz do planeta
Quando êle passa o mundo inteiro
Aponta o Zé: Lá vai êle, o cor- [neteiro.

LEMBRETE

(Conclusão da 8.ª página) brilhar contra El Kebir e Retang. Curare também venceu recentemente. Flambeau vem de segundo. Madrigal gosta da distância mas não da areia.

... Banki, o "infeliz", tentará novamente. Rudá e Garbo vêm de segundos.

... Philidor vem de segundo; Osculo de terceiro. Dança atropela muito.

... Admirável e Serafim vêm de vitórias. El Mayor acaba de terminar segundo.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 73"

classificação favoreceu os seguintes:

MARIA JOSINA SARAIVA rua Pedro de Aquino, 9, apt. 202 Nesta — agraciada com o interessante jôgo "Lóto Cidades Brasileiras".

JOSÉ CUNHA C. DE MACEDO, residente na Avenida Sul, 33 Vitória, Espírito Santo — aquinhoado com o livro "Indios de Matogrosso".

MARINA TINOCO, moradora na rua Barão de Lucena, 91, Botafogo, Nesta — brindada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

As felizardas Maria e Marina devem vir à nossa redação, a partir de amanhã, no horário de 14 e 19 horas, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O capichaba José deve aguardar pelo correio, sob registro, o seu livro merecido.

SOLUÇÃO DO CERTAME ACIMA (PALAVRA CRUZADAS)

HOR. crua; maca; pressa; aurora; auto; mel; eter; rei; peita; aja; airar; sinto; ai; sabor; vapor; dado; erar; bonus; zelar; sé; atar; fácil; aba; odita; fria; ora; alain; adonis; laçada; orar; raro. VERT. crueis, retirado; uso; as; mu; are; cota; arejar; Pará; ame; altivez; arai eis; produto; atarefa; abana; opala; rosados; oracular; bebido; ripado; safa; rir lama; ator; tal; Ana; aça; ir; ar.

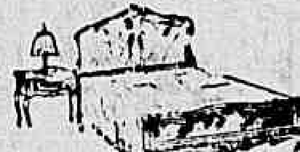
RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO PALAVRAS CRUZADAS — H)

falir; tapar; aceder; garapa; carapeta; ares; ita; ópera; ela; lá; frutificar; rol; xó; idem; fato; amor; ar; lar; focalizado; AC; rei; asado; ala; aros; crocitar; casaca; risada; amola; lamas. V) fácil; acatar; lerá; ida; repor; tá; ara; parecerá; apelam; rasar; gari; teto; afim; flama; idolo; oficioso; tôla; orador; moeram; azar; valada; fraca; isca; dócil; caras; atam; sal; Isa; cá

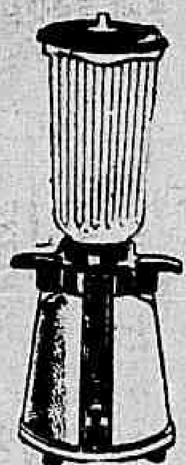
A PRINCIPÁL DOS MOVEIS

ARKADER & LACHTER

PREÇOS VANTAJOSOS EM ÚM MILHÃO DE UTILIDADES



ESTOFADOS NAS MAIS LINDAS PADRONAGENS, MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS, RADIOS, ENCERADEIRAS, MAQUINAS DE COSTURA, COLCHÕES, TAPEÇARIAS, BICICLETAS, ETC.



VENDAS À VISTA E A PRAZO

MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888

FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 - Tel.: 29-4443

GRANDE VENDA

Saldos de Balanço

Algodões. Sedas. Rayons. Linhos. Tropicais. Cama e Mesa e Camisaria.

PREÇOS ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS!

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Epoca

Joiosa não acredita na superioridade masculina

Diario Carioca Turfístico

QUIPROQUÓ

O QUE CONSTA

... QUE o sr. Tyson Gilpin, criador, proprietário e "chefão" dos leilões de Saratoga nos Estados Unidos, virá ao Brasil em janeiro para assistir o G. P. IV Centenário de São Paulo ...

... QUE Osvaldo Ullôa terá um janeiro movimentado. Montará GATILLO no "Ramirez" de Maronas no dia de Reis e deverá pilotar o campeão peruano GUIGNOL nos 2.500 contos paulistas ...

... QUE Guillermo Silva está à procura de uma boa montaria no páreo máximo de Cidade Jardim, rezando até para os europeus virem sem jóqueis ...

... QUE o novo semental da criação Paula Machado, o francês DRAGON BLANC, já encontrou todas as "senhoras" do haras comprometidas e somente poderá fazer "carnet" para 1954 ...

... QUE o sr. Peixoto de Castro está planejando uma viagem à França em março, para comprar um haras na Normândia ...

... QUE a turma de 54 da coudelaria Paula Machado tem pelo menos dois "cracks" em potencial e conta "abafar" desde o início ...

... QUE o G. P. Brasil será aumentado pelo menos para um milhão e meio de cruzeiros no ano entrante e que outros clássicos serão melhorados também ...

... QUE, em consequência, a programação brasileira de 1954, englobados os prêmios cariocas e paulistas, atingirá um nível de dotações excepcional, com riquíssimas oportunidades para os proprietários ...

Os Melhores de 53

Cavalo do ano
QUIPROQUÓ
Melhor "veterano"
GUALICHO
Melhor "4 anos"
QUIPROQUÓ
Melhor égua
GREY GIRL
Melhor potro
RETIRO
Melhor potranca
JOIOSA

E A TRADIÇÃO DOS TORDILHOS

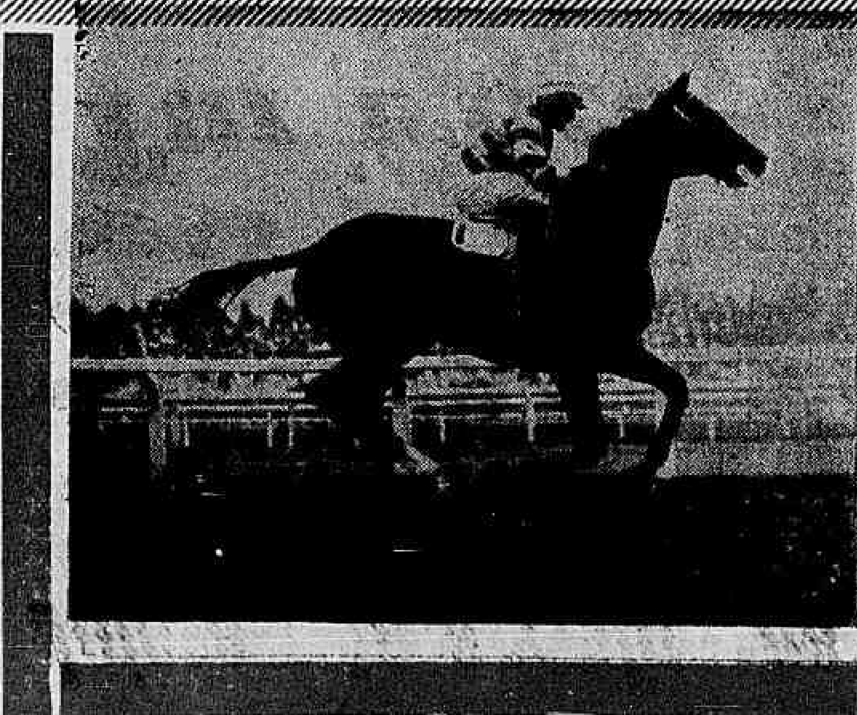
A criação nacional tem uma tradição honrosa em matéria de tordilhos. Para não irmos excessivamente longe, basta dizer que, desde a instituição do G. P. Brasil, diversos dos melhores representantes dos horas brasileiros nas pistas foram tordilhos. MOSSORÓ, o campeão de 1933, o era, como seu companheiro e "faixa" CAICÓ. Da mesma forma, o formidável SARGENTO, era tordilho. FUNNY BOY e EVER READY também exibiram com sucesso a pelagem cinzenta. Depois, veio o eclipse. Os tordilhos nacionais desapareceram do cenário dos grandes feitos. Os últimos grandes campeões brasileiros, HELIACO (alazão) e HERON (castanho escuro), sem falarmos em GARBOSA BRULEUR (alazã), APUVO (castanho), HAMDAM (castanho), MANGUARI (alazão), JABUTI (castanho), LORETA (castanha), RADAR (preto), pareciam ter feito esquecer a velha tradição de sucesso. Na temporada que terminou contudo, surgiu um continuador das velhas glórias da pelagem cinzenta em QUIPROQUÓ, tríplice-coroado, campeão absoluto de [illegible] boa geração, infeliz terceiro no G. P. Brasil, esmagador de AWAY, no G. P. Jockey Club Brasileiro, herói de outros clássicos, numa campanha brilhante que incluiu triunfos desde a milha até às duas milhas. QUIPROQUÓ defenderá a criação brasileira no G. P. IV Centenário de São Paulo, quando tentará a "revanche" contra GUALICHO. Está maduro agora e, com aquela "mudança de velocidade" de que é capaz na reta, é preciso não descuidar dêle ...

VAI PAGAR PRA VER

[illegible] ca filha do consagrado reprodutor ROMNEY, cújos filhos são todos úteis e da égua uruguaia PRINCESS, por Socorro!, um grande campeão de Maronas, mostrou-se evidentemente, através de suas melhores atuações, a campeã da ala feminina de sua geração na Gávea e, lutando furiosamente até o disco com RETIRO no Grande Criterium, pelo menos tão boa quanto o líder dos potros. Nessa ocasião, a egressa do Haras Santa Anita abateu JOLLY JOCKER que, depois, arrebataria a CYRO a corôa em Cidade Jardim, superando na mesma oportunidade o líder gaveano RETIRO.

Ao contrário da grande [illegible] NEY, a valente JOIOSA é grande. Já mostrou que gosta dos 2.000 metros e nisso também parece contrariar a regra Se os potros estiverem querendo "blefar", dar-se-ão mal! geral dos descendeentes do filho de Mahmoud, cuja tendência é para a produção de milheiros e "sprinters", aquêles mais claramente ilustrados em HOMERO. Tentará agora abordar a milha e meia do Derby Paulista, frente a CYRO, JOLLY JOCKER e RETIRO, além de outros. Pelo jeito, JOIOSA lembra-se de TIROLESA e parece não acreditar na superioridade masculina... Vai pagar para ver, dizem.

"Monstro", Campeoníssimo, "Demolidor" ... Gualicho!



GUALICHO foi, novamente, o campeão da temporada. Como em 1952, o formidável corredor argentino filho de The Druid em égua por Congreve dominou a estação de 1953, repetindo ambos os sucessos obtidos antes nos GG. PP. São Paulo e Brasil. E' um grande cavalo, o destruidor dos "cartazes" de YATASTO, EL ARAGONÉS, AWAY, AGAIN, etc. e, apesar de suas surpreendentes derrotas em duas provas paulistas, continúa a ser considerado o líder do turfe brasileiro, pelo menos até que seja abatido de maneira normal. "Barbitúricos" ou não, sua última atuação, quando fracassou inteiramente em 2.000 metros num semi-clássico secundário, foi tão apagada e diversa do que nos habituou a assistir que ninguém poderá negar a anormalidade que apresentou em si mesma. E' porisso que todos esperam a sua volta em grande forma no G. P. IV Centenário de São Paulo, quando dará "revanche" a EL ARAGONÉS, QUIPROQUÓ, AWAY e outros e enfrentará alguns novos adversários dêste e de outro continente.

A história de Daniel Pinto da Silva



Aos treze anos o primeiro contato com os cavalos de corridas — Uma boa estréia — A liderança da temporada de 52 entre os aprendizes — No Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", o maior triunfo do "Lelé"

Foi aos treze anos que Daniel Pinto da Silva sentiu o "estalo de Vieira" pelas corridas de cavalos. Morando ali pertinho do Jockey Club Brasileiro, o "Lelé", aos poucos, foi se integrando da coisa; a princípio ía às cocheiras sem compromisso algum. Escovava os parelheiros, os levava pelas rédeas para o trabalho diário e lá da tribuna ficava apreciando o movimento na raia. Depois começou a galopá-los, até que em 1951, resolveu tirar a sua matrícula de aprendiz, tendo gasto quatro anos para tomar tal resolução, uma vez que começara a trabalhar em 1947.

Com bastante habilidade para a difícil arte que abraçara, Daniel Pinto da Silva teve uma estréia das mais felizes. Correndo com jóqueis já maduros no ofício, montando o animal BRAZILIAN STAR, obteve um bom segundo lugar.

Em 30 de setembro, ainda em 51, data de seu aniversário natalício, foi para o novo aprendiz um dia de alegria e tristeza ao mesmo tempo. Montou o cavalo "MASTER", um parelheiro reconhecidamente maluco; levava como certa a vitória de seu pilotado e êste seria o seu próprio presente de aniversário, o melhor talvez que já recebera. A sorte, porém, não lhe quiz dar êste gôsto e o "Master", embora tivesse produzido ótima atuação, perdera a corrida no "photochart". Trinta dias após, exatamente em 30 de outubro, com o mesmíssimo animal, Daniel Pinto da Silva obteve o batismo da vitória. Êste foi sem dúvida alguma um dos grandes dias da já triunfante carreira do popular "LELÉ".

Daí para frente o progresso do aprendiz foi dos mais rápidos possíveis. Na temporada seguinte, isto é, em 1952, Daniel Pinto da Silva conseguiu, na sua categoria, o título de líder da estatística, vencendo, depois de grande esfôrço o seu rival Manoel Henrique.

Em 1953, continuando a sua ascendência, já encabeçava a tabela da estatística, quando, por fôrça da regulamentação da Tabela PIGNET, teve que passar a categoria de jóquei, uma vez que seu pêso para montar fôra estabelecido em 52 quilos.

Tôdas as vitórias juntas conquistadas pelo Daniel Pinto da Silva, não tiveram o sabôr, segundo êle próprio, daquela conseguida com a tordilha GREY GRIL. Se o primeiro triunfo comum fôra obtido com um defensor da jaqueta do Dr. Nova Monteiro, também no primeiro láureo clássico teve a mesma sorte.

Foi no Grande Prêmio "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — antigo prêmio DIANNA, da temporada de 1953 que tal fato se sucedeu. Correndo em pista de grama leve, onde sua produção não era das maiores, a filha de Grey Lady nêste dia parecia um verdadeiro comêta, cortando o espaço em busca do espêlho de chegada. Esta foi sem dúvida alguma a maior vitória do jóquei modêlo — DANIEL PINTO DA SILVA,

A vida continúa e outros grandes triunfos ainda aguardam o "Lelé". Com os seus 19 anos atualmente, seu futuro é um horizonte sem limites.

Lembrete

... Primeira domingueira do ano. Páreo inicial às 14,20 horas. Não há pista de grama em janeiro. Voltam Rigoni e Castillo.

... Milha para éguas de 4 anos. Itaporanga, na areia, é a fôrça. Dona Yayá vem de vitória.

... Potros de 2 anos na milha também. Reaparece Gael, vindo de terceiro em novembro. Jersey e Nogaro vêm de vitórias. Nogaro gosta muito da areia e tentará a terceira seguida. Minechino é perigoso. Escaler e Remo também. Bonito encontro.

... Turma bôa em 1.500. Sepoy vem de vitória mas contra inimigos mais fracos. Finger Grass vem de segundo para Curare. My Sun foi terceiro e Meu Crack vem também de terceiro.

... 1.800 metros, favorecendo Buckingham, de novo em sua turma. Onyx em grande forma. Targhi tentará desmanchar a má impressão.

... Turma forte novamente, em 2.200 metros. Camaleão vem de vitória — semi-clássica. My Prince acaba de Conclui na 7.ª página)



JOIOSA